RELATÓRIO E CONTAS
2021

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

RTP

Índice

Mensagem do Conselho de Administração

Destaques 2021 6

Prémios 2021 13

I. Informação Plural, Moderna e Rigorosa 18

1.1. Na Televisão 18

1.2. Na Rádio 23

II. Conteúdos de Qualidade, Inovadores e Criativos 29

2.1. Na Televisão 29

2.1.1. RTP1 29

2.1.2. RTP2 34

2.1.3. RTP3 37

2.1.4. RTP Memória 40

2.2. Na Rádio 46

2.2.1. Antena1 46

2.2.2. Antena2 55

2.2.3. Antena3 57

2.3. Inovação Digital 60

2.3.1. RTP Arena 60

2.3.2. RTP Lab 60

2.3.3. RTP Ensina 60

2.3.4. Rádio ZigZag 60

2.3.5. RTP Palco 61

2.3.6. RTP Desporto 61

2.4. Produção Audiovisual Independente 61

III. Proximidade e Relevância de Conteúdos 64

3.1. Distribuição Digital e Conteúdos Multiplataforma 64

3.2. Próxima e Relevante 67

3.2.1. RTP Madeira 67

3.2.2. RTP Açores 71

3.2.3. RDP Madeira 75

3.2.4. RDP Açores 77

3.2.5. RTP África 79

3.2.6. RTP Internacional 81

3.2.7. RDP África 90

3.2.8. RDP Internacional 91
3.3. Comunicação e *Marketing*, Parcerias, Audiência e Estudos de Mercado 93
3.4. Cooperação 96
3.5. Vertente Institucional, RTP Arquivos e Núcleo Museológico 97
3.6. Acessibilidades 104
IV. Renovação Tecnológica e Operacional 110
V. Organização em Sintonia com a Atualidade 113
5.1. Eficiência e Transparência na Gestão 113
5.2. Evolução das Receitas Comerciais 118
5.3. Recursos Humanos 119
5.4. Formação e Academia RTP 122
VI. Análise Económico – Financeira 125
1. Situação económico-financeira 125
2. Proposta de Aplicação de Resultados 128
3. Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º 128
VII. Cumprimento das Orientações Legais 130
1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento 130
2. Gestão do risco financeiro 132
3. Limite de crescimento do endividamento 133
4. Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos 133
5. Cumprimento das recomendações do acionista 134
6. Remunerações 135
7. Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público 140
8. Despesas não documentadas ou confidenciais 141
9. Relatório sobre remunerações 141
10. Relatório anual sobre prevenção da corrupção 142
11. Contratação pública 142
12. Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) 142
13. Medidas de redução de gastos operacionais 143
14. Contratação de estudos, pareceres e projetos e consultoria 145
15. Princípio da unidade de tesouraria do Estado 145
16. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos 146
17. Plano para a Igualdade 146
18. Demonstração não financeira 146

19. Sítio da internet do SEE (portal da DGTF) 146
VIII. Demonstrações Financeiras 150
IX. Anexo às Demonstrações às Financeiras..... 155
X. Demonstrações Financeiras em SNC-AP 194
XI. Despachos 199
XII. Certificação Legal de Contas..... 204
XIII. Relatório do Auditor Externo 206
XIV. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal 208

Mensagem do Conselho de Administração

Em 2021 foi nomeado um novo conselho de administração (CA) para a RTP. Nos sete meses em que esteve em funções em 2021, o CA enfrentou vários desafios, nomeadamente a gestão das novas vagas de pandemia do coronavírus Sars-19, que obrigou a que um terço dos trabalhadores da RTP, mais de 600 pessoas, se mantivessem a laborar em regime de teletrabalho, com a necessidade da empresa disponibilizar meios e equipamentos para que tal pudesse ocorrer sem grande perturbação para a atividade da RTP, ao mesmo tempo que se investiu mais de um milhão de euros em material de proteção (máscaras, gel, etc) e testes para garantir a segurança dos trabalhadores em regime presencial. O objetivo essencial de manter a prestação de serviço público foi, assim, garantido.

Todavia, o objetivo principal do CA foi a resolução até ao final do ano de questões laborais que se arrastavam desde 2020, nomeadamente o reenquadramento de cerca de 70 trabalhadores e a contratação de perto de 40, a maior parte dos quais (à volta de 80%) correspondendo a pessoas com contratos de prestação de serviço há vários anos e que supriam necessidades permanentes.

Este processo foi difícil e mais lento do que se previa, levou à necessidade de definir um regulamento estabelecendo de forma mais clara as regras a que passarão a obedecer os reenquadramentos, mas o certo é que foi possível concluí-lo (os reenquadramentos e as contratações) até Dezembro de 2021, tal como tinha sido assumido pelo CA. Não há empresas felizes com trabalhadores infelizes e este foi um passo no sentido de pacificar a RTP do ponto de vista laboral, embora haja ainda muito por fazer.

O certo é que a RTP continua bem cotada nesta matéria, estando entre as cinco empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal, de acordo com um relatório da Randstad Employer Brand Research.

O projeto estratégico com que o CA se candidatou à liderança da RTP, sob o lema «As mãos no presente, os olhos no futuro», assentava nos seguintes eixos: defesa intransigente do serviço público de rádio e televisão; uma informação rigorosa, isenta, independente, plural e célere; a transição para uma empresa mais digital, disponibilizando novos conteúdos em diversas plataformas; apoio sustentado à produção independente e sua internacionalização; uma reflexão sobre a forma de melhorar processos e serviços, que tornem a empresa mais ágil, eficaz e produtiva com a renovação do perfil técnico e etário da RTP.

Globalmente, entregar aos portugueses um produto de rádio e televisão que cumpra o essencial do contrato de serviço público com o Estado, a defesa da língua e dos interesses estratégicos do Estado português.

Na informação, o ano foi particularmente exigente: começou com a cobertura da campanha presidencial e terminou com a cobertura das eleições autárquicas na rádio e televisão, contemplando a realização de dezenas e dezenas de debates e com as nossas equipas a palmilharem milhares de quilómetros por todo o país.

Nos conteúdos, 2021 fica marcado não só pelo arranque em força da colaboração entre a RTP e as nossas congéneres espanholas (TVE e TV Galicia) na produção de séries para televisão, como pelo facto de algumas delas terem chegado às plataformas internacionais de «streaming» como a Netflix («Glória») ou Amazon Prime («Três caminhos»). E não é de mais salientar que a RTP é cada vez mais um parceiro incontornável para a existência da ficção e documentários em português, com um valor investido de mais de 14 milhões de euros. Sem a RTP, grande parte dos trabalhadores ligados a esta área de atividade estariam a passar por graves dificuldades.

2021 foi também um ano de grandes transmissões de eventos desportivos: a fase final do Europeu de Futebol, os Jogos Olímpicos, os campeonatos europeus e mundiais de várias modalidades ocuparam dezenas de horas de transmissão, na RTP1, RTP2, Antena 1 e nos canais digitais RTP Desporto.

No que toca à rádio, a RTP foi a rádio oficial do Womex – World Music Expo, que decorreu no Porto, o mais importante certame internacional de música, que reúne todos os atores ligados à indústria, desde o lado empresarial aos artistas. Também o Radiodays Europe, o mais significativo evento que congrega as rádios do Velho Continente no debate sobre o futuro desta indústria, decorreu na FIL em Lisboa, tendo a RTP sido parceiro e anfitrião.

Nas áreas digitais a RTP continuou a alargar o seu portfolio de conteúdos e de novas funcionalidades, nomeadamente a disponibilização do RTP Play nas “boxes” dos distribuidores, possibilitando assim o acesso a esta plataforma digital através do televisor.

Foi prosseguido também um esforço pesado de renovação tecnológica da televisão, com a continuação da passagem de todo o processo para HD. Esse esforço estendeu-se, na medida do possível, a todo o país e ilhas, sendo de salientar que a RTP Madeira e a RTP Açores passaram a dispor de novos carros de exteriores e que está já decidido que o Centro de Produção do Norte será alvo de diversas melhorias ao nível das infraestruturas.

Significativo foi igualmente o processo de renovação do contrato de serviço público entre o Estado português e a RTP, que esteve em consulta pública e mereceu também numerosos contributos do CA e dos diretores da estação pública de rádio e televisão.

É de salientar igualmente a estreita cooperação com os parceiros públicos de rádio e televisão nos países africanos de língua oficial portuguesa, em particular com a Televisão Pública de Cabo Verde (TCV), para quem os técnicos da RTP conceberam uma nova linha gráfica e novo genérico, além da

oferta de uma nova mesa cenográfica para apresentação de informação nos estúdios da TCV. Foi ainda assinado um Protocolo de Cooperação entre a RTP e a Televisão de Cabo Verde (TCV) com vista à colaboração de técnicos cabo-verdianos na manutenção da nossa rede de emissores terrestres naquele país, a assistência da RTP a profissionais da TCV e ainda a troca de conteúdos.

A relevância do trabalho desenvolvido pode ainda ser atestada pelos vários prémios que a RTP, os seus projetos e os seus trabalhadores, continuamente vão recebendo. Destacam-se os prémios Marca de Confiança e Superbrands para a marca RTP; o prémio Reuters para a qualidade da Informação; dezenas de prémios para projetos de jornalismo, de ficção, documentários e ainda vários prémios individuais atribuídos a personalidades da RTP.

O ano de 2021, sendo ainda um ano marcado pela pandemia, foi mais um ano onde ficou clara a importância da RTP no panorama audiovisual nacional. Os portugueses podem continuar a contar com a RTP para cumprir a sua missão de Informar, Entreter e Ensinar.

Destaques 2021

Janeiro

- Comemoração dos 23 anos da RTP África, assinalados com uma programação especial e a reedição do concerto que, em 1999, celebrou o primeiro aniversário das emissões regulares deste Serviço de Programas. Nomes sonantes da música lusófona em atuações emocionantes;
- Cinco anos do lançamento da newsletter "Imperdível" focada na seleção dos melhores conteúdos de Televisão, Rádio ou do on-line da RTP;
- Reabertura da delegação de Vila Real no campus da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD);
- Série "3 Caminhos", parceria da RTP e da TV Galícia, disponível no catálogo da Amazon;
- RTP é *host broadcaster* da Presidência Portuguesa da União Europeia, assumindo a cobertura e a distribuição nacional e internacional do sinal televisivo de todos os eventos associados à Presidência;
- A RTP e mais 10 Emissoras Públicas integram a nova iniciativa digital da UER/EBU desenvolvida com o objetivo de fomentar a divulgação de notícias fidedignas de diferentes pontos. Os conteúdos são disponibilizados num *hub* digital e traduzidos automaticamente para vários idiomas;
- Transmissão do Português-Língua Não Materna do #EstudoEmCasa dirigidos aos alunos do 1º ao 9º ano na RTP Internacional;
- Delegação da Guiné Bissau totalmente remodelada com novas instalações e renovação de equipamento ficando assim desenhada com capacidades idênticas às restantes delegações dos PALOP.

Fevereiro

- O #EstudoEmCasa, parceria entre a RTP e o Ministério da Educação, passa a estar disponível na RTP Memória, com transmissão universal em TDT e em serviços de televisão por subscrição. Do 1º ao 12º anos de escolaridade, de segunda a sexta-feira. Todos os conteúdos permanecem disponíveis na RTP Play;
- Concluído o projeto de remodelação da régie vídeo do Estúdio de Produção 4 da Sede, que permite a produção de programas em HD;

- Divulgação das principais conclusões do estudo "Escutar para Melhorar", inquérito lançado pela RTP para conhecer as condições profissionais dos trabalhadores e identificar pontos de melhoria.

Março

- Comemoração do 64º aniversário das primeiras emissões regulares da Televisão em Portugal;
- Formado o novo Conselho de Opinião, o órgão que representa a sociedade civil na RTP;
- RTP lança novo projeto, "Contados por Mulheres", dez telefilmes realizados por mulheres, baseados em obras literárias de autores portugueses, uma coprodução com a Ukbar Filmes, da Polónia, e que conta com o apoio das respetivas Câmaras Municipais;
- Estreia de "3 Caminhos" uma coprodução internacional que junta a RTP, a Amazon Prime, a TV Galiza, a Cinemate, a Ficcion Producciones e a Beta Film;
- Assinatura do Protocolo com a Associação Cultural Janela Indiscreta com vista à divulgação, apoio e cobertura da 25ª edição do Festival de Cinema Queer Lisboa e da 7ª edição do Festival Queer Porto.

Abril

- O Conselho Geral Independente (CGI) indigita Nicolau Santos, Hugo Figueiredo e Ana Dias para o Conselho de Administração da RTP para o mandato de 2021-2023;
- Primeiro aniversário da RTP Palco, projeto pioneiro em Portugal, disponível na RTP Play e com aplicação para telemóvel, para a transmissão de concertos, teatro, ópera, dança e espetáculos circenses. Os conteúdos são provenientes do arquivo da RTP e também de várias instituições culturais e de agentes criadores, em todo o país;
- A RDP África assinala o seu 25º aniversário com uma Gala e premeia 12 personalidades do mundo lusófono que se destacaram nas diversas áreas da sociedade desde as artes plásticas, à ciência e à música; em parceria com a Universidade Lusófona de Lisboa promove ainda o 14º Seminário Internacional dedicado a este aniversário;
- A Antena3 comemora o seu 27º aniversário com novidades na programação do FM, na Televisão, nas plataformas e no site da estação;
- A RTP é nomeada para os Prémios Marketeer 2021 na categoria de TV Media (RTP1) e Radio Media (Antena3), que distingue as grandes referências em Portugal nas áreas de Marketing, Publicidade e Comunicação;

- A RTP lança nova consulta de conteúdos à produção independente com vista à seleção de projetos para 2021 desde séries de ficção, telefilmes, documentários ou séries de animação;
- Assinado Protocolo de Colaboração entre a RTP e a Maratona da Saúde com vista à produção de conteúdos televisivos com o objetivo de aumentar a literacia em saúde e ciência, assim como a angariação de fundos destinados ao apoio da investigação biomédica em Portugal;
- RTP Açores e RTP Madeira com novos carros de exteriores, totalmente equipados para emitir em HD ou em 4K, que irá permitir a realização da maior parte dos programas em exterior destes Centros Regionais.

Maio

- Proposta de revisão do Contrato de Concessão de Serviço Público (CCSP) de Rádio e de Televisão em consulta pública até ao final do mês de maio;
- Manuel Coelho da Silva eleito Presidente do Conselho de Opinião da RTP ficando assim concluído o novo Conselho de Opinião para 2021-2025;
- A RTP instala nova estação emissora da RDP África no Monte da Virgem;
- Concluído o projeto de Renovação Tecnológica no Centro de Produção Norte da Central Técnica e do AGS;
- A Antena1 Açores assinala 80 anos da Rádio Pública na Região Autónoma dos Açores;
- A RTP, na qualidade de *Host Broadcaster*, assegura a cobertura e distribuição, nacional e internacional, do sinal televisivo da Cimeira Social do Porto;
- RTP no Top 5 das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal de acordo com o estudo da Randstad Employer Brand Research 2021;
- A RTP em parceria com a Deutsche Welle, a France Media Monde e Tailored Films, entre outras, lança a plataforma digital ENTR, projeto inovador e informativo, destinado aos jovens europeus com foco nos nossos valores, a nossa identidade e a nossa diversidade;
- A RTP adere à campanha "Keep Media Good" lançada pela UER/EBU, com o objetivo de divulgar o impacto positivo que os meios de comunicação de Serviço Público têm junto das populações;
- Coprodução da RTP com a TVE, Televisão Pública Espanhola, para a produção da série de ficção "Crimes Submersos".

Junho

- Nomeado o novo Conselho de Administração da RTP liderado por Nicolau Santos e que é ainda composto por Hugo Figueiredo e Ana Dias Fonseca;
- Transmissão de vários jogos do Europeu de Futebol;
- Instalação de novo emissor no Monte da Virgem que irá permitir alargar ao Grande Porto as emissões da RDP África;
- Ação de Cooperação com a Televisão Pública de Cabo Verde (TCV), na Cidade da Praia, que contou com a presença do Presidente da RTP, Nicolau Santos. No âmbito da modernização da Televisão Cabo-Verdiana a RTP concebeu uma nova linha gráfica e novo genérico, bem como ofereceu uma nova mesa cenográfica para apresentação de informação nos estúdios da TCV;
- Assinatura de Protocolo de Cooperação entre a RTP e a Televisão de Cabo Verde (TCV) com vista à colaboração de técnicos cabo-verdianos na manutenção da nossa rede de emissores terrestres, a assistência da RTP a profissionais da TCV e ainda a troca de conteúdos.

Julho

- A RTP integra a plataforma "A European Perspective", projeto de partilha a nível europeu;
- Organização e transmissão da terceira edição dos "Prémios Play", uma iniciativa para a promoção da música portuguesa com transmissão na RTP1, Antena1 e, em *livestream*, na plataforma RTP PLAY. Os Prémios Play visam premiar as músicas e os artistas que mais se destacaram na música portuguesa ao longo do ano;
- Assinatura de Protocolo entre a RTP e a Academia Portuguesa de Cinema-Associação Portuguesa das Artes e Ciências Cinematográficas com vista à difusão e gravação da Gala dos "Prémios Sophia 2021";
- Ana Margarida Carvalho indigitada pelo Governo para membro do Conselho Geral Independente (CGI) da RTP;
- Ana Isabel dos Santos Dias renuncia ao cargo de Vogal do Conselho de Administração da RTP, por motivos pessoais.

Agosto

- Transmissão dos Jogos Olímpicos;
- Comemoração dos 86 anos da Rádio Pública e dos 46 anos da RTP Açores;

- A RTP lança dois novos títulos da Coleção de Clássicos da Literatura em Banda Desenhada "Os Maias" e "Os Três Mosqueteiros";
- Parceria entre a RTP e o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, para a cedência por parte da RTP de conteúdos do seu arquivo de Rádio e Televisão, com o intuito de valorização da língua portuguesa;
- 34ª edição do Prémio Jovens Músicos em mais uma iniciativa da Antena2;
- Concluída a renovação do estúdio de informação do Centro de Produção Norte (CPN) agora capacitado para emitir em HD.

Setembro

- 11ª Edição do Festival Jovens Músicos uma parceria da Antena2 e Gulbenkian;
- O Conselho de Administração nomeou as jornalistas Graça Franco e Ana Sousa Dias para Provedoras do Ouvinte e do Telespectador, respetivamente, após parecer favorável do Conselho de Opinião;
- Apresentação da nova grelha da RTP1 sob o tema "Na Grelha-Programação à Prova";
- Apresentação da nova grelha da RTP2 sob o tema "Na RTP2 Ninguém se Mede aos Palmos, Mas às Palmas";
- O CGI indigitou Luisa Ribeiro para membro do Conselho de Administração da RTP, como vogal responsável pela área financeira;
- A Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) dá parecer positivo à nomeação de Nuno Galopin para Diretor de Programas da Antena1, RDP África e RDP Internacional;
- O Diretor de Informação da RTP, António José Teixeira, convidado para integrar o júri da 60 edição dos Rose d'Or, um dos mais prestigiados prémios internacionais da Televisão;
- A Rádio ZigZag celebra o quinto aniversário de emissões com milhares de horas de conteúdos para crianças;
- A RTP2 lança novos separadores de emissão da autoria de Pedro Cabrita Reis assente na identidade deste Serviço de Programas.

Outubro

- Nomeação de Luísa Ribeiro para o Conselho de Administração da RTP para o mandato de 2021-2023;
- Comemoração dos 20 anos da RTP3;

- Comemoração dos 17 anos da RTP Memória;
- RTP Play disponível nos operadores NOS, Meo e Vodafone, com mais de 150 mil conteúdos exclusivos e grátis;
- Assinatura de Protocolo entre a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, a Faculdade de Ciência e Tecnologia e a RTP para a cooperação científica e tecnológica, a investigação e desenvolvimento, e a formação académica;
- RTP é a Rádio Oficial do Festival WOMEX-The World Music Expo, o maior evento internacional da indústria musical, realizado pela primeira vez em Portugal, no Porto;
- A RTP parceira da Radiodays Europe, a maior conferência mundial sobre Rádio que junta profissionais e empresas desta indústria.

Novembro

- Realização, em Lisboa, da primeira edição portuguesa do evento internacional ONSeries. Em parceria com a RTP este evento permite a promoção, formação e *networking* da indústria local e também uma montra para as séries televisivas produzidas em Portugal. A RTP decidiu atribuir um prémio de 15 mil euros para apoiar o desenvolvimento de novos conteúdos;
- A Rádio Pública passa a ter uma melhor cobertura na zona centro do País, graças à renovação da antena responsável pela difusão do sinal na região da Lousã;
- A série de ficção "Chegar a Casa", uma coprodução da SPi e da CTV para a RTP e TV Galícia, disponível na plataforma de *streaming* Amazon Prime Video, em Portugal;
- Realizados testes em 5G, entre a RTP e a Altice, com uma simulação remota a partir do Fórum Picoas, em Lisboa. Trata-se da primeira experiência com esta tecnologia realizada por um operador de televisão em Portugal;
- "Inesquecível", da RTP Memória, celebra programa 400 com emissão especial, em direto;
- O portal RTP Arquivo, lançado em 2017, por ocasião dos 60 anos da RTP, atinge 100 mil conteúdos disponíveis;
- "Glória", coprodução da RTP com a SP Internacional, torna-se a primeira série portuguesa a estrear na Netflix;

Dezembro

- A RTP associa-se ao Festival Comic Con Portugal, o maior festival da Cultura Pop;

- Festa de Homenagem aos trabalhadores que comemoram 25, 35 e 40 anos de carreira, evento transmitido em *streaming* para toda a empresa;
- Lançado o projeto "RTP Pela Igualdade e Inclusão" promovendo o seu alinhamento com a Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável, mais concretamente os seus pontos 5 e 10, respetivamente a Igualdade de Género e a Redução das Desigualdades.

Prémios 2021

RTP

- A RTP foi considerada pela 15ª vez a Marca de Confiança dos Portugueses pela revista Seleções da Reader´s Digest. Um reconhecimento público dos portugueses, que veem a RTP como símbolo de confiança e qualidade;
- A RTP1 foi distinguida com base no Digital News Report, do Reuters Institute, da Universidade de Oxford, como a "Marca de informação mais confiável em Portugal";
- A RTP, pelo quinto ano consecutivo, está no ranking das 10 empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal, conquistando a 5ª posição de "Empresa mais atrativa para trabalhar", atribuído pelo Randstad Employer Brand Research;
- A RTP foi nomeada para os Prémios Markteer 2021, na categoria de TV Media (RTP1) e Radio Media (Antena3), promovida pela revista Markteer;
- RTP Play distinguida com uma Menção Honrosa pela Exame Informática e Visão nos Prémios "Os Melhores & As Maiores do Portugal Tecnológico", na categoria de Serviço Digital;
- A RTP foi distinguida com 11 troféus na 8ª Edição dos Prémios Criatividade em Autopromoções e Inovação em Media, destacando-se as distinções de Ouro atribuídas a dois trabalhos de autopromoções "Estórias que Contam";
- RTP eleita, pelo nono ano consecutivo, Marca de Excelência em Portugal, numa iniciativa promovida pela Superbrands. Os portugueses distinguiram, mais uma vez, a RTP como marca de excelência. Destaque para o Prémio Especial de Personalidade atribuído a Júlio Isidro pelo seu percurso na Televisão Portuguesa;
- A RTP foi distinguida nos Prémios Design M&P 2021 na categoria de Fotografia/Curadoria de Imagem com os separadores de emissão da RTP2, desenvolvidos pela RTP em parceria com artistas plásticos nacionais, a compositora Anne Victorino d'Almeida e a Orquestra Sinfónica Portuguesa, acompanhada pelo Coro do Teatro Nacional de S. Carlos.

Programas

- Prémio de Excelência e Prémio de Mérito atribuído pela Global Film Awards ao documentário "Os Herdeiros do Bairro";

- Prémio Melhor Programa de Informação cultural no âmbito dos Troféus Impala atribuído ao programa “Portugueses Pelo Mundo”;
- Prémio Melhor Programa de Entretenimento no âmbito dos Troféus Impala atribuído ao programa “The Voice Portugal”;
- Prémio de Jornalismo “Os Direitos da Criança em Notícia” atribuído ex aequo na categoria de Rádio, às reportagens “Brincar é uma Coisa Muito Séria” e “Escola sem Abraços”, atribuído pelo Fórum sobre Direitos das Crianças e dos Jovens;
- 1º Prémio de Jornalismo e Poder Local atribuído pela Associação Nacional de Municípios Portugueses à reportagem “Até Já Madeira”,
- Prémio da Melhor Série Dramática atribuído no Celtic Media Festival atribuído à série de ficção “Auga Seca”, uma coprodução entre a SPi e a Portocabo para a RTP1 e a Televisão da Galiza;
- Prémio de Melhor Inovação Digital atribuído pelos Prémios SAPO à reportagem “Confinado na Aldeia”;
- Prémio de “Trabalho Jornalístico” atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia aos programas “Minuto 600” e “Casa do Tempo”;
- Grande Prémio Internacional da União Internacional de Rádio e Televisão (URTI) atribuído à série documental “Deus Cérebro”;
- Prémio atribuído pela Língua Portuguesa Contra o Cancro e AstraZeneca à reportagem “As outras feridas da covid-19 “, na categoria Audiovisual;
- Prémio de Jornalismo Desportivo atribuído pelo Comité Paralímpico de Portugal à série “Oriente Paralímpico”;
- Prémio Sophia 2021, na sua 10ª edição, atribui cinco prémios ao filme “Listen”, que contou com o apoio da RTP para a sua produção; seis prémios atribuídos ao filme “Mosquito”; prémio Melhor Série 7Telefilme atribuído à série “Terra Nova” e ainda “Ordem Moral” e “O Ano da Morte de Ricardo Reis” receberam os Prémios de Melhor Direção Artística e Fotografia;
- Prémio Melhor Programa de Entretenimento atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) à série “Os Herderos de Saramago”;
- Prémio Melhor Programa de Ficção atribuído pela SPA à série “Terra Nova”;
- Prémio Melhor Programa de Informação atribuído pela SPA ao “Jornal 2”;
- Prémio Melhor Programa de Rádio atribuído pela SPA ao programa “Radicais Livres”;
- Prémios de Melhor Argumento, Melhor Filme e Melhor Ator atribuído pela SPA ao filme “Ordem Moral”, que contou com o apoio da RTP;

- Prémio Melhor Atriz atribuído a Lúcia Moniz atribuído pela SPA pelo seu papel em "Listen", que contou com o apoio da RTP;
- Prémio de Melhor Podcast de Rádio atribuído pelo Festival Podes a "Fala com Ela";
- Prémio de "Melhor Documentário até 90 minutos", Prémio "Ambiente e Ecologia" e 2º Prémio de "Environment & Ecology" atribuído ao documentário "Migradores de Longa Distância" na 14ª edição do Festival Internacional de Cinema e Turismo.
- Nomeação da reportagem "O Meu Sangue é da Cor do Teu" para os One World Media Awards;
- Nomeação da série "Auga Seca", coproduzida pela RTP e a TV da Galiza, para os Prémios Mestre Mateo, promovidos pela Academia Galega do Audiovisual;
- Nomeação das séries "A Espia", "O Atentado" e "Terra Nova" e os filmes "Listen", "Mosquito" e "O Ano da Morte de Ricardo Reis" para os Prémios Platino 2021, nas categorias de Melhor Série e Melhor Filme. Os Prémios Platino são organizados pela Entidade de Gestão de Direitos dos Produtores Audiovisuais (Espanha) e pela Federação Ibero-Americana de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais;
- Nomeação do programa "The Voice Portugal" para os Prémios Impala, na categoria de Melhor Programa de Entretenimento;
- Nomeação dos programas "5 Para a Meia-Noite, "Em Casa de Amália" e "Cá Por Casa com Herman José" nomeados para os Prémios Impala, na categoria de Melhor *Talk Show* de Entretenimento;
- Nomeação dos programas "Depois do Crime", "Entre as Duas Pandemias" e "Os Dias de Quarentena" para os Prémios Impala, na categoria de Melhor Reportagem/Documentário;
- Nomeação dos programas "Alta Fidelidade", "Portugueses pelo Mundo" e "Primeira Pessoa" para os Prémios Impala, na categoria de Melhor Programa de Informação Cultural;
- Nomeação do programa "Faz Faísca" para os Prémios Impala, na categoria de Melhor Programa Social;
- Nomeação do programa "Linha da Frente" para os Prémios Impala na categoria de Melhor Programa de Informação;
- Nomeação dos programas "Grande Área" e "Trio d"Ataque" para os Prémios Impala, na categoria de Desporto;
- Nomeação da série "Até que a Vida nos Separe" para o Prix Europa 2021;
- Menção Honrosa de Jornalismo e Poder Local atribuído pela Associação Nacional de Municípios Portugueses à reportagem "Pobreza, Periferia e Pandemia";

- Menção Honrosa do Prémio de Jornalismo atribuída pela Fundação Gruenthal atribuída à reportagem “No Katchi-Vencer o Cancro no Tempo da Pandemia”;
- Menção Honrosa atribuída ao telefilme “O Sítio da Mulher Morta” conquistado no Hong Kong Film Festival;

Trabalhadores e Colaboradores

- Daniela Santiago recebeu o Prémio de Melhor Correspondente Estrangeira em Espanha atribuído pelo Clube Internacional de Imprensa;
- Sandra Felgueiras recebeu o Prémio “Mulheres Mais Influentes de Portugal” atribuído pela Revista Executiva;
- João Pedro Mendonça distinguido com o Prémio Gazeta de Televisão, atribuído pelo Clube dos Jornalistas, pela sua reportagem “Confinado na Aldeia”;
- João Pedro Mendonça recebeu o Prémio Alves dos Santos-Televisão, atribuído pela Associação de Jornalistas de Desporto (CNID);
- João Pedro Mendonça distinguido com o Prémio Nacional Bento Pessoa, atribuído pelo Ginásio Clube Figueirense, pelo seu percurso na área do desporto enquanto jornalista;
- Carolina Ferreira e Miguel Soares foram distinguidos com o Prémio Gazeta de Rádio, atribuído pelo Clube de Jornalistas, pela Reportagem “Goodbye Europa”;
- Victoria Guerra nomeada para Melhor Interpretação Feminina dos Prémios Platino de Cinema Ibero-Americano, pela sua interpretação em Auga Seca;
- Filomena Cautela recebeu o Globo de Ouro Revelação 25 anos SIC;
- Fernando Mendes Recebeu o Globo de Ouro Especial Entretenimento 25 anos SIC;
- Júlio Isidro recebeu o Prémio Especial de Personalidade, numa iniciativa promovida pela Superbrands, pelo seu percurso ímpar na Televisão Portuguesa, enquanto apresentador, autor e produtor.

I.

INFORMAÇÃO PLURAL, MODERNA E RIGOROSA

I. Informação Plural, Moderna e Rigorosa

1.1. Na Televisão

No segundo ano de pandemia, mantiveram-se (e agravaram-se até) os condicionamentos à Informação. Estados de emergência cruzaram-se por vezes com exigências de redobradas no trabalho informativo. A Informação de Televisão investiu na resposta rápida à atualidade e na qualificação da informação, procurando que seja independente, plural e distintiva. Por isso, abordámos as eleições presidenciais e autárquicas com ambição e serviço público. O mesmo se diga da crise política que conduziu à dissolução da Assembleia da República. Tudo num continuado ambiente pandémico. Muita contingência com maior exigência.

As eleições para o Presidente da República ocuparam a nossa atenção em janeiro. Além do acompanhamento da campanha, incluindo várias sondagens de opinião, realizámos entrevistas com todos os candidatos em horário nobre, frente a frente entre todos os candidatos e ainda um debate conjunto.

As eleições para as autarquias locais envolveram reportagens, de norte a sul, e uma série de debates alargados com todos os candidatos aos concelhos capitais de distrito a que juntámos ainda a Amadora, Figueira da Foz, Odemira e Almada, concelhos que por razões distintas colocavam questões pertinentes, sejam sociais ou ambientais. A RTP3 e a RTP1 foram os canais que mais debates fizeram e os únicos que consideraram todas as candidaturas apresentadas. Um total de 22 debates que deram uma perspetiva larga dos problemas locais e das soluções dos candidatos. Divulgámos também seis sondagens concelhias pré-eleitorais da Universidade Católica e outras tantas na noite eleitoral.

Aproveitámos o final da sessão legislativa para avaliar o estado da Nação. Dois dias de reportagens, convidados para análise e debate e uma grande sondagem da Universidade Católica com questões políticas, económicas e sociais.

No primeiro semestre, demos muita atenção à Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia (PPUE), antecedida de um trabalho prévio demorado. A RTP desempenhou um duplo papel. Enquanto *host broadcaster*, cobriu os mais relevantes eventos. O ponto alto foi a Cimeira Social do Porto. Os *highlights* da Cimeira foram emitidos em 192 canais, em 54 países. Na cobertura informativa, a RTP foi quem mais destaque deu à PPUE. Nos dois dias da Cimeira Social realizámos o "Jornal da Tarde" em direto da Alfândega do Porto e do Pavilhão Rosa Mota. No Dia da Europa, assinalámos os 35 anos de

integração europeia de Portugal com um debate sobre o futuro da União, antecedido pelo "Telejornal", os dois formatos em direto dos claustros do Mosteiro dos Jerónimos.

Aprofundámos e enquadrámos grandes temas de atualidade no "É Ou Não É? – O Grande Debate", em especiais de Informação e em vários formatos da RTP3, da saúde à ciência, da política à desinformação, do teletrabalho aos direitos digitais, da economia à justiça ou à língua portuguesa. No "Primeira Pessoa", retratámos Carneiro, José Roquette, Rui Veloso, Maria José Morgado, Nini Andrade Silva, Sobrinho Simões, Souto Moura, Francisco Pinto Balsemão, Manuel Cargaleiro, Alice Vieira ou Ana Moura.

Privilegiámos a reportagem: entre os moçambicanos de Cabo Delgado, com os migrantes nas Canárias, nas eleições de Cabo Verde, ou em muitos hospitais portugueses submetidos a grande pressão pela covid-19. Assinalámos um ano de pandemia com reportagens de norte a sul, tomando o pulso ao País. "Um Dia na Pandemia" foi uma reportagem especial que agregou vídeos dos espectadores captados no mesmo dia e que retrataram fragmentos do seu quotidiano. Investimos em reportagens mais longas nos espaços "Outras Histórias" e "Linha da Frente". Abordámos temas diversificados. Alguns exemplos: "As Escolas não se medem aos pontos" (escolas no final do ranking com ex-alunos no topo de carreira), de Sandra Vindeirinho; "Injustiça" (a justiça não está ao alcance de todos), de Sandra Salvado; "Mãos à obra" (faltam operários qualificados", de Marta Jorge; ou "Palavra de almirante" (Gouveia e Melo), de Armando Seixas Ferreira.

Registem-se também séries de reportagens nos jornais da RTP1 e da RTP3, por exemplo sobre violência doméstica ("Direito à Pele"). Exercitámos a investigação jornalística não apenas no "Sexta às 9", que chegou ao fim para dar origem a um novo formato de acordo com as melhores práticas, mas na informação em geral. E também continuámos a aposta no documentário, por exemplo sobre imigrantes sírios em Portugal ("No chão que eles pisam", de Cândida Pinto). Exibimos outros, em coprodução RTP-Fundação Francisco Manuel dos Santos, caso de "Mulheres em Portugal", "O que Ficará dos Fundos Europeus" ou "Tudo é Nada Sem Saúde".

Continuámos a assinalar os 500 anos da viagem de circunavegação de Fernão de Magalhães com mais algumas reportagens entre a África e a América do Sul. Revisitámos a história dos 100 anos do PCP numa série de Jacinto Godinho com 11 capítulos, que atravessou a Informação e deu origem a um trabalho de maior fôlego. Assinalámos os 60 anos da Guerra Colonial com um conjunto de peças históricas, depois reunidas num trabalho intitulado "Memórias da Guerra", de Ana Luísa Rodrigues. Também lembrámos os 20 anos da tragédia da Ponte de Entre-os-Rios com um conjunto de reportagens e uma emissão especial do "Jornal da Tarde" naquele local.

Na semana do 10 de junho, cujas comemorações se realizaram na Madeira, deslocámos alguns formatos para a Região. Debatemos a economia do turismo no "É Ou Não É?", transmitimos as comemorações oficiais, o "Portugal em Direto" foi feito na baía do Funchal, tal como o "Telejornal" desse dia.

Apostámos em entrevistas a personalidades relevantes de áreas diversas. De líderes partidários ao Presidente da República, que deu à RTP a primeira entrevista do segundo mandato, de Bill Gates a Lula da Silva, de Charles Michel a Sviatlana Tsikhanovskia. Muitas e diferentes personalidades em várias modalidades, dentro dos jornais, em especiais e na "Grande Entrevista": António Guterres, Timothy Garton-Ash, Noam Chomsky, Marlene Vieira, Gilberto Gil ou Ai Weiwei.

Investimos na Cultura, seja em programas diários ("Horas Extraordinárias") ou semanais. Merecem realce a cobertura do Festival d'Avignon, onde esteve Tiago Rodrigues com a peça "O Cerejal"; as homenagens a Carlos do Carmo, José Saramago ou Lourdes Castro; ou a valorização da poesia e da língua portuguesa, a pretexto dos seus dias internacionais.

Incluímos um pivot feminino – Ana Lourenço – na apresentação do Telejornal, diversificando assim a nossa abordagem informativa.

Acompanhámos a par e passo a Cimeira da CPLP em Luanda, que marcou os 25 anos da organização. Na RTP África motivou sete especiais no espaço de uma semana. Ao longo do ano, assegurámos três programas diários "Repórter África 1", Repórter África 2" e "Zoom África", os semanais "África Global", "Forum África" e "África 7 dias" e sete edições da "Grande Entrevista África".

Muitos acontecimentos internacionais mereceram espaço alargado, caso das eleições na Alemanha, da Cimeira do Clima COP26, em Glasgow, da erupção do vulcão La Palma, em Espanha, ou dos ataques terroristas no norte de Moçambique.

Entrou em funcionamento a nova delegação da RTP em Londres e iniciaram atividade os novos correspondentes em Paris e em Luanda, incrementando-se assim a visibilidade daqueles territórios nas várias antenas da RTP. Reportámos as eleições legislativas e presidenciais de Cabo Verde, as presidenciais de São Tomé. Vários especiais pontuaram as nossas emissões, nomeadamente sobre o trabalho infantil, a biodiversidade ou o clima.

Inaugurámos novas instalações e equipamentos na delegação de Bissau. No território nacional, abrimos uma nova delegação: Vila Real, uma das contribuintes para a informação local e regional, que cultivamos diariamente.

O ano ficou também marcado pela morte de Jorge Sampaio, motivo para uma grande e complexa transmissão e para uma operação informativa de muitas horas de emissão com imagens inéditas do arquivo da RTP e dezenas de convidados que ajudaram a lembrar o seu percurso. Outro evento a

sublinhar foi a cerimónia em que foram concedidas honras de Panteão Nacional a Aristides de Sousa Mendes, que originou também um conjunto de reportagens.

Testemunhámos de perto congressos e convenções de vários partidos políticos: PS, PSD, BE, Chega e IL.

Em outubro, os portugueses ficaram suspensos do destino do Orçamento do Estado para 2022 e do Governo que o apresentou. Muitos dias de debate conduziram a uma crise política, que levou à dissolução da Assembleia da República e à convocação de eleições. Neste contexto, realizámos a primeira entrevista ao primeiro-ministro, marcante para o evoluir da situação política. Completámos este ciclo com entrevistas a todos os líderes partidários com assento parlamentar.

O desporto marcou também o ano. O Europeu de Futebol 2020 envolveu: transmissões de jogos, reportagem nos países em que a Seleção portuguesa jogou, programas especiais nas grelhas da RTP1 e da RTP3 ("Noites do Euro" e "RTP Euro 2020") e um espaço dedicado *on-line* na RTP Desporto. Estivemos nos Jogos Olímpicos de Tóquio com reportagem dos nossos enviados especiais. Transmitimos 200 horas em direto com os melhores momentos das competições e os desempenhos portugueses. Outros investimentos relevantes foram a Volta a Portugal em Bicicleta, os Europeus de Atletismo ou o Mundial de Futsal.

O canal de informação da RTP completou 20 anos no dia 15 de outubro. Assinalámos a data com a estreia de um novo ambiente gráfico para a Informação da RTP e para a RTP3 em particular. Foi um trabalho meticuloso, que ocupou equipas internas e externas durante cerca de um ano. Conseguimos assim conjugar maior legibilidade com maior elegância gráfica.

Merece referência a edição de vários livros decorrentes de programas ou rubricas. Foram editados "Bom Português – A Resposta Certa para cada Dúvida" (Porto Editora), a partir da rubrica "Bom Português" do programa "Bom Dia Portugal" (RTP1/RTP3); "Depois do Crime" (Casa das Letras), de Rita Marrafa de Carvalho, a partir de um documentário homónimo da RTP1; e "Filhos da Madrugada" (Temas e Debates), de Anabela Mota Ribeiro, a partir do programa homónimo da RTP3.

Desenvolvemos parcerias com várias entidades: Universidade de Aveiro, Ciência Viva, Fundação Gulbenkian, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Fundação de Serralves, World Press Cartoon, Quercus, Público, JN, SIC, TVI, Comissão Europeia, Parlamento Europeu, Câmara Municipal de Lisboa, Direção-Geral de Saúde, entre outras.

Mencione-se também o trabalho de formação para a entrada em funcionamento de uma atualização do programa ENPS, uma ferramenta informática de trabalho imprescindível na Informação.

Ao longo de 2021 os profissionais da Informação de Televisão foram distinguidos com vários Prémios e Nomeações com destaque para o "Jornal 2", escolhido como o melhor programa de Informação da

televisão portuguesa (Sociedade Portuguesa de Autores); e para o Prémio Gazeta (Clube dos Jornalistas) atribuído a João Pedro Mendonça pela reportagem "Confinado na Aldeia", realizada em Monsanto, sendo da sua responsabilidade as filmagens, a edição, a sonorização e o texto. A mesma reportagem recebeu o Prémio Sapo - Melhor Inovação Digital. Também Daniela Santiago foi distinguida pelo Clube Internacional de Imprensa com o Prémio de Melhor Correspondente Estrangeira, pelo valioso contributo de correspondente em especial nos últimos seis anos de carreira. Sandra Felgueiras recebeu o Prémio "Mulheres Mais Influentes de Portugal", atribuído pela Revista Executiva. Referência também para a menção honrosa no Prémio Direitos Humanos e Integração da Unesco com a reportagem "O Manicómio", de Sandra Salvado. E ainda para a reportagem "O Meu Sangue é da Cor do Teu", nomeada para os One World Media Awards.

Outro reconhecimento, que nos enche de orgulho, refere-se a um estudo do Reuters Institute/Universidade de Oxford e OberCom (Portugal), que revela que a confiança geral nas notícias aumentou em Portugal e que 81,5% dos portugueses confiam na RTP- Televisão como marca de notícias. Somos o órgão de comunicação social português mais confiável. Num tempo em que a desinformação cresce e a importância de uma Informação qualificada é uma necessidade básica, vale a pena sermos independentes, próximos e úteis. É esse o sentido do serviço público de televisão.

Destaque de eventos desportivos

Transmissões em direto e reportagens com enviados especiais:

- Março - Campeonatos da Europa de atletismo em pista coberta, com medalhas portuguesas, Polónia;
- Abril - Europeus de Judo, com medalhas portuguesas, Lisboa;
- Maio - Rali de Portugal;
- Junho - Transmissões de vários jogos do Euro-2020 e acompanhamento detalhado da seleção portuguesa;
- Julho - Volta a França em bicicleta;
- Agosto - Transmissão em direto de 200 horas dos Jogos Olímpicos, com destaque para as medalhas portuguesas e acompanhamento em direto de todos os portugueses e reportagem dos enviados especiais. Volta a Portugal em bicicleta;
- Setembro - Campeonatos do mundo de canoagem, na Dinamarca, onde Portugal ganhou medalhas;

- Agosto e setembro - Acompanhamento com enviados especiais e transmissões em direto dos Jogos Paralímpicos, Tóquio;
- Outubro - Campeonato do mundo de futsal, Portugal foi campeão do mundo., Lituânia.

No futebol foram transmitidos todos os jogos de apuramento da seleção para o mundial do Catar. Transmissão regular dos jogos das seleções de andebol, basquetebol e rugby.

1.2. Na Rádio

Pandemia covid-19 – informar com rigor e abrangência

O ano de 2021, em particular nos primeiros meses, continuou fortemente marcado pelos efeitos da pandemia covid-19. Para além da informação diária sobre os avanços e recuos da onda de contágio, das medidas de contenção (novo confinamento decretado a 15 de janeiro) e dos avanços da vacinação e da ciência, a equipa de Informação Rádio produziu alguns trabalhos especiais, com destaque para as grandes reportagens "Intensivos" (imersão na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital de Abrantes, que atingiu o limite durante o pico da crise em janeiro) e "O Regresso das Batas" (retrato da Unidade de Saúde Familiar da Baixa, no centro de Lisboa, onde os médicos e os enfermeiros voltaram a usar bata, algo que não acontecia antes porque pretendiam assim criar maior empatia com os utentes – cerca de 16 mil inscritos de dezenas de nacionalidades). Em março, quando se completou um ano sobre a pandemia, a Antena 1 realizou uma grande entrevista com a ministra da Saúde, Marta Temido, levou os ouvintes ao interior do Instituto Ricardo Jorge, através de mais uma grande reportagem e produziu a série "Juventude em Pausa", conjunto de 12 retratos reveladores do modo como os jovens foram vivendo os efeitos da pandemia. No final de abril, a Antena 1 realizou ao longo de uma semana um conjunto de reportagens e entrevistas sobre os efeitos da pandemia na saúde mental dos portugueses.

Presidenciais e Autárquicas – informar com rigor e equilíbrio

As eleições Presidenciais de janeiro mereceram toda a atenção da rádio pública, com reportagem e comentários nos noticiários e no "Diário de Campanha". Os 7 candidatos foram entrevistados na Antena 1 e todos foram convidados para o grande "Debate da Rádio", realizado mais uma vez em parceria com a Renascença e TSF. A equipa da Informação da rádio pública produziu um conjunto de pequenos documentários sobre as nove campanhas anteriores, de 1976 a 2016, agrupados na série especial "A Memória das Presidenciais", realizada a partir do arquivo da RTP.

Em ano de eleições autárquicas – que se realizaram 45 anos depois dos primeiros sufrágios locais da democracia – a equipa da Informação Rádio concretizou uma parceria com a Universidade de Aveiro para a produção de um conjunto de especiais dedicados a mais de duas dezenas de temas considerados os principais desafios para os órgãos de poder local nos próximos anos, tais como a coesão territorial, a sustentabilidade, políticas urbanas ou a desertificação de territórios rurais. Entre maio e julho, partindo do trabalho académico de especialistas da referida universidade, a Antena 1 produziu um conjunto de reportagens em diversos pontos do país e entrevistas com cientistas políticos, demógrafos, investigadores de políticas públicas e ordenamento do território, enquadradas no programa "Portugal em Direto".

Em setembro, as eleições autárquicas mobilizaram uma grande equipa da Informação Rádio para a cobertura do essencial da campanha eleitoral. Para além do acompanhamento das agendas dos principais líderes partidários, nas diversas viagens pelo país, a equipa de informação da Antena 1 produziu e realizou um programa especial, "Praça do Município", que retratou 9 concelhos do continente, do norte ao sul e do litoral ao interior, com reportagem e o essencial das propostas das forças políticas concorrentes para problemas concretos de cada um deles. Na "Praça do Município" estiveram em foco os concelhos de Ponte de Lima, Miranda do Douro, Porto, Guarda, Coimbra, Figueira da Foz, Lisboa, Almada e Albufeira. Para além deste programa especial de informação, foram ainda emitidos nos Jornais de Campanha trabalhos realizados pela Antena 1 Madeira e Antena 1 Açores sobre os principais desafios autárquicos em cada uma das regiões autónomas. A equipa da Informação Rádio realizou ainda dois grandes debates com todos os candidatos às câmaras municipais de Lisboa e Porto. Nas semanas seguintes às eleições locais, a equipa do programa "Portugal em Direto" entrevistou todos presidentes de câmara que se estrearam na função, na sequência do voto popular.

Um *podcast* sobre o clima – rádio sintonizada com o seu tempo

Por todo o mundo, um número crescente de fenómenos climáticos extremos tem vindo a confirmar a justeza dos alertas dos cientistas. Em julho, as grandes cheias registadas na Alemanha e que provocaram várias dezenas de mortos, lembraram que o "castigo" da natureza não poupa ninguém, nem os mais afortunados dos europeus. Na contagem decrescente para a Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26), que em outubro reuniu em Glasgow, no Reino Unido, representantes de quase 200 países e inúmeras ONGs, investigadores e ativistas, a Antena 1 estreou um novo programa semanal, "A Escala do Clima", distribuído em podcast às sextas-feiras e emitido em FM ao fim de semana. O programa, realizado pelo jornalista Francisco Sena Santos, conta com a participação permanente do professor universitário Filipe Duarte Santos, uma das principais

referências nacionais no estudo e divulgação das questões relacionadas com o ambiente e diretor do Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa. A par da reportagem em Glasgow durante os trabalhos da COP26, a Antena 1 tem vindo a enquadrar e descodificar as muitas questões relacionadas com um dos principais problemas que a humanidade enfrenta.

Grandes reportagens em língua gestual – rádio para todos

Tendo presente que o serviço público deve ser o mais inclusivo e abrangente possível, a equipa da Informação Rádio decidiu passar a disponibilizar em Língua Gestual Portuguesa e com legendagem, na plataforma RTP Play e nas redes sociais, todas as grandes reportagens da Antena 1. Estes trabalhos de grande formato são marcas distintivas, regularmente premiados, e que permitem aprofundar e enquadrar temas e histórias relevantes da vida do país e do mundo. Em Portugal, estima-se que existam entre 100 e 150 mil pessoas surdas ou com deficiência auditiva. No arranque deste projeto e na primeira grande reportagem Antena 1 do ano, a jornalista Rita Colaço contou-nos os desafios e as dificuldades que Marco, um jovem surdo de 21 anos, foi enfrentando, desde que entrou para o ensino superior.

Muito desporto na rádio – mais alto, mais rápido, mais forte

Em ano de Jogos Olímpicos (e Paralímpicos), a equipa da Informação Rádio preparou e difundiu retratos de todos os atletas e equipas que se se qualificaram para representar Portugal. Estes trabalhos foram emitidos nas séries especiais “Oriente Olímpico” e “Oriente Paralímpico”, tendo esta última valido ao jornalista Horácio Antunes, da Antena 1, o Prémio Jornalismo Desportivo atribuído pelo Comité Paralímpico Português. As competições realizadas no Japão foram acompanhadas em detalhe por enviados especiais da rádio pública, merecendo natural destaque as quatro medalhas conquistadas pela delegação portuguesa aos Jogos Olímpicos de Tóquio. Para além dos triunfos de Pablo Pichardo, Patrícia Mamona (triplo salto), Jorge Fonseca (judo) e Fernando Pimenta (canoagem), a participação lusa nos Jogos conquistou 11 diplomas (que sinalizam classificações entre 4.º e 8.º), uma marca que superou as expectativas da comitiva que esteve no Japão entre julho e agosto.

Em 2021, a participação da seleção de Portugal na fase final do Europeu de Futebol mobilizou a equipa de Desporto da rádio pública. Dois jornalistas acompanharam os preparativos e fizeram a reportagem integral dos 4 jogos realizados na Hungria, Alemanha e Espanha. Os desafios foram enquadrados em emissões especiais realizadas em parceria com a Direção de Programas e tiveram difusão na Antena 1, RDP África e RDP Internacional. Antes desta competição, também mereceu acompanhamento de perto

a participação da seleção Sub-21 de futebol no Europeu realizado na Eslovénia, tendo a equipa lusa chegado à final onde foi derrotada pela Alemanha. Os jornalistas da editoria de Desporto da rádio pública estiveram com a seleção de andebol no Mundial realizado no Egipto, em janeiro, e no torneio pré-olímpico, em França. Já em abril, a Antena 1 acompanhou e relatou os sucessos dos judocas nacionais nos Europeus da modalidade realizados em Lisboa. Em agosto, cumpriu-se a tradição do acompanhamento da Volta a Portugal em bicicleta e perto do final do ano, a rádio esteve com a equipa das quinas no Europeu de Hóquei em Patins.

Outras marcas fortes da informação rádio em 2021

- Reportagens em Moçambique, na província de Cabo Delgado, antes e depois do ataque extremista à cidade de Palma
- Emissões especiais por ocasião da morte e do funeral de Estado do ex-Presidente da República Jorge Sampaio
- Centenário do PCP, com passagem de Jerónimo de Sousa pelo programa Antena Aberta e emissão de um programa especial com sons de arquivo
- Acompanhamento detalhado dos efeitos do chumbo, na Assembleia da República, da proposta de Orçamento do Estado
- Entrevistas com Rui Rio e Paulo Rangel no âmbito das eleições para a liderança do Partido Social Democrata
- Na passagem dos 20 anos sobre a queda da ponte de Entre-os-Rios, realização de uma grande reportagem e um debate sobre o estado das infraestruturas no país
- Produção da série especial “Abril 47”, a propósito de mais um aniversário da revolução dos cravos, dando a escutar reflexões de sociólogos e cientistas políticos sobre a evolução do sistema político e partidário nacional ao longo das últimas décadas.
- Emissões especiais do programa “Portugal em Direto” realizadas ao longo de uma semana no Algarve (em julho) e outra semana no distrito de Bragança (dezembro).
- Produção da série especial “África a Norte”, apresentando histórias de imigrantes dos PALOP ou descendentes de africanos que estudam ou trabalham em diversos locais da região norte, a propósito do arranque das emissões da RDP África através de uma frequência FM no grande Porto
- Reportagem nas eleições presidenciais em São Tomé e Príncipe e Cabo Verde
- Reportagem nas eleições presidenciais da Alemanha

- Reportagens e emissão especial a partir de Nova Iorque assinalando os 20 anos sobre os ataques contra as torres do World Trade Center
- Prémio Gazeta de Reportagem Rádio (edição 2019-2020): os jornalistas da Antena 1 Carolina Ferreira e Miguel Soares foram distinguidos pelo trabalho “Goodbye Europa”, sobre o processo do Brexit que concretizou a rotura do Reino Unido com a União Europeia
- Prémio de Jornalismo - Os Direitos da Criança em Notícia: as grandes reportagens “Brincar é uma coisa muito séria” de Sandra Henriques e “Escola sem Abraços”, de Celina Faria (Antena 1 Madeira com difusão na Antena 1 nacional) venceram o 1º prémio ex aequo na categoria de rádio, atribuído pelo Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens
- Prémio de Jornalismo e Poder Local da ANMP: a jornalista Celina Faria foi distinguida com o 1º prémio na categoria rádio, pela grande reportagem "Até Já, Madeira", um trabalho sobre os efeitos da pandemia numa ilha que depende fortemente do turismo para sobreviver (Antena 1 Madeira com difusão na Antena 1 nacional). O júri do prémio atribuiu ainda uma menção honrosa à jornalista Arlinda Brandão, pela grande reportagem “Pobreza, Periferia e Pandemia”, um trabalho sobre a freguesia de Santa Clara, em Lisboa, a única freguesia da capital que, em julho de 2020, viu o estado de calamidade ser prolongado por causa da pandemia.

II.

CONTEÚDOS DE QUALIDADE, INOVADORES E CRIATIVOS

II. Conteúdos de Qualidade, Inovadores e Criativos

2.1. Na Televisão

2.1.1. RTP1

A pandemia condicionou fortemente a produção de conteúdos ao longo do ano, tal como tinha já acontecido em 2020. O ano começou, aliás, com um novo confinamento generalizado da população e com a imposição de fortes restrições às atividades na área da cultura, setor de que depende em muito o operador público de televisão. Nos primeiros meses de 2021, os cinemas voltaram a fechar, os espetáculos musicais foram cancelados, as peças de teatro adiadas, os eventos suspensos. A própria produção de programas de entretenimento com a presença de público teve de voltar a ser suspensa – à semelhança do que acontecera já no ano anterior -, a produção de ficção foi atrasada, a estreia de filmes em sala não aconteceu e todos os grandes eventos do calendário nacional foram, de novo, anulados: em 2021 não se realizaram, de novo, os festejos de Carnaval, eventos da Páscoa, Festas Populares – nomeadamente as Marchas de Lisboa, os Casamentos de Santo António ou o São João no Porto. Depois de alguns meses de alívio pandémico, durante o verão, a pandemia regressou em força no final do ano, anulando eventos de Natal e de Passagem do Ano em todo o país. Sendo a RTP1 um canal de programação muito diversificada, que se alimenta de muitos conteúdos em direto – ao contrário dos canais comerciais que funcionam com base sobretudo em novelas e *reality shows*, quase sempre gravados -, os efeitos da pandemia voltaram a condicionar opções e a inviabilizar muitos projetos antes planeados.

Sublinhadas as limitações, a RTP1 manteve uma forte capacidade de adaptação aos vários momentos da pandemia. Através dos seus programas, divulgou campanhas de informação sobre a vacinação, manteve um foco permanente no apoio informativo a pais em teletrabalho e alunos em ensino por meios digitais, deu visibilidade aos setores culturais mais atingidos pelo confinamento, planeou uma operação de verão alinhada com a recuperação do turismo e da restauração – as 7 Maravilhas da Nova Gastronomia Portuguesa – e nunca interrompeu o apoio à produção nacional de ficção - séries, telefilmes e filmes para cinema – e de documentários.

Ficção nacional

A estratégia desenhada pela RTP1 para a produção diversificada de séries portuguesas de qualidade mantém três objetivos bem definidos: alcançar audiências relevantes na emissão linear através da RTP1, na casa dos 500 mil espetadores por episódio; atingir os públicos que preferem seguir os conteúdos de forma não linear, sobretudo através da RTP Play e de outras plataformas de *streaming* que adquirem e disponibilizam séries RTP; e elevar o potencial de circulação nos mercados internacionais.

Em 2021, a RTP1 estreou nove séries originais de ficção ao longo do ano: 'Até que a Vida nos Separe' (já vendida à Netflix para distribuição global em 2022), "3 Caminos" (em coprodução com Amazon Prime), "Vento Norte", "Pôr do Sol" (uma série completamente inovadora que se tornou no conteúdo da RTP com mais visualizações de sempre na RTP Play), "Conta-me como Foi", "Ordem Moral", "Chegar a Casa", em coprodução com TV Galiza, "Auga Seca – 2ª temporada", em coprodução com HBO, "Bem Bom/Doce" e "O Livro Negro do Padre Dinis". A RTP1 ficou ligada ainda à estreia de "Glória", a primeira série portuguesa emitida na plataforma de *streaming* global Netflix, cuja rede alcança cerca de 200 países.

A RTP1 manteve também a programação regular de telefilmes iniciada em 2020 produzidos a partir da adaptação de obras literárias portuguesas. Foram emitidos em estreia e horário nobre nove telefilmes originais: "A Abóbada" (Alexandre Herculano), "A Morte do Super Homem" (Rui Zink), "O Tesouro" (Eça de Queirós), "Uma Vida Toda Empatada" (Mário de Carvalho), "O Sítio da Mulher Morta" (Manuel Teixeira Gomes), "Miss Beijo" (Lídia Jorge), "Cinzas da Mãe" (Cristina Norton), "Um jantar muito Original" (Alexander Search, pseudónimo de Fernando Pessoa) e "A Pereira da Tia Miséria" (Conto Popular).

O cinema português, apesar das fortes restrições impostas pela pandemia – não estreando em sala os filmes não podem seguir para as "janelas" de televisão -, foi presença constante na grelha da RTP1 ao longo do ano. Em estreia, foram exibidos 11 filmes nacionais: "Variações", "Gabriel", "Uma Vida à Espera", "As Horas de Luz", "Do outro lado do Mundo", "Zé Pedro Rock and Roll", "Os Conselhos da Noite", "O Nosso Cônsul em Havana", "O Ano da Morte de Ricardo Reis" "A Impossibilidade de Estar Só" e "Hotel Império".

Além dos filmes em estreia, a RTP1 exibiu ainda na sua programação de 2021 cerca de 40 outros filmes portugueses em reemissão, quase sempre em horário nobre, garantindo assim um compromisso de exibição, em média, de um filme português por semana. Também o programa "Janela Indiscreta" esteve em grelha durante todo o ano garantindo o acompanhamento das estreias semanais de cinema no nosso país e reportagens sobre os bastidores das produções nacionais de filmes e séries.

A RTP1 manteve ainda o seu investimento financeiro na produção de novas longas-metragens nacionais e na promoção e divulgação regular das estreias de filmes portugueses em sala – com a participação de atores, autores, realizadores e produtores em programas da estação.

Finalmente, em 2021, a RTP1 voltou a realizar uma emissão especial dedicada aos Óscares de Hollywood, transmitindo toda a cerimónia em direto a partir de Los Ângeles. Este programa da RTP1 foi realizado no cinema São Jorge, em Lisboa, e contou com a participação de algumas dezenas de convidados ligados ao cinema português que comentaram o evento ao longo da noite e da madrugada.

Documentários

Ao longo do ano, a RTP1 manteve a exibição regular de documentários originais realizados em Portugal por diferentes produtoras nacionais. Foram emitidas mais de 50 horas de conteúdos deste género, unitários ou agrupados em séries documentais. Destacamos "Deus Cérebro" (4 episódios), uma série sobre os mistérios do funcionamento do cérebro humano; "História das Mulheres do Meu País" (3 episódios), "Começar de Novo" (13 episódios), uma série inteiramente dedicada a casos de sucesso de refugiados que fugiram de guerras e perseguições políticas e agora vivem e trabalham em Portugal; "Príncipes do Nada" (13 episódios), uma série dedicada a organizações portuguesas que desenvolvem projetos de cariz social em todo o país; "A Herança de Aristides", (em coprodução com a France Televisions); "História do Teatro de Revista em Portugal (4 episódios), "O Pimba é Nosso" (3 episódios), "Artur Entre Paredes", "História de uma Canção (Coimbra), "Mal Amanhados" (9 episódios), produzidos para a RTP Açores e uma nova série de 8 episódios sobre "Portugal e os Portugueses", a partir de dados trabalhados pela Pordata, um projeto documental realizado em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Foram ainda emitidas duas séries em coprodução: "Ni Hao China", em parceria com a CCTV, canal público chinês, uma série de 12 episódios sobre as principais cidades chinesas, focados em temas sociais; e "Sem Fronteiras, em parceria com a TV Galiza, uma série de 12 episódios sobre localidades portuguesas e galegas têm o mesmo nome de lados diferentes da fronteira.

Em 2021, a RTP1 exibiu ainda mais de uma centena de documentários de produção internacional, sobretudo europeia, dedicados a temas de atualidade política e económica, meio ambiente, vida animal, História, alterações climáticas, ciência e tecnologia.

Entretenimento

Na sua missão de Serviço Público, a RTP1 aposta numa receita que conjuga talento, conhecimento e boa disposição para produzir conteúdos populares, diversificados e de qualidade, geradores de

audiências relevantes junto dos vários públicos, em várias plataformas, com um foco particular nos formatos familiares. “The Voice” e “The Voice Kids”, “Got Talent”, “Joker” e “Preço Certo” são títulos conhecidos dos portugueses e as emissões destes programas é seguida regularmente por milhões de espetadores no nosso país e também por todo o mundo através da RTP Internacional ou ainda da plataforma RTP Play.

A estes grandes formatos, a RTP1 somou, em 2021, uma nova temporada do concurso “MasterChef Portugal”, um dos programas de televisão mais populares em todo o mundo, que abre espaço ao talento culinário dos concorrentes que aspiram a ser chefs de cozinha.

Em 2021, a RTP1 produziu ainda um novo concurso musical, “Não Te Esqueças da Letra” e uma nova série do concurso de verão “I Love Portugal” e manteve na sua grelha regular quatro *talk shows* noturnos: “Cá Por Casa”, com Herman José, “5 para a Meia Noite”, “Depois Vai-se a Ver e Nada” e “Em Casa de Amália”. Estes programas, além do humor e boa disposição, garantem visibilidade, ao longo do ano, a centenas de artistas convidados, da música, do cinema, do teatro, da literatura, das artes plásticas, da dança; e dão espaço à divulgação de eventos culturais de todos os géneros, cumprindo assim outra das missões do serviço público de televisão no seu compromisso com a promoção das áreas criativas.

A grelha da RTP1 oferece ainda uma variada oferta de magazines ligados a temas sociais, ambientais, de divulgação do turismo interno, musicais, etc. Em 2021, foram emitidos novos episódios da série “Mesa Portuguesa, com chefs Michelin”, “100% Português”, “Faz Faísca” e “Hora dos Portugueses”, um espaço semanal inteiramente preenchido por reportagens produzidas junto das comunidades portuguesas no estrangeiro.

Neste ano, a RTP1 produziu ainda um programa especial, emitido na noite do dia 31 de dezembro, a assinalar o décimo aniversário do formato “The Voice” e desenvolveu internamente dois novos formatos próprios: “Programa Cautelar”, com Filomena Cautela, um espaço inovador onde o humor se alia à critica, à cidadania e à literacia mediática; e “É Urgente o Amor”, com Catarina Furtado, um programa que viajou por todo o país revelando histórias inspiradoras e surpreendentes. No último mês do ano, a RTP1 produziu mais uma edição do “Natal dos Hospitais”, de novo realizado em estúdio por causa da pandemia; e uma emissão especial do Circo de Natal, uma parceria com a companhia de Víctor Hugo Cardinali, que este ano voltou a realizar espetáculos ao vivo.

Em 2021, ainda sob o signo da pandemia, a RTP1 deu espaço a uma nova edição das 7 Maravilhas, este ano dedicadas à “Nova Gastronomia Portuguesa”, um evento focado no apoio aos milhares de restaurantes que estiveram fechados ou condicionados durante os confinamentos. Concorreram cerca

de mil candidaturas e pelas emissões diurnas da RTP1 passaram restaurantes e chefs 140 finalistas, representando todas as regiões do país.
Outras iniciativas da programação da RTP1 permitiram promover:

- o campismo e as férias ao ar livre, nos programas "Tenda às Costas";
- o turismo interno, nos programas "Férias Cá Dentro", decisivos num ano em que a pandemia limitou muito as viagens e reduziu o número de turistas estrangeiros em Portugal;
- os eventos ligados à gastronomia e às tradições populares, no "Aqui Portugal";
- e as atividades das comunidades portuguesas fora do país, no "Portugal no Mundo".

Também os programas "Praça da Alegria" e "Nossa Tarde" reforçaram o seu papel didático, formativo e informativo, mantendo permanente foco nos temas ligados à vacinação, às medidas sanitárias, à digitalização escolar, ao apoio aos pais e famílias, à divulgação de eventos em todo o país, à promoção de artistas e músicos, às tradições e à inovação, além, claro, da boa disposição diária, fundamental em programas que vivem da proximidade e da forte ligação aos públicos que seguem a RTP1.

Música

A RTP1 é hoje um parceiro decisivo para a comunidade musical do país. Ao longo do ano, o canal público promove regularmente eventos musicais, festivais de música, concertos ao vivo, lançamento de discos, etc. Em 2021, a RTP1 voltou a apoiar e a transmitir, a partir do Coliseu de Lisboa, a Gala dos Prémios Play, o evento anual que distingue e premeia os músicos portugueses em todos os géneros, em parceria com a Associação para a Gestão e Distribuição de Direitos (Audiogest) e com a Gestão dos Direitos dos Artistas (GDA).
Neste ano, a RTP1 produziu mais um Festival da Canção, com duas semifinais e uma final e a participação de 18 canções, mais duas do que nas edições anteriores. Venceu a banda "Black Mamba", que representou Portugal no Festival da Eurovisão, de novo realizado ao vivo, em Roterdão, nos Países Baixos, depois da interrupção em 2020 pela pandemia.
A RTP1 produziu e emitiu ainda cerca de quatro dezenas de concertos, quase sempre em horário nobre: "Joel Pina – 100 Anos", "Paulo de Carvalho – 60 anos de carreira", "Lura – 25 anos de carreira", "Bárbara Tinoco no Coliseu", "100 Músicos para Amália", "Gala do Centenário de Amália Rodrigues", "Um Só Dia – Homenagem a Manuel Alegre", "Calema ao Vivo", "O Cantinho do Zeca", "Gala dos 25 anos da RTP África", "Agir ao vivo", "Sons do Minho, ao Vivo", "Conan Osíris no Coliseu", "Zé Amaro no Rosa Mota Arena", "The Gift, ao Vivo", "Selma Uamusse, ao Vivo", entre outros.

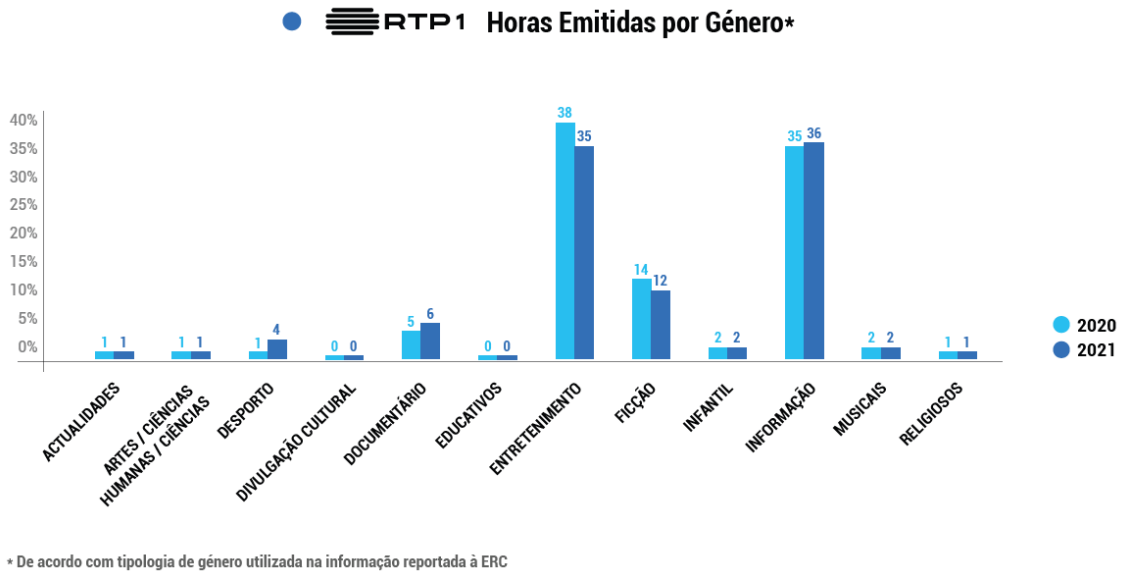
Cidadania

De forma a garantir a sensibilização dos telespetadores para os seus direitos e deveres de cidadania, a RTP1 cumpriu os normativos legais, emitindo os diversos tempos de antena, ao longo de todo o ano.

Nos programas diários "Praça da Alegria" e "A Nossa Tarde" foram criadas e produzidas rubricas de estúdio ou de reportagem, com o objetivo de contribuir para o exercício esclarecido da cidadania, direitos e deveres de cada um; de dar visibilidade a especialistas na área da saúde e da educação, da economia e do direito dos consumidores, da alimentação e do património, da agricultura e do ambiente; e de acompanhar temas sociais relevantes contribuindo para a informação contra a discriminação sexual e o racismo, a violência doméstica, a segurança digital e o acompanhamento parental da internet consumida pelas crianças e jovens.

A RTP1 produziu ainda várias emissões dedicadas à questão da pandemia, do estudo em casa e dos apoios a famílias e empresas; e realizou mais uma edição da Maratona da Saúde, para recolha de fundos para financiar projetos ligados à saúde e à ciência.

A emissão das eucaristias dominicais manteve a habitual rotatividade entre igrejas das regiões de Lisboa, Porto, Madeira e Açores. Salvo poucas exceções, a pandemia impediu a realização e emissão de missas noutras regiões do país. As cerimónias religiosas de Fátima, voltaram a ter presença de fiéis e tiveram transmissão na RTP1, em maio, agosto e outubro.



2.1.2. RTP2

Os 5 pilares mais importantes da programação da RTP 2 em 2021 foram:

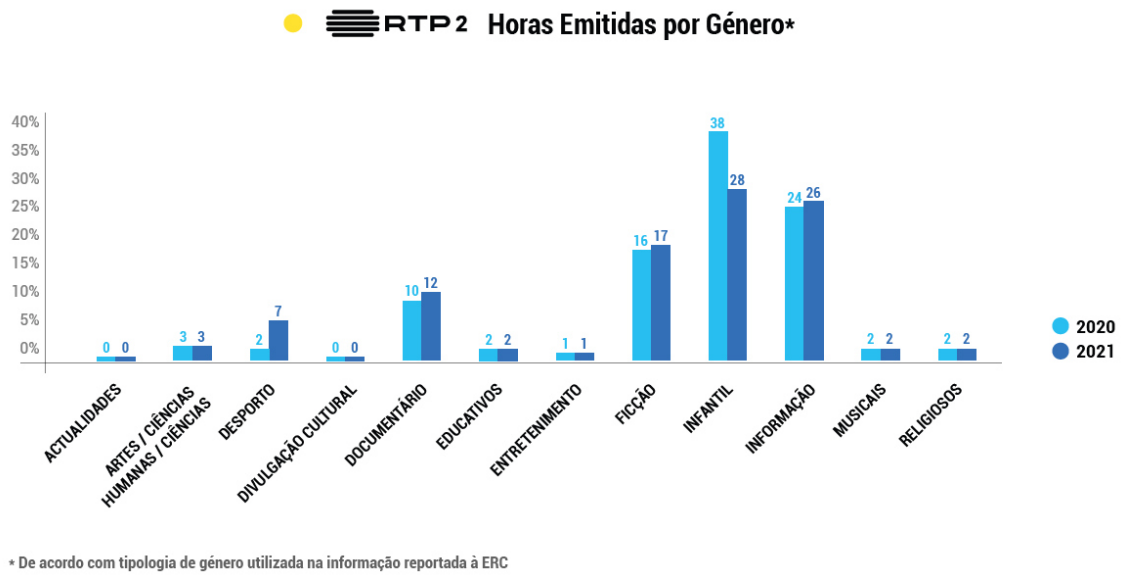
- Programas Infantis – A programação infantil acompanhou o calendário escolar imposto pela pandemia – confinamento entre fevereiro e abril – complementando o "Estudo em Casa "com programas educativos dirigidos às crianças do pré-escolar. Para além das séries de desenhos animados de cariz educativo que são a marca de imagem do canal, ainda se acrescentaram rubricas de Hip Hop, Ballet e atividades para fazer dentro de casa. Acompanhando o fim do confinamento os programas infantis voltaram ao seu normal horário – 09.00 – 10.30h e 17. 20.30h. A informação para crianças – mais do que nunca necessária nestes tempos incertos- Radar XS - esteve sempre no ar tentando explicar, contextualizar e esclarecer as notícias referentes sobretudo à covid-19 foco de inquietação das crianças.

  Programas Juvenis – Para além das séries estrangeiras dirigidas a adolescentes, passadas em contexto escolar como a catalã "Merlí" ou a inglesa "Encontro-te em Paris" a RTP 2 estreou o *talk show* juvenil, de 26 episódios de 60' "Scroll", um debate com adolescentes e jovens adultos sobre assuntos da atualidade como a saúde mental, racismo, discriminação, orientações sexuais, religião, política entre outros. Para quem gosta de jogar contra si próprio criámos o concurso "Joga Quem Quizzer" o único concurso da televisão portuguesa cujo prémio é ser e ficar mais sabedor. E para os que gostam da natureza os "Exploradores da Natureza" (26 x25') puderam desfrutar da natureza e aprender com ela.

  Os programas infantis e juvenis contêm sempre uma mensagem de proteção ambiental, sustentabilidade e segurança.
- Artes de Palco – Sendo o único canal aberto a exibir artes performativas de forma regular decidimos dar um espaço privilegiado à dança clássica e moderna uma vez que é uma das disciplinas mais raras na televisão pela sua dificuldade em ser filmada. O horário nobre da noite de sábado da 2 foi ocupado por espetáculos estrangeiros e nacionais de dança. Destacamos as peças de Marlene Monteiro de Freitas "Mal - Embriaguez Divina", de Jonas e Lander "Bate Fado", de Vasco Wallemkamp "Amar Amália", de Rui Neto "Bernardo's Domination", de Olga Roriz "Autopsia". Os tradicionais Concerto de Paris, Festival ao Largo e Prémio Jovens Músicos também tiveram o seu espaço – já cativo – na RTP 2.
- Divulgação da Cultura Portuguesa – A divulgação da cultura portuguesa e da nova cultura portuguesa esteve presente na RTP através das séries "Visita Guiada" dirigido

incansavelmente por Paula Moura Pinheiro e que percorre o país para mostrar o mais interessante e vivo do nosso património, da série "Nada Será Como Dante" onde está sempre presente a literatura portuguesa e a de língua portuguesa fora de Portugal. A discussão cultural faz-se em "Vamos Tomar um Café e Falar sobre Isso". Há ainda a informação cultural no Jornal 2 e Folha de Sala que diariamente informam sobre os eventos culturais em todo o país. O cinema português tem um espaço semanal – Sábados pelo que exibimos 52 longas metragens nacionais. As curtas metragens são exibidas no espaço Cinemax às 5ª feiras 40 semanas por ano.

- Defesa dos Valores Democráticos por uma sociedade mais igual na sua diferença – Uma das maiores preocupações que temos na 2 é a defesa dos valores democráticos, da liberdade de expressão e da legitimidade da diferença. "Jantar Indiscreto" juntou à mesma mesa pessoas de várias etnias, grupos sociais, origens e orientações sexuais distintas para conversarem sobre oportunidades e discriminação. Exibimos programas quer documentais, quer de ficção, sobre personagens que defenderam, contra tudo e contra todos, a liberdade e a dignidade humanas como os documentários "Sensação de Liberdade" (USA), "Lyon de Castro" (PT) "Seara Nova" (PT) e as séries "Selvagens" (francesa) "Labirinto da Paz" (Suíça) e o telefilme nacional "Maluda". E ainda expusemos a violência e a brutalidade com documentários como "Gulag" (francês) "O Nascimento do Nazismo" (UK) ou "Descolonização" (francês).
- Ambiente e sustentabilidade – As séries semanais "Biosfera", "Faça Chuva ou Faça Sol", e todos os programas de natureza e Vida Selvagem do espaço diário das 16h vão no sentido de divulgar a sustentabilidade, a defesa do ambiente e a promoção da reciclagem. O talk-show diário "Sociedade Civil" continua a abordar temas da sociedade civil e das organizações que com eles se preocupam. O magazine "Arte da Cura" mostrou também a história da medicina e como podemos prevenir algumas doenças contribuindo assim não só para o bem-estar das pessoas como do planeta.



2.1.3. RTP3

O canal completou 20 anos num tempo muito exigente. Não apenas pelo impacto continuado da pandemia, mas porque a atualidade política, económica, social e desportiva implicou respostas intensas: eleições presidenciais, autárquicas, a Presidência Portuguesa da União Europeia, a morte de Jorge Sampaio, uma crise orçamental e política que conduziu as legislativas antecipadas, congressos partidários, Jogos Olímpicos, Europeu de futebol, Mundial de Futsal…

A evolução da pandemia e os estados de emergência a que obrigou originaram emissões especiais, contínua chamada de especialistas de diversas áreas para explicarem números e medidas, entrevistas com responsáveis institucionais, reportagem em hospitais e onde ocorreram as situações mais problemáticas. Complementámos este olhar com outras realidades, seja na Europa seja noutros continentes, envolvendo também os nossos correspondentes internacionais.

O ano começou em plena campanha eleitoral para o Presidente da República. O canal de Informação da RTP transmitiu entrevistas e debates com todos os candidatos. Fomos o único órgão de comunicação social que o fez. Criou um espaço na noite informativa dedicado – "Diário de Campanha – Presidenciais 21", que contou com a participação de cinco dos mais importantes cartoonistas portugueses e cobriu a par e passo as principais incidências das presidenciais. Seguimos o evoluir da campanha também através de sondagens da Universidade Católica, que culminaram com as projeções mais certeiras na noite eleitoral.

Demos uma atenção particular à Presidência Portuguesa da União Europeia (PPUE). Seis meses de múltiplas reuniões, conselhos de ministros e cimeiras, acompanhados de perto com emissões em direto, reportagens, entrevistas e debates. O programa "Europa Minha" dedicou-se à atualidade comunitária, "De Lisboa a Estocolmo" fez reportagem em vários países da União. Criámos ainda o formato - "Aqui Europa", centrado no acompanhamento da PPUE. E também a rubrica semanal "Dados Contados", que estreia no "Bom Dia Portugal" e se detém na explicação de estatísticas europeias que permitem perceber quem somos e como vivemos. Valorizámos o protagonismo português na Europa com entrevistas à comissária Elisa Ferreira, aos ex-comissários João de Deus Pinheiro, António Vitorino e Carlos Moedas e ainda ao ex-presidente da Comissão Europeia Durão Barroso.

Testemunhámos de perto acontecimentos relevantes como a Cimeira da CPLP, em Luanda; a Cimeira Ibero-Americana em Andorra; as eleições legislativas e presidenciais em Cabo Verde; as presidenciais em São Tomé; as legislativas da Alemanha; a reeleição de António Guterres como secretário-geral da ONU; os ataques terroristas em Cabo Delgado, no norte de Moçambique; as migrações do Mediterrâneo; a Cimeira do Clima em Glasgow, na Escócia; a erupção do vulcão de La Palma, em Espanha; o lançamento da Missão Space X, da NASA, na Flórida; os Óscares em Los Angeles…

Recordámos os 20 anos da tragédia da Ponte de Entre-os-Rios e fomos ao encontro dos sobreviventes e da comunidade. Revisitámos a história centenária do PCP em 11 episódios da autoria de Jacinto Godinho. Acompanhámos a Convenção do Bloco de Esquerda e os congressos do PAN, do PS, do IL e do PSD. Nos 60 anos da Guerra Colonial, levantámos histórias do conflito num trabalho de Ana Luísa Rodrigues. Assinalámos o Dia Internacional da Língua Portuguesa com conversas cruzadas entre músicos e escritores das várias geografias da Língua. Levámos o programa "Horas Extraordinárias" ao Porto Santo para a homenagem a Lourdes Castro.

Continuámos a aposta numa linha de documentários internacionais, no "DOC3", procurando outros olhares sobre a nossa vida. Assinalámos efemérides que marcaram a história contemporânea, como foi o caso dos 20 anos do 11 de setembro, que mereceu recordação e debate, além da exibição de quatro documentários recentes sobre os atentados que mudaram o Mundo. Os documentários continuam a ser uma marca distintiva diária da RTP3. Exemplo assinalável foi a série sobre a história do Afeganistão (quatro episódios) aquando do regresso dos talibã ao poder.

Lançámos a quinta temporada do programa "Fronteiras XXI", uma parceria da RTP com a Fundação Francisco Manuel dos Santos. Debatemos o combate à corrupção em Portugal; as demências e a sua prevenção; os ganhos do digital; o valor da floresta portuguesa; a influência da China; a imagem que Portugal projeta no Mundo; o combate à pobreza; o radicalismo no debate público; e as cadeias de abastecimento no comércio internacional.

Nos 47 anos de democracia fomos ao encontro da geração nascida depois do 25 de abril de 1974. Diariamente, do dia 1 ao dia 25 de abril, Anabela Mota Ribeiro entrevistou portugueses de diversas origens e experiências. Pela RTP3, no programa "Filhos da Madrugada", passaram homens e mulheres de diferentes sensibilidades políticas e também de diferentes áreas de trabalho e geografias. Da escritora Djaimilia Pereira de Almeida à enfermeira Carmen Garcia, do físico Vítor Cardoso ao desportista Nelson Évora, 25 personalidades partilharam memórias e convicções. O formato contou com um podcast muito procurado e deu origem a um livro homónimo (Temas e Debates).

A morte do antigo Presidente da República Jorge Sampaio mereceu da RTP uma ampla e complexa cobertura do velório e funeral de Estado. Dedicámos-lhe dezenas de horas de emissão, sobretudo na RTP3, ouvimos dezenas de personalidades, lembrámos o seu percurso e divulgámos imagens inéditas.

Aproveitámos o final da sessão legislativa para avaliar o estado da Nação. Dois dias de reportagens, diretos de vários pontos do País, convidados para debate e uma sondagem da Universidade Católica com questões políticas, económicas e sociais.

Começámos em agosto uma extensa operação autárquica. Muitas reportagens, de norte a sul, e uma série de debates com todos os candidatos aos concelhos capitais de distrito a que juntámos ainda a Amadora, Figueira da Foz, Odemira e Almada. Todos os debates foram antecedidos por retratos do respetivo concelho. A RTP3 foi o canal que mais debates fez e o único que considerou todas as candidaturas apresentadas em cada município. Um total de 22 debates que deram uma perspetiva larga dos problemas locais e das soluções dos candidatos. Divulgámos também seis sondagens concelhias pré-eleitorais, da Universidade Católica, e outras tantas na noite eleitoral.

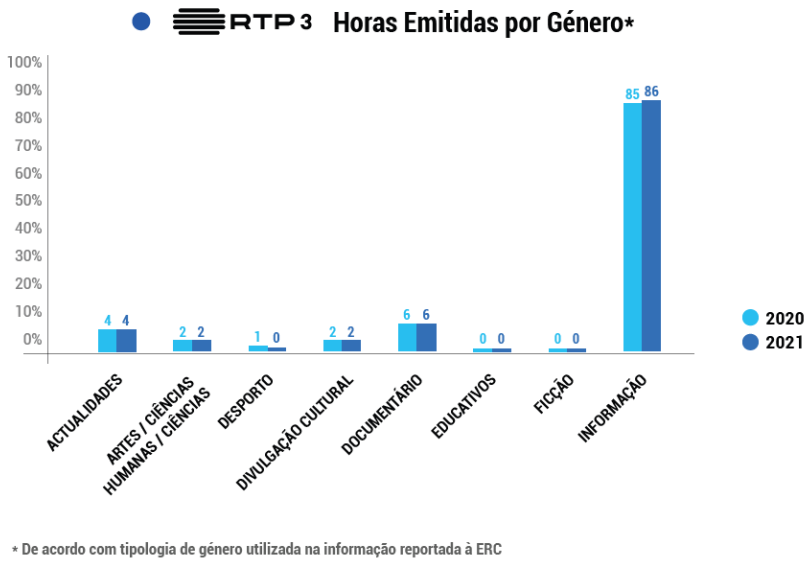
Em outubro, os portugueses ficaram suspensos do destino do Orçamento do Estado para 2022 e do Governo que o apresentou. Muitos dias de debate conduziram a uma crise política, que levou à dissolução da Assembleia da República e à convocação de eleições antecipadas. Foi um tempo de reflexão sobre o estado do país e os desafios que se lhe colocam.

As muitas modalidades desportivas empenharam recursos significativos. Foi o caso do Europeu de Futebol. Acompanhámos a competição em vários países e criámos formatos na RTP3: "RTP Euro 2020" e "As Noites do Euro" em que tiveram assento especialistas de origens diversas. Estivemos nos Jogos Olímpicos de Tóquio com reportagem dos nossos enviados especiais. Transmitimos 200 horas em direto com os melhores momentos das competições e os desempenhos portugueses. Tivemos entrevistas exclusivas com os medalhados e reportagem com todos os atletas da missão olímpica nacional. O mesmo aconteceu, entre outras provas, na Volta a Portugal em Bicicleta, nos Europeus de Atletismo, no Mundial de Futsal, que Portugal venceu e que teve cobertura total na RTP.

O canal de informação da RTP completou 20 anos no dia 15 de outubro. Assinalámos a data com a estreia de um novo ambiente gráfico para a Informação da RTP e para a RTP3 em particular. Foi um trabalho meticuloso, que ocupou equipas internas e externas durante cerca de um ano. Conseguimos assim conjugar maior legibilidade com maior elegância gráfica. Nesse dia, recordámos memórias de 20 anos, convidámos protagonistas deste lastro e aproveitámos para questionar o futuro em dois debates no parque de estacionamento da RTP: um sobre "Por Onde Vai Portugal?" e outro sobre "Por Onde vai o Mundo?" Nesta oportunidade, reforçámos o nervo noticioso, acompanhado de mais análise e mais protagonistas, remodelámos espaços informativos, reformulámos o "360", na noite informativa, com novos rostos na apresentação e uma nova dinâmica de emissão. Lançámos ainda novos programas regulares:

- "A Vida Privada dos Livros", de Ana Daniela Soares e Alberto Manguel, um formato onde o escritor argentino conta histórias desconhecidas de livros conhecidos;
- "Volta ao Mundo em 100 Livros", de Alexandra Lucas Coelho, uma viagem por várias geografias culturais a pretexto dos livros;
- "A Minha Geração", de Diana Duarte (uma parceria com a Antena 3), conversas com protagonistas mais novos e menos conhecidos;
- "UAU – Ciência Sem Limites", uma parceria com a Universidade de Aveiro, divulgação científica em linguagem acessível;
- "Conversas sobre o Futuro", uma parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, conversas com figuras internacionais relevantes sobre o futuro da democracia, da igualdade gravadas no Grande Auditório da Fundação.

Em 2021 demos passos significativos para a renovação da RTP3, seja na reformulação da imagem, seja na remodelação de alguns formatos ou na criação de outros. O condicionamento pandémico, as limitações da empresa e o peso da agenda informativa não permitiram ir mais longe. Contudo, melhorámos a nossa imagem, alargámos o serviço público em áreas como o debate de ideias, no entendimento da Europa, em disciplinas da Cultura ou da Ciência. Um trabalho a continuar.



* De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC

2.1.4. RTP Memória

Considerando o cumprimento do Projeto Estratégico da RTP e das premissas do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, o Serviço de Programas da RTP Memória manteve a sua linha editorial, assim como o seu modelo de programação e comunicação, apesar da condição pandémica que acabou por atravessar todo o ano de 2021.

Tanto quanto possível, a RTP Memória empenhou-se em manter uma comunicação aberta à diversidade de públicos desejada. A fidelidade e a proximidade continuaram a ser eixos estruturantes de um Serviço de Programas que se pretende como plural, atentando no seu acervo arquivístico e promovendo a memória coletiva, dinamizados através dos seus dispositivos de televisão e internet.

Com o aparecimento da pandemia e os sucessivos confinamentos, a RTP Memória foi desafiada pelo Ministério da Educação para a continuação do projeto educativo #EstudoEmCasa, desta feita, de um modo pleno, preenchendo todos os anos letivos dos Ensinos Básico e Secundário.

Neste sentido, a RTP Memória preparou a ampliação do projeto para todo o ano letivo de 2020-21, que terminou apenas em junho de 2021, com uma exposição pública reconhecida por todos e com um índice de produtividade de 30 aulas a estrear diariamente, nas plataformas de televisão e internet (Canal RTP Memória, Canal #EstudoEmCasa na TDT e as plataformas digitais, com o Site e a Aplicação Oficial).

À medida que a experiência nacional perante a pandemia se foi afinando, a comunidade escolar também foi melhorando os seus processos entre o ensino presencial e o ensino a distância, fazendo

com que os resultados do #EstudoEmCasa fossem menos contundentes na etapa final (especialmente, o 3º período do calendário escolar), situação perfeitamente compreensível e que ilustrou o espírito de missão deste projeto – menos audiências significaram melhor resposta do sistema de ensino.

Um projeto de dimensões quase únicas na Europa, em que o Serviço Público demonstrou estar à altura dos seus desígnios, respondendo e apoiando as necessidades mais periféricas e dos mais desprotegidos.

Com uma emissão diária que quase ocupa todo o espaço diurno, a RTP Memória adaptou-se com a possível naturalidade, compensando a sempre desejada diversidade de públicos em todas as restantes faixas horárias, num esforço diário para garantir a sua missão:

Contribuir para a preservação e valorização do património artístico

A oferta programática manteve a sua diversidade, através de grandes séries nacionais e estrangeiras, documentários, cinema, concursos, desporto, música, teatro e revista, talk-shows e programas de divulgação.

A RTP Memória manteve também o seu modelo programático e comunicou-o de modo padronizado através do seu programa semanal "Traz pr'á Frente", para além de continuar a reger-se pela mesma linha orientadora em relação à renovada carteira de títulos do Cinema Português e do Cinema Clássico internacional, assim como à permanente (diária) evocação e consagração das grandes figuras da nossa história.

A título de realce, o programa "Traz Pr'á Frente" passou a ter uma exibição em repetição na RTP1 a partir de dezembro, ficando a assim comprovada a sua pertinência editorial e o sucesso do formato televisivo, numa opção que veio amplificar a marca deste Serviço de Programas.

Disponibilizar conteúdos sobre figuras e obras da cultura nacional, celebrando o seu significado histórico

Apesar do contexto atípico, a RTP Memória continuou a sua produção de documental, ainda que num ritmo mais lento, sobre grandes figuras e acontecimentos nacionais, em parceria com outros serviços de Programas da RTP, como é o caso de "O Cantinho do Zeca".

A arte, as grandes figuras do espetáculo e do pensamento, o artesanato, a filosofia, a música, a cultura popular portuguesa, a história e a língua continuam a encontrar na grelha do Serviço de Programas da RTP Memória um espaço diário de comemoração e de imortalização, através de programas de entretenimento, cultura geral, divulgação cultural e do património, para além da própria ficção.

Foram quase duas centenas de nomes e acontecimentos evocados, par além da programação em horários privilegiados de coleções documentais históricas da RTP, como “A História da Pide” e “Portugal de…”.

A parceria com o projeto de Tiago Pereira “A Música Portuguesa a Gostar dela Própria” manteve-se ativa, com mais e novos títulos, insistindo a RTP Memória na consciencialização diária para o conhecimento de um património vivo, e não raras vezes esquecido, da tradição oral, cantigas, romances, contos, músicas e danças.

A reexibição sequenciada das séries “de época” produzidas na RTP sobre grandes figuras e momentos da nossa história vem confirmar a constante aposta na exibição contextualizada e enquadrada de um período histórico com recurso à ficção. Títulos como “Ricardina e Marta”, “Os Távoras”, “Alves dos Reis”, “Conta-me Como Foi”, “A Ferreirinha”, “João Semana”, “Xailes Negros” são exemplos desse compromisso.

No que toca às grandes figuras nacionais, das artes ao pensamento e à política, foram mais de uma centena os nomes evocados e relembrados diariamente, ao longo das 52 semanas do ano.

Em paralelo, foram exibidos quase 150 filmes clássicos nacionais e estrangeiros, numa média de 3 títulos em cada fim de semana.

A Ficção estrageira no formato de série teve também a sua normal continuidade, com títulos originários das décadas de 60, 70, 80, que marcaram a retina do público em Portugal, com 3 títulos distintos e exibição, de segunda a sexta-feira.

Compreender os acontecimentos contemporâneos, celebrando as grandes efemérides de modo enquadrado

A RTP Memória perpetua as grandes figuras, autores e protagonistas, as suas obras e os grandes acontecimentos difundindo tanto *on-air*, com a exibição de conteúdos correspondentes, como *on-line* através da partilha de efemérides diárias.

Uma seleção de documentários diários que se prendem não só com datas marcantes do passado como também procuram caminhar a par dos grandes acontecimentos e temas do momento, continua a ser oferecida ao público.

Expor e debater a atualidade, articulando passado e futuro, revivendo o imaginário da vida comum, expressa na televisão e na sua evolução

Ainda que com ocasionais interrupções derivadas de confinamentos compulsivos, a aposta continuada na produção dos dois programas âncora que reforçam a celebração do imaginário coletivo, onde o passado e o futuro coabitam, manteve o seu índice de estreias em 60% do ano:

- "Traz pr'á Frente" – Já com 6 anos de existência, o painel multigeracional (Júlio Isidro, Fernando Alvim, Nuno Markl e Álvaro Costa) conduzido por Inês Lopes Gonçalves, que em tom de tertúlia/debate semanal reaviva memórias. Talk-show onde são estreadas as coleções temáticas que o canal produz a partir do arquivo RTP.
- "Inesquecível" – Com 11 anos de duração e quase 400 episódios, o histórico talk-show, com autoria e apresentação de Júlio Isidro, surpreende os seus convidados com imagens dos seus percursos de vida, verdadeiras pérolas do Arquivo RTP, tendo ganho nova vida ao ampliar o seu décor e ao acolher público ao vivo em todas as edições.

Produção Criativa orientada para a multiplataforma.

Também com ocasionais, mas ligeiras interrupções, a RTP Memória assegurou a produção das suas coleções temáticas, produções próprias e inovadoras, tendo por base as pérolas que constam no Arquivo RTP. Estes conteúdos são estreados em antena no programa "Traz pr'á Frente", emitidos regularmente na grelha diária de programação e igualmente difundidos nas redes sociais e site do canal (pelo seu formato curto, são conteúdos muito disponíveis para a partilha e do público, nas redes sociais), havendo já quase 300 títulos para cada uma destas coleções:

- # Retrovisor - Coberturas históricas da RTP a grandes acontecimentos
- # Gramofone - Momentos musicais históricos e raros, em programas da RTP
- # Replay - Acontecimentos desportivos memoráveis, com a chancela da RTP
- # Tributo - Homenagem biográfica a figuras inegáveis do nosso imaginário coletivo
- # QUIZ - peças infográficas que desafiam o público sobre a sua cultura televisiva
- # Animatógrafo - Momentos dedicados ao cinema português, a partir do Arquivo RTP
- # Boca de Cena – Momento dedicados ao teatro português, a partir do Arquivo RTP
- # Terminal M – Passagem de celebridades internacionais pelo aeroporto Sá Carneiro
- # Retrocoisa - Momentos cómicos, retirados da televisão nacional e estrangeira

- # Rebobinar depois de Ver - o cinema de culto, revisto e analisado

Programação Humanizada e Participada

Dados os riscos sanitários, o projeto dos Locutores de Continuidade (figuras do domínio público são convidadas para interpretar esse papel semanalmente) foi suspenso, mas é clara a intenção de o fazer regressar, assim que a normalidade seja retomada.

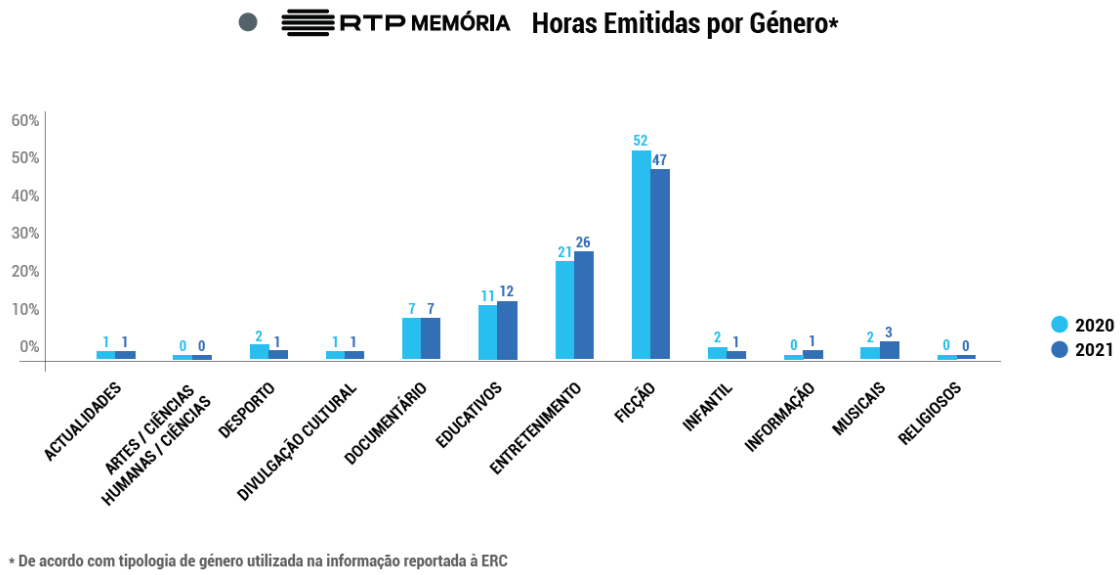
Modelo Estabilizado, disponibilidade para novas apostas e celebrações

A RTP Memória mantém as diversas parcerias, como a associação com a organização "A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria", bem como a parceria com o ANIM/Cinemateca Portuguesa, entre outras. Com a Cinemateca Portuguesa, para além da Coleção Temática "Cinemateca Digital" e a "Hora Cinemateca", a parceria teve outros eventos avulsos, como a divulgação da recuperação de filmes portugueses antigos.

Apesar do ano atípico, a RTP Memória soube estabilizar perante a mudança repentina para responder ao desafio educativo de que o país necessitou. Com o seu modelo programático alterado, manteve o nível de resposta, apresentando-se como parte da solução.

2021 continuou a ser o ano em que as produções documentais da RTP Memória foram exibidas na principal montra televisiva da RTP, a RTP1, quando o país perdeu figuras determinantes.

Com algum impacto nos seus resultados diários e no seu público mais tradicional, a RTP Memória soube manter uma relação estreita com o país, não se distanciando em momento algum, como é desígnio evidente de um empenhado Serviço Público.



* De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC

2.2. Na Rádio

2.2.1. Antena1

Com uma nova vaga da pandemia de covid-19 em Portugal logo no primeiro mês de 2021 e com o país novamente confinado, a Antena 1 manteve uma atenção muito atenta e particular à atualidade, uma atualidade ligada quase exclusivamente à pandemia que assolou o país e o mundo desde março de 2020.

A grelha de programação, mesmo neste quadro, apresentou-se mais estabilizada, tal como os respetivos processos de produção de programas, que mostraram maior afinação.

Ao longo do ano de 2021 a Antena 1 acentuou o seu compromisso com a diversidade, lançando novos programas, nos domínios da Língua, Palavra, Música com História, Ambiente, Igualdade de género, Sociedade Civil/Cidadania e Desporto.

No âmbito dos conteúdos regulares, "O Baile das Palavras", com trocas de palavras, expressões e canções entre histórias e riso num namoro entre Portugal e Brasil; "Tanto Mundo", A palavra mundo por quem faz das palavras o seu mundo! O olhar de José Luis Peixoto que nas suas viagens encontra magia nos detalhes dos locais e nas pessoas com quem se cruza; "Palavra de Honra", um fogo cruzado entre uma historiadora e um jornalista sobre a atual tendência de vigilância sobre a linguagem que adquire, muitas vezes, o caracter de policiamento sobre a forma como nos expressamos; "Panfletos", música-política, canções-poder, criatividade-resistência, cultura-opressão, talento-censura, poesia-liberdade, arte-causas. Panfletos foi um programa de Ruben de Carvalho recriado agora por Pedro Tadeu;

"Teorias da Conspiração", Mitos populares, lendas urbanas, fábulas místicas e superstições mais ou menos criativas têm sido formuladas ao longo dos tempos como resposta para estes hiatos emocionais. Não se sabe ao certo como aparecem, mas sabe-se que se espalham a uma velocidade impressionante e na falta de cruzamento de dados ou mesmo da verificação da fonte informativa, estas teorias ganham vida própria e em alguns casos, passam a ser dogmas.

Destaque ainda na área da tecnologia, para a questão como sermos mais digitais? Resposta em "Muda num Minuto" – um programa de divulgação e literacia que pretende mostrar as vantagens da utilização da digital mais ativa, informada e responsável, permitindo tirar partido de um conjunto de vantagens associadas aos serviços digitais das Empresas e Estado; "Europa Minha", uma nova série do programa de atualidade europeia que dá especial destaque a reportagens inéditas filmadas em toda a Europa e ao trabalho das instituições europeias e o seu impacto na vida dos cidadãos; "De Lisboa a Estocolmo",

58 regiões da Europa e a visita a Capitais Europeias verdes. Projetos ambientais que receberam fundos regionais europeus. A divulgação de ideias sustentáveis e inovadoras e também perceber qual o impacto na vida das pessoas nas regiões da Europa; A Escala do Clima, onde, Filipe Duarte Santos e Francisco Sena Santos, semanalmente, analisam o mundo em que vivemos; um olhar particular pelos acontecimentos climáticos extremos: Mega incêndios, dilúvios e inundações tremendas, canícula nunca antes sentida, a seca a avançar. Multiplicaram-se problemas de saúde resultantes do clima extremo. Será que a crise climática pode ter consequências ainda mais devastadoras do que as da pandemia covid-19? Como é que estamos neste momento? Já sentimos efeitos em Portugal? Quais são as ameaças mais próximas;

As Mulheres Não Existem, Carla Quevedo e Matilde Torres Pereira pretenderam dar visibilidade a mulheres que contrariam a ideia feita de que as mulheres são apenas aquilo que outros acreditam serem as suas capacidades, o seu talento e as suas motivações. Persistem expectativas antiquadas e imerecidas sobre o papel das mulheres na sociedade.

Túnel de acesso, o jogo da jornada da 1ª Liga de Futebol aos olhos dos comentadores da Antena 1. O início da comemoração dos 100 anos do nascimento de José Saramago marcou os últimos 6 meses de 2021 com uma emissão especial do Programa da Manhã da Antena 1, A vida e a obra do Nobel Português no centro das atenções com Zeferino Coelho, Violante Saramago, Ana Saramago Matos, José Luis Peixoto, Fernando Tordo, João Céu e Silva, Irene Vallejo, Teresa Salgueiro e Miguel Gonçalves Mendes; Saramago na Primeira Pessoa, um seriado de 25 formatos, 25 postais onde Saramago é revisitado em nome próprio.

No âmbito dos conteúdos de série assinalam-se em 2021, “Abril 47”, 47 anos depois da Revolução de Abril que evolução fez o sistema político português e de que reformas precisa? Qual é o estado da democracia representativa? Que desafios e que novas ameaças enfrenta o regime? Que desejos e aspirações foram alcançados e quais é que estão por cumprir? Abril 47 avalia o capital de esperança gerado pela revolução; “A Nova Casa”, Partimos do Modernismo Genial. Da Bauhaus à Nova Casa. Arquitetura. O que significa? De que falam os Arquitectos? Será que se fazem entender? Depois dos Mestres, o que se perspetiva para os jovens? O que é a sustentabilidade na cidade pós covid 19? Que desenhos para a vida do dia a dia? Onde entra a música na Arquitectura?

A reter também nos primeiros seis meses de 2021 a vida e a obra de três grandes nomes grandes do mundo da música: “Roberto Carlos, o rei eleito”, 80 anos, episódios, percalços, vitórias e ideias de um homem que está longe de ser destronado;

"Dylan, O Mestre do Sobressalto". O único homem da música popular que recebeu o Prémio Nobel da Literatura - 80 anos de vida. O expoente da música popular norte-americana, com uma pessoalíssima viagem que percorre a Folk, o Rock, os Blues, a Country, o Gospel, a canção de protesto, a balada;
"Maria Bethânia – Olhos de Água, Voz de Mel", a musa do tropicalismo, a inspirada intérprete de Pessoa e Sophia, uma das figuras públicas que não esconde a conciliação do catolicismo com o culto dos Orixás, completou 75 anos. Um património que justificou a homenagem da e na Antena 1.
No primeiro semestre de 2021 destaque para o acompanhamento das Eleições Presidenciais; jornais de campanha, entrevistas e debates com todos os candidatos marcaram o tratamento editorial dedicado a este ato eleitoral, tal como a respetiva tomada de posse do Presidente reeleito; os 100 anos do PCP estiveram igualmente em destaque, tal como a Convenção do Bloco de Esquerda e o VIII Congresso do PAN.
Assumiu particular relevo na Antena 1, a morte de Carlos do Carmo, através do programa "Vidas Quem Contam", de um seriado de 4 programas exclusivos gravados em casa do fadista, "A Vida numa Conversa", a transmissão do último concerto dado por Carlos do Carmo no Coliseu em Lisboa, além de todo o tratamento dado do lado das reações ao seu desaparecimento; também o último disco de Carlos do Carmo, edição póstuma, teve ampla difusão na Antena 1, com todas as canções a serem comentadas e com a edição de um programa especial onde o musicólogo Rui Vieira Nery foi convidado.
A morte de Carmen Dolores e de Julião Sarmento foram alvo de programas especiais no principal canal de rádio do grupo RTP; os 500 anos da Morte de Fernão Magalhães teve destaque na Antena 1 através de um programa especial onde se reconstituiu a viagem da Armada comandada pelo português, o primeiro navegador a completar a volta ao mundo.
Do lado do Desporto a presença portuguesa no Euro 2020 teve amplo acompanhamento na Antena 1 através de um conjunto de quatro emissões especiais intituladas "Rumo a Londres"; semelhanças e diferenças entres nós e os nossos adversários em vários quadrantes, a música e o humor ao vivo, tendo o futebol como epicentro; Europeu de Hóquei em Patins; "Oriente Olímpico" e "Oriente Paraolímpico" , retrato diário de cada um dos atletas portugueses apurados para os Jogos Olímpicos de Tóquio esteve também em destaque, tal como a cobertura do futebol nacional ou a presença de equipas nacionais na europa (v.g. 1ª Liga de Futebol, Liga dos Campões, Liga Europa, Taça da Liga e Taça de Portugal) e da Seleção Nacional na fase de apuramento para o Mundial de 2022 no Catar; o Vodafone Rally de Portugal teve destaque em antena e com uma radio dedicada na net à prova.
O Festival RTP da Canção teve acompanhamento também na Antena 1 através de 3 programas especiais.

A Antena 1 assinalou ainda os 25 anos da RDP Africa, transmitiu a Serenata Monumental da Universidade de Coimbra e dedicou uma emissão especial à poesia e ao Festival A Palavra.

Há ainda a reter programas especiais sobre novos discos Especial Musical Kiko & the Blues Refugees, Paulo Ribeiro, António Mão de Ferro, Andre Dahl, Carlos do Carmo, Trio Beatriz Nunes, Paula Sousa, e André Rosinha, Miguel Araújo, Rogério Charraz, entre outros.

Destaque ainda para os 1000 programas de "90'' de Ciência", para as Jornadas Mundiais da Juventude 2023, Dia Mundial da Língua Portuguesa, Gala do Centenário de Amália.

Há a destacar em 2021 as entrevistas ao Primeiro Ministro António Costa, Marta Temido, Rui Rio, Catarina Martins, João Cotrim Figueiredo, Fernando Santos, entre outros.

À margem e pela Entrevista Antena 1/Conversa Capital de Rosário Lira fixamos mais de três dezenas de personalidades como, João Leão, António Ramalho, Paulo Macedo, Elisa Ferreira, António Saraiva, Pedro Mota Soares, Vieira da Silva, Ana Abrunhosa, Bagão Felix, Francisco Assis, João Viera Lopes, António Portela, Luís Todo Bom, etc.

De grande relevo também em 2021 um conjunto de Grandes Reportagens (v.g. A Fé do Silêncio, Intensivos, Regresso das Batas, etc.)

As Eleições Autárquicas marcaram também o segundo semestre do ano.

A Antena 1 ativou dois Grandes Debates à volta das cidades de Lisboa e Porto, fixou dois jornais de campanha/dia para acompanhamento das várias campanhas e alinhou a Praça do Município, na contagem decrescente para as Eleições a radio passou a pente fino dez concelhos; as batalhas autárquicas, os principais problemas e as propostas dos candidatos.

No âmbito dos conteúdos de série assinalam-se em 2021; Womex Portugal - A Caminho do Porto, seriado sobre a feira das Músicas do realizando-se pela primeira vez em Portugal; Maratona da Saúde, com o ano de 2021 dedicado às Doenças Infecciosas teve relevo na Antena 1 através de um conjunto de conversas sobre o tema; Margarida Tavares, Médico Manuel Salavessa, Joana Azeredo , Maria Clara Bicho , Maria de Belém Roseira estiveram na radio; Semana da Ciência e Tecnologia, teve amplo destaque no principal canal de radio do serviço publico, um olhar atento pelo país e em novas formas de ver e tratar a realidade à luz dos novos tempos; a semana que nos levou ao Dia contra a Sida foi também tema de destaque na Antena 1; Ana Duarte - Psicóloga da Associação Ser +, Amilcar Soares - Fundador Associação Positivo, Álvaro Aires Pereira. Infeciologista, Margarida Tavares, Diretora do Programa Nacional para as Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST) e VIH foram protagonistas desta semana de emissões dedicadas à luta contra o HIV.

Na principal estação de radio do serviço publico, retratámos o Natal de portugueses espalhados pelo mundo e fomos aos bastidores de quem ajuda a fazer a festa da família como é; quem trabalha no Natal ou quem ajuda a construir o natal em quase 30 áreas distintas.

Destaque ainda para os Prémios Play, galardões que premeiam músicos e músicas portuguesas das mais diversas áreas. A Antena 1 associou-se e transmitiu a Gala da música nacional; Festival Santa Casa Alfama, o maior Festival de Fado do País teve um conjunto de emissões especiais na Antena 1 com os grandes protagonistas da edição deste ano (v.g. Camané, Fábia Rebordão, Sara Correia, etc.);

O futuro da Televisão esteve também no centro das atenções da radio, numa emissão onde participaram Gonçalo Madail, Daniel Mota e Filomena Cautela, tal comos os 20 anos da RTP3;

A reedição do disco Traz Outro Amigo também de José Afonso teve amplo destaque na radio através de uma emissão dedicada às canções de um nome maior da música portuguesa.

De realçar um conjunto de grandes emissões que a Antena 1 ativou; Comic Con Portugal, o maior evento de Cultura Pop que abordou uma grande variedade de temas e universos, do Cinema e TV à banda desenhada e literatura, incluindo o *gaming*, o mundo do cosplay, o *new media*, música e não só; Womex 2021 – Porto – a feira do mundo da música através de um conjunto de diretos, emissões especiais e transmissão de concertos numa estreia desta iniciativa em Portugal, primeiro no Porto, em 2022 em Lisboa; a Cerimónia de concessão de Honras de Panteão Nacional a Aristides Sousa Mendes teve amplo destaque na Antena 1 através de uma grande emissão especial.

No âmbito dos conteúdos regulares, assinalam-se na segunda metade do ano o regresso do programa Em Nome do Ouvinte, agora com a Provedora Graça Franco; PBX assinala o mês com discos, livros, filmes, teatros ou séries. Um barómetro para quem segue a cultura urbana, mas procura também as raízes de tudo o que é pensado agora.

A votação direta no PSD e o congresso do partido foram também assuntos que marcaram o segundo semestre do ano com emissões especiais na Antena 1.

Há a realçar igualmente as Eleições na Alemanha com a saída, 16 anos depois de Angela Merkel; os 20 anos do 11 de Setembro com uma emissão especial a partir de Nova Iorque; o discurso de Marcelo Rebelo de Sousa nos 76 anos da ONU.

Assumiu particular relevo ainda a morte do Ex. Presidente da República Jorge Sampaio.

Na Antena 1 foram ativadas duas emissões especiais para acompanhamento de todas as cerimónias fúnebres e a transmissão de uma Sessão Evocativa a partir da Assembleia da República. À margem desse acompanhamento, o principal canal do grupo RTP recordou duas grandes entrevistas de Jorge Sampaio à Antena 1 e aos jornalistas Maria Flor Pedroso e Ricardo Alexandre. O desaparecimento de Otelo Saraiva de Carvalho mereceu também destaque no serviço publico de radio. O Radiodays e a

Websummit marcaram presença em antena também através de diretos à volta destas duas grandes iniciativas; o Festival RTP da Canção 2022 começou já a ter destaque na Antena 1 através do conhecimento na radio de autores e compositores.

A Antena 1 assinalou os 50 anos da saída do filme Laranja Mecânica, de Stanley Kubrick através de uma emissão especial com Nuno Galopim, João Lopes, David Fonseca, entre outros; o regresso dos ABBA 40 anos depois com novas canções; os 30 anos de Achtung Baby, dos U2 teve também destaque com uma conversa à volta de um disco icónico da banda Irlandesa;

Pablo Milanés e Gilberto Gil foram igualmente alvo de destaque na radio aquando o regresso dos dois artistas a Portugal para espetáculos; os 40 anos do mítico concerto de Central Park que juntou em palco Paul Simon & Art Garfunkel também foi destacado na Antena 1;

Nick Rodes dos Duran Duran falou em exclusivo ao principal canal de radio do grupo RTP antes da saída de um novo disco; a Antena 1 transmitiu o concerto dos 70 anos do consagrado músico Sting; Zeca Baleiro que venceu - Grammy Latino com o disco "Canções d´Além-Mar" foi também alvo de destaque na radio.

O disco de homenagem a Tozé Brito teve relevo na Antena 1 no dia da chegada ao mercado.

Há ainda a reter programas um conjunto de Revistas do ano de 2021; Política Nacional, Internacional, Sociedade, Desporto, Cultura, Música Nacional e Internacional, Filmes, Séries, e Livros marcaram o final do ano; no adeus a 2021 e nas boas vindas a 2022 o mundo português esteve também na radio através de uma grande emissão de fim de ano.

No campo específico dos interesses minoritários, a Antena 1 continuou a transmitir “A Fé dos homens”, tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado. A preocupação com as comunidades imigrantes, reflete-se em dois programas semanais de características distintas: O “Esplendor de Portugal”, que contempla a opinião de imigrantes sobre a sociedade portuguesa e a nossa vida coletiva; destaque ainda para uma semana dedicada aos Refugiados e aos Direitos Humanos, com vários protagonistas a passarem pela antena (v.g. Isabel Martins da Silva, Coordenadora do projeto MEERU, Helena Pina Vaz, diretora do CLIB (Colégio Luso Internacional de Braga), Entidade de Acolhimento de famílias refugiadas em Braga, Nadege Ndengue, refugiada dos Camarões e Abed Assad, refugiado sírio. Com o objetivo de valorizar as tradições e os costumes a Antena 1 difundiu dois conteúdos diários, “Palavra do dia” e “Não há duas sem três”, e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional (v.g. “Alma Lusa”; “Povo que volta a Cantar”). Através de outra relevante produção, a Antena 1 difundiu a Serenata da Universidade de Coimbra, tal como acompanhou o Dia Mundial da Língua Portuguesa.

No âmbito da criação artística nacional e do conhecimento do património histórico e cultural português assumem particular importância a defesa da Língua (v.g. “Jogo da Língua”, “Palavra do Dia”); as lendas (v.g. “Não há duas sem três”); e o património português (v.g. “Vou ali e Já Venho”, “Visita Guiada”). No capítulo dos conteúdos que contemplam valores culturais portugueses e artísticos continuou a dar relevo ao lançamento da coleção Essencial dos Livros RTP, ou o projeto o Livro de João Afonso.

No campo dos espetáculos e festivais de música de autores portugueses e a sua afirmação internacional foi o segundo semestre de 2021 que viu parte do regresso da atividade.

Nesse sentido, e no quadro do ano dentro das reais possibilidades operacionais da estação, registámos 37 Concertos (Katia Guerreiro, Pedro Joia 100 Músicos para Amália, Homenagem Manuel Alegre, Jorge Palma, José Cid, Happy Mess, Nancy Vieira, Sting, Sodade, Concerto de Homenagem a Cesária Évora, etc.)

O principal canal de radio do serviço publico estreou ainda mais 30 canções de artistas portugueses, lusófonos (v.g. Happy Mess, Carlos do Carmo, Fábia Rebordão, Ricardo Fino, Garcia, Paulo Flores, Rogério Charraz, Rodrigo Leão, Camané, Dulce Pontes, Cristina Clara, Jorge Palma, etc.)

A Antena 1 manteve também ao longo do segundo semestre um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente como sejam “Palavra do Dia”, “Não há duas sem três”, Palavra de Honra, Baile das Palavras, “O amor é…”, “Os Dias do Futuro” (educação). Ativou também a Antena 1 o Mapa Diário de Risco de Incêndios, contacto diário com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil para avaliar, projetar quais as zonas de risco de incêndios e que medidas deve a população ter em conta; Serviço Publico – Bloco de Notas, um modelo de transmissão de conhecimento. Um programa de rádio para responder aos novos tempos. Uma ferramenta extra para os alunos que vão a exame neste ano letivo atípico, figuras públicas reconhecidas e outras da academia para reforço da matéria e para tirar as dúvidas dos alunos; A Escala do Clima, onde, Filipe Duarte Santos e Francisco Sena Santos, semanalmente, analisam o mundo em que vivemos; um olhar particular pelos acontecimentos climáticos extremos

Difundiu os Tempos de Antena regulares, inscritos na Lei. Embora sem obrigatoriedade legal, mas ainda no âmbito institucional, transmitiu os debates com a presença do Primeiro Ministro na Assembleia da República; o principal de radio do serviço publico acompanhou ainda os Debates para aprovar medidas excecionais e temporárias de resposta ao covid-19 e debate sobre o pedido de autorização da declaração do Estado de Emergência; comemorações do 25 de Abril e 10 de Junho (Madeira) e 05 de Outubro.

No que diz respeito à difusão de mensagens institucionais foram emitidas todas as mensagens do Presidente da República sobre a Pandemia covid-19 em Portugal.

Destaque ainda para a Mensagem do Presidente de Marcelo Rebelo de Sousa antes das Eleições Autárquicas de 2021, além da Mensagem de Natal do Primeiro Ministro António Costa.

No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios a Antena 1 desenvolveu de forma mais acentuada a sua atividade no segundo semestre com níveis mais elevados tendo em conta a abertura progressiva das ofertas culturais. Ainda assim e de forma global a Antena 1 associou-se a mais de 250 ações e ou iniciativas em várias áreas da cultura com destaque para o Teatro (v.g. 25ª Mostra de Teatro de Almada, Elogio da Loucura, Lisboa, Évora Teatro Fest, da família, Coimbra, etc.) os regressos de Caetano Veloso e Gilberto Gil a Portugal e o Festival de Músicas do Mundo Womex, este ano no Porto foram também outros dos apoios a reter em 2021. Os segundos 6 meses de 2021 com o regresso do cinema às salas, a Antena 1 retomou o apoio promocional e o tratamento editorial aos principais Festivais de Cinema. Do lado internacional Cannes e Veneza voltaram a estar em destaque com seriados de 10 programas para cada uma destas iniciativas. A reter ainda o apoio a iniciativas como o Festival de Cinema Francês, Outsiders – Cinema Independente Americano, Cine Eco, Festival Mundial de Animação, Fike – Festival Internacional de Curtas Metragens, etc. Do lado nacional, a Antena 1 voltou a firmar nova pareceria com o Lisboa & Sintra Film Festival para acompanhamento promocional e também editorial deste certame português; um seriado e entrevistas marcaram em antena esse apoio e divulgação. Apoiou ainda o lançamento de vários filmes portugueses (v.g. A Metamorfose dos Pássaros, Diários de Otsoga, O Som que Desce na Terra, entre outros) Associou-se ainda na divulgação a um conjunto de filmes internacionais (v.g, Falling - Um homem só, Mães Paralelas, Correu Tudo Bem, etc.) Apoio ainda para: Porto de Encontro - 100 Anos Saramago, Maria Judite de Carvalho - Em tempo de centenário, Dir-se-á que mais tarde - Centenário de Carlos de Oliveira, etc.), na música (v.g. Misty Fest, Santa Casa Alfama; Stereossauro, Luca Argel, Ricardo Ribeiro, etc.), outros acontecimentos de relevante interesse (v.g. Porto Design Bienal, Radar Veneza – Casa da Arquitectura, Boca Bienal 2021, etc.)

Também como tem acontecido em períodos anteriores, associou-se a diversas iniciativas de solidariedade social e a Causas Públicas, Vacinação DGS, Dia do Coração, Testagem covid 19, Maratona da Saúde, Aldeia Segura, Pessoas Seguras, Somos Todos Proteção Civil, Pirilampo Mágico, Rede de Emergência Alimentar; Corrida para a Vida – LPC; Contributo Emigrantes em Portugal; Dia Europeu de Proteção das Crianças, etc. Do mesmo modo, a educação para os Media tem sido uma preocupação permanente no âmbito da relação com entidades externas, no apoio a iniciativas que envolvam esta temática. Há a realçar nesta área específica, a criação o programa regular de grelha, Ouvido Crítico, o

outro lado dos média, numa parceria com o MIL (Observatório sobre Media, Informação e Literacia) do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho.

No que diz respeito ao apoio à edição de discos, promoveu no segundo semestre de 2021, a divulgação de 40 discos de músicos portugueses e Lusófonos (v.g. Ricardo Pinheiro, Karyna Gomes, Diana Vilarinho, José Cid, Rodrigo Leão, Pedro Flores, Jorge Palma com Orquestra de Câmara dirigida pelo Maestro Cesário Costa, as reedições de Traz Outro Amigo Também e Contos Velhos Rumos Novos de José Afonso, entre outros).

No que diz respeito à difusão de música (Lei da rádio, CC 2015, Cl.ª 16ª, alínea b), a Antena 1 transmitiu, em 2021 73 % de música portuguesa, no período compreendido entre as 07H e as 20H, e 77,4 % no período entre as 20H e as 07H.

Do total de música portuguesa transmitida, a música recente representou 43,9 % no período 07H/20H, e 41,2 % no período 20H/07H. Do mesmo total de música portuguesa transmitida, a percentagem de música cantada em português foi de 86,2 % no período entre as 07H e as 20H, e de 85,2 % no período 20H/07H.

Trata-se de percentagens de execução claramente acima do estabelecido na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão

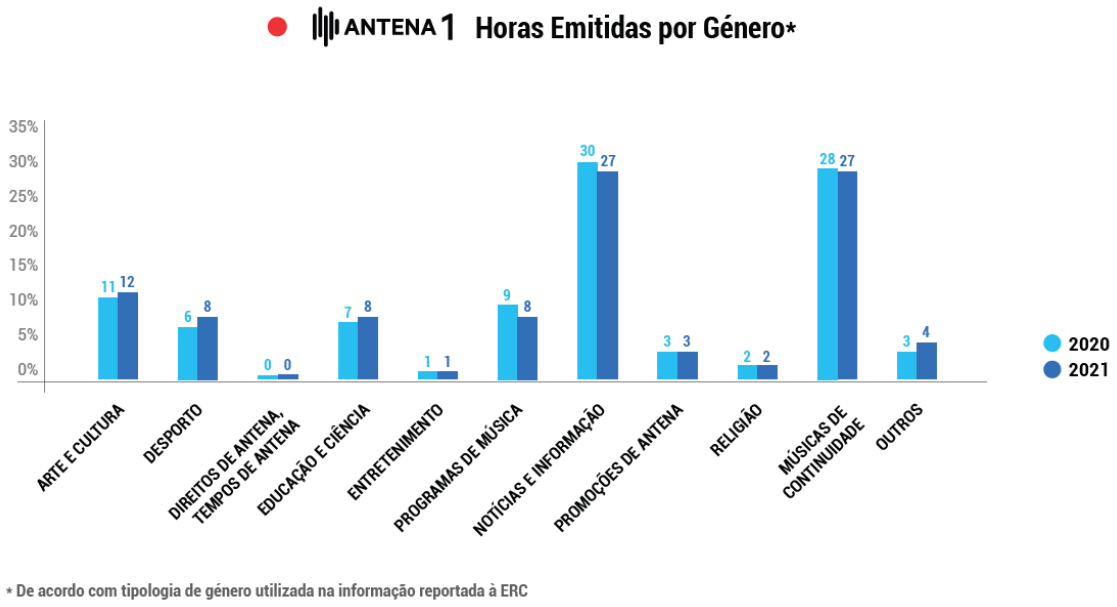
Rádios Online

A Antena 1 estreou conteúdos como podcasts originais e criou uma nova Série "Visual" para publicação exclusiva nas Plataformas Facebook e YouTube. Como Podcasts foram incluídos na plataforma RTP Play e em Podcast os programas "Teorias da Conspiração", uma série de 120 episódios sobre os quais se levantaram nos tempos múltiplas teorias, mitos populares, lendas urbanas, fábulas místicas e superstições; e "As Mulheres Não Existem", uma reflexão com convidada semanal onde se pretende dar visibilidade a mulheres que contrariam a ideia de que elas são apenas o que acreditam ser as suas capacidades, talento e motivações. A Série "Um a Um", focou-se num momento com entrevista à distância relacionada com o contexto da pandemia, dos novos tempos e as adaptações que obrigou, uma entrevista pessoal sobre a vida profissional dos convidados, o escritor José Luís Peixoto, o Chef José Avillez, o ator Ivo Canelas, a realizadora Ana Rocha de Sousa, a cantora Manuela Azevedo, a radialista Inês Maria Meneses e o escritor/ator Frederico Pombares.

A equipa da Antena 1 Online fez parceria com a equipa de Multimédia RTP para conteúdos de Televisão, para as 3 emissões de acompanhamento em direto do Festival da Canção. Uma emissão realizada na sua íntegra a partir de posições remotas, realizador, pivot, comentadores, artistas, estiveram todos entre si à distância. As duas semifinais e a Final do Festival da Canção garantiram uma

interação notável do público e permitiu tirar partido com criatividade, da flexibilidade que os meios digitais garantem.

Com o mesmo princípio (ie, Realizador, Pivot e Comentadores remotamente localizados) foram realizadas emissões especiais de Debate em exclusivo para o Facebook, no âmbito do Podcast Teorias da conspiração. Um debate com o tema "A Pandemia e as Teorias da Conspiração", com participação do Dr. Gustavo Cardoso – ISCTE, do Prof Manuel Anes da U. Católica, do Prof. David Marçal da U. Coimbra e do Dr. Francisco Miranda - Bastonário da Ordem dos Psicólogos; e um outro debate com o título "A Religião e as Teorias da Conspiração", com participação de Joaquim Franco – Jornalista, Fernando Ventura (Frade Franciscano Capuchinho) e José Brissos Lino da Universidade Lusófona. Foi realizada em Direto nas redes sociais e no RTP Play, o Debate da Rádio para as Presidenciais 2021.



* De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC

2.2.2. Antena2

Em 2021 a atividade da Antena 2 continuou a ser condicionada pelas medidas de combate à pandemia de covid-19 determinadas pelas autoridades sanitárias. Ainda assim a Antena 2 manteve uma relação estreita com o mundo cultural português, sobretudo na área musical.

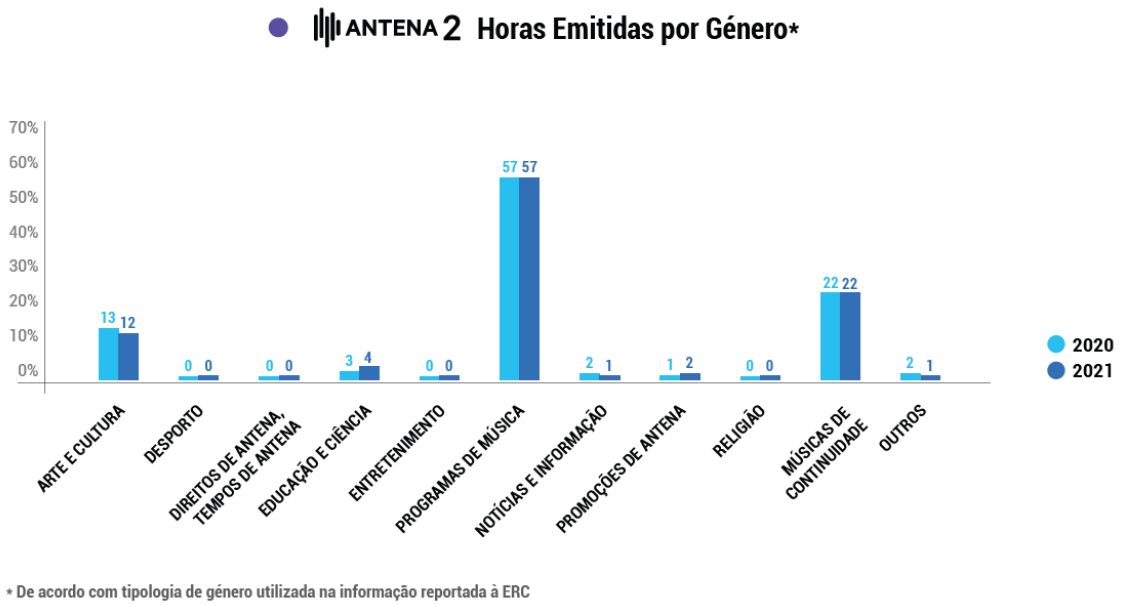
Devido à pandemia foram canceladas as gravações de 23 concertos e a transmissão direta de outros 28 concertos.

Mantiveram-se 79 transmissões diretas de concertos (incluindo 66 concertos organizados e produzidos pela Antena 2, com envolvimento de músicos portugueses, sobretudo jovens) e 55 gravações de concertos (para transmissão em diferido) sem público ou com entradas limitadas nas salas.
O Prémio Jovens Músicos e o Festival Jovens Músicos mantiveram-se (250 músicos concorrentes e 6 concertos em 3 dias na Fundação Gulbenkian) assim como o Festival de Jazz Robalo (10 concertos no auditório do Liceu Camões), com restrições de acesso do público, e com transmissão vídeo online.
Em antena foi drasticamente reduzida a realização de entrevistas em estúdio e em direto e adotadas as entrevistas via Zoom para transmissão em diferido, com a consequente afetação da qualidade sonora e respetivo condicionamento (obrigando a entrevistas mais curtas).
A pandemia impediu também a realização (obrigando ao seu adiamento) da 4ª edição do Festival Antena 2, prevista para o Teatro Nacional de São João (Porto).
Em antena, manteve-se, em todo o caso, um perfil de diversidade com a estreia de 9 novos programas regulares:

- "Centenário Piazzolla" de Daniel Schvetz - sobre o legado do compositor argentino
- "O Último Século" de Henrique Silveira - sobre a música que marcou o século XX
- "Música em Tempo de Pandemia" de Ana Telles - sobre o modo como as doenças influenciaram e se refletiram na música ao longo dos séculos
- "Degustação Musical" de Teresa Castanheira - sobre a relação entre música e gastronomia
- "Cremona, a Arte dos Luthiers" de António Pires Veloso – sobre os primórdios da construção de violinos na história da música
- "A Regra de Ouro" de Christopher Bochmann - análise da composição de diversas obras primas da música erudita segundo uma regra de proporção constante
- "De Mãos Dadas com a Música" de Míriam Cardoso - sobre a relação entre criatividade e emoção na conceção musical erudita
- "Clarabóia" de Tânia Valente - sobre a relação entre música e literatura na história
- "Canto Lírico" de Samuel Vieira - sobre vozes que fizeram a diferença na ópera

A Antena 2 transmitiu, além disso, oito peças de teatro radiofónico produzidas pelos Artistas Unidos de Jorge Silva Melo.
Em 2021 a Antena 2 entrevistou 1014 personalidades da área da cultura (música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema, dança, arquitetura, ciência, história, sociologia, filosofia, etc.) em programas diários e semanais, quase sempre através de meios digitais (Zoom) durante a pandemia.

Por outro lado, apoiou e promoveu a edição discográfica de 41 CD's de autores e/ou intérpretes portugueses.



* De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC

2.2.3. Antena3

Tal como em 2020, a operação da Antena 3 continuou a ser fortemente condicionada pela pandemia. Ao longo do ano passado, o teletrabalho continuou a ser uma realidade diária para a grande maioria da equipa da 3, com exceção para os animadores de painéis diários da grelha, que, com o avanço da vacinação, passaram a fazer emissão em direto dos estúdios da rádio.

O ano de 2021, continuou a ser marcado pelo adiamento de muitos festivais e eventos que servem de palco para a nova música portuguesa. Felizmente, o segundo semestre trouxe algum alívio na pandemia, o que permitiu a realização de alguns eventos, e possibilitou o regresso da Antena 3 às emissões especiais no exterior, acompanhando os poucos festivais que foram acontecendo – apesar de muito condicionados – um pouco por todo o país. Estivemos presentes no festival Tremor na ilha de São Miguel, no Douro Rock no Peso da Régua. Em Lisboa, transmitimos vários concertos do FNAC Live, do Mil e do regressado festival Iminente com a curadoria do artista plástico Vhils.

Acompanhámos com atenção a edição do Porto Pop, que contou com a presença de alguns nomes mais importantes da crítica musical do panorama internacional, e viajámos até Amsterdão para sentir as vibrações do novo jazz, com reportagens diárias a partir do Super Sonic Jazz Festival.

Destaque ainda para o Womex, a maior feira mundial de *world music*, que pela primeira vez teve lugar em Portugal, com a RTP como parceira de media. A rádio pública mobilizou-se em força para

acompanhar este grande evento, com dezenas de palestras e centenas de músicos convidados. A Antena 3 aproveitou para fazer várias emissões em direto da sala principal do evento, transmitindo ainda vários *showcases* exclusivos, de alguns dos artistas mais significativos da *world music*.

Ao longo do ano, como já é habitual, a Antena 3 desenvolveu vários especiais dedicados a bandas e discos emblemáticos, que merecem ser redescobertos e enquadrados na história da música pop. Olhámos para o legado de Marvin Gaye, assinalando os 50 anos de "What's Going On", para o disco de estreia dos nova-iorquinos The Strokes, ou clássicos de bandas como os Primal Scream, Massive Attack, U2 e Daft Punk.

No entanto, o grande destaque vai para a operação Grunge, que durante o mês de setembro motivou uma série de emissões especiais, transmissão de concertos históricos, debates, playlists especiais para o nosso site e Spotify. Tudo a propósito dos 30 anos do lançamento dos discos mais emblemáticos deste movimento cultural, que marcou a pop-rock dos anos 90, com bandas como os Nirvana, Pearl Jam ou Soundgarden. Uma operação que provocou forte interação com os nossos ouvintes nas redes sociais da estação.

Ao longo do ano, foram várias as estreias de programas, rubricas e podcasts exclusivos, que enriqueceram a oferta de conteúdos da Antena 3. Estreámos um novo programa dedicado ao hip-hop, estilo que tem vinda a ganhar um número crescente de admiradores em Portugal. "Flawless Radio" é produzido e realizado semanalmente por Sam The Kid, conhecido músico e rapper, uma das figuras mais respeitadas e influentes da cena hip-hop nacional. "A Minha Geração" é um programa apresentado pela jornalista Diana Duarte que, semanalmente, entrevista jovens que se têm vindo a destacar nas mais diversas áreas, da cultura à política, da economia à investigação. O programa marca ainda mais uma sinergia da Antena 3 com os canais televisivos da RTP, já que "A Minha Geração" é igualmente transmitida na RTP3. Dada a importância dos temas ambientais, das alterações climáticas e da sustentabilidade, a Antena 3 estreou uma nova rubrica e podcast dedicada a estas temáticas. "A Ambientalista Imperfeita" é uma rubrica semanal nas "Manhãs da 3", apresentada pela ativista/ambientalista Joana Guerra Tadeu, com uma versão mais extensa disponível em podcast. O cinema continua a merecer amplo destaque na Antena 3, e conta com um novo podcast dedicado a todas as novidades cinematográficas, mas também a recordar alguns dos maiores clássicos do cinema. "Os Cinéfilos Que Ninguém Pediu" é um podcast semanal, apresentado pelo jornalista João Torgal e o realizador Daniel Mota. Do cinema para o teatro, a Antena 3 estreou uma série em podcast, com dez episódios, dedicados a outras tantas peças de teatro portuguesas que estrearam recentemente, e que contaram com banda sonora assinada por músicos nacionais próximos da linha musical da estação. "Por Uma Canção" conta com a realização e apresentação da atriz Mia Tomé. Ainda em estreia, uma

nova rubrica e podcast, dedicada às relações amorosas, com apresentação da psicóloga e sexóloga Tânia Graça. “Voz de Cama” tem edição semanal nas “Manhãs da 3” e versão mais alargada em podcast. Na área da literatura, estabelecemos uma parceria com o jornal Público para a edição quinzenal do podcast “Grandes Leitores”, em que a jornalista Isabel Lucas conversa com pessoas que têm uma relação intensa e profunda com a leitura. “Duas Pessoas a Conversar” é um formato de conversa apresentado pela dupla Hugo Van Der Ding e Martim Sousa Tavares, em que os dois conversam sobre um mito ou uma história popular que vale a pena esmiuçar.

Quanto à produção multimédia, apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia, a Antena 3 manteve a produção de vários formatos documentais, para disponibilização no RTP/Play, canal YouTube e redes sociais da estação.

Nos formatos mais extensos, lançámos o terceiro episódio da série documental “A Implantação da Rapública”, em que contamos a história do hip-hop nacional. Esta série é inteiramente produzida pela equipa multimédia da Antena 3, com o apoio do Centro de Inovação da RTP.

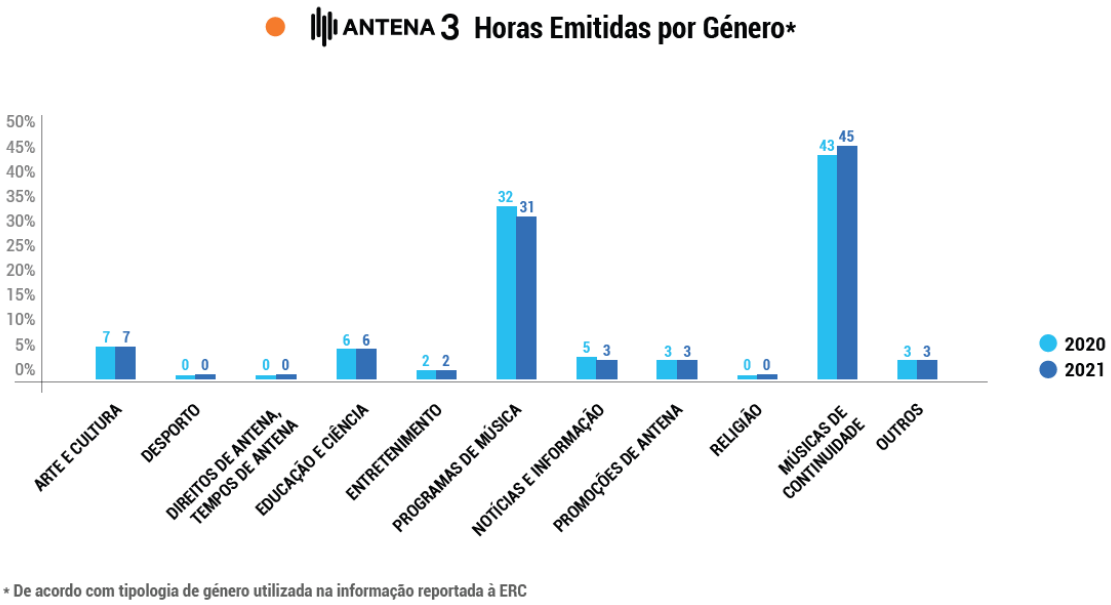
A série “Disco Externo” estreou novos episódios dedicados aos Nirvana, Pearl Jam, Primal Scream, Massive Attack e U2.

Nos últimos anos, outra das marcas da Antena 3, é a produção de vários programas dedicados à nova música portuguesa ao vivo. Num contexto de grandes dificuldades para a comunidade musical portuguesa, o serviço público assume um papel fundamental no apoio à divulgação e produção musical, proporcionando novos palcos e rendimento para muitas bandas portuguesas, que viram a sua atividade fortemente condicionada pela pandemia. Especial relevância para dois projetos, em parceria com a RTP1 e RTP2: na RTP1, foi exibida a segunda série do programa “Eléctrico” que juntou 42 bandas nacionais (e respetivas equipas técnicas), num momento muito complicado para a comunidade musical portuguesa. Em cada sessão, duas bandas atuam frente-a-frente, no cenário montado no Teatro Capitólio em Lisboa. Por lá passaram nomes como os Gift, Jorge Palma, Carolina Deslandes, Orelha negra ou os Mão Morta.

Em colaboração com a RTP2, a Antena 3 produziu nova série do programa “No Ar”, que apresentou 15 novas bandas portuguesas, em sessões “live on tape”, gravadas no estúdio Arda Recorders no Porto. A aposta nas novas bandas marca a diferença em relação ao “Eléctrico”, com novos valores como os Mancines, Dealema, Papillon ou Amaura.

Finalmente, iniciámos o projeto exclusivamente online “A Primeira Vez”, um programa que acentua a colaboração da Antena 3 com o rapper Sam The Kid. Com a sua curadoria e realização, estreámos mais 24 episódios desta série, em que, em cada episódio, um artista nacional da área do hip-hop, apresenta

um tema da sua autoria que nunca tenha tocado ao vivo. Tudo filmado em Chelas e disponibilizado nas redes e canal YouTube da estação.



* De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC

2.3. Inovação Digital

2.3.1. RTP Arena

A RTP Arena superou as 1.500 horas em direto, com a transmissão de mais de 200 emissões de *esports*. Os grandes destaques foram o regresso dos Majors de CSGO com o PGL Stockholm Major e o primeiro Valorant Champions em Berlim, tendo também sido transmitidos outros conteúdos das modalidades de CSGO, FIFA22, Valorant, F1 2021, Brawl Stars, NBA2k22 entre outras. Para além dos diretos, foi dada continuidade aos programas de entrevistas, talk-shows, "let's play" e análises a videojogos e tecnologia.

2.3.2. RTP Lab

No âmbito da RTP Lab foram lançados 3 projetos: “n00b”, “Barman" e “5Starz”. Séries escritas, realizadas e produzidas por novos talentos do audiovisual, que através da RTP Lab ganham a possibilidade de mostrar as suas obras criativas. Foi lançada ainda a 3ª temporada do projeto “#SÓQNÃO” - 10 entrevistas anti preconceito – um conteúdo 100% digital.

2.3.3. RTP Ensina

Durante o mesmo período, o RTP Ensina praticamente duplicou o número de utilizadores e de páginas vistas em relação ao período anterior, num crescimento que tem sido consolidado desde o início da pandemia. Os recursos de cidadania e os artigos dos temas de História e de Português foram os mais procurados;

2.3.4. Rádio ZigZag

O leque da oferta de conteúdos da ZigZag na Antena 1 manteve destaque.
Além dos episódios já transmitidos, como "Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia", "ZigZagZoo", "Eu Digo e Pronto" e "Troco por Trocas", foram acrescentados programas de teatro radiofónico, histórias diárias, rúbricas sobre astronomia, botânica, paleontologia, música clássica, nomes que marcaram a cultura do país, entre outros.
A Antena 1 manteve aos Sábados de manhã uma hora da transmissão linear da Rádio ZigZag na programação da Antena 1. O aprofundamento da relação com o canal principal da rádio pública, de resto, pode medir-se pelas expressivas mais de 50 horas de produção ZigZag dirigida às crianças, difundidas na Antena 1, que incluem novos conteúdos como Escaganifobéticas", aquelas palavras que não percebemos, mesmo difíceis, mas que, depois de as descobrirmos e compreendermos, podem ser, afinal, mesmo, mesmo... Lindas; "Até "Jazz, ziguezagueamos com Música Jazz!

2.3.5. RTP Palco

A RTP Palco começou 2021 a celebrar os 175 anos do Teatro Nacional D. Maria II, numa grande parceria entre dois dos maiores agentes da cultura portuguesa.
Em abril, a RTP Palco comemorou um ano e reforçámos a comunicação desta aposta digital da RTP com uma campanha de aniversário.
Continuamos a participar ativamente em projetos para a RTP Palco com destaque para a produção do "Festival de música clássica da Póvoa de Varzim", "WOMEX", entre outros, com transmissão na RTP Palco, Antena 2 e RTP2.

2.3.6. RTP Desporto

Com o foco nos canais RTP Desporto, foram transmitidos em direto vários eventos desportivos. De destacar, a "Vela Taça América", "UEFA Campeonato Europeu de Sub 21", o FIFA Campeonato do Mundo de Futebol de Praia, os Jogos Paralímpicos Tóquio, o UEFA Campeonato Europeu e Mundial de Futsal, os Campeonatos do Mundo de Canoagem, o Campeonato do Mundo Ginástica Trampolins, Campeonatos Europeus de Corta-Mato e a Super Taça Europeia de Râguebi.

2.4. Produção Audiovisual Independente

O apoio ao cinema e à produção audiovisual independente portuguesa é uma das obrigações da RTP, enquanto concessionária de Serviço Público de Televisão, em cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo nº 3 do Artigo 14º da Lei nº 55/2012, de 6 de setembro, e pela aprovação do novo Decreto-Lei - nº 25/2018, de 24 de abril – regulamentador da lei anteriormente mencionada. Nos termos da legislação referida a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Em 2021, este valor seria de € 12.683.128,03, tendo a RTP investido o montante de € 16.563.697,23, ou seja, cerca de 30,6% superior à obrigação legal. Assim, mais uma vez, e como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a RTP afirmou o seu compromisso no desenvolvimento da produção independente e no apoio ao cinema nacional, indo além das suas obrigações.
Este valor de investimento - € 16.563.697,23 - números provisórios que ainda não incluem o valor das imagens de arquivo e das obras criativas europeias -, em termos de classificação, ficou assim, distribuído:

- € 2.859.282,00 (dois milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta e dois euros) no capítulo das obras cinematográficas apoiadas pelo ICA e campanhas obras ICA;
- € 335.700,00 (trezentos e trinta e cinco mil e setecentos euros) nas restantes obras cinematográficas;
- € 12.565.178,00 (doze milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, cento e setenta e oito euros) no investimento direto na produção audiovisual independente
- € 803.537,23 (oitocentos e três mil, quinhentos e trinta e sete euros e vinte e três cêntimos) nas campanhas não contratualizadas, festivais e outras iniciativas do setor.

III.

PROXIMIDADE E RELEVÂNCIA DE CONTEÚDOS

III. Proximidade e Relevância de Conteúdos

3.1. Distribuição Digital e Conteúdos Multiplataforma

O ano de 2021 foi muito desafiante. Depois de um primeiro semestre em que a RTP conseguiu ultrapassar as dificuldades impostas pela pandemia e continuar a prestar o serviço público de media de uma forma rigorosa, o segundo semestre foi de consolidação dos projetos digitais mais relevantes da marca.

No âmbito da Distribuição Digital:

1. A RTP Play continua a ganhar relevância através da qualidade do portfólio de conteúdos e nos dispositivos em que está disponível - estando agora nas boxes da MEO, NOS e Vodafone, para além da presença nos computadores, nos telemóveis, nos televisores e nas set-top-boxes;
2. Continua a ser possível ver as séries nacionais em antestreia na plataforma, como foram os casos de “Vento Norte”, “Conta-me Como Foi”, “Chegar a Casa”, de “Auga Seca” (2ª temporada) e do “Pôr-do-sol" (que foi o maior sucesso de sempre de audiência na RTP Play - um milhão de visitas, dois milhões e meio de visualizações e mais de duzentos e cinquenta mil visitantes).

No que diz respeito aos Conteúdos Multiplataforma:

1. Na informação, entre janeiro e abril, a pandemia, com a situação em Portugal a forçar um novo confinamento generalizado, levou a que as notícias fossem um dos maiores focos das plataformas digitais da RTP;
2. O ano começou com o acompanhamento das Eleições Presidenciais através de um site com todas as notícias e resultados em tempo real;
3. Realça-se também o acompanhamento das Eleições Autárquicas 2021, em setembro, e a preparação para as Eleições Legislativas 2022;
4. Também com impacto na oferta de jornalismo, foram desenvolvidos novos procedimentos de criação de podcasts de programas de televisão, nomeadamente para os programas “É Ou Não É”, “Sociedade Civil”, e “Tem a Palavra”, entre outros;
5. 2021 foi também marcado pela transmissão de alguns jogos do Euro 2020 (realizado um ano após o previsto) e o lançamento de um site dedicado, com notícias, calendário, resultados e a Rádio Euro;

6. O entretenimento familiar teve forte componente digital, como foi o caso dos formatos internacionais “The Voice Kids”, “Got Talent Portugal”, The Voice Portugal” e do programa “5 Para a Meia-Noite";
7. Os grandes eventos marcaram presença na RTP e nas várias plataformas digitais: o Festival da Canção contou com 3 transmissões paralelas na RTP Play, Youtube, Facebook e Twitter, além de um acompanhamento nas redes sociais durante a Eurovisão;
8. A propósito do regresso dos Óscars à RTP, foi preparada uma emissão de mais de 3h na RTP Play dedicada aos maiores prémios da sétima arte, feita a partir do Cinema São Jorge.

A propósito da Inovação Digital:

1. A RTP Palco começou 2021 a celebrar os 175 anos do Teatro Nacional D. Maria II, numa grande parceria entre dois dos maiores agentes da cultura portuguesa;
2. Para além disso, ao longo do ano, transmitiu e disponibilizou mais de 80 conteúdos novos, tendo sido a plataforma escolhida para a transmissão/disponibilização do Artes à Vila, Festival Internacional de Música de Espinho, Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, Festival Iminente, WOMEX, Temporada de Música de São Roque e Festa do Jazz;
3. Foi igualmente a plataforma do Festival Jovens Músicos, acolheu e distribuiu ainda espetáculos do LEME, da Noite Europeia do Circo, do Cistemúsica – Festival de Alcobaça – e da Orquestra de Jazz de Matosinhos;
4. Continuou a aposta no Teatro Digital, com a estreias da Companhia da Cepa Torta e do Teatro Mosca e, em dezembro, estreou a segunda temporada do Teatro Também se Lê, com Sara Barros Leitão, Rui Mendes, Luísa Cruz, Catarina Avelar, João Cachola, Maria João Luís, João Reis e Soraia Chaves;
5. No âmbito da RTP Lab foram lançados 3 projetos: “n00b”, “Barman" e “5Starz”. Séries escritas, realizadas e produzidas por novos talentos do audiovisual, que através da RTP Lab ganham a possibilidade de mostrar as suas obras criativas. Foi lançada ainda a 3ª temporada do projeto “#SÓQNÃO” - 10 entrevistas anti preconceito – um conteúdo 100% digital;
6. A RTP Arena superou as 1.500 horas em direto, com a transmissão de mais de 200 emissões de esports. Os grandes destaques foram o regresso dos Majors de CSGO com o PGL Stockholm Major e o primeiro Valorant Champions em Berlim, tendo também sido transmitidos outros conteúdos das modalidades de CSGO, FIFA22, Valorant, F1 2021, Brawl Stars, NBA2k22 entre

outras. Para além dos diretos, foi dada continuidade aos programas de entrevistas, talk-shows, "let's play" e análises a videojogos e tecnologia;

7. No âmbito do público jovem e com especial enfoque na temática da inclusão, iniciou-se a participação no projeto europeu ENTR – dirigido a jovens europeus com idades entre os 18 e os 34 anos. Em 7 meses, o projeto contou com 23 milhões de visualizações de conteúdos em seis idiomas diferentes: inglês, francês, alemão, romeno, polaco e português. Incluído no projeto foi realizado um debate em São João da Madeira, com a participação de mais de 80 alunos do ensino secundário e com transmissão digital nas redes sociais do ENTR.

Na área do Ensino, Educação e Entretenimento Infantil e Juvenil:

1. Uma das grandes marcas de serviço público – o Estudo Em Casa, com site a app dedicada – continuou ao longo do ano, com aulas de ensino básico, secundário e profissional;
2. Durante o mesmo período, o RTP Ensina praticamente duplicou o número de utilizadores e de páginas vistas em relação ao período anterior, num crescimento que tem sido consolidado desde o início da pandemia. Os recursos de cidadania e os artigos dos temas de História e de Português foram os mais procurados;
3. Em estreita cooperação com as respetivas associações de professores, foram produzidas cinco centenas de artigos de apoio (“Explicadores”), com vista a ligar os vídeos disponibilizados pela plataforma à matéria escolar. História, Português, Geografia, Biologia e Geologia foram as temáticas com maior número de conteúdos.

Com o foco nos canais RTP Desporto:

1. Foram transmitidos em direto vários eventos desportivos. De destacar, a “Vela Taça América”, “UEFA Campeonato Europeu de Sub 21”, o FIFA Campeonato do Mundo de Futebol de Praia, os Jogos Paralímpicos Tóquio, o UEFA Campeonato Europeu e Mundial de Futsal, os Campeonatos do Mundo de Canoagem, o Campeonato do Mundo Ginástica Trampolins, Campeonatos Europeus de Corta-Mato e a Super Taça Europeia de Râguebi.

2021 foi um ano de consolidação e evolução dos grandes projetos (RTP Play, RTP Desporto, RTP Ensina, #estudoemcasa, RTP Arquivos, entre outros), de inovação (RTP Lab, RTP Palco, RTP Arena e ENTR) e de grandes eventos (Jogos Olímpicos, EURO 2022 e eleições para a Presidência da República e Autárquicas).

Mais uma vez foi demonstrada a força da RTP, enquanto operador de media, sempre com o foco na missão de serviço público: entreter, informar e formar.

3.2. Próxima e Relevante

3.2.1. RTP Madeira

O ano de 2021 teve de ser gerido em função da evolução da pandemia.

Em muitas situações continuamos a recorrer ao Skype nos nossos programas com a redução de convidados nos nossos estúdios.

No início do ano a pandemia obrigou-nos temporariamente a suspender alguns programas como foram os casos: do de cultura "Casa Das Artes", do de movida "Passeio Público" e o de humor "C`Ma Diz O Outro".

Ainda assim, no decorrer de 2021, arrancamos com novos formatos como foram os casos de: "Madeira Em Números", "O Povo Questiona", "100 Pressão" e "Leite Naite Show".

A RTP-Madeira garantiu a emissão de centenas de spots informativos a pedido da administração pública regional e local de instituições de solidariedade social, cultural, desportiva e de outra natureza e que promoveram eventos de interesse público.

Destaque para o facto de muitos desses spots serem com informação relevante sobre os cuidados a ter com a pandemia;

Durante o verão a RTP Madeira, com os seus meios, garantiu em agosto e setembro os programas "Férias Cá Dentro"

Destaque também para o facto de uma vez por mês a RTP Madeira assegurar para a RTP 1 uma missa dominical.

Informação

A informação diária é uma das imagens de marca da RTP Madeira.

Destaque para os blocos de notícias que arrancam às 17:00 com o "Notícias Do Atlântico", às 19:00 com o "Notícias Das 19" e às 21:00 com o "Telejornal Madeira".

No âmbito da informação não diária destaque para os debates parlamentares com os programas "Ordem Do Dia", que coloca semanalmente frente a frente deputados da Madeira na Assembleia da República e "Parlamento", programa igualmente semanal com deputados da Assembleia Legislativa da Madeira.

Ainda no âmbito da cobertura parlamentar cobrimos, sempre em direto, os Debates Mensais, com a presença do Governo Regional.

O espaço de "Em Entrevista" é outro dos programas que realizamos semanalmente, por onde passam personalidades que se destacam no contexto regional em diferentes áreas.

Destaque também para os programas "Consultório", onde quinzenalmente, com a participação dos telespetadores, se debatem questões ligadas à saúde e "Interesse Público", virado para o debate dos temas de natureza social.

Na área da economia temos dois programas que alternam quinzenalmente. O "Madeira Em Números", dedicado à análise dos dados estatísticos que vão saindo sobre a região e o "Nem Mais Nem Menos", programa de debate com a intervenção de agentes económicos regionais.

Na área da cultura, destaque para o programa "Casa Das Artes", um magazine semanal com foco na vasta atividade cultural que vai acontecendo na região.

No desporto o destaque vai o programa semanal "Domingo Desportivo", programa emitido aos domingos à noite, com reportagens sobre a atividade das mais diversas modalidades desportivas que se praticam na região. Ainda no âmbito desportivo destaque também para o programa "Prolongamento", onde semanalmente é analisado o desempenho das equipas da Madeira na liga do futebol profissional.

Em 2021 abrimos a antena várias vezes com o "Especial Informação", para acompanhar em direto as conferências de imprensa da Autoridade Regional de Saúde sobre a evolução da pandemia na Madeira.

Ainda na área da informação cobrimos de forma alargada os atos eleitorais que aconteceram, nomeadamente, as Presidenciais e as Autárquicas.

No início do ano realizamos uma noite eleitoral para acompanhar os resultados das Eleições Presidenciais na Madeira, com comentadores em estúdio.

Para as eleições autárquicas realizamos onze debates concelhios com todos os candidatos a presidente de cada uma das 11 Câmaras Municipais da Região.

No caso do Funchal, por ser a maior autarquia da Madeira, ainda acrescentamos entrevistas em direto no nosso "Telejornal".

Na noite eleitoral para as Autárquicas realizamos uma emissão especial para acompanhar resultados e reportagens com vencedores e vencidos nos onze concelhos da região.

Entretenimento

Nesta área o destaque vai para o programa "Madeira Viva", programa que de segunda a sexta-feira anima a nossa emissão no final de tarde, antes do "Telejornal Madeira". Trata-se de um programa

onde destacamos os eventos que vão acontecendo na Região, damos palco aos talentos que vão surgindo na música regional e temos espaços com convidados permanentes que abordam áreas como a saúde, a justiça, a gastronomia e outras.

Nos três meses de verão, neste mesmo horário, realizamos o programa "Verão Cá Dentro", com cenário montado nos nossos jardins.

No mesmo espaço realizamos ao longo do verão um programa dedicado aos arraiais da Madeira, designadamente, "Noites De Verão".

Destaque também para o programa "Atlântida", que quinzenalmente é emitido pela RTP Internacional.

Em 2021 estreamos os formatos "100 Pressão", concurso com a presença de dezenas de concorrentes que passaram pela emissão e que eram desafiados a jogar e a responder sobre questões ligadas à cultura regional; "Alto E Bom Som", programa dedicado ao trabalho que as bandas e os músicos regionais vão apresentando e ainda "Leite Naite Show, programa de humor, com um grupo de humoristas bem conhecido na região.

Ainda nesta área destaque para os programas que apresentamos por altura do Natal, nomeadamente, "Festa É Festa" e "Noite Do Mercado".

Eventos Marcantes

Em 2021 continuamos a contar com programas que envolvem grandes meios no exterior, como foram os casos das transmissões em direto do "Rali Vinho Madeira", do "Dia Da Região" e da "Passagem De Ano".

Neste ano as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas tiveram como placo a Ilha da Madeira, um evento que obrigou a uma grande envolvência das nossas equipas nas transmissões que efetuamos para todo o país em conjunto com a RTP1.

Eventos marcantes na Região, como foram os casos do MIUT, prova internacional de *trail* pelas serras da Madeira e da "Corrida De São Silvestre" pelas ruas do Funchal, mereceram a transmissão em direto por parte da RTP Madeira.

Destaque também para os eventos religiosos que mereceram a respetiva cobertura, como foram os casos das missas de "Nossa Senhora Do Monte", "Vigília Pascal" e "Missa De Natal".

Destaque ainda para o "Natal Dos Hospitais", programa que realizamos para exibição na RTP Madeira e com um compacto enviado para a emissão nacional da RTP1.

Cultura

Nesta área, para além do programa semanal que apresentamos "Casa das Artes", cabe aqui um destaque especial para as transmissões da edição do "40º Festival da Canção Infantil da Madeira", em parceria com o Governo Regional e também para a Gala que assinalou os "75 Anos do Conservatório Escola de Música da Madeira".

Destaque também para a parceria que efetuamos com a Assembleia Legislativa da Madeira que nos proporcionou a transmissão de vários concertos realizados na casa da democracia na Região.

Documentário

Nesta área destacamos a exibição de uma nova temporada do documentário "Origens da Água". Um formato que aborda o percurso da água, desde onde nasce até ao seu aproveitamento final. Foi uma série de 12 episódios, com imagens aéreas únicas, que mostram os cantos e os recantos das ilhas da Madeira e do Porto Santo.

Ao longo do verão apresentamos o programa "Gastronomia Local", dedicado à gastronomia característica dos 11 concelhos madeirenses.

E continuamos a exibir os retratos das 54 freguesias da Madeira, no programa "Freguesias".

Multimédia

Esta é uma das áreas onde registamos de ano para ano um grande crescimento.

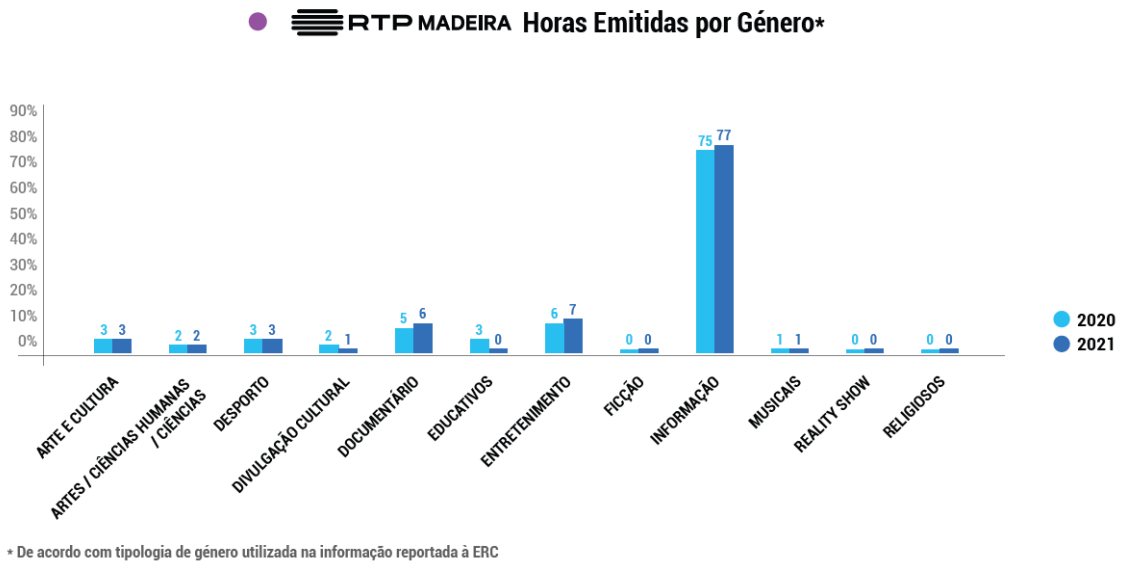
Crescemos em conteúdos publicados e também no número de visitantes e páginas visitadas.

Estamos na Internet com um micro site específico para a RTP Madeira, dentro do grupo RTP, e estamos também nas redes sociais Facebook, Twitter e Instagram.

A presença da RTP Madeira no digital inclui os canais de Televisão e de Rádio.

Na página da net temos em média por mês cerca de 700 mil visitas, com cerca de 800 mil páginas vistas.

A página da RTP Madeira no Facebook tem mais de 200 mil seguidores e cerca de 40 mil no Instagram.



* De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC

3.2.2. RTP Açores

O ano de 2021 fica marcado pelas restrições impostas pela pandemia. Contudo, a RTP Açores teve a capacidade de criar condições para cumprir as suas obrigações e aumentar as horas de produção regional. Em 2021, a RTP Açores ampliou a sua notoriedade (estudo elaborado pela empresa GFK), ocupando o primeiro lugar. O mesmo estudo revela ainda a proximidade como fator relevante na RTP Açores. No multimédia registou-se novamente um crescimento assinalável. Há ainda a registar o investimento feito, ao nível tecnológico, em diversas áreas. A destacar um novo "carro de exteriores", novas câmaras e a passagem do sinal para HD.

Informação

No capítulo da informação diária, a RTP Açores manteve os blocos informativos: "Jornal da Tarde", "Notícias do Atlântico", "Telejornal" e "Covid-19: Informação". A RTP Açores optou ainda por criar o programa "Grande Debate", um espaço semanal que analisa, com os protagonistas, os grandes temas da atualidade. A delegação da Terceira, ao fim de vários anos, voltou a ter condições para fazer programas de estúdio (com convidados), produzindo o programa "Novo Normal". Um espaço de comentadores residentes com o escritor Joel Neto, o guionista Nuno Costa Santos e o psicólogo Pedro Pereira. O "Conselho de Redação", um olhar de jornalistas sobre as notícias da semana, continuou aos serões de sexta-feira.

A RTP Açores escolheu ainda emitir diversos "Especial Informação" sempre que existiram temas e assuntos relevantes.

A Televisão Pública nos Açores deu um passo inédito na cobertura da atividade parlamentar. Para além do programa semanal "Parlamento", A RTP Açores começou a emitir, pela primeira vez na sua história, em direto, os três dias das sessões mensais do plenário açoriano, durante o período da manhã e da tarde, e com o respetivo tratamento jornalístico.

Sublinhamos ainda a cobertura alargada dos congressos regionais, seguidos de uma "Grande Entrevista" aos líderes.

No desporto, o "Teledesporto" e o "Lançamento" continuam a ser uma referência com a cobertura de diversas modalidades.

Eventos Marcantes

Na transmissão da prova do Europeu de Ralis, "Azores Rally", a RTP Açores realizou a maior cobertura de sempre, transmitindo, pela primeira vez, todas as provas especiais de classificação. Ainda no automobilismo, a RTP Açores foi a televisão nacional oficial da prova da FIA, "Hill Climb Masters" – Rampa da Falperra.

Apesar das limitações impostas pela pandemia, a RTP Açores realizou uma cobertura alargada das Festas do Senhor Santo Cristo, a partir do Convento da Esperança, com a emissão de missas, "Especial Santo Cristo", uma "Grande Entrevista" e o programa "Atlântida". Uma cobertura que teve um enorme acolhimento por parte da população residente e diáspora.

Nos grandes eventos, destacamos ainda a atenção dada à cultura regional, num momento de dificuldades. "Regresso ao Palco" é um programa semanal em que o canal público transmite um concerto, uma peça de teatro, dança, etc.

No plano Institucional, registamos a cobertura dos "45 Anos da Autonomia" com transmissão, em direto, das cerimónias, na cidade da Horta, e com a realização do Telejornal nas instalações da Assembleia Regional.

Nas eleições autárquicas, a RTP Açores deu oportunidade aos candidatos dos 19 concelhos da região, ao promover debates sobre cada concelho e uma "Noite Eleitoral", no Anfiteatro da Universidade dos Açores. Ao todo foram cerca de 40 horas de emissão.

No desporto, transmitimos diversos jogos da fase final dos campeonatos nacionais, da principal divisão, de voleibol masculino, basquetebol feminino e ténis de mesa.

A RTP Açores realizou ainda jogos de equipas açorianas nas competições europeias, em voleibol e basquetebol.

No desporto, sublinhamos também a transmissão, na totalidade, da etapa do campeonato do mundo de surf, "Azores Airlines Pro" e da prova do mundial de "Fórmula Foil".

Novos Programas

Pela primeira vez, há um *talk show*, "De Cá Para Lá", realizado nos EUA, para os Açores, com convidados da diáspora açoriana.

No plano educativo, relevamos o programa "Há Ciência nos Açores", um espaço dedicado a toda a família destacando a ciência e a geografia nos Açores.

A RTP Açores, no programa "Regresso ao Palco", emitiu e estreou mais de 20 espetáculos (música, dança, humor e teatro) no sentido de apoiar os artistas em tempo de pandemia.

A RTP Açores estreou diversos programas, alguns já referidos anteriormente. Na produção, destaque para a segunda temporada do "Histórias da Terra e da Gente", com emissão na RTP Internacional. Um programa de histórias e vivências da cultura e identidade em todas as ilhas.

A preocupação de informar e formar esteve sempre na génese das apostas da RTP Açores. O programa semanal "9 Coisas que não sabe sobre…" é um exemplo de como é possível conciliar a divulgação do conhecimento com humor. No "Espaço Musical", encontro com o passado e presente da música nos Açores, ao divulgar novos projetos e, ao mesmo tempo, recordar a identidade da cultura musical açoriana.

Os Açores têm diversas particularidades na sua identidade cultural, "Conversas Açorianas" revelou essas diferenças e mostra o património regional através do testemunho em discurso direto.

Num tempo de incertezas, a RTP Açores deu a conhecer os caminhos do ensino profissional na região, ao realizar a série "Valorizar os Açorianos".

Entretenimento, Educação e Cultura

A cultura ocupa um espaço privilegiado na grelha com o magazine semanal "Cultura Açores" e a agenda cultural "1ª Fila". Registamos ainda a continuidade do programa "Açores Hoje", um espaço dedicado à cultura e outros eventos de cariz social.

A RTP Açores apostou no programa "Atlântida", espaço dedicado à cultura e outras manifestações da identidade açoriana, ao realizá-lo no exterior e em diversos concelhos. Sublinhamos também o programa "Gastronomia com Felicidade".

No segundo semestre, a ciência voltou a ser uma aposta com a realização da serie educativa "Açores (Cons) Ciência".

No plano educativo, a RTP Açores, em parceria com o Governo dos Açores, transmitiu, diariamente, o programa "Aprender em Casa".

A RTP Açores acompanhou ainda, com rubricas especificas, diversos festivais.

Na noite de Natal, destaque para o programa "Natal Açoriano" feito a partir do Canadá, junto da comunidade de emigrantes, e ligando todas as ilhas.

Documentário

No documentário sublinhamos os trabalhos "Guardiões da Esperança", "O Senhor das Luzes, o "Carnaval Suspenso", "Festa da Cidade", "Bote Baleeiro - Da Herança à Existência Insular", "SATA – Sonho ao Céu", "Ilha de Mulheres" entre outros. Registos sobre temáticas diferenciadas relacionadas com a região.

A RTP Açores e a Europa

No plano internacional, relevamos a estreia da temporada de "Free Spirits" um projeto da EBU - European Broadcasting Union - com transmissão de documentários feitos pela RTP Açores.

Prémios

Em 2021, a RTP Açores recebeu dois prémios, um internacional e outro nacional.

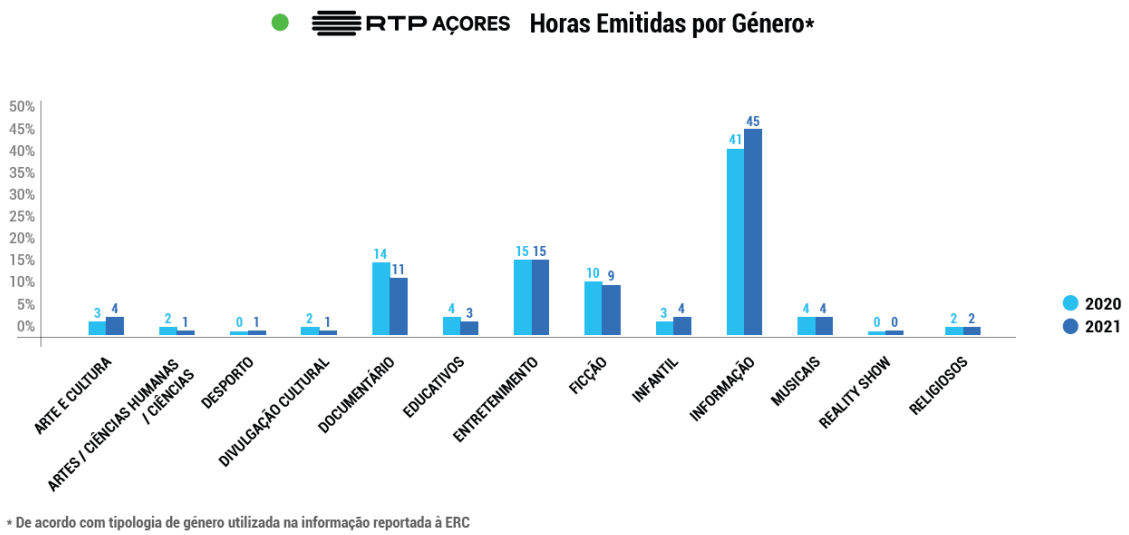
Nacional: "Casa do Tempo" – Trabalho jornalístico atribuído pela APOM – Associação Portuguesa de museologia.

Já a série "Novos Vizinhos", EBU, foi galardoada com o "Martine Filippi Prize" na 40ª edição do" Festival Internacional URTI Grand Prix".

O Centro Regional dos Açores da RTP contribuiu com a produção e realização do episódio: "Um só Deus".

Multimédia

2021 ficou marcado pela consolidação e crescimento da RTP Açores no multimédia. Só na rede social Facebook, a rádio e televisão públicas aumentaram em dezenas de milhares o número de seguidores.



3.2.3. RDP Madeira

Antena 1 Madeira

Também para a Rádio o ano de 2021 voltou e ser um ano crítico devido à pandemia.

Tendo em conta essa realidade voltamos a transmitir em direto várias conferências de imprensa da Autoridade Regional de Saúde.

Na Antena 1 a "Informação Regional" assume papel de grande destaque. Ao longo do dia apresentamos sete "Diários Regionais" e três sínteses.

O debate político é protagonizado pelo programa de debate "Parlamento". Incluímos também a grande entrevista e o programa "Face a Face", com comentadores residentes que quinzenalmente passam em revista a atualidade política regional.

Neste ano, marcado pelas Eleições Presidenciais e pelas Eleições Autárquicas, a Antena 1 Madeira fez emissões especiais, com particular destaque para as Autárquicas, onde promovemos debates e entrevistas com os candidatos a todas as câmaras municipais da Região.

As sessões parlamentares merecem destaque especial com a emissão em direto dos debates mensais, com a presença do Governo Regional. O mesmo acontecendo com o debate sobre o Orçamento e Plano da Região.

O desporto teve um espaço de debate "Desporto à Segunda" e ao fim de semana nas "Tardes Desportivas" garantirmos relatos, reportagens e entrevistas para acompanhar não só as principais competições profissionais, como também todos os eventos desportivos em que os madeirenses estejam presentes.

Ao longo de 2021 mantivemos projetos com abordagens diversas ligados por exemplo à toponímia dos espaços naturais e/ou lugares da ilha e à sua origem "Madeira Adentro" ou o formato ligado à alimentação saudável "Somos o que Comemos".

Mantiveram-se em antena os programas "Causa Verde", este associado à educação ambiental, e a "Caixa de Som", como uma das grandes apostas, pois recuperou-se a história e os sons dos instrumentos associados à música tradicional.

Ainda destaque para outros programas, mormente, "Nomes Com História", "Funchal 2120" e a "Língua de Todos Nós".

Em 2021 transmitimos na Rádio o "Festival da Canção Infantil da Madeira" e transmitimos também vários concertos com artistas madeirenses, realizados em parceria com a Assembleia Legislativa da Madeira.

No Dia da Região transmitimos em direto a sessão solene a partir da Assembleia Legislativa da Madeira, a imposição de insígnias e um concerto da Orquestra Clássica da Madeira.

Em 2021 o dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, teve como palco a Madeira. A ANTENA 1 Madeira esteve envolvida na transmissão da cerimónia, com muitas reportagens para todo o país.

Referência do canal, o "HORA 10", onde diariamente abordaram-se questões ligadas à educação, à saúde, à deficiência, à proteção civil, à cultura, aos direitos do consumidor, entre outros temas.

A valorização do setor primário e a sua relação com a gastronomia não foi esquecido pelo canal, que tem nos programas "Da Terra à Mesa" e "Conversas à Mesa" uma abordagem inédita.

O "Abraço da Madeira" é a ponte que liga a ilha aos milhares de madeirenses espalhados pelo mundo, levando os sons e as histórias de outros tempos, mas colocando a atualidade informativa e cultural num plano de contemporaneidade que muito agrada às novas gerações de emigrantes.

Destaque para os programas "Alto e Bom Som", dedicado aos músicos e bandas regionais e para os concertos que gravamos na Assembleia Legislativa da Madeira designados "Música Na Assembleia".

Os grandes eventos mereceram, naturalmente, emissões em direto, concretamente, "Noite do Mercado" ou o "Fim de Ano na Madeira".

E mantivemos a emissão das missas do parto nos nove dias que antecederam o Natal.

Antena 3 Madeira

Antena de música, a aposta incidiu na oferta de conteúdos para um público mais jovem, investindo na fidelização de um ouvinte que tem na estação o contato com os eventos e com as atividades que se realizam na Região. Uma emissão que assenta muito em playlist.

O “Manhãs da 3”, programa generalista com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses com atuações ao vivo, é um dos conteúdos emblemáticos da Antena 3 Madeira.

Numa ilha em que o turismo faz dos locais de diversão um ponto de passagem obrigatório, o “Dance Music Zone” é um dos formatos de referência, pois oferece música de dança com set´s de dj´s madeirenses.

Entre os formatos que fazem parte da história da Antena 3 Madeira, referência para “Notícias Da Música”, “Cinema na 3” e “Dicas de Psicologia”.

Comprometida com a diversidade, com a oferta para públicos distintos, “Estados” oferece música eletrónica, jazz e *world music*.

Na linha de proximidade, o “Classe Executiva” é um programa com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade ‘notívaga’ de fim de semana no arquipélago da Madeira.

A Antena 3 Madeira oferece também conteúdos ligados ao Desporto, com especial atenção para o “Campeonato Regional de Ralis” e também para o “Rali Vinho Madeira”, com coberturas integrais das provas, bem como, para os desportos da natureza e/ou radicais.

3.2.4. RDP Açores

Antena 1 Açores

A pandemia impediu a implementação de alguns conteúdos previstos para 2021, contudo, a Antena 1 Açores continuou a ser uma referência nos Açores, a segunda mais ouvida (estudo da GFK de 2021), incluindo as rádios nacionais que são transmitidas na região. Aumentou a sua audiência relativamente a 2020.

Ao nível de investimentos, há a registar a dotação de equipamentos nos três polos, melhoramento do “Visual Radio”, renovação da rede de emissores e um novo carro de exteriores.

Informação

A Antena 1 Açores emite diversos jornais diários e sínteses regionais, debates e entrevistas de atualidade regional e nacional. No plano regional, destaque para o debate político no “Frente a Frente” e na “Entrevista”.

A registar ainda as sessões da Assembleia Legislativa dos Açores, os debates mensais e, naturalmente, o debate anual do plano e orçamento dos Açores.

A cobertura da evolução pandémica nos Açores mereceu uma atenção especial com a transmissão, em direto, das conferências das autoridades de saúde.

O desporto ocupa um papel importante na informação da Antena-1 devido ao elevado número de equipas açorianas nos principais escalões em diversas modalidades. As “Tardes Desportivas” têm uma relevância assinalável ao ligar as ilhas.

No desporto, acompanhamos as equipas açorianas, em diversas modalidades no plano nacional e internacional.

Eventos Marcantes

A Antena-1 Açores celebrou, em maio, os seus 80 anos, numa emissão contínua. Ligámos todas as Ilhas, com os profissionais da rádio, TV e multimédia, juntando o som à imagem com a emissão a ser transmitida a partir do “visual radio”. Mostrámos a rádio por dentro, oferecemos as imagens que chegaram de fora e fizemos a festa que contou com diretos de vários pontos da região, mas também com atuações e convidados em estúdio.

Nas eleições autárquicas, mesmo com as restrições da pandemia, a Antena-1 mobilizou todos esforços com objetivo de formar e informar os açorianos. Deu oportunidade aos candidatos de todas as forças políticas dos 19 concelhos da região, ao promover debates por cada concelho e entrevistas.

A Antena-1 Açores assinalou os “25 anos das Cheias na Povoação” com uma grande reportagem elogiada pelos ouvintes e imprensa local. Debateu o futuro do aeroporto internacional de Santa Maria, num programa gravado no Centro de Controle Oceânico.

A ”55ª edição do Açores Rally” regressou às estradas da Ilha de São Miguel, em setembro, com uma emissão especial a partir do estúdio visual da Antena 1 Açores e, no exterior, com repórteres espalhados pelos troços, parque de assistência, partidas e chegadas. Ao mesmo tempo, foi criado, pela primeira vez grafismo e um canal específico para o evento na RTP Play.

Entretenimento, Cultura e Cidadania

Com o cancelamento de eventos e o estado pandémico a colocar no vermelho várias localidades do arquipélago, as boas-vindas a 2021 surgiram numa emissão especial a partir dos estúdios, percorrendo todas as Ilhas do arquipélago e comunidades emigrantes.

Em 2021, demos continuidade às emissões de proximidade com os ouvintes insistindo em conteúdos de esclarecimento, entretimento e formativos.

Criámos “espaços de emissão” destinados a esclarecer e a aconselhar os ouvintes em diversas áreas como sugestões culturais, saúde, ajuda ao consumidor e informações relacionadas com a proteção civil.

Terra de grandes tradições, o arquipélago viu cancelados eventos que fazem parte da história das Ilhas. Para superar essa “ausência”, foram elaboradas emissões especiais, a partir dos estúdios da Antena 1 nos Açores (Praia da Vitória, Ponta Delgada e Horta), uma forma de registar os eventos, mas respeitando o tempo de pandemia. “Danças e Bailinhos de Carnaval”, “Noite de Estrelas”, “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres” foram alguns desses momentos.

Julho foi marcado pelo regresso de alguns festivais. O primeiro no país aconteceu na Ilha de Santa Maria. Durante três dias centramos a atenção no “Festival Internacional de Blues”, para emissões especiais, em direto, das 21h00 às 0h00.

Ainda em julho, o Festival de artes “Walk and Talk” comemorou os seus 10 anos. A Antena 1 Açores acompanhou, em direto, com emissões especiais em estúdio e também no exterior.

Acompanhamos, igualmente, o “16º Festival Internacional dos Açores”, dedicado ao Brasil e à sua relação com o arquipélago, que decorreu nas Ilhas do triângulo.

Ainda em setembro, a Antena 1 Açores foi, uma vez mais, rádio oficial do conceituado “Festival Tremor” um evento que, ao longo dos últimos anos, tem vindo a transformar a ilha de São Miguel no epicentro de uma experiência em torno da música no cruzamento entre as artes e a criação de espaços de diálogo com artistas locais, nacionais e internacionais.

Depois de um ano de pausa, o “Angrajazz” regressou à Ilha Terceira e à emissão da Antena 1 Açores. A partir de Angra do Heroísmo levámos o som internacional dos artistas ao mundo.

Na sua 3ª edição, a mostra de cinema de igualdade de género “Imprópria”, que se realizou em outubro, foi também destaque na emissão da rádio pública nos Açores.

A partir da interrogação “Teremos liberdade para escolher?" desenvolveu-se, de 3 a 10 de dezembro, a 3ª edição da “Semana dos Direitos Humanos”, nos Açores. Um espaço para criar, admirar e refletir sobre o modo pelo qual a nossa sociedade se move. Ao longo de toda esta semana, a Antena 1 Açores deu voz à iniciativa, intervenientes e especialistas.

Estivemos ao lado dos açorianos nas manifestações de fé, mantendo a eucaristia dominical, em direto da Sé Catedral de Angra do Heroísmo, aos domingos, e, na noite da consoada, a celebração eucarística “Missa do Galo”.

Na noite de Natal, o mais recente disco do grupo Terceirense “Bel Cantus” juntou os sons do Natal açoriano com a tradição nas Ilhas.

A Antena-1 fechou 2021 numa emissão especial que contou com a participação de todas as Ilhas e abraçou os açorianos que nos acompanham na diáspora.

Multimédia

A Antena-1 Açores continuou a registar um crescimento assinalável neste campo, sobretudo, aquando da entrada em funcionamento do "Visual Radio". A Antena-1 Açores continua a ter um bom desempenho na RTP Play, sendo uma das rádios que mais subiu, em termos percentuais.

3.2.5. RTP África

Em 2021 a RTP África prosseguiu a aposta na emissão de documentários, adquiridos externamente bem como de produção interna. São exemplos "Redesenhar a Cidade de Bissau", "Polio: o Caminho Para a Erradicação" e "Estamos na Estrada". Nesse âmbito foi reativada a parceria da RTP com a U.R.T.I. emitindo três documentários e dois programas recreativos desse catálogo. Dando uso à parceria com o projeto de troca de conteúdos entre parceiros da EBU solicitamos também seis documentários e uma série infantil.

Ainda na área dos documentários a RTP África emitiu a série de grande qualidade "As Grandes Civilizações Africanas"

Na informação, deu-se continuidade aos programas habituais "Repórter África", "Zoom", "Grande Entrevista", "Fórum" e "Causa e Efeito". Foi consolidada a presença do "Tem a Palavra" em antena, programa em direto sobre um tema de grande atualidade e com a participação dos espetadores. Dado o enorme interesse suscitado por este programa foi aumentado o seu tempo para 1h20. Fez-se o acompanhamento informativo de importantes momentos como a Cimeira da CPLP em Luanda, as eleições legislativas em Cabo Verde e Presidenciais em São Tomé e príncipe.

Demos continuidade a "Black Excellence Talk Series", através de uma segunda série de conferências com olhar e pensamento afro centrado. Foi emitida a série de entrevistas "Poder no Feminino" sobre a vida de seis mulheres de forte energia e com atividades profissionais que as colocam em posições poder.

Em consonância com a política de igualdade e inclusão, estabelecida pela Administração, a ocupação de grelha da RTP África com questões de igualdade de género é, desde há muito, uma realidade. É exemplo disso o "Afrocutz", uma série sobre o olhar cinematográfico das mulheres no continente africano, as mulheres realizadoras e as curtas metragens de sucesso mundial que marcam a 7ª arte africana.

Na ficção, duas séries merecem especial destaque: "Aquele Papo", uma série juvenil produzida em Moçambique sobre problemas da adolescência e "A Casa da Vó Teresa" uma comédia do realizador angolano Licínio Januário. A terminar o ano três produções especialmente concebidas para a época natalícia: "Pedidos de Natal" "O Meu Natal Africano" e "Um Natal Mágico" Este filme foi cedido aos nossos cinco parceiros africanos que o emitiram igualmente na noite de Natal

Ainda no entretenimento foi produzida a série "Temperos da D. Ália", sobre gastronomia e música de Cabo Verde. A parceria estabelecida com a plataforma *streeming* angolana Tellas permitiu exibir 10 filmes de produção africana, maioritariamente com origem em Angola. Foram também emitidos diversos concertos musicais como o "Etimba Fest".

O *talk show* "Conversas ao Sul" prosseguiu a sua emissão em direto nas noites de quinta feira.

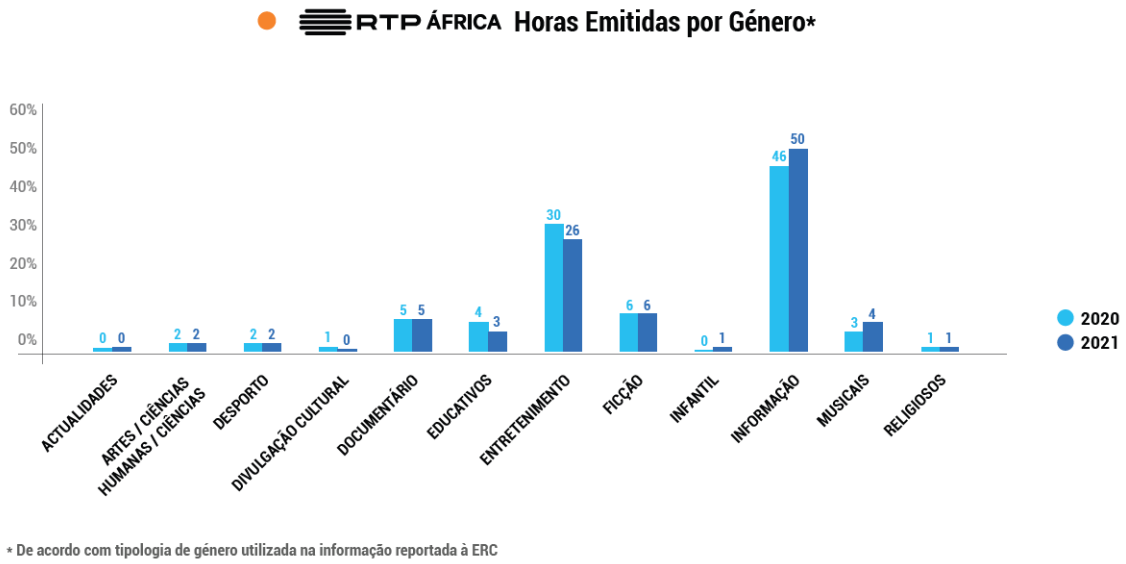
Uma gravação de cada programa é enviada semanalmente à TPA – Televisão Pública de Angola, à TCV – Televisão Pública de Cabo Verde, à TGB – Televisão Pública da Guiné-Bissau, à TVM – Televisão Pública de Moçambique e à TVS – Televisão Pública de São Tomé e Príncipe. Estas cinco estações emitem este programa no fim de semana seguinte, em horário nobre. A noite de passagem de ano nas cinco estações dos PALOP foi preenchida com a emissão em direto de um "Conversas ao Sul" especial. Assim juntámos as seis estações de televisão, assinalando as diferentes passagens de ano em cada um dos países, proporcionando aos milhões de espetadores de língua portuguesa, em Portugal e em África, o mesmo conteúdo e em simultâneo. Este programa, com o subtítulo de "Estamos Juntos", foi produzido e coordenado pela RTP África e contou com contribuições das cinco estações públicas dos cinco PALOP, incluindo a colaboração de cinco apresentadores oriundos desses cinco países.

Acompanhando as atividades da diáspora em Portugal produziu-se em parceria com a informação uma série de 5 programas designados "África em festa".

Temas como o ambiente e a sustentabilidade tiveram espaço nos programas "Biotur", "Ecostar" e na 3ª série da "Escola do Agricultor" feito a partir de Moçambique.

Alguma lacuna em termos de oferta de conteúdos desportivos, ainda assim para além da transmissão dos jogos do campeonato português, tivemos uma maratona de três dias para acompanhar a 1ª edição do campeonato de surf de São Tomé e Príncipe o "Prosurf São Tomé".

Foram mantidos todos os programas habituais que caracterizam a grelha da RTP África: "Mar de letras", "Pérolas do Oceano"," Nha Terra Nha Cretcheu", "Músicas de África", "Rumos", "Bem Vindos" e "Viva Saúde".



* De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC

3.2.6. RTP Internacional

Em mais um ano marcado pela pandemia da covid-19, que voltou a afetar sobremaneira as emissões televisivas e a atividade audiovisual no mundo inteiro – sobretudo nos primeiros meses do ano e também no último trimestre de 2021 –, a RTP Internacional conseguiu contornar as dificuldades que já haviam sido sentidas em 2020, mas desta feita sem implicações de maior nas suas grelhas de programação e nos conteúdos emitidos.

Decisão nacional

Exemplo lapidar da capacidade para trilhar caminhos alternativos às limitações decorrentes da covid-19 foi a produção do programa "Decisão Nacional", o magazine semanal em que se debatem questões de interesse para as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, com apresentação de Rosário Lira.

Com efeito, ao longo de 2021 foi possível realizar e emitir meia centena de programas sem quaisquer interrupções provocadas pela pandemia, ao contrário do ocorrido em 2020. Para tal foi necessário proceder a algumas adaptações, dando preferência às intervenções via "zoom"; limitando muitas vezes as presenças em estúdio a um convidado; e alterando a disposição do cenário para acautelar as devidas distâncias de higiene e segurança.

Esta alteração não teve implicações adversas na dinâmica do programa, nem nos seus conteúdos. Antes pelo contrário. Esta circunstância acabou por trazer mais riqueza aos programas, uma vez que

permitiu incluir mais contributos de outras personalidades que, mesmo em circunstâncias normais, não poderiam estar em estúdio por se encontrarem fora do país ou impedidas devido a restrições de agenda ou a confinamentos de prevenção.

Foi com esta formatação, num misto entre presenças físicas e presenças vias "zoom", que se manteve a emissão do grande programa de debate da RTP Internacional, onde os conteúdos relacionados com a pandemia tiveram natural destaque (impacto da covid-19 no turismo; nos espetáculos da diáspora; nos investimentos e nas viagens dos portugueses residentes no estrangeiro; etc.), para além de temáticas diretamente relacionadas com as comunidades portuguesas como o fim da obrigatoriedade de representante fiscal para os residentes no estrangeiro; a entrega do cartão de cidadão ao domicílio; a saída do Reino Unido da UE; as infraestruturas de apoio na ligação das comunidades à Administração Publica Portuguesa; o Programa Regressar; a discriminação da Madeira e dos Açores no âmbito do Programa Regressar; a análise dos números da emigração, partidas e regressos; o acesso dos emigrantes ao Ensino Superior; a situação da comunidade portuguesa em Moçambique depois dos ataques dos grupos extremistas islâmicos; os 40 anos do CCP; a reabertura do Museu de Língua Portuguesa em São Paulo; a Summer School de Turismo para os lusodescendentes; o investimento da diáspora na agricultura em Portugal; o novo regulamento consular; o relatório de politica europeia para as diásporas; os lusodescendentes na vida politica francesa depois das eleições regionais; as remessas dos portugueses residentes no estrangeiro; ou o ensino do português no estrangeiro.

Para a análise dos diferentes temas, o programa "Decisão Nacional" acolheu, em média, três convidados por programa (em estúdio e via "zoom"). De uma vasta lista, destacam-se as presenças da ministra da Agricultura e dos secretários de Estado do Ensino Superior, das Comunidades Portuguesas, do Turismo, Internacionalização, Economia e Saúde. Ainda o Diretor dos Serviços de Administração Patrimonial do ministério dos Negócios Estrangeiros, o presidente do Instituto Camões, vários embaixadores como o do Brasil ou do Senegal; os deputados eleitos pelos círculos da Emigração; o presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, o Diretor Regional das Comunidades Portuguesas nos Açores; vários representantes de associações portuguesas no estrangeiro e de meios de comunicação social portugueses no estrangeiro, eurodeputados, o Conselho das Comunidades Portuguesas e vários conselheiros espalhados pelo mundo, bem como cientistas portugueses residentes no estrangeiro.

Hora dos portugueses

Também o programa "Hora dos Portugueses", que é a principal referência da RTP Internacional na programação especificamente dirigida aos emigrantes portugueses – na sua missão de estar atenta

aos interesses do público-alvo que são os portugueses que residem e trabalham no estrangeiro – conheceu um ano de plena consolidação. Magazine que constitui um espaço privilegiado de informação sobre a diáspora portuguesa, este formato semanal de 35 minutos com apresentação de Jorge Gabriel, exibido nas três grelhas da RTP Internacional (Europa, América e Ásia), passou também a ser exibido na RTP1 – aos sábados, a seguir ao Jornal da Tarde – para imensa satisfação de múltiplos representantes das comunidades portuguesas que há muitos anos reivindicavam um grau de exposição mediática em Portugal das vivências, investimentos e papel relevante dos portugueses da diáspora.

Tratou-se de uma aposta claramente ganha, quer pelo esforço de qualificação global do programa com um controlo editorial mais apertado das peças produzidas pelos parceiros internacionais da RTP (produtoras das comunidades portuguesas previamente selecionadas) quer pelo facto de os espetadores terem correspondido com interessantes audiências médias na casa dos 300 mil espetadores.

Ao longo de 2021, o magazine "Hora dos Portugueses" mostrou cerca de 360 reportagens (de 4 minutos) que foram asseguradas por 15 produtoras televisivas de portugueses e/ou lusodescendentes de todos os continentes – Europa, América do Norte, América do Sul, África, Ásia e Oceânia – onde é expressiva a presença das comunidades portuguesas e da história e cultura do nosso país, a saber: Alemanha, França, Luxemburgo, Reino Unido, Suíça, costa leste dos EUA (designadamente Newark, Nova Iorque, Nova Inglaterra e Flórida), costa oeste dos EUA (Califórnia), Brasil, Venezuela, Moçambique, África do Sul, Índia, Macau e Austrália. No caso de Macau, avulta o protocolo celebrado com a TDM, que permite a emissão no programa "Hora dos Portugueses" de reportagens asseguradas junto da comunidade portuguesa ali residente.

Num esforço de consolidação e melhoria do formato, ao longo do segundo semestre de 2021 fizemos todas as emissões no exterior, privilegiando locais emblemáticos como: Ponte da Arrábida, Palácio de Cristal, Museu do Carro Elétrico, Museu Soares dos Reis, Palácio da Bolsa, Casa Museu Teixeira Lopes, Jardim Botânico do Porto ou Casa da Música, no Porto, mas começando também a alargar o universo geográfico a locais do entorno do Porto.

Ainda no segundo semestre de 2021, começou a trabalhar-se no alargamento da rede de fornecedores de conteúdos para o programa e no crescimento do programa para 50 minutos de duração, com prioridade para o Canadá, local de forte presença portuguesa na ordem de centenas de milhares de residentes, concentrados em Toronto e Montreal.

Séries de ficção com a marca RTP

Na demais programação da RTP Internacional de 2021, destaque para a estreia do novo programa de Catarina Furtado ("É Urgente o Amor"); a Emissão especial sobre as eleições autárquicas, a 26 de setembro; todos os programas relacionados com as "7 Maravilhas da Nova Gastronomia"; a estreia da nova edição do concurso "The Voice Portugal", cujos direitos de emissão para a RTP Internacional voltaram a ser assegurados, apesar de se tratar de um grande formato internacional; ou as séries de ficção com a marca RTP, de que são exemplo "Até que a vida nos separe", "Vento Norte", "Chegar a Casa", "Bem Bom" e "Auga Seca", todas elas estreadas no decurso do segundo semestre de 2021. Foi também no segundo semestre do ano findo que a RTP Internacional estreou a nova temporada de "Masterchef Portugal" ou transmitiu o "Festival Eurovisão da Canção Júnior" e o incontornável "Natal dos Hospitais".

Portugal no mundo – 10 de junho

Momento significativo da programação de 2021 foi a celebração do 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, com o regresso das comemorações oficiais centradas na cidade do Funchal. Aproveitando os meios locais da RTP Madeira e a bem-sucedida parceria com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas no ano antecedente, a RTP Internacional montou uma emissão especial do programa na capital da ilha da Madeira com apresentação de João Carlos Malato e Vanessa Oliveira e transmissão em simultâneo na RTP1.

Esse programa contou com reportagens feitas na diáspora portuguesa de diversos países; entrevistas com portugueses que brilharam um pouco por todo o mundo nas mais diversas áreas, sobretudo no combate à covid-19; depoimentos de conselheiros das comunidades portuguesas; declarações e entrevistas exclusivas com personalidades do Desporto como Fernando Santos, Miguel Oliveira ou Abel Ferreira; e as participações especiais de Marcelo Rebelo de Sousa (Presidente da República) e Augusto Santos Silva (Ministério dos Negócios Estrangeiros).

Três grelhas sempre no ar

Apesar das limitações ditadas pela pandemia – e ao contrário do que sucedeu no ano anterior durante alguns meses – a RTP Internacional manteve "no ar" a emissão das suas três grelhas (Europa/África, Américas e Ásia) com programação adequada aos diferentes fusos horários e à realidade dos países de receção, de que o exemplo maior é a inclusão de programas dos Açores e Madeira na emissão das Américas (Atlântida, missas dominicais, festejos do Senhor Santo Cristo, Notícias do Atlântico, etc.).

Só assim, com a existência de diferentes grelhas ajustadas aos distintos fusos horários, é possível assegurar uma matriz diferenciadora entre conteúdos diurnos (destinados primordialmente às primeiras gerações de emigrantes e lusodescendentes) e conteúdos noturnos (mais direcionados às novas gerações, mais jovens, e com maior grau de formação formal) – o que se reflete num canal mais moderno e mundano no horário de "prime time", em respeito pelo número 1 da Cláusula 12.ª do CCSPRT.

Transmissões desportivas

As transmissões desportivas são do especial agrado das comunidades portuguesas e constituem um elo fundamental na ligação afetiva a Portugal dos portugueses residentes no estrangeiro. Por isso, como é habitual sempre que existe uma grande competição internacional – como foi o caso do Campeonato da Europa de futebol – chegam à RTP imensas queixas de portugueses residentes no estrangeiro pelo facto de não poderem assistir aos jogos na RTP Internacional. Nesse sentido, foi feita alguma pedagogia em diferentes programas, explicando que a FIFA e a UEFA, entre outros organismos do género, negoceiam os direitos de transmissão televisiva país a país – ou seja, para televisões de âmbito nacional – o que impede a RTP Internacional de aceder a esses direitos, mesmo que quisesse e pudesse, pelas suas características *free-to-air* de acesso mundial via satélite.

Paralelamente, procurou transmitir-se as competições que não estão "blindadas" pela lógica dos direitos internacionais, de que foi exemplo a Liga Europeia de Hóquei em Patins em cuja *final-four* participaram três equipas portuguesas. No mesmo sentido, avulta a transmissão em direto de todas as etapas da 82ª Volta a Portugal em Bicicleta, bem como o regresso, depois do defeso, da principal competição do futebol português à RTP Internacional. Honrando um compromisso (e uma tradição) do canal com os telespetadores da diáspora, a RTP Internacional continua a assegurar semanalmente um jogo do campeonato nacional que envolva um dos chamados "três grandes" clubes portugueses – Sporting, FC Porto e SL Benfica. Neste caso, o campeonato 2021/2022 arrancou em agosto com a transmissão do jogo Moreirense-Benfica.

Palavra aos diretores

Sendo o principal veículo do serviço público de televisão para a promoção do país além-fronteiras, fomentando a ligação dos portugueses espalhados pelo mundo, a RTP Internacional afirma-se como agregadora de conteúdos das diferentes antenas da RTP – mas assegura também alguns programas de produção própria especialmente vocacionados para o seu público-alvo: os emigrantes portugueses. Um desses programas é a revista de imprensa "Palavra aos Diretores" (com os jornalistas José Manuel

Portugal e Luís Costa), onde foi dada voz e visibilidade a diretores de jornais e rádios da diáspora portuguesa do mundo inteiro ao longo de meia centena de emissões efetuadas ao longo de 2021.
Ao contrário do que era habitual, no ano passado o programa não parou no mês de agosto e até optou por fazer emissões especiais sobre destinos fortemente relacionados com a emigração portuguesa, de que são exemplo Macau ou as regiões autónomas da Madeira e dos Açores.
No programa de Macau participou Joaquim Coelho Ramos, do Instituto Português do Oriente; José Pereira Coutinho, único português na Assembleia Legislativa de Macau, filho de pais goeses com avô português; e José Rocha Dinis, diretor do jornal diário Tribuna de Macau, o mais antigo título macaense de informação geral em língua portuguesa que existe há quase 40 anos.
Na emissão especial sobre a Madeira, com foco na Venezuela, África do Sul e Reino Unido – principais destinos da diáspora madeirense – participaram Rui Abreu (Diretor Regional das Comunidades e Cooperação Externa), Agostinho Silva (Diretor do Jornal da Madeira) e Ricardo Oliveira (Diretor do Diário de Notícias do Funchal).
No programa sobre os Açores participou José Manuel Bolieiro, presidente do Governo regional; Paulo Simões, diretor editorial do Açoreano Oriental; e Osvaldo Cabral, diretor executivo do Diário dos Açores.
Destaque também para a rubrica "Planeta Portugal", que recebeu como convidados, entre outros, diversos Conselheiros das Comunidades, cônsules e embaixadores ou deputados eleitos pelos círculos da emigração. Refira-se que na emissão de 5 de maio o programa contou com a participação do Embaixador João Ribeiro de Almeida, Presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, a pretexto do Dia Mundial da Língua Portuguesa proclamado em 2019 pela UNESCO e que celebra uma língua falada por mais de 260 milhões de pessoas no mundo inteiro.

Dia mundial da língua portuguesa

Aliás, desde sempre que a RTP tem estado na linha da frente da promoção da língua portuguesa. Por isso, o Dia Mundial da Língua Portuguesa foi objeto de uma programação especial alargada na RTP Internacional ao longo do dia 5 de maio, com destaque para as contribuições dos programas de "day time". Assim, durante a manhã (no programa "Praça da Alegria") Jorge Gabriel e Sonia Araújo entrevistaram escritores lusófonos, designadamente a angolana Luaia Gomes Pereira e o brasileiro Milton Hatoum; e, durante a tarde, Tânia Ribas de Oliveira (no programa "A Nossa Tarde") entrevistou o escritor, crítico literário e tradutor Bruno Vieira Amaral e também o embaixador João Ribeiro de Almeida, Presidente do Camões.

Aposta forte na informação

No ano de 2021, a RTP Internacional voltou a apostar fortemente na transmissão de programas da Direção de Informação, no entendimento de que as notícias e debates sobre Portugal e o Mundo são do especial interesse dos portugueses no estrangeiro – e constituem fortes elos de ligação ao país de origem. Por isso, as grelhas da RTP Internacional incluiram programas como "Bom Dia Portugal", "Jornal da Tarde", "Telejornal", "24 Horas", "Portugal em Direto", "É ou Não É", "Grande Entrevista", "Linha da Frente", "Fronteiras XXI", "Outras Histórias" ou "Manchetes".

Cerimónias religiosas

Como é prática habitual, em 2021 a RTP Internacional deu especial destaque às manifestações constituintes de fatores de identidade e formas de representação nacional, assegurando a transmissão de cerimónias religiosas com ampla representação nacional e mantendo a emissão da Eucaristia Dominical em diferentes pontos do país, através de um esquema rotativo entre Norte, Centro e Sul, e Regiões Autónomas.

Açores e da madeira em destaque

Tendo em conta a importância da diáspora insular, em 2021 as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira tiveram também especial presença nas grelhas de programas da RTP Internacional – sobretudo na grelha das Américas, onde há uma forte presença de comunidades emigrantes oriundas dos Açores e da Madeira –, com destaque para o programa "Atlântida" (talk-show produzido quinzenalmente pela RTP Açores e RTP Madeira) e para o espaço informativo diário "Notícias do Atlântico".

Legendas em inglês

Ao longo de 2021, e sempre que se justificou, a RTP Internacional assegurou a emissão de programas com legendas em inglês, na convicção de que assim é cumprido e assegurado um duplo objetivo: a conquista de público estrangeiro e, sobretudo, a captação de espetadores lusodescendentes que têm estado a perder o contacto e o domínio da língua portuguesa.

Programação infantil

Quanto à programação infantil, no segundo semestre de 2021 mantiveram-se diferentes espaços de conteúdos de animação em língua portuguesa, programados em função dos direitos existentes, com o objetivo de aproximação às novas gerações de portugueses e lusodescendentes.

Plataforma online

Porque a RTP tem feito uma aposta crescente de difusão da RTP Internacional – para além da rede de satélites – em operadores de cabo de diferentes países e noutras plataformas de distribuição televisiva, garantiu-se ao longo de todo o ano de 2021 uma colaboração com a Direção Comercial da RTP que permite alimentar regularmente a plataforma online ("sharepoint") de acesso a informação diversa relacionada com as emissões da RTP Internacional (grelhas, sinopses, imagens e vídeos).

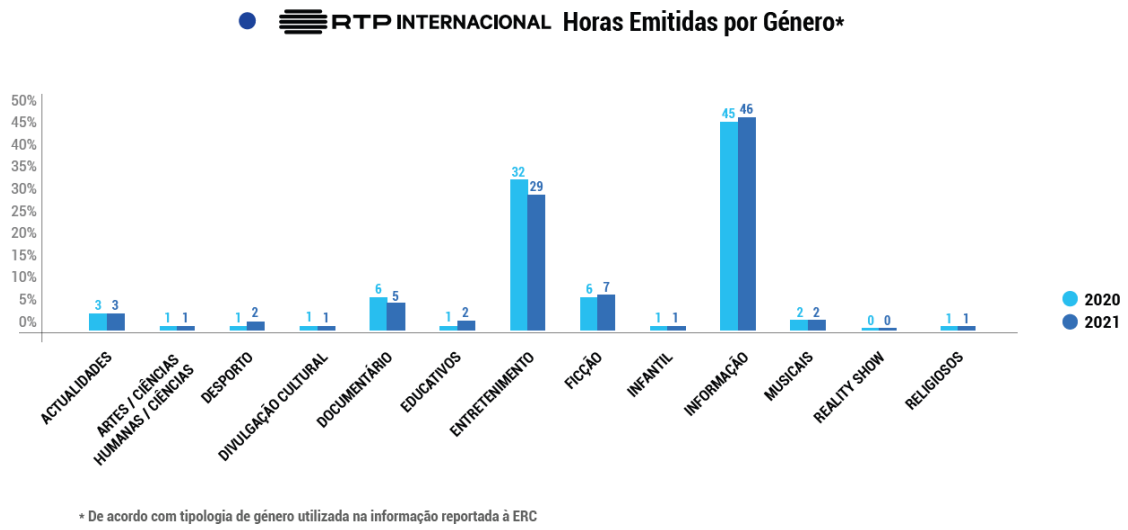
Projetos adiados

Um projeto que teve de ser adiado por causa das circunstâncias decorrentes da pandemia foi, uma vez mais, a série documental programada para gravar em França com políticos de origem portuguesa, à semelhança do que a RTP Internacional fez em 2019 nos Estados Unidos da América com o programa "Vote". Sublinhe-se que só nas autarquias francesas (para além de outras esferas da administração política) existem hoje mais de 7 000 autarcas portugueses ou lusodescendentes.

Aliás, os efeitos da pandemia afetaram toda a produção audiovisual nos mais diferentes países, o que obrigou muitas produtoras a suspenderem atividade e a cancelarem gravações. Também por isso, a RTP Internacional não pôde avançar com alguns projetos ligados às comunidades portugueses que se pretendiam diferentes e inovadores, de que é exemplo a série "The Portuguese Kids" protagonizada por um popular coletivo de humoristas lusodescendentes de Fall River, Massachusetts, EUA.

Qualidade e diversidade

Em síntese, a RTP Internacional continuou a investir na qualidade e diversidade da sua programação através da articulação de conteúdos dos diferentes serviços de programas (RTP1, RTP2, RTP3, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores), apostando também na emissão e divulgação de conteúdos cada vez mais atrativos para audiências internacionais, graças ao alargamento consolidado dos direitos de exibição de grandes formatos como "The Voice Portugal" – ou a concursos diários como "Joker". E mantendo o foco na sua aposta primordial: o reforço da ligação entre os portugueses da diáspora e o seu país de origem.



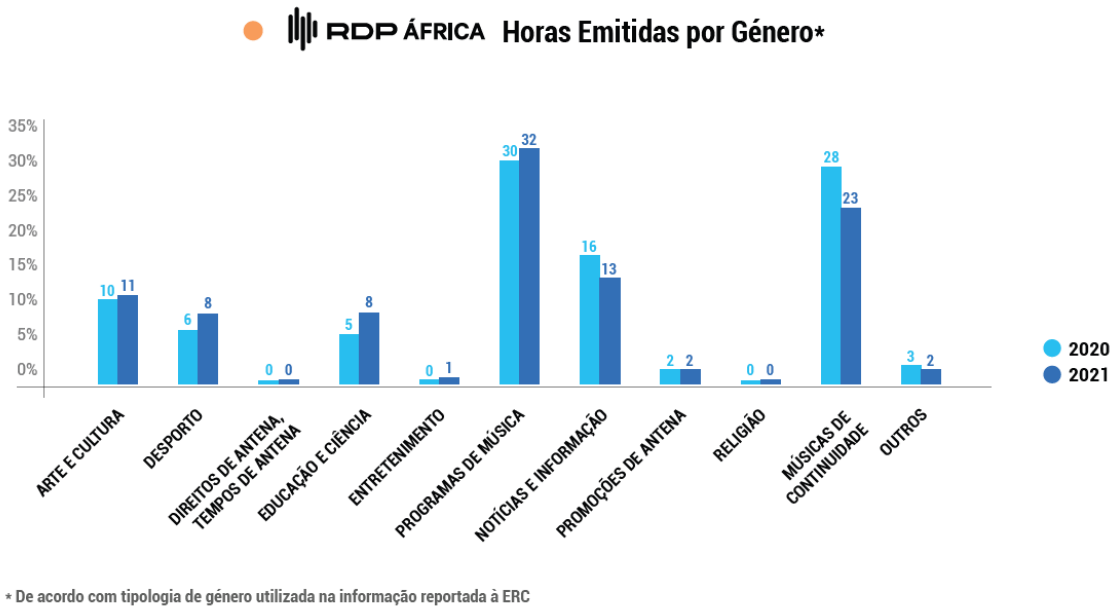
3.2.7. RDP África

A RDP África tem acentuado a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, quer através de emissões especiais de lançamento de discos – Audição Antecipada, quer no âmbito do formato Disco da Semana. Esta divulgação tem sido feita em exclusivo e apresentou, neste período, trabalhos de novos e consagrados artistas de todos os países de língua portuguesa. É o caso de Valter Mabass, Dobet Gnahore, June Freedom, Da Soul, Jimmy Dludlu, Karyna Gomes, Coreon Du, Sissy Mananga, Fogo Fogo, Roxane Fernandez, Ricky Domi, Djodje, Toto ST, Nhunghue, Mário Marta, Judepina, Chalo Correia, Melo D, Djaaka, Abucam e Ary Duarte. No domínio da apresentação exclusiva de trabalhos, a RDP África apresentou no período em Audição Antecipada, entre outros, trabalhos dos artistas: Lura, Dino d'Santiago, Karyna Gomes, Jimmy Dludlu e Stewart Sukuma. No que diz respeito aos festivais de música, a RDP África procurou retomar o apoio e presença a estas importantes manifestações culturais pelo que constituem na promoção da economia cultural de cada país e no desenvolvimento de carreiras artísticas. Foi o caso da presença nos seguintes eventos: . Festival Todos (Lisboa), Womex Portugal (Porto), Cabo Verde Music Awards (Cabo Verde), Angola Music Awards (Angola).

E deu a conhecer projetos como a Academia Johnson, o espaço cultural Bazofo & Dentu Zona, na Cova da Moura, o Projeto Gira no Bairro - uma esquadra aberta à comunidade, o jornal digital A Mensagem, o Clube de Futebol Tires, marcado pela integração dos mais desfavorecidos, e a ONGD Estimulo, entre outros; ainda os contributos para a afirmação das comunidades lusófonas residentes em Portugal de

personalidades como o Chef Eduardo Manuel, a artista plástica luso-moçambicana Susy Bila, Maria Pinheiro Abelha.

A RDP África promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, na área da Música. Entre outras: Tributo Bonga – 50 Anos de Carreira (Lisboa/Porto), Thierry Cham (Fernão Ferro), Coreon Du (Lisboa), Bad Company Best (Lisboa), Atanásio Atchuen (Odivelas), Anselmo Ralph / Gilmário Vemba (Lisboa/Braga); Fogo Fogo (Porto), Ary Duarte (Lisboa); Literatura: Escritaria (Penafiel); Kilêlê: A Dança Sagrada do Falcão (Olinda Beja), Silêncio da pele (Otildo Guido), Memórias, Aparições, Arritmias (Yara Monteiro); Africa em transformação - Economia do Desenvolvimento na Era da Dúvida (Carlos Lopes); História de São Tomé e Príncipe (Armindo de Ceita do Espirito Santo); Angola - Um Intelectual na Rebelião (Manuel Videira); Teatro e Artes Performativas: Mindelact (Cabo Verde); Festival de Teatro de Almada, Chovem Amores na Rua do Matador" - Mia Couto e José Eduardo Agualusa (Moçambique); Cinema e Documentários: "Kugoma" (Moçambique); Exposições: Exposição Coletiva de Arte angolana (Lisboa).



* De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC

3.2.8. RDP Internacional

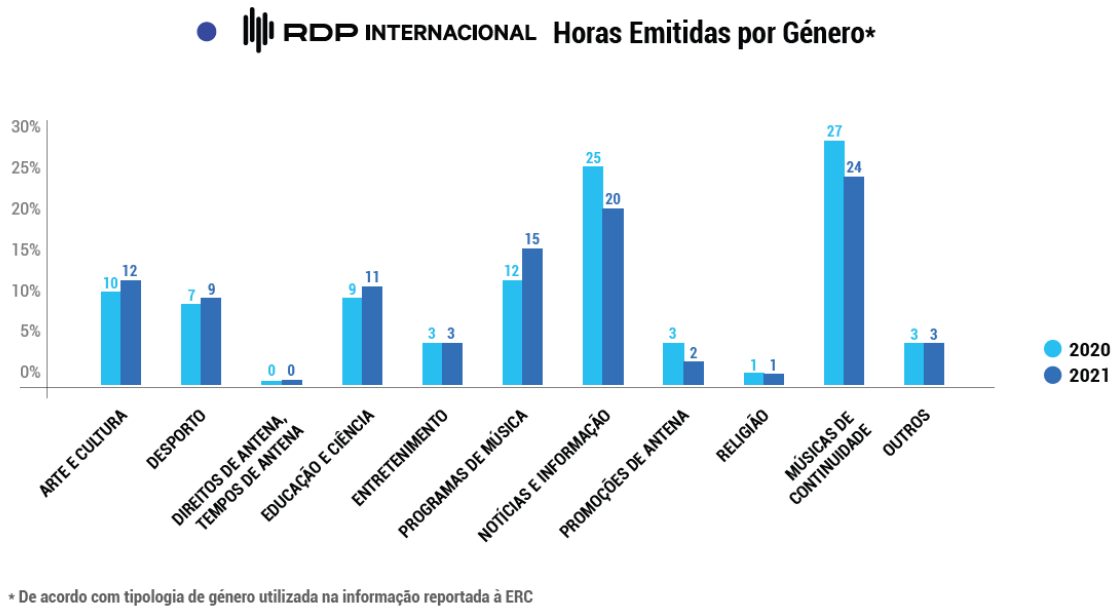
A RDP Internacional retomou os seus espaços mais ligados ao turismo, gastronomia, lazer e cultura, quer para satisfazer aqueles que puderam regressar aos seus locais de origem, para férias, quer para permitir aos que o não fizeram manter o contacto com aquilo que aqui está a ser feito. Paralelamente, os espaços de informação útil para as comunidades ("Visita Consular", "Os Meus Direitos") incidiram

frequentemente nas questões provocadas pela pandemia, nomeadamente as dificuldades em viajar, as questões levantadas pelas anulações de reservas e outras.

No plano da informação, foi criado um espaço informativo no período da manhã, mantendo-se as intervenções dos deputados da emigração, de segunda a quinta-feira (seriam mais tarde interrompidas no período de pré-campanha eleitoral). Os espaços de debate próprio ou proveniente de outros canais da RTP ("Mundo sem Muros", por exemplo) discutiram grandes temas da atualidade internacional, como o COP ou a transição de poder na Alemanha. E o Campeonato da Europa de Futebol foi transmitido em direto no canal, com maior peso na grelha durante a primeira fase, após a qual Portugal foi eliminado.

Perturbadas na operação e na área comercial pela pandemia, vários canais portugueses de rádio que funcionam junto da diáspora procuraram reforçar os laços de cooperação com a RDP Internacional. Foi o caso da Portuguese Radio (Londres), Arc-en-Ciel (Orléans) e WJFD (New Bedford), que entram em simultâneo com a RDP Internacional durante vários períodos da semana e fim-de-semana. Esta ligação, nascida nalguns casos há várias décadas, tem permitido reforçar a nossa presença junto de públicos novos e ajuda a divulgar a marca do canal.

No mesmo sentido vai a estratégia aplicada online: conteúdos mais apropriados para as gerações que utilizam as redes sociais e que, através delas, podem ter contacto com a RDP Internacional. Esses canais de comunicação são igualmente vitais para a divulgação de programas gravados (podcast) sendo certo que o consumo de conteúdos pós-direto é uma mais-valia de que a rádio do século XXI não pode, de forma alguma, prescindir.



* De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC

3.3. Comunicação e *Marketing*, Parcerias, Audiência e Estudos de Mercado

O ano de 2021 voltou a ser fortemente marcado pela pandemia, que afetou de forma grave todas as áreas culturais e das artes em Portugal. A RTP dedicou uma parte relevante da sua atividade no apoio à produção independente a às indústrias criativas com reflexos na atividade da Comunicação, das Parcerias e do Marketing da RTP.
Intensificámos a comunicação digital dos nossos conteúdos, dinamizámos a RTP Play e associámo-nos a inúmeras iniciativas de serviço público e de responsabilidade social.

Parcerias – Pilar: Mais perto e mais relevante para os públicos
Nas parcerias mantivemos o apoio fundamental às atividades culturais nas áreas do cinema, música, moda, desporto, dança, ciência e tecnologia e ainda o apoio à divulgação de museus e exposições em vários locais do país. Em todo o ano oferecemos perto de 400 campanhas de publicidade institucional a parceiros, em todas as áreas referidas.
Com a pandemia, a RTP teve um papel fundamental na divulgação das atividades de responsabilidade e solidariedade social. Veiculámos as mais significativas mensagens para a prevenção da covid-19 difundidas pelas instituições ligadas à saúde, assim como mensagens das organizações especializadas no auxílio às vítimas de violência doméstica e na promoção dos direitos e proteção das crianças durante o confinamento. Apoiámos igualmente várias campanhas de angariação de fundos, da AMI, da Cáritas, da Cruz Vermelha Portuguesa, da Rede de Emergência Alimentar, Unesco, Núcleo de Geriatria e também algumas missões solidárias de organizações de apoio aos Refugiados de Cabo Delgado.

Comunicação – Pilar: Organização em sintonia com a atualidade
Na comunicação interna privilegiámos o bem-estar dos trabalhadores da RTP. Nos 64 anos da RTP, em março, lançamos o site ADN, uma plataforma disponível na Intranet para estreitar a ligação entre todos os trabalhadores através da partilha de sugestões em áreas como leitura, música, gastronomia, cinema, e dicas de saúde e bem-estar. Num contexto de privação de comemoração presencial, levámos a cabo uma ação de fortalecimento da relação de proximidade com os trabalhadores em Teletrabalho, que receberam em casa um presente simbólico.
Na Comunicação externa, este ano ficou marcado pela associação da RTP a um grande evento internacional de ficção: ONSeries, uma montra das novas séries e projetos de televisão produzidos em Portugal e um encontro de profissionais do setor nacionais e internacionais, que decorreu pela

primeira vez em Lisboa. Uma parceria enquadrada nos objetivos da RTP, de apoiar o setor audiovisual, a produção independente e o desenvolvimento de conteúdos em língua portuguesa, dando a conhecer o talento nacional nas mais diversas áreas: autores, guionistas, atores, realizadores, produtores.

Marketing – Pilar: Qualidade e Inovação dos Conteúdos

Juntámo-nos a iniciativas internacionais de vários canais de países da EBU com o objetivo de promover o Serviço Público de Media em tempos de pandemia. Realizámos três campanhas de promoção "Diz sim aos Bons Media", uma com um objetivo aspiracional, mostrando imagens de esperança e resiliência, outra na área do jornalismo, para comemorar o dia Mundial da Liberdade de Imprensa e por último, uma campanha de alerta para as alterações climáticas.

Ao longo do ano apostámos na divulgação da programação cultural da RTP2 com destaque aos vários ciclos culturais. Em setembro realizámos um evento de apresentação de grelha, com foco na produção nacional e independente, uma referência na sua estratégia de programação.

Com a RTP2 demos continuidade à aposta no sector da criatividade nacional, com "obras de encomenda" de autor, para a criação de separadores de canal, partindo do logótipo da RTP2. Lançámos o desafio a dois criadores da MODA LISBOA (parceria RTP) e alargámos a mais dois reconhecidos criadores.

Na RTP1 demos destaque à comunicação dos novos conteúdos de qualidade, com especial destaque para as séries de ficção nacional e telefilmes – Pôr do Sol, Doce, Chegar a Casa, Auga Seca e Contado por Mulheres foram algumas das apostas de 2021. Em março montámos uma grande operação de emissão em direto dos Óscares a partir do Cinema de São Jorge com exibição de uma antestreia de um dos filmes nomeados e a realização de um programa exclusivo para a web e outro para a RTP1. Em setembro, realizámos o evento de apresentação de grelha para a comunicação social e parceiros, com a presença de mais de 200 convidados.

No final do ano, no âmbito da parceria com a Comic Con, com o objetivo de reforçar a ligação da RTP ao público jovem, criámos três painéis de debate: "Pôr do Sol – da tv para a web" e "De Lisboa para o mundo – As séries internacionais da RTP" e "5 STARZ", no Altice Arena, com a presença dos nossos atores e uma plateia de milhares de jovens. Neste evento potenciámos a nossa presença com uma ativação da marca RTP Play.

A RTP3, com a chancela Informação de Confiança, '20 anos bem Contados', celebrou o seu aniversário com vários eventos e destaque para a campanha multiplataforma e o evento de aniversário que deu a conhecer novos programas e a nova linha gráfico do canal.

Em abril, a RDP África comemorou 25 anos e assinalámos a efeméride com uma campanha multiplataforma (televisão, rádio e digital) e com o desenvolvimento de troféus exclusivos - os Prémios Prestígio RDP África 25 Anos - atribuídos a personalidades distinguidas nas diversas áreas da cultura.
Comemorámos os 17 Anos da RTP Memória com a realização de uma festa e emissão em direto do programa "Trás para a Frente" em direto do Capitólio.
Em abril, a RTP Palco comemorou um ano e reforçámos a comunicação desta aposta digital da RTP com uma campanha de aniversário.
Em 2021 lançámos várias campanhas de Marketing. No último trimestre trabalhámos o lançamento da RTP Play nos operadores de televisão. No desporto, realizámos uma campanha generalista "A RTP não perde o fôlego" com ênfase nas várias operações desportivas: Euro 2020, Jogos Olímpicos, Jogos Paralímpicos, Volta a Portugal em Bicicleta, Tour de France, Mundial de Futebol de Praia, bem como campanhas específicas para jogos em direto e em exclusivo nos canais de desporto da RTP Play do Euro Sub-21, do Euro 2020 e do Rali de Portugal, com emissão especial da Antena1
Apoiámos a presença das nossas rádios em eventos no exterior, privilegiando o contacto com o público: Antena1 no Santa Casa Alfama e Antena 3 nos programas da manhã e no final do ano a rubrica "Vamos todos Morrer" da Antena 3 estreou-se no teatro com o apoio de visibilidade da marca.
A RTP esteve presente no Congresso das Comunicações da APDC e na QSP Summit, através de uma ativação B2B da plataforma RTP Play. E marcou presença num dos mais relevantes mercados internacionais de conteúdos multiplataforma, o MIPCOM.
Demos continuidade à coleção de livros de Banda Desenhada dos "Grandes Clássicos da Literatura" concluída em novembro. Lançámos o livro da "Grande Entrevista ", a nova edição do livro "Bom Português" e o livro baseado nas reportagens da RTP1 "Depois do Crime".
Procurámos o reconhecimento nacional e internacional da RTP, com candidaturas a prémios e distinções nacionais, como os Prémios Meios & Publicidade e internacionais, como os International Emmy Awards 2021. E recebemos vários prémios: A RTP foi considerada uma das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal, pelos Randstad Awards e foi novamente distinguida como uma marca de excelência pelas Superbrands 2021. A Informação da RTP foi de novo eleita a mais confiável em Portugal, pelo Digital News Report da Reuters; e a RTP 1 voltou a ser Marca de Confiança, das Seleções do Readers Digest.

Audiências – Pilar: Organização em Sintonia com a atualidade
Nas audiências continuámos a reportar regularmente o desempenho dos nossos canais e conteúdos, contextualizando-os no atual mercado dos media. O reporte de audiências respondeu não só a

solicitações internas, mas também a pedidos de parceiros internacionais. Na área dos estudos de mercado, acompanhámos a realização dos Estudos "Monitorização das marcas de televisão e rádio nas regiões autónomas dos Açores e Madeira", e o lançamento do "Estudo de Monitorização do Serviço Público".

3.4. Cooperação

A Cooperação da RTP em 2021 centrou-se na cedência de conteúdos às televisões públicas dos cinco países africanos de expressão portuguesa bem com no planeamento e execução de algumas produções conjuntas e modernização de equipamentos.

No âmbito do PACED – Projeto de Apoio à consolidação do Estado de Direito, a RTP África foi parceira de uma série de seminários, tendo participado com diversas intervenções, nomeadamente participando pessoalmente no seminário de encerramento realizado em outubro em Luanda.

A Subdiretora da RTP África deslocou-se a Bissau em dezembro, acompanhando a missão da Associação para a Cooperação e Desenvolvimento P&D Factor, no âmbito do projeto "Meninas e Mulheres: Educação-Saúde-Igualdade-Direitos".

Dois jornalistas da RTP, Cândida Pinto e José Rodrigues dos Santos, orientaram em Luanda uma ação de formação para jornalistas de televisão, na área de jornalismo e apresentação de informação.

O jornalista Nuno Patrício dirigiu uma formação *on line* dirigida a cinquenta jornalistas de países africanos de expressão portuguesa.

Em São Tomé e Príncipe foi feita uma operação de recuperação da rede de emissores com a instalação de novos equipamentos servindo e RTP África e também a televisão pública desse país.

Na Guiné-Bissau procedeu-se à reconfiguração dos equipamentos de estúdio e régie na nova delegação da RTP África, bem como da nova estação terrena.

Diversos programas produzidos pela RTP foram cedidos aos nossos parceiros de cooperação, designadamente o programa semanal "Mar de Letras" sobre escritores e literatura em língua portuguesa.

Deu-se continuidade à emissão em direto do *talk show* "Conversas ao Sul", nas noites de quinta feira. Em seguida, uma gravação de cada programa é enviada semanalmente à TPA – Televisão Pública de Angola, à TCV – Televisão Pública de Cabo Verde, à TGB – Televisão Pública da Guiné-Bissau, à TVM – Televisão Pública de Moçambique e à TVS – Televisão Pública de São Tomé e Príncipe. Estas cinco estações emitem este programa nos fins de semana seguintes, em horário nobre. A noite de passagem

de ano nas cinco estações dos PALOP foi preenchida com a emissão em direto de um "Conversas ao Sul" especial. Assim juntámos as seis estações de televisão, assinalando as diferentes passagens de ano em cada um dos países, proporcionando aos milhões de espetadores de língua portuguesa, em Portugal e em África, o mesmo conteúdo e em simultâneo. Este programa, com o subtítulo de "Estamos Juntos", foi produzido e coordenado pela RTP África e contou com contribuições das cinco estações públicas dos cinco PALOP, incluindo a colaboração de cinco apresentadores oriundos desses cinco países

A RTP África produziu o filme "Um Natal Mágico" pera emissão na noite de Natal. Esse filme foi cedido aos nossos cinco parceiros que o emitiram igualmente nessa noite.

Prosseguiram em 2021 as operações de manutenção da rede de emissores terrestres em África, servindo estações de rádio e televisão africanas, bem com a RDP África e a RTP África.

Durante o ano a RTP África associou-se a diversas campanhas de carácter cívico e institucional em diferentes países africanos, nas áreas da prevenção do covid-19, do combate à corrupção, recenseamento eleitoral e promoção dos direitos humanos.

3.5. Vertente Institucional, RTP Arquivos e Núcleo Museológico

Relações Institucionais

Na contribuição para uma RTP decididamente global, marcámos presença, de forma ativa, nos trabalhos das organizações onde a RTP participa, reforçando a valorização da imagem da Empresa entre os parceiros nacionais e internacionais.

Foram garantidos os contatos institucionais e a representação da RTP junto das organizações onde está inserida, dentro e fora do país, nomeadamente a participação, maioritariamente via meios eletrónicos, nos encontros de trabalho dos respetivos órgãos sociais (Assembleia Geral e Steering Committee).

Estivemos presentes nas atividades de organismos nacionais e internacionais como a EBU – União Europeia de Radiodifusão, o PBI – Organização internacional de Média Públicos, o EURONEWS, a CIRCOM – Associação Europeia de Televisões Regionais, a URTI – União de Rádio e Televisão Internacional, a COPEAM – Conferência Permanente do Audiovisual para o Mediterrâneo, o Prix Itália, a Fundação do Desporto, a AICEP – Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa, a FENARCI (Pirilampo Mágico), etc.

Assegurámos representação no Comité Executivo da URTI, no Comité do EBU International Relations Group, nos júris do Prémio TV URTI e Prix Itália.
Acompanhámos a preparação e o lançamento da campanha do Pirilampo Mágico 2021.
Em outubro, organizámos e estivemos presentes na Reunião "EBU Digital Media" que se realizou na cidade do Porto.
Em novembro acompanhámos a visita à RTP da Vice-Presidente da Comissão Europeia que reuniu com o Conselho de Administração.
Também em novembro, tivemos a visita da Administração da RTCV- Rádio e Televisão de Cabo Verde, que reuniu com várias áreas da empresa.
A situação de emergência sanitária que atravessamos motivou uma forte redução da atividade, nomeadamente, ações de acompanhamento de parcerias ou a formalização de protocolos e limitou a organização e o apoio a um número mais elevado de reuniões de trabalho entre parceiros externos e o interior da Empresa. Pelas mesmas questões, de segurança sanitária, em 2021 também não foram autorizadas a realização de visitas à Empresa de grupos escolares ou empresariais.

Relações Internacionais

Na área de projetos inovadores e criativos de partilha de conteúdos, de destacar, a bolsa de programas EBU TV Content Exchange. Ação que ganhou relevo especial perante a necessidade, em contexto de pandemia, de ajudar os membros de cada organização a superarem as dificuldades de preenchimento das grelhas de emissão com conteúdos apelativos, diversificados e gratuitos. Este projeto permite ainda potenciar a divulgação de programas de qualidade que de outra forma poderiam ficar limitados ao consumo no país que os produz.
No vetor formação, foram identificadas e divulgadas internamente várias ações, nomeadamente *webinars*, promovidas pela UER e pela CIRCOM.
Foram identificados 21 programas e organizada a sua inscrição em 20 concursos nacionais e internacionais: "AIBs Awards", "CIVIS Awards", "PriMed", "EBU Connect Awards", "International Format Awards", "Jackson Wild Awards", "Lorenzo Natali Media Prize", "Monte Carlo TV Festival", "One World Media Award", "Prémio AMI", "Prémio ANMP", "Prémios Gazeta", "Prémios Platino", "Prix CIRCOM", "Prix Europa", "Prix Itália", "URTI Grand Prix".
Estas candidaturas permitiram a divulgação e o reconhecimento internacional de vários programas com destaque para os premiados:

- "Confinado na Aldeia" - Prémio Gazeta

- "Confined Nativity" - Silver Award - EBU Connect Awards
- "Deus Cérebro - Maquinaria das Emoções" - Grand Prix URTI TV .

E, sem esquecer, os nomeados:

- "O meu sangue é da cor do teu" (Linha da Frente) - nomeado pelo júri do Prémio Jornalismo, Direitos Humanos & Integração;
- "O meu sangue é da cor do teu" (Linha da Frente) - selecionado para a list do One World Media Award
- "Até que a vida nos separe" - nomeado para o Prémio TV Fiction do Prix Europa.

Gabinete de Apoio aos Provedores

No ano de 2021, este Gabinete viveu um período excecional. Até novembro funcionou sem Provedor do Telespetador, o anterior terminou o mandato no final de 2020 e só foi substituído, com o início de funções da atual Provedora do Telespetador, Ana Sousa Dias, em novembro.

Quanto ao Provedor do Ouvinte, a situação é análoga, apesar do anterior Provedor ter assegurado a atividade até setembro, a atual Provedora do Ouvinte, Graça Franco, também só iniciou funções em novembro.

Atravessámos, por isso, um ano de mudança nos titulares do cargo de provedor e durante parte deste período não existiu ninguém nomeado. Em novembro, concretizado o ciclo de mudança, o Gabinete de Apoio assegurou às novas Provedoras recursos para desenvolverem com sucesso a sua missão. Foram garantidas as condições logísticas e de staff de apoio para as necessidades identificadas. Num contexto de mobilidade interna, está em curso um concurso para reforço do número de jornalistas alocados ao Gabinete. O acompanhamento das questões colocadas pelos espectadores e ouvintes retomou o tratamento habitual em novembro e os programas de cada provedoria, televisão e rádio, recomeçaram a ser produzidos e emitidos em dezembro.

Dentro das limitações que esta situação de transição de mandatos implica, entre fevereiro e março foram produzidas 8 edições do programa “Em Nome do Ouvinte” e em dezembro, já com a atual Provedora do Ouvinte, Graça Franco, mais 4. Encontram-se disponíveis em podcast na RTP Play e foram emitidos na Antena1, RDP Açores, RDP Madeira, RDP África e RDP Internacional.

Durante 2021, foram recebidas e tratadas cerca de 270 mensagens de ouvintes, sendo que 54 foram entre novembro e dezembro, já no mandato da atual Provedora do Ouvinte.

Também, desde novembro, com a entrada em funções da Provedora do Telespectador, Ana Sousa Dias, foi retomada a produção do respetivo programa e, até ao final do ano, foram produzidos e emitidos, nos vários canais da RTP, 3 episódios do programa "A Voz do Cidadão", que estão disponíveis na plataforma digital RTP Play.

Em 2021, foram recebidas 2.431 mensagens dirigidas ao Provedor do Telespectador, das quais 538 já no mandato da atual Provedora do Telespectador.

Arquivo Audiovisual

A crise sanitária imposta pelo covid-19 continuou bem presente em 2021 forçando medidas de contenção que, inevitavelmente, afetaram algumas das atividades do arquivo. Apesar deste contexto, foi possível prosseguir e consolidar a estratégia de desenvolvimento do arquivo audiovisual da RTP assente em dois pilares fundamentais, por um lado, assegurar a atualização, preservação e o acesso interno eficaz aos acervos, e por outro, reforçar o acesso online aos arquivos históricos da rádio e televisão pública através da plataforma RTP Arquivos.

O acesso publico online ao património audiovisual da RTP manteve a tendência de crescimento sustentado que se tem verificado desde o seu lançamento em 2017. Em 2021 registaram-se 9,2 milhões de visualizações, 6,7 milhões de visitas e 1,7 milhões de visitantes, o que corresponde a um crescimento de 10% face ao ano anterior. Desde que foi lançado, o RTP Arquivos já acumulou um total de 32,8 milhões de visualizações, 25,5 milhões de visitas e 5,9 milhões de visitantes. No que respeita à atualização foram publicados 20.308 novos itens, perfazendo um total de 104.115 conteúdos disponíveis no portal RTP Arquivos no final do ano, o que representa um crescimento de 24% face ao final do ano anterior.

No domínio da atualização e preservação dos acervos foram alvo de catalogação e indexação 7.186 horas de novos conteúdos produzidos em 2021, e ainda assegurada a requalificação da catalogação de 2.432 horas de conteúdos dos arquivos históricos da rádio e televisão. Foram também recuperadas e migradas para ficheiro digital 3.342 horas de conteúdos originalmente registados em videocassetes.

A contribuição do arquivo audiovisual para a produção de novos conteúdos de qualidade, sejam eles de natureza informativa ou programas dos mais variados géneros, continuou a ter um papel de grande relevância em 2021. Manteve-se a tendência de crescimento materializada na resposta a 16.057 pedidos que resultaram no fornecimento de 5.004 horas de imagens de arquivo para produção de notícias e programas. A estes valores, que representam um aumento de 12% relativamente ao ano anterior, acresce ainda a utilização de conteúdos resultantes do acesso ao arquivo em regime de self-

service pelos utilizadores internos, nomeadamente, das áreas da informação, programação e produção.

No âmbito do acesso externo e comercialização foram obtidos resultados muito positivos e um crescimento assinalável face ao ano anterior. Durante o ano de 2021 foi assegurada resposta a 885 pedidos de licenciamento de materiais de arquivo para fins comerciais que resultaram num proveito total de € 205.959,20, valor que representa um aumento superior a 140% face ao ano anterior. A cobertura dos Jogos Olímpicos de verão, a crescente visibilidade dos acervos através do portal RTP Arquivos e a implementação de ajustes funcionais e melhorias nos processos de acesso externo ao arquivo foram, entre outras, as principais razões para os excelentes resultados obtidos nesta área.

Ainda no plano do acesso externo, e não obstante as limitações impostas pela crise sanitária, o Arquivo da RTP manteve o apoio a 36 iniciativas de interesse público promovidas por organizações da sociedade civil, que se refletiram na cedência gratuita 17 horas de conteúdos. Entre outras, referem-se a título ilustrativo, o apoio a conferências, exposições e outros eventos organizados pelo Museu da Presidência da República, Bienal de Arquitetura de Veneza, Museu do Aljube e fundação de Serralves.

Área de Museologia e Documentação

A área de Museologia e Documentação, implementou medidas de contenção da pandemia de covid-19, que implicaram o encerramento temporário de algumas áreas. Museologia - Coleção Visitável: encerrou ao público a 15 de janeiro e reabriu a 5 de abril, mantendo as regras excecionais que vigoraram entre 1 de junho de 2020 e 14 de janeiro de 2021, com forte impacto negativo no número de visitantes / encerrou para obras a 10 de dezembro (reabertura prevista: fevereiro de 2022); Reserva Visitável: manteve-se encerrada ao público, não tendo registado visitantes / Documentação: Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca: mantiveram apenas o atendimento online.

No contexto referido, manteve-se o foco no desenvolvimento de atividades na área digital e no âmbito da colaboração externa e interna, melhorando e consolidando os serviços prestados, sendo de destacar:

Museologia:

- Visitantes: Museu Virtual: 19.298 / 448.760 visualizações de páginas; Coleção Visitável Museológica: “Estamos On – Visitas Virtuais Guiadas ao Museu da RTP”: 589 / visitas presenciais: 77.
- Planeamento e execução de novos projetos: - Museu Virtual: disponibilização pública de duas novas Exposições virtuais: "Memórias do 25 de abril de 1974" e "Amália" (disponibilizada

também no âmbito da Cimeira do Ártico e da Presidência Portuguesa da UE); tradução para inglês das exposições “Os Anos 20 na Coleção RTP” e “O Transístor” (disponibilização: Unesco World Radio Day; Cimeira do Ártico; Presidência Portuguesa da UE); atualização de conteúdos de rádio e de televisão (ano 2020); reformulação do menu de exposições; eliminação da área de gravação do telejornal (proteção de dados pessoais); atualização da página no site da RTP; nova área dedicada ao Núcleo Museológico dos Açores; elaboração de 203 novos destaques na homepage; introdução 14 novos equipamentos e de 581 novas fotografias; inserção de informação complementar (1390 inserções) nos equipamentos museológicos; inserção de 122 novos conteúdos sonoros (rádio) e de 284 novos conteúdos audiovisuais (televisão); - Coleção Visitável Museológica de Rádio e de Televisão: novo programa de visitas (através do Museu Virtual): “Estamos On – Visitas Virtuais Guiadas ao Museu da RTP” (15 de fevereiro a 30 de junho). Campanha de divulgação, junto de todas as autarquias e instituições de ensino (básico/secundário/superior), incluindo um direto na Antena Um.

- Manutenção da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e das páginas no Instagram (512 seguidores / destacada como "Top Trend" pela página dos alunos de Marketing da Escola Superior de Comunicação Social) e no Facebook (4.551 seguidores); incorporação de novas peças (nomeadamente do espólio de Artur Agostinho); elaboração, divulgação e execução do Plano de Ação Educativa; organização de visitas a pedido.
- Colaboração com instituições externas: Fundação para a Ciência e Tecnologia (cimeira online "Artic Science Summit Week 2021(ASSW 2021)", e Presidência Portuguesa da União Europeia): acesso às exposições "Amália", "Transístor" e "Os Anos 20 na Coleção da RTP", disponíveis no Museu Virtual, para utilização e divulgação em diversas iniciativas no âmbito dos eventos referidos; Arquivo Nacional do Som: visita do Diretor às Reservas do Núcleo Museológico; Porto dos Museus: participação na iniciativa "Os Museus estão On" (divulgação das diversas instituições museológicas no Instagram); Fundação Portuguesa das Comunicações (empréstimo de peças para exposição sobre válvulas; visita da Diretora do Museu das Comunicações); UNESCO: participação nas celebrações do Dia Mundial da Rádio (exposição virtual “O Transístor”); Museu Nacional de História Natural e da Ciência: participação no programa Museus em Diálogo (entrevistas diretores de museus de países de língua portuguesa, via Youtube); INE (inquéritos): Museus (IMU 2020) / Exposições Temporárias em Museus (IGEET 2020); Universidade da Beira Interior: inquérito/entrevista sobre Realidade

Aumentada em Museus (mestrado em Design Multimédia); Universidade de Lisboa/Faculdade de Letras: gravações (mostra de I&D em humanidades); AXPortugal (Associação de Xadrez): atribuição de visitas (prémios torneios de xadrez); Produtoras (empréstimo de peças): Caracol Studios (série "Evadidos" / coprodução com a RTP); David e Golias (série "3 mulheres" / coprodução com a RTP); Philips (doação de dois rádios ao Museu da RTP).

- Eventos e colaboração interna: Visitas: CGI e CA; Empréstimo de peças: RTP Memória, Produção (“Conversas ao Sul”; “A Nossa Tarde”: “Cantinho dos Artistas”), Multimédia (série "5 Starz": projetos multimédia RTP LAB), Desenvolvimento de Conteúdos ("Evadidos"; “3 mulheres”; “O Teatro Também se Lê” – RTP Palco); Gravações: Informação / televisão ("Portugal em Direto": rubrica "pergunta" e entrevista a Carlos Carvalhas; peça de telejornal); Produção (“A nossa tarde”: 80º aniversário de Eládio Clímaco e homenagem de carreira à cantora Ágata); Sessão fotográfica: RDP-Internacional e Marketing.

Documentação:

- Clipping: produção de 138.556 dossiers temáticos para 175 utilizadores internos (particular relevo para as Direções de Informação de televisão e rádio, com apoio a largas dezenas de jornalistas, incluindo todas as delegações regionais e a onze correspondentes no estrangeiro). Elaboração diária dos boletins RTP e Comunicação Social, totalizando 730 dossiers, abrangendo 289 utilizadores, e de um boletim diário de monitorização de notícias online sobre RTP. Inserção das notícias de primeira página dos jornais e revistas de âmbito nacional no teletexto da RTP.
- Arquivo Histórico e Arquivo de Música Escrita: apoio, interno e externo, a atividades diversas, com caracter cultural e de investigação científica, como dissertações de mestrado, teses de doutoramento e elaboração de monografias, totalizando 189 pedidos, solicitados por investigadores de diversas instituições, nomeadamente: RTP (RTP-Palco; Relações Institucionais e Arquivo; Antena2); Universidade Nova de Lisboa (Institutos: Português de Relações Internacionais; Etnomusicologia); Universidade de Aveiro; Universidade da Madeira (Faculdade de Artes e Humanidades); ArqueoHoje; Atlântico Press; Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Agualva (Ilha Terceira); Camerata Atlântica; Circulo Musical Português; Arquivo Nacional do Som; Orquestra Sinfónica Juvenil.

3.6. Acessibilidades

Com a entrada em vigor a 1 de fevereiro de 2017 da Deliberação plurianual da ERC, para o período fevereiro 2017 a dezembro de 2020, extensível a 2021 - período de transição para o novo plano para o quadriénio 2022 a 2025 -, que define o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, a RTP ficou com responsabilidades acrescidas no âmbito dos conteúdos adaptados.

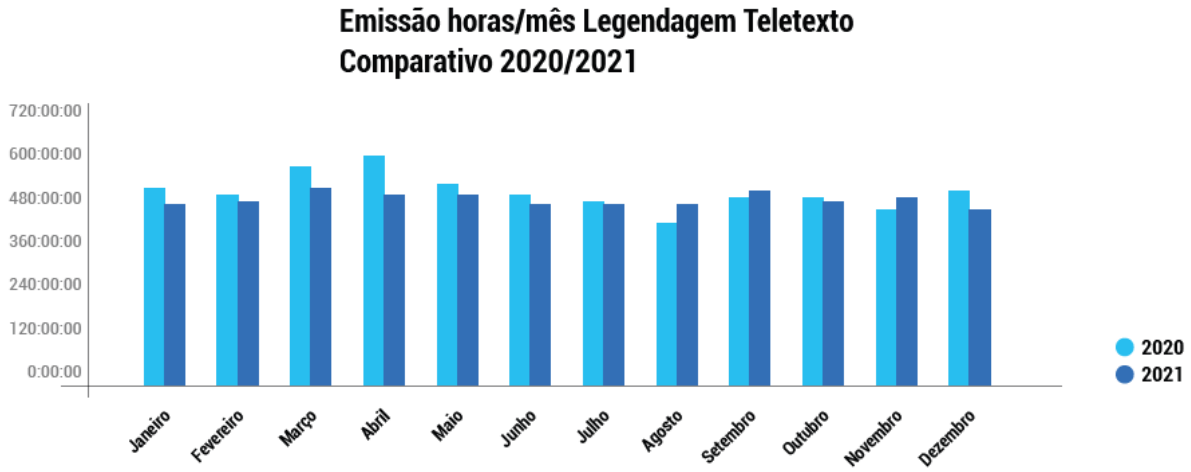
Quadro de obrigações - Plano plurianual para acessibilidades

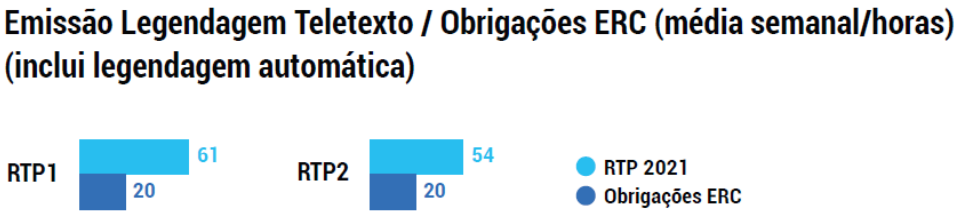
OBRIGAÇÕES RTP	SERVIÇO DE PROGRAMAS	1 DE FEV 2017 A 31 DEZ 2018	1 DE JAN 2019 A 31 dez 2021	GÉNEROS DE CONTEÚDOS
LEGENDAGEM TELETEXTO	RTP 1	20H / SEM	20H / SEM	FICÇÃO, DOCUMENTÁRIOS, INFORMATIVOS E MAGAZINES CULTURAIS
	RTP 2	20H / SEM	20H / SEM	FICÇÃO, DOCUMENTÁRIOS, INFORMATIVOS E MAGAZINES CULTURAIS
AUDIODESCRIÇÃO	RTP 1	70H / ANO *	70H / ANO	FICÇÃO E DOCUMENTÁRIOS
	RTP 2	20H/ ANO **	20H/ ANO	FICÇÃO E DOCUMENTÁRIOS
LÍNGUA GESTUAL	RTP 1	12H / SEM	12H / SEM	INFORMATIVOS, EDUCATIVOS, CULTURAIS, RECREATIVOS OU RELIGIOSOS + 1 PROGRAMA INFORMATIVO / SEMANA
	RTP 2	12H / SEM	12H / SEM	INFORMATIVOS, EDUCATIVOS, CULTURAIS, RECREATIVOS OU RELIGIOSOS + 1 PROGRAMA INFORMATIVO / SEMANA
	RTP 3	4H / SEM	6H / SEM	INFORMATIVOS + 1 PROG. SEMANAL DE INFORMAÇÃO INTEGRAL
	RTP MADEIRA	4H / SEM	6H / SEM	INFORMATIVOS, EDUCATIVOS, CULTURAIS, RECREATIVOS OU RELIGIOSOS
	RTP AÇORES	4H / SEM	6H / SEM	INFORMATIVOS, EDUCATIVOS, CULTURAIS, RECREATIVOS OU RELIGIOSOS

* No período 1 feverei ro 2017 a 31 de dezembro 2017 64 horas /ano
** No período 1 feverei ro 2017 a 31 de dezembro 2017 18 horas /ano

Legendagem em Teletexto

Em 2021, a RTP emitiu cerca de 5761 horas de programas com legendagem em Teletexto, na RTP 1 e RTP 2, valor em linha com o ano anterior embora abaixo do habitual, devido à execução do trabalho ser efetuado em regime de teletrabalho, o que originou que não fossem emitidos programas com legendagem teletexto nas emissões da RTP Internacional pois não é tecnicamente possível fazê-lo remotamente.





Para o apuramento dos dados incluídos no gráfico anterior, foram contabilizados programas com legendagem automática, repetições e outros géneros de programas que foram emitidos nos serviços de programas da RTP e que não são considerados pela entidade reguladora, para o apuramento das respetivas obrigações.

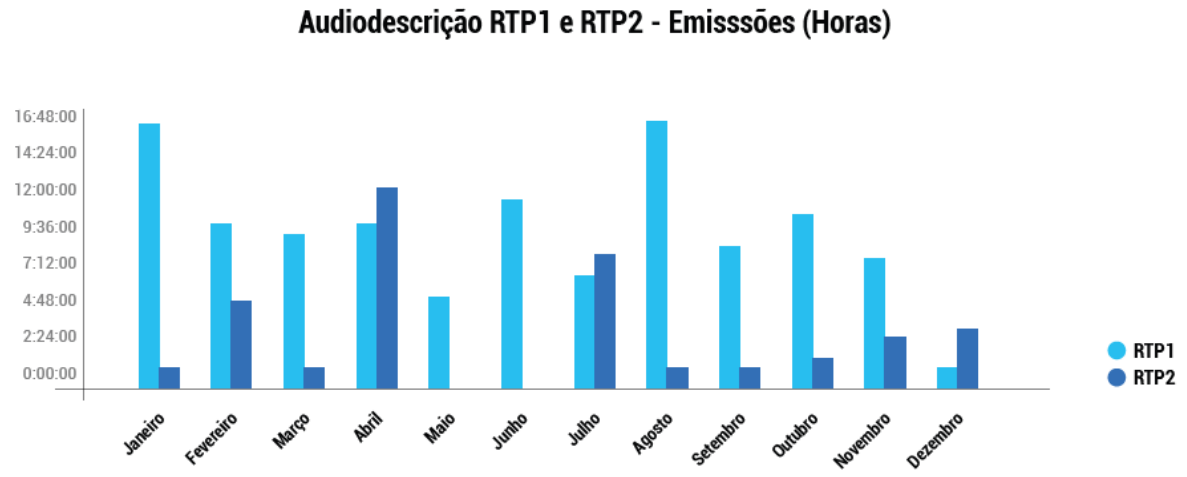
Audiodescrição

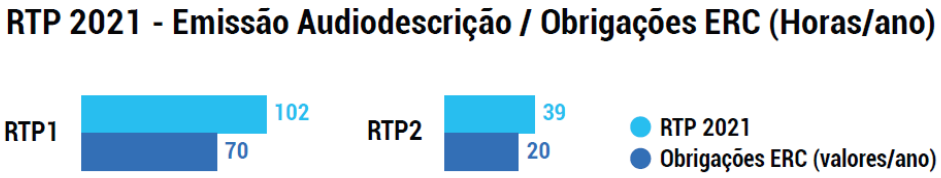
Durante o ano de 2021, a RTP1 emitiu um total de 102 horas e 56 minutos de programas com audiodescrição para a comunidade portuguesa de cegos e amblíopes. O serviço foi disponibilizado em programas de ficção nacional como, por exemplo, nas séries Miúdo Graúdo, Filha da Lei, Conta-me Como Foi - Anos 80, Até que a Vida nos Separe, Vento Norte, Chegar a Casa, Doce, A Espia, e nas longas-metragens Soldado Milhões – o Filme, Os Conselhos da Noite, A Impossibilidade de Estar Só, A Trança de Inês, Capitães de Abril, O Grande Circo Místico, Jogo de Damas, O Fim Da Inocência, entre outros.

A RTP2 exibiu 39 horas e 18 minutos de conteúdos com audiodescrição, em programas de ficção nacional como, por exemplo, Paixão, A Portuguesa, Jaime, O Primeiro Verão, Lavado em Lágrimas, Frágil Som do meu Motor, Água e Sal, Uma Pedra no Bolso, A Passagem da Noite, Faz-me Companhia,

Operação Outono, no magazine Consigo, e nos programas infantis Mune – O Guardião da Lua, Zog, Revolting Rhymes e Bigfoot Junior, entre outros.

No total das horas de programas com audiodescrição nos canais RTP1 e RTP2, em 2021, embora em linha com o ano anterior, mantém-se um ligeiro decréscimo nos valores apurados em relação aos anos pré-pandemia, resultado do condicionamento aos serviços provocado pelo teletrabalho.

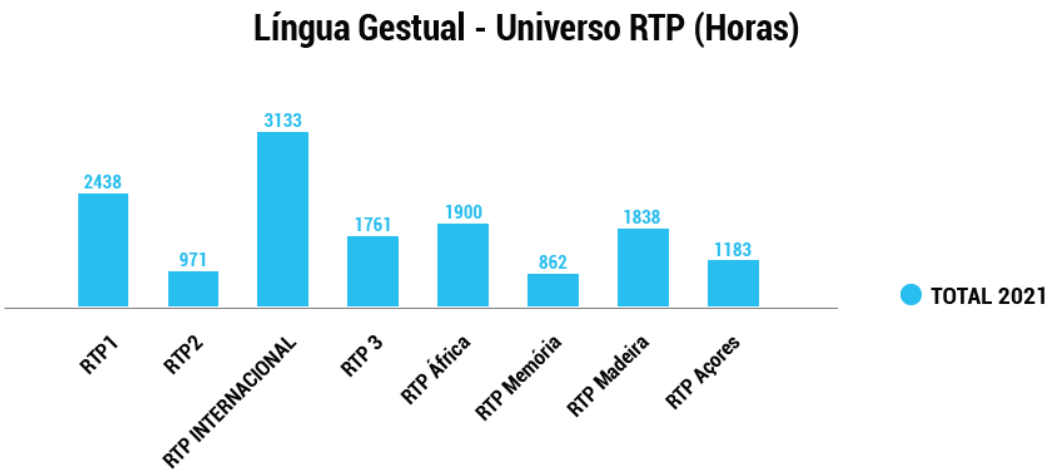




Língua Gestual Portuguesa

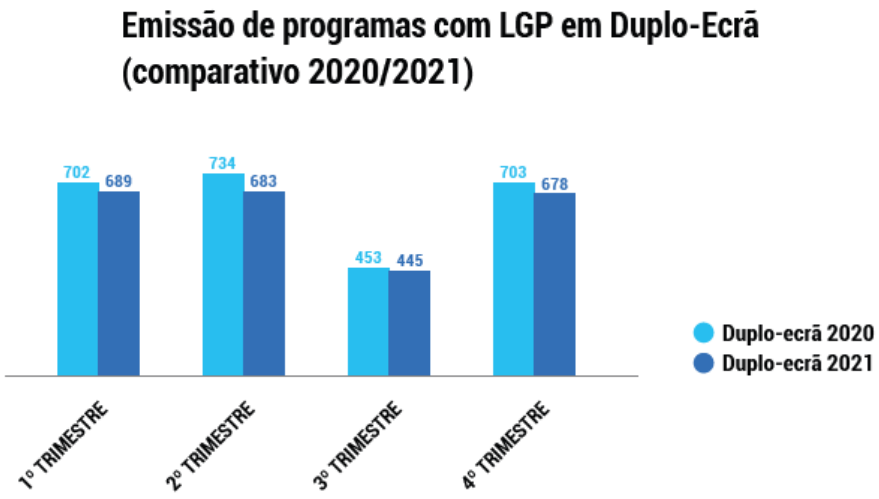
A RTP disponibiliza em todos os seus serviços de programas conteúdos com o serviço de acessibilidade de Língua Gestual Portuguesa (LGP), o que faz da RTP uma das estações de Serviço Público de referência a nível europeu nesta área.

Durante o ano de 2021, a RTP emitiu cerca de 14 090 horas de programas com língua gestual portuguesa nos serviços de programas RTP1, RTP2, RTP Internacional, RTP3, RTP África, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores, ligeiramente acima do ano anterior.



A RTP disponibiliza também o sistema de duplo-ecrã de Língua Gestual Portuguesa na área de acessibilidades do site da RTP, que permite aos cidadãos portadores de deficiência auditiva a possibilidade de terem um visionamento pleno dos programas com o recurso à tradução em LGP, uma vez que a janela do intérprete é apresentada numa dimensão superior àquela que é oferecida na transmissão televisiva.

No total, em 2021, a RTP exibiu no sistema de duplo-ecrã 2498 horas de programas com LGP em programas de entretenimento e informação, valores em linha com os de 2020.



Projetos Especiais

Em 2021, o Festival RTP da Canção foi, uma vez mais, transmitido de forma acessível para os telespectadores surdos. Estes puderam assim acompanhar todas as incidências dos festivais na página online da RTP – Acessibilidades.

Também os telespectadores portadores de deficiência visual puderam assistir à transmissão da final do Festival RTP da Canção com recurso ao serviço de audiodescrição, disponível nas plataformas TDT e Cabo.

Durante o primeiro semestre de 2021, foi dada continuidade à emissão dos programas #EstudoEmCasa, na RTP Memória, e também na RTP Açores, numa parceria entre a RTP com o Ministério da Educação. Todos os conteúdos disponibilizados nas emissões televisivas e também na plataforma RTP Play, foram adaptados com Língua Gestual.

Previsão de atividade para a área de Conteúdos Adaptados para 2022

A segunda metade de 2021 foi um período de avaliação e preparação de meios para a entrada em vigor do novo Plano Plurianual para as Acessibilidades 2022 / 2025, a 1 de janeiro de 2022. Este novo plano define um conjunto de novas obrigações ainda mais exigentes para os serviços de programas da RTP.

Esta alteração das linhas orientadoras da ERC representa um novo desafio para a RTP, uma vez que está prevista a introdução, nomeadamente nas emissões da RTP3, RTP Açores e RTP Madeira, do serviço de legendagem em Teletexto para pessoas surdas. O novo plano define ainda um aumento considerável de horas de programação com legendagem teletexto, audiodescrição e língua gestual para as emissões dos canais RTP.

É expectável que 2022, face a este novo contexto, seja um ano de implementação de novas tecnologias para transmissão de legendas e reforço de meios humanos que permitam dotar a unidade de Conteúdos Adaptados de uma maior capacidade de resposta às exigências atuais e futuras.

IV.

RENOVAÇÃO TECNOLÓGICA E OPERACIONAL

IV. Renovação Tecnológica e Operacional

2021 pode ser descrito por um ano de viragem em termos da implementação de diversos projetos de rádio e de televisão e por uma concretização total do plano de atividades e do plano de investimento. A estruturação da atividade esteve, de forma macro, assente em 4 especialidades, apresentando-se de seguida os projetos mais relevantes:

I. Migração da Televisão para Alta Definição

- Nas instalações do Monte da Virgem, foram migrados para HD o Estúdio C, a Central Técnica e a Continuidade, assim como a arquitetura de servidores de gestão de media;
- No suporte aos processos de trabalho em HD, foram introduzidas novas tecnologias que permitiram maior capacidade de processamento;
- Instalação de solução de legendagem HD – Informação;
- Instalação de repositório IT de elevado desempenho para suportar as atividades de produção de conteúdos;
- Aumento de capacidade da *farm* de transcodificação para lidar com conteúdos HD@XAVC 100;
- Aumento de capacidade da solução de controlo de qualidade para lidar com o fluxo de conteúdos HD;
- Renovação do repositório de emissão para suportar o formato HD XAVC 100;
- Foi introduzida uma nova solução de *ingest card* e de *ingest* social media
- Procedeu-se à migração da ferramenta MAM (Media Asset Management), de pesquisa e catalogação do Arquivo Digital da RTP, para a nova plataforma MCCUX.

II. Renovação de Meios de Exterior

- No tema da renovação da renovação dos meios de exterior, foi renovado um carro de exterior para HD (Lisboa e Porto);
- Ainda no contexto da renovação dos carros de exterior, e dando corpo ao projeto que tinha vindo a ser desenvolvido, foram disponibilizados 2 caros de exterior ao Centro Regional da Madeira e dos Açores;

- Também no contexto das melhorias da eficiência e qualidade de transmissão procedeu-se à substituição das vias de Vídeo e Áudio nos Estádios de Futebol e Centros de Estágio por fibra sobre IP.

III. Renovação dos Estúdios e Sistemas de Produção, Emissão e Distribuição de Rádio

- O ano de 2021 foi um ano relevante para a rádio dado que se procedeu ao lançamento de todas as rádios no universo Dalet Galaxy (Lisboa e Faro) e desenvolveu-se um projeto de renovação das ferramentas de captação e pós-produção áudio das salas de sonoplastia 2, 3 e 4, suportada em tecnologia de áudio sobre IP (Dante) para a troca de conteúdos;
- No contexto dos estúdios, manteve-se o macro plano de renovação de estúdios da rádio, concluindo-se o estúdio 3;
- Prosseguiu-se também com o projeto de substituição de circuitos de transmissão via RDIS para Circuitos IP;
- Ao nível da rede de distribuição, foram intervencionadas diversas Estações Emissoras, nomeadamente o redesenho técnico e o aumento da potência de emissão, nomeadamente, Mendro, Elvas Gardunha, Minheu, Braga, Lousã (continente), Monte (Madeira), Serra do Cume, santa Bárbara, Macela, Cabeço Gordo, Espalamaca e Morro Alto (Açores)

IV. Gestão e Eficiência Operacional

No contexto dos sistemas de suporte, foram desenvolvidos diversos projetos:

- Renovação da solução Web Proxy, evidenciando-se um esforço na melhoria da segurança informática;
- Solução de receção e envio de faturação eletrónica, conforme diretiva para as empresas do setor do Estado;
- Upgrade da solução SAP Vendor invoice manager (VIM) garantindo a sua integração com os fluxos de receção e envio de faturação digital e eletrónica;
- Renovação continuada do parque informático do utilizador, com a substituição progressiva de computadores de secretária por portáteis, de forma a garantir a mobilidade, em contexto de teletrabalho.

V.

ORGANIZAÇÃO EM SINTONIA COM A ATUALIDADE

V. Organização em Sintonia com a Atualidade

5.1. Eficiência e Transparência na Gestão

Durante o ano de 2021, a RTP deu continuidade aos métodos de trabalho iniciados em 2020, com a nova configuração de teletrabalho, com o objetivo de minimizar o impacto na resposta diária tanto interna, como externamente, tendo, desta forma, também ajudado a obter os melhores resultados no ano de 2021.

A RTP, de forma continuada, não só foi mantendo, mas também foi ajustando as condições de adaptação à mudança iniciada em 2020, de forma imediata, eficaz e eficiente, decidindo a sua aplicação nas áreas de Suporte à Atividade e do Centro Corporativo.

A prossecução da aplicação do método transparente e assertivo da negociação, possibilitou atingir, de novo, a meta da redução do custo médio dos programas para todos os serviços de programas, permitindo o cumprimento do objetivo do projeto estratégico, respeitante à observância dos princípios éticos da RTP e à integridade nos processos de compras e prestação de serviços de conteúdos.

A atividade deste ano manteve-se centrada na resposta à pandemia covid-19 onde as áreas de Higiene e Segurança no Trabalho, Limpeza e Segurança desempenharam um papel fundamental.

Pelo motivo da pandemia foi implementado um sistema de controlo de acessos por zonas, dentro dos estúdios de produção, para os grandes eventos no Estúdio 1 nomeadamente o Festival da Canção e Eleições.

Mantiveram-se as práticas e procedimentos implementados para melhoria da segurança dos espaços e dos seus utilizadores, dos quais se destaca o sistema eletrónico de senhas no acesso ao refeitório da Sede, em Lisboa, tendo em 2021 o controlo no acesso sido igualmente aplicado no refeitório do CPN, com um sistema de controlo adaptado ao espaço e número de utilizadores.

Foi dada continuação à política de reformulação de espaços de trabalho, com adoção de recomendações da DGS, considerando o aumento registado no trabalho presencial. Tendo em mente os novos métodos e meios de trabalho que estão a ser potenciados pela realidade da Pandemia, procedeu-se à reformulação de espaços de trabalho visando à redução da sua densidade em áreas em que o teletrabalho não tem aplicabilidade ou é reduzido (caso das Redações). Nalguns casos em que a redução da densidade de certos espaços implicou a sua expansão para outros com escassa ou nenhuma utilização, fez-se o reaproveitamento de alguns espaços de trabalho deixados vagos pela

decisão de promover o teletrabalho. Esta realidade vai ter impacto durante o ano de 2022, pelo que as medidas adotadas agora foram perspetivadas para ter continuidade futura.

Máscaras de proteção individual, testagens e EPI

Depois de, no ano de 2020, ter sido uma das entidades pioneiras na preparação para a chegada da Pandemia, antecipando-se à sobrecarga dos mercados, a RTP manteve uma política de continuidade na aquisição de máscaras de proteção individual, visando garantir que o trabalho, quaisquer que sejam as circunstâncias em que seja realizado, se realiza com uma minimização dos riscos.

Assim, foram adquiridas cerca de 220.000 máscaras de proteção individual de tipo cirúrgico certificadas e cerca de 135.000 máscaras de tipo FFP 2 / KN 95, a grande maioria das quais foram distribuídas aos trabalhadores e colaboradores. Isto permitiu dar uma sólida garantia de proteção individual.

Para além da distribuição de máscaras, foram, ainda, realizadas centenas de testagens rápidas em programas e exteriores (Sede e CPN), para além daquelas que rotineira e periodicamente são realizadas a funcionários na generalidade da Empresa.

Apesar das variações pontuais nas orientações dadas a nível nacional pela DGS, estas práticas foram continuadas ao longo do ano de 2021. Mas a maior diferença entre os dois períodos anuais (2020 para 2021) foi a entrada numa fase de procedimentos rotineiros, em sequência duma maior interiorização por parte de funcionários, colaboradores e intervenientes em programas das medidas a adotar para o controlo dos riscos sanitários colocados pelo covid-19.

A estes números, tem de se adicionar a distribuição sem condicionantes de álcool-gel e álcool etílico, tanto em distribuidores fixos como em embalagens portáteis. Todos estes meios permitiram que a RTP fosse capaz de enfrentar com total confiança o desafio de assegurar aos trabalhadores, em especial os que estiveram em situações laborais de contacto com o exterior, a proteção individual mais completa, de acordo com as orientações da DGS, ultrapassando-as de resto em inúmeras situações. Com efeito, tanto ao nível da produção de exteriores, como de reportagem, como de outras situações profissionais, a capacidade da RTP de proteger os seus trabalhadores foi demonstrada.

No âmbito dos EPI, esta Área procedeu ao fornecimento de diverso vestuário e equipamentos a várias áreas funcionais, entre as quais avultam os eletricistas, os operadores de câmara, os jornalistas-repórteres, os assistentes às operações e os assistentes de artes visuais.

Documentos normativos e informativos

A Área de SHT produziu ou atualizou inúmeros documentos específicos, dos quais se destacam os seguintes, que, apesar de em grande medida influenciados pelo contexto de pandemia, são-lhe muito anteriores:

- O Plano de Contingência / covid-19 geral da RTP;
- Os Planos de Contingência de eventos produzidos pela RTP, sejam exteriores de TV ou de Rádio, ou programas internos que o justifiquem. Estes PCE são produzidos à razão de um por evento, com base nas fichas de Programa, nas visitas técnicas e nas especificidades de cada Programa. São articuladas com entidades externas, como vai sendo cada vez mais necessário (Proteção Civil, Bombeiros, serviços Camarários);
- Fichas de Procedimentos de Segurança, para todos os Programas, exteriores e interiores. Estas fichas detalham diversos procedimentos específicos dos PCE, dando orientações pormenorizadas de segurança na operação de determinados equipamentos;
- Flyers (ou folhetos) de distribuição geral, os quais são impressos para serem entregues nos exteriores e em certos programas, sintetizando as medidas mais importantes contidas nos PCE e nas FPS;
- Impressão para afixação ou distribuição local de cartazes com informações ou avisos no âmbito da SST, que são em regra colocados no contexto da realização de programas;
- Planos de Emergência, que foram aplicados em programas antes de se ter verificado a necessidade dos PCE; ou seja, foram os planos de segurança produzidos para os programas anteriores à fase de Emergência, seguida da de Calamidade, que vigorou no país até 1 de julho. Foi, por exemplo, o caso do Festival da Canção e de inúmeros outros Programas.

Esta Área tem emitido pareceres técnicos relativamente a fatores de risco, situações de trabalho, procedimentos de segurança, meios de proteção, etc., no âmbito das funções de SHT, mas agora com especial incidência no contexto da pandemia.

Acompanhamento presencial de programas

Foi continuada a política de acompanhamento presencial de eventos e programas, tanto no interior das instalações como, sobretudo, no exterior, com técnicos SST contratados para o efeito. Este acompanhamento tem em vista o combate à Pandemia, cumprindo e fazendo cumprir os Planos de Segurança e as FPS elaboradas para cada programa. Dada a perceção de que o acompanhamento SST

presencial dos exteriores é imprescindível, para segurança de todos, fez-se um esforço para acompanhar presencialmente todos os programas, tendo sido garantido acompanhamento SST a 105 eventos Televisivos e de Rádio.

Para além deste acompanhamento, continuaram a ser produzidos Planos de Contingência dos eventos, Fichas de Procedimentos de Segurança, Folhetos informativos (Flyers), Cartazes específicos. E continuam a ser distribuídos todos os materiais necessários a estes eventos, ou seja: máscaras cirúrgicas, máscaras FFP2, distribuidores de álcool-gel, etc. Obviamente, esta Área não tem uma vocação policial, pelo que o sucesso da sua ação está dependente do cumprimento dos procedimentos

O apoio à formação em Segurança no Trabalho tem continuado, com contributos diversos para as ações de formação.

Articulação com Entidades Externas

Compete a esta Área realizar o rastreio e identificação de eventuais contactos internos de risco, sempre que qualquer situação ou fator de risco potencial é detetado. Neste caso, incluem-se os contactos com os casos positivos de funcionários e colaboradores, assinalados até ao momento.

Na decorrência desta atribuição, compete a esta Área a articulação com a DGS e os Serviços de Saúde, normalmente na pessoa do Delegado de Saúde, sempre que se verifica alguma potencial situação de risco, seja de que natureza for. Neste âmbito, fornecemos toda a informação necessária às Autoridades que tenha sido compilada internamente de acordo com as orientações oficiais.

Cabe ainda a esta Área determinar as medidas de confinamento preventivas que posteriormente, são validadas pelas Autoridades de Saúde. É de realçar o reconhecimento por parte das Autoridades de Saúde, pelo excelente trabalho que tem sido desenvolvido pela Área de SHT no combate à pandemia.

Num outro âmbito, externo à pandemia, esta Área tem dado apoio à Gestão de Resíduos da Empresa através da articulação com as entidades externas, privadas e oficiais, que fazem e têm a seu cargo o controlo ambiental.

Melhoria contínua

No decurso do ano de 2021, no âmbito das atribuições que lhe estão cometidas, a Área de Melhoria Contínua continuou a desenvolver a sua atividade, visando a melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão, a identificação de oportunidades de investimento externo, a identificação de oportunidades de redução de custos e a implementação de soluções.

Após o período de confinamento, todo o trabalho foi efetuado em teletrabalho, salvo raras exceções que obrigaram a deslocações à RTP.

Nesse sentido destacam-se as seguintes atividades:

- Corresponsável da área RTP SandBox, integrante do projeto MediaRoad da EBU, com o objetivo de criar um ecossistema europeu de media para a inovação, em parceria com *startups* e empreendedores;
- Corresponsável da área RTP Video Snackbar, integrante do projeto Video Snackbar Hub, com o objetivo de promover e partilhar novos métodos de operação e criação de conteúdos.;
- Estudo, análise e implementação duma solução digital, obrigando a uma alteração de processo na utilização de viaturas, com o objetivo de reduzir a utilização de papel, diminuindo assim a possibilidade de contágio covid-19 no manuseamento dos documentos;
- Estudo, análise e implementação duma solução digital, obrigando a uma alteração de processo na dobragem de conteúdos, com o objetivo de reduzir a utilização de papel, diminuindo assim a possibilidade de contágio covid-19 no manuseamento dos documentos;
- Gestão de projeto e *report* do Portal de Arquivo da RTP (PAR), resultante da candidatura com sucesso ao Aviso nº 2 do SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020;
- Gestão de projeto e *report* a um aviso da Comissão Europeia, no âmbito do programa "From Lisbon to Stockholm";
- Gestão de projeto e *report* a um aviso do Parlamento Europeu, no âmbito do programa "Europa Minha";
- Gestão de projeto e *report* do projeto Enhance PLayer ao aviso do Horizonte 2020, na área de EIC-FTI da Comissão Europeia;
- Gestão de projeto e *report* do projeto ENTR ao aviso do Horizonte 2020, na área CNECT da Comissão Europeia;
- Candidatura a um aviso da Comissão Europeia, para reportagens sobre a agricultura na Europa;
- Candidatura da 2ª fase do projeto ENTR ao aviso do Horizonte 2020, na área CNECT da Comissão Europeia;
- Análise de possíveis candidaturas a avisos do PRR;
- Pesquisa de novas possibilidades de candidaturas a fundos europeus e nacionais.

5.2. Evolução das Receitas Comerciais

Como operador de serviço público, a RTP considera que dar a conhecer ao mundo o que de melhor se faz em Portugal na área do audiovisual é parte integrante da sua missão.

De facto, através dos conteúdos que conceptualiza, desenvolve, produz e disponibiliza, a RTP cria a oportunidade de promover a língua e a cultura portuguesa, bem como a qualificação dos profissionais do sector como produtores, realizadores, guionistas, criativos, atores, entre outros.

Com a internacionalização das produções, através das antenas internacionais e da disponibilização de conteúdos em outras plataformas ou canais, a RTP assume-se como uma montra de Portugal no mundo, tanto do ponto de vista da produção audiovisual como de um ponto de vista mais abrangente pois, para além da língua e da cultura, projeta o clima, a luz, a cor, a gastronomia, o património arquitetónico, as paisagens, a biodiversidade, enfim, a riqueza que é Portugal.

2021 foi um ano ainda muito marcado pelos efeitos da pandemia com a consolidação do crescimento da procura por conteúdos *on-demand*. Em linha com o mercado, mantivemos o foco na internacionalização das séries, telefilmes e documentários com chancela RTP marcando presença em alguns mercados internacionais como o *Mipcom* e o *Onseries* (na sua primeira edição em Portugal).

Com especial atenção às oportunidades que as grandes plataformas internacionais de *streaming* têm gerado no mercado quer internacional quer nacional, foram concretizados vários acordos estratégicos para a RTP, tendo ainda sido reforçado e diversificado o catálogo com a incorporação de novos títulos como, Até que a Vida nos Separe, Causa Própria, A Rainha e a Bastarda e o Ego do Egas tendo sido concluído um contrato de distribuição internacional para este último título.

Foram ainda concluídos os seguintes acordos de distribuição internacional:

- *Até que a Vida nos separe* |T1 – Netflix, território global
- *Chegar a Casa* | Amazon Prime, Portugal
- *O Atentado, Odisseia, O Ego do Egas* |HBO Portugal
- *Teorias da Conspiração* - EUA e Canadá
- *Deus Cérebro* - Rússia
- *Silêncio Vozes de Lisboa* - Polonia e Portugal
- *Auga Seca*| T1 - Rússia, Estónia, Letónia, Lituânia
- *Sul* - Alemanha Áustria, Suíça e Islândia
- *3 Mulheres*| T1 – Finlândia

Nos últimos anos a RTP fez chegar mais de 15 títulos a mais de 40 países através das mais variadas plataformas - da Europa à Asia, da América Latina à América do Norte.

Quanto à distribuição linear, segue a tendência dos anos anteriores, mantendo-se a propensão generalizada dos distribuidores para resistirem ao aumento da oferta linear (mercado étnico), ao mesmo tempo que se regista um decréscimo ligeiro, mas continuo no tempo, do número de subscritores, em especial no mercado norte americano. O facto de o consumo *on-demand* estar em crescimento retrai o mercado de oferta linear, nomeadamente em países mais evoluídos, como os EUA, onde a RTP tem, desde há muitos anos, uma presença bastante significativa. No entanto, há ainda territórios onde a abertura a novos acordos para a oferta linear persiste. Este ano foram concretizados acordos com Espanha e Venezuela, foram iniciadas negociações com operadores na Bélgica, África e Bermuda e foi assegurada a manutenção de acordos nos EUA, Angola, Moçambique e França, entre outros.

Tendo a RTP uma postura atenta aos hábitos de consumo, porque também em Portugal a tendência de consumo *on-demand* é crescente, e com o objetivo de facilitar o acesso aos seus conteúdos, a RTP passou a disponibilizar nas boxes dos principais operadores nacionais a oferta RTP Play.

O mercado publicitário recuperou, após a queda de 2020, tendo a RTP acompanhado a sua evolução.

un: 1 €

ESTATISTICAS INVESTIMENTO PUBLICITÁRIO CENTRAL DE MEIOS	2021	2020	VARIAÇÃO	
			Valor	%
TV FTA	203 983 000	184 162 279	19 820 721	11%
PAY TV	59 058 723	50 072 267	8 986 456	18%
NEWSPAPERS	7 106 050	7 575 154	-469 104	-6%
MAGAZINES	5 034 563	5 401 004	-366 441	-7%
RADIO	28 302 082	26 809 167	1 492 915	6%
OUT OF HOME	51 077 981	47 270 058	3 807 923	8%
CINEMA	372 801	490 046	-117 245	-24%
DIGITAL	134 122 000	105 791 983	28 330 017	27%
TOTAL	489 057 200	427 571 958	61 485 242	14%

Fonte: Powermedia, Megameios, Groupm, Omnicom, Havas

O Europeu de Futebol, a angariação de novos anunciantes e a tipologia de programas, como o Masterchef, contribuíram positivamente para os resultados e permitiram reforçar o *branded content*. Na área digital, o mercado programático continua a ganhar expressão e a RTP, acompanhando esta tendência, cria novas negociações com as principais agências de meios e anunciantes.

5.3. Recursos Humanos

Em 2021 os Recursos Humanos acompanharam de perto a evolução da crise pandémica do coronavírus SARS-CoV-2 com o objetivo de proteger a saúde dos/as trabalhadores/as e prevenir a transmissão do

vírus, cumprindo as orientações da Direção Geral de Saúde e as medidas excecionais e temporárias emanadas do Governo.

Foi reforçada a aposta na prevenção e controlo da transmissão da covid-19, com a realização semanal de testes de rastreio voluntário às equipas operacionais em trabalho presencial na RTP e às equipas deslocadas em operações em exteriores, o aumento da vacinação contra a gripe e o estabelecimento de acordos com laboratórios que permitiram dar resposta e desenvolver as ações de testagem regulares.

As ações totalizaram aproximadamente 35.000 testes RT-PCR e testes rápidos Antigénio à covid-19, que decorreram na Sede em Lisboa, no Centro de Produção Norte, nos Centros Regionais da Madeira e Açores e nas diversas delegações do país, e permitiram, entre outras medidas complementares, evitar surtos na RTP.

Adequámos a organização da prestação do trabalho à evolução da pandemia, tendo prestado a sua atividade em regime de Teletrabalho 720 trabalhadores em média por mês.

No âmbito do pilar estratégico "A Organização em Sintonia com a Atualidade" e com o objetivo de contribuir para a concretização do Projeto Estratégico 2021-2023, prosseguiu-se com o programa MOVE, que fomenta a mobilidade, a valorização e o envolvimento. Foi elaborado e publicado o Regulamento de Recrutamento Interno e Mobilidade, que pretende estimular uma cultura de coresponsabilização das Estruturas, garantindo que estes processos sejam uma ferramenta de gestão exequível e alinhada com as restantes políticas de recursos humanos e em articulação com a Academia RTP, respondendo quer às necessidades da Empresa quer às expectativas dos trabalhadores.

Privilegiar os profissionais da Empresa e criar efetivas oportunidades de carreira e mobilidade para estimular o desenvolvimento profissional e retenção de talento continuou a ser um dos objetivos no âmbito da Implementação do programa MOVE.

Em simultâneo foi elaborado e publicado o Regulamento de Recrutamento e Seleção de Candidatos Externos com o objetivo de promover o rejuvenescimento dos recursos humanos, garantindo que os trabalhadores tenham as competências académicas e profissionais adequadas às necessidades e desenvolvimento da atividade da RTP.

Assegurou-se a integração no quadro de pessoal de 50 trabalhadores (48 contratações e 2 regressos ao quadro ativo), cessaram o seu vínculo com a Empresa 31 trabalhadores do quadro ativo e 2 do quadro não ativo e saíram 4 trabalhadores para quadro não ativo (Requisitado/Licença sem vencimento).

Destacamos neste ano o diálogo construtivo e a concertação permanentes com os trabalhadores e todas as entidades que os representam, estimulando a comunicação entre as partes, tendo presente as alterações decorrentes da pandemia, designadamente com impacto no regime de Teletrabalho.

De acordo com o artigo 3.º do Protocolo de Acordo do AE de 2015, a Empresa promoveu o diálogo sobre o Modelo de Avaliação de Desempenho, com a finalidade de auscultar as associações sindicais sobre a definição deste modelo, que pretende que seja rigoroso e equitativo.

No âmbito da contratação coletiva prosseguiu a negociação da revisão do Modelo de Carreiras com as associações sindicais, em duas mesas negociais distintas até outubro de 2021, data a partir da qual os Sindicatos convergiram para a organização de uma mesa única de negociação. Pretende-se acordar um novo Modelo de Carreiras mais adequado à atividade da Empresa, à evolução científica e tecnológica do setor e dos conteúdos de rádio, televisão e digital.

Foi elaborado e publicado o Regulamento dos Processos de Reenquadramento, tendo em vista clarificar o processo interno de análise de situações profissionais de trabalhadores, de forma a tornar este processo mais formal e robusto, continuando a garantir-se a sua transparência e rigor.

Foi concluída a análise da adequação da categoria e nível de desenvolvimento às funções exercidas pelos trabalhadores, em estreita colaboração com todas as Direções da Empresa, e foram implementados 70 reenquadramentos, previstos no Protocolo de Acordo 2019 firmado com os Sindicatos. Na sequência daquela análise, foram ainda aprovadas 23 reclassificações.

Foram prestadas informações sobre diversas questões de contencioso laboral e elaborados estudos no domínio das políticas de remuneração e compensação.

Na área da saúde foram asseguradas as obrigações relacionadas com a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, exames de admissão e periódicos obrigatórios, com vista à promoção do bem-estar dos trabalhadores/as nos seus postos de trabalho, tendo sido reforçado o número de médicos/as no serviço de medicina do trabalho.

No âmbito da promoção da saúde e qualidade de vida dos/as trabalhadores/as, foram asseguradas as consultas de Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Psicologia Clínica, ajustando-se a prática clínica a formatos não presenciais de teleconsulta e disponibilizado o serviço de enfermagem para esclarecimentos/dúvidas sobre a covid-19 e sintomatologia. Foi igualmente garantido o Plano de Prestações de Cuidados de Saúde através da seguradora.

Dando especial atenção ao bem-estar e a saúde mental nos momentos críticos de pandemia que vivemos, reforçámos a oferta em termos de saúde mental através de uma linha de apoio psicológico, *webinars* ações de sensibilização e promoção de temáticas mais relevantes, em parceria com a Team 24.

No final de 2021 lançámos o Projeto RTP Pela Igualdade e Inclusão, assumindo o compromisso da RTP com a Agenda 2030 da ONU e o desenvolvimento de iniciativas que contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco na Igualdade de género e a Redução das desigualdades. Demos ainda continuidade ao trabalho no iGen – Fórum Empresas para a Igualdade, a participação na PWN – Professional Woman Network e na Carta Portuguesa para a Diversidade.
Continuamos a ser uma empresa socialmente responsável, dando continuidade ao Grupo de Voluntariado da RTP, participando ativamente no GRACE na Campanha da ENTREAJUDA, promovida pelo Banco de Bens Doados.

5.4. Formação e Academia RTP

Apesar do ano de 2021 ter sido particularmente desafiante, a Academia RTP continuou a manter o objetivo de acompanhar a atual estratégia de desenvolvimento das competências dos trabalhadores da empresa.
Após a análise organizacional das condições de formação disponíveis, e tendo em conta as limitações impostas pelo momento de pandemia que continuamos a vivenciar, o Plano de Formação desenvolvido incidiu maioritariamente em soluções de formação à distância. A plataforma de *e-learning* da RTP, conta agora com 10 cursos permanentes, disponíveis para todos os trabalhadores, além de alguns cursos dedicados apenas a algumas áreas da empresa.
No entanto, com a implementação da nova versão de ENPS (sistema de produção de notícias), partilhado pelas áreas de Informação de Rádio e de Televisão), foi necessário desenvolver formação presencial para cerca de 500 trabalhadores, maioritariamente jornalistas, em todas as delegações da empresa.
No âmbito do inquérito interno aos trabalhadores “Escutar para Melhorar”, foram realizados 7 webinares dedicados a temas de teletrabalho, nos quais participaram mais de 400 trabalhadores e onde foram abordadas temáticas como a comunicação, a gestão de equipas remotas, motivação e gestão de emoções e feedback eficaz.
Em parceria com o IEFP, foi desenvolvida mais uma ação de RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências adquiridas ao longo da vida, para os trabalhadores do Centro Regional da Madeira, que demonstraram interesse em elevar os seus níveis de escolaridade.

Paralelamente, foram acauteladas ainda diversas ações de formação técnica, relacionadas com a instalação de novos equipamentos e software implementados na empresa, e reforçada a formação na área de Higiene e Segurança no Trabalho e Línguas Estrangeiras.

Em termos globais foram desenvolvidas 210 ações de formação, perfazendo um total de 2.001 horas de aulas. Participaram em formações 1.649 trabalhadores, o que corresponde a um acréscimo de 31% em relação ao ano anterior.

Em articulação com diversas instituições de ensino foram desenvolvidos 39 estágios curriculares e 22 estágios profissionais, em diversas áreas da empresa, promovendo assim a ligação RTP/Escolas e proporcionando oportunidades de desenvolvimento a jovens que pretendem entrar no mercado de trabalho.

VI.

ANÁLISE ECONÓMICO – FINANCEIRA

VI. Análise Económico – Financeira

1. Situação económico-financeira

No exercício de 2021, a RTP obteve um EBITDA (resultado operacional excluindo imparidades e provisões) positivo de 14,1 milhões de euros, mantendo-se a margem operacional positiva (6,3% das receitas em 2021), embora apresentando uma diminuição de 4,2 milhões de euros, face a 2020 em resultado da retoma parcial da empresa aos eventos televisivos (muito limitada em 2020, devido à pandemia Covid-19).

un: 1.000 €

Indicadores Operacionais	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	223 212	219 922	3 290	1,5%
Gastos e Perdas	209 119	201 630	7 489	3,7%
EBITDA	**14 093**	**18 292**	**-4 199**	**-23,0%**
Margem EBITDA	**6,3%**	**8,3%**		**-2,0%**

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

Rendimentos e ganhos

Os rendimentos operacionais de 2021, constituídos basicamente por fundos públicos (Contribuição para o Audiovisual) e receitas comerciais, totalizaram 223,2 milhões de euros, apresentando um incremento de 3,29 milhões de euros face a 2020.

un: 1.000 €

Rendimentos e Ganhos	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
Contribuição Audiovisual	181 533	180 589	944	0,5%
Receitas Comerciais	41 679	39 333	2 347	6,0%
Publicidade líquida	20 572	18 970	1 603	8,4%
Distribuição	12 274	12 371	-97	-0,8%
Outros	8 833	7 992	841	10,5%
Total	**223 212**	**219 922**	**3 290**	**1,5%**

A Contribuição para o Audiovisual não teve qualquer incremento em 2021, de onde resultou, em termos de receita total proveniente dessa fonte o valor de 181,5 milhões de euros, 0,5% acima de 2020.

As receitas comerciais, no exercício de 2021, totalizaram 41,7 milhões de euros, apresentando um aumento de 6,0% face a 2020, o que é explicado pela recuperação do mercado publicitário em televisão, pelo maior período de visionamento de conteúdos em alturas de confinamento decorrente

da pandemia, tendo a RTP acompanhado a sua evolução. O aumento das "outras" receitas comerciais está relacionado com os serviços de produção no âmbito da "Presidência Portuguesa da União Europeia" no primeiro semestre de 2021.

Gastos e perdas

Os gastos operacionais atingiram os 209,1 milhões de euros, 3,7% acima do ano anterior. Os custos de grelha apresentaram um aumento de 5,6 milhões de euros (7,6%), devido à pandemia e consequente adiamento para 2021 de grandes eventos desportivos de 2020, como o EURO 2020 e os Jogos Olímpicos.

Os Fornecimentos e Serviços Externos reduziram em 1,0 milhões de euros, nomeadamente nos custos associados às chamadas IVR's (Interactive Voice Response), redução igualmente refletida nas receitas correspondentes devido à suspensão dos passatempos de chamadas telefónicas com prémios associados.

Os gastos com pessoal aumentam 3,3%, face a 2020, devido em grande parte à integração, no último quadrimestre, de 73 prestadores de serviços decorrente do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), dando cumprimento aos despachos n.º 374/2020-SET, de 23 de julho de 2020, e n.º 590/2020-SET de 2 de outubro 2020.

un: 1.000 €

Gastos e Perdas	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
CMVMC	79.337	73.715	5.622	7,6%
FSE's	36.468	37.426	-958	-2,6%
Gastos com Pessoal	90.499	87.599	2.900	3,3%
Outros	2.815	2.890	-74	-2,6%
Total	**209.119**	**201.630**	**7.489**	**3,7%**

Centros Regionais dos Açores e Madeira

Apresenta-se de seguida um resumo das contas de exploração dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira.

un: 1.000 €

Centro Regional dos Açores	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	3 691	3 684	7	0,2%
Contribuição Audiovisual	3 574	3 483	90	2,6%
Receitas Comerciais	117	200	-83	-41,5%
Gastos e Perdas	8 306	8 117	189	2,3%
EBIT	**-4 615**	**-4 433**	**-182**	**4,1%**
Número Trabalhadores	**120**	**125**	**-5**	**-4,0%**

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

un: 1.000 €

Centro Regional da Madeira	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	4 376	4 415	-39	-0,9%
Contribuição Audiovisual	4 108	4 082	25	0,6%
Receitas Comerciais	268	333	-65	-19,5%
Gastos e Perdas	6 988	6 875	113	1,6%
EBIT	**-2 612**	**-2 460**	**-152**	**6,2%**
Número Trabalhadores	**111**	**112**	**-1**	**-0,9%**

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

O facto do Centro Regional dos Açores ter presença em várias ilhas, justifica um maior gasto de estrutura face ao Centro Regional da Madeira.

Função Financeira e Endividamento

A RTP em 2021 reduz a divida bancária em 1,5%.

un: 1.000 €

Dívida Bancária	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
Financiamento obtidos	92 131	93 507	-1 376	-1,5%
Leasing MGC	49 353	51 285	-1 932	-3,8%
MLP	26 778	32 222	-5 444	-16,9%
Linhas CP	16 000	10 000	6 000	60,0%
Total	**92 131**	**93 507**	**-1 376**	**-1,5%**

Resultado Líquido

O resultado líquido mantém-se residualmente positivo no valor de 1,0 milhão de euros, cerca 2,1 milhões de euros abaixo do ano anterior.

un: 1.000 €

Resultados	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
EBITDA	14 093	18 292	-4 199	-23,0%
Resultado Financeiro	-2 089	-2 218	129	5,8%
Resultado Líquido	985	3 083	-2 098	-68,0%

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

Capitais Próprios

Em 2021 continuou a evolução positiva dos capitais próprios da empresa, com o seu reforço em cerca de 0,4 milhões de euros, embora se continue a apresentar capitais próprios negativos.

un: 1.000 €

Capital Próprio	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
Capital próprio	-12 100	-12 475	375	3,0%

2. Proposta de Aplicação de Resultados

Face ao resultado líquido positivo obtido no exercício de 2021, no valor de 985 315,71 euros (novecentos e oitenta e cinco mil, trezentos e quinze euros e setenta e um cêntimos), o Conselho de Administração propõe que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

Reserva Legal (10%)	98 531,57 euros
Resultados Transitados	886 784,14 euros

3. Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º

Entende o Conselho de Administração que, uma vez regularizado pelo acionista por aumento de capital, o remanescente da dívida referida nas decisões da Comissão Europeia de 4/07/2006 e 20/12/2011, no valor de 16,29 milhões de euros, por conta do subfinanciamento do serviço público verificado até 2003 de 26,69 milhões de euros (valor sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia), e decidido pelo acionista a transferência para resultados transitados do valor de 150 milhões de euros adiantados em 2011, ficam sanadas as preocupações que justificam o dispositivo legal.

VII.

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

VII. Cumprimento das Orientações Legais

1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

De acordo com o modelo de governo definido nos estatutos da empresa publicados em julho de 2014 (artigo 4.º dos Estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S.A.), foram apresentadas pelo Conselho Geral Independente, as linhas de orientação estratégica que constituíram a base para a apresentação do projeto estratégico da empresa pelo Conselho de Administração, nomeado a 1/06/2021. A avaliação do cumprimento do projeto estratégico, bem como das obrigações de serviço público, é realizada semestral e anualmente através do Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico até 31 de maio do ano seguinte. Em 2021, foi emitido o relatório referente ao ano 2020, com os respetivos pareceres e relatórios de auditoria, conforme previsto no contrato de concessão. Cabe ao acionista Estado a elaboração de contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração com objetivos económico-financeiros e de atividade.

a) Objetivos definidos pelo acionista para 2021

Os objetivos para 2021 foram incluídos no Plano de Atividades e Orçamento de 2021, de 29 de novembro 2020, submetidos e aprovados pelo acionista, em junho de 2021.

b) Execução do plano de atividade e orçamento para 2021

- Indicadores financeiros de referência

Apresenta-se de seguida a comparação dos resultados dos principais parâmetros económico-financeiros com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2021:

un: 1.000 €

Indicadores Operacionais e Resultados	2021		Desvio	
	Executado	PAO	Valor	%
Rendimentos e Ganhos	223 212	213 752	9 460	4,4%
Gastos e Perdas	209 119	204 173	-4 946	-2,4%
EBITDA	**14 093**	**9 580**	**4 514**	**47,1%**
Resultado Financeiro	-2 089	-1 854	-235	-12,7%
Resultado Líquido	**985**	**49**	**937**	**1929,5%**

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

Em 2021, a RTP não só atingiu, como superou os indicadores financeiros de referência.

- Investimento

un: 1.000 €

Investimento/Projeto	2021			Observações
	Executado	PAO	Desvio	
Migração da Televisão para Alta Definição	3 045 633	2 986 418	59 215	
Renovação dos meios de exterior	766 863	786 645	-19 783	
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio	836 563	1 547 137	-710 574	- Adiamento do projeto DALET por dificuldades na definição das especificações - Adiamento do projeto de Renovação de estúdios da MGC + Atraso no projeto Sonoplastia e Pós-Produção Áudio de 2020 para 2021 + Reforço do PAR da rede em função dos levantamentos das necessidades efetuados em 2020/2021, cuja satisfação se deu prioridade, seja por reforço da potência de emissão seja pela reconfiguração de torres e antenas
Atualização tecnológica Digital	42 899	57 910	-15 011	
Renovação técnica das delegações e centros regionais	921 680	347 946	573 734	+ Atraso na entrega dos carros de exteriores dos Açores e Madeira de 2020 para 2021 + Atraso no projeto Estúdio B do CP Norte de 2020 para 2021 - Adiamento da migração para HD do CP Madeira
Otimização operacional	814 127	752 170	61 956	+ Aquisição de computadores portáteis, periféricos e software para suportar os niveis de teletrabalho exigidos pela pandemia COVID 19
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	277 255	1 009 000	-731 745	- Reavaliação de projetos para enquadramento no PRR - Não renovação da frota automóvel por dificuldade no cumprimento da nova legislação - Alguns projetos foram iniciados em 2021, mas a sua conclusão só se verificará em 2022
Total	**6 705 019**	**7 487 227**	**-782 208**	

A RTP executou 90% do valor de investimento orçamentado.

- Nível de endividamento

un: 1.000 €

Dívida Bancária	2021		Desvio	
	Executado	PAO	Valor	%
Financiamento obtidos	**92 131**	**95 364**	**-3 233**	**-3,4%**
Leasing MGC	49 353	49 427	-74	-0,2%
MLP	26 778	26 778	-	0,0%
Linhas CP	16 000	19 159	-3 159	-16,5%

Em 2021, a RTP melhora em 3,4% o endividamento previsto no orçamento, apresentando 92,1 milhões de euros de financiamentos obtidos, sendo que destes 49,4 milhões de euros dizem respeito a financiamento de longo prazo, nomeadamente o leasing imobiliário sobre a sede da empresa.

c) Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE (Sistema de Informação de Gestão Orçamental/ Sistema de Orçamento de Estado)

un: 1.000 €

Orçamento SIGO/SOE	2021		Desvio	
	Executado	OE s/ Cativações	Valor	%
Receitas	**249 996**	**254 006**	**-4 010**	**-1,6%**
CAV	191 744	189 928	1 816	1,0%
Instituto Nacional de Reabilitação	-	-	-	-
União Europeia-Arquivo	-	-	-	-
Venda de bens e serviços	52 252	57 423	-5 172	-9,0%
Outras Receitas	-	170	-170	-100,0%
Financiamento obtidos	6 000	6 485	-485	-7,5%
Dotação de Capital	-	-	-	-
Despesas	**253 412**	**250 814**	**2 598**	**1,0%**
Outros bens	101 140	89 411	11 729	13,1%
Outros serviços	48 702	48 910	-208	-0,4%
Pessoal	82 634	86 959	-4 326	-5,0%
Juros	2 099	1 854	245	13,2%
Impostos	288	577	-289	-50,1%
Outas despesas	1 972	1 276	696	54,5%
Reserva	-	1 382	-1 382	-100,0%
Investimentos	9 202	13 129	-3 928	-29,9%
Locação financeira	1 932	1 871	61	3,3%
Financiamento obtidos	5 444	5 444	0	0,0%
TOTAL	**-3 416**	**3 192**	**-6 608**	**-207,0%**

un: 1.000 €

Descrição	Real
Saldo transitado do ano anterior	4 894
Receitas - Despesas 2021	-3 416
Saldo final do ano 2021	1 478

2. Gestão do risco financeiro

Anos	2021	2020	2019	2018	2017
Encargos Financeiros (€)	1 962 968	2 091 086	2 227 245	2 594 903	2 668 959
Taxa Média de Financiamento (%)	2,12%	2,18%	2,24%	2,25%	2,24%

Considera-se que a exposição ao risco de taxa de juro foi substancialmente reduzida e regista-se que a política de financiamento é acompanhada pelo IGCP.

3. Limite de crescimento do endividamento

un: 1 €

Variação do Endividamento (execução)	2020	2019
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrrente)	92 130 997	93 507 093
Capital Social / Capital Estatutário	1 432 773	1 432 773
Novos Investimentos 2021 (com expressão material)	-	-
Variação do Endividamento	**-1,45%**	✓

Nota: novos investimentos com expressão material são investimentos cujo montante total é igual ou superior a € 10.000.000 ou a 10% do orçamento da empresa.

De recordar que a contratação de empréstimos que não se destinem a financiamento de curto prazo está regulado no n.º 3, do artigo 2.º, da Lei n.º 30/2003, de 22 de agosto, que aprovou o Modelo de Financiamento do Serviço Público de Radiodifusão e de Televisão, na redação introduzida pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que prevê que "*as sociedades que explorem as concessões de serviço público não podem, salvo autorização expressa do acionista, contrair empréstimos que não se destinem a financiamento de curto prazo e até ao montante máximo correspondente a 30 % do valor global da contribuição para o audiovisual cobrada no ano anterior*". Não obstante o artigo 29.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, dispor que as "*empresas públicas não financeiras que tenham sido ou sejam integradas no sector das administrações públicas, nos termos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, e as empresas sobre as quais aquelas exerçam influência dominante, ficam impedidas de aceder a novo financiamento junto de instituições de crédito, salvo junto de instituições financeiras de carácter multilateral*", a Lei 83-C/ 2013, de 31 de Dezembro (Lei do OE2014), publicada posteriormente, e que reviu, de novo, este diploma, manteve na íntegra a redação o n.º 3, do artigo 2.º, da Lei n.º 30/2003, sendo, pois, manifesta a vontade de o legislador subtrair o regime previsto neste diploma ao disposto no referido artigo 29.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Tendo sido deliberado pelo acionista em setembro de 2015, a autorização para a concretização dos contratos de financiamento, os financiamentos utilizados estão abaixo dos limites referidos nessa autorização e apresentaram um valor total menor do que o registado em 2020.

4. Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos

PMP	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
Prazo (dias)	56	60	-4	-7,0%

Verificou-se uma redução de 4 dias do prazo médio de pagamento da RTP.

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	27 554 372	-	-	-	-
Aq. de Capital	50 716 760	-	-	-	-
Total	**78 271 132**	**-**	**-**	**-**	**-**

Nota: Aquisição de Capital considera Leasing edifício sede e investimento

A RTP cumpre a RCM34/2008, de 22 de fevereiro, e ao n.º 2 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2016, de 13 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 35-A/2016, de 30 de junho, e pelo Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março. Por ser inexistente o valor de dívidas certas, líquidas e exigíveis a mais de 30 dias e o prazo médio de pagamentos ser inferior a 60 dias, não há lugar a qualquer divulgação destas matérias.

5. Cumprimento das recomendações do acionista

Não há recomendações do acionista. Na deliberação social unânime por escrito, emitida a 17 de fevereiro de 2022, que aprova as contas de 2017 e 2018, o acionista faz menção a algumas matérias as quais se considera encontrarem-se devidamente endereçadas no presente relatório.
Até à data deste relatório não foram aprovadas as contas de 2019 e 2020.

Diligências tomadas para resolução das reservas na última Certificação Legal de Contas

A RTP aguarda esclarecimentos da Tutela sobre a obrigatoriedade de preparar concomitantemente, demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), desde 1 de janeiro de 2018, conforme aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, razão pela qual foi emitida uma opinião com reservas, na certificação legal de contas de 2020, de Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda.
No entanto desde 2018 que a empresa submete na plataforma SIRIEF da DGTF as demonstrações financeiras em SNC-AP, razão pela qual incluímos em aditamento às demonstrações financeiras de 2021, essas mesmas demonstrações financeiras da RTP de acordo com o referencial SNC-AP. De referir que a empresa testou a materialidade da diferente expressão nesses dois referenciais, SNC e SNC-AP, tendo concluído pela imaterialidade desse diferencial.

6. Remunerações

a) Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Posto que as funções da Assembleia-Geral são habitualmente exercidas por meio de deliberações unânimes, o acionista único entendeu não nomear os membros da Assembleia Geral.

Conselho de Administração

Mandato 2018-2020 - a partir de 1 de Junho 2018 até 31 maio 2021

Mandato	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				N.º de Mandatos
(Início - Fim)			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2018 -2020	Presidente Executivo	Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2
2018 -2020	Vogal Executivo	Hugo Graça Figueiredo	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1
2018 -2020	Vogal Executivo	Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.os 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
[nome]	[identificar]	[identificar]	[Público / Privado]
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	n.a	n.a	n.a
Hugo Graça Figueiredo	n.a	n.a	n.a
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	n.a	n.a	n.a

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	N	A	5 437	2 175
Hugo Graça Figueiredo	N	A	4 349	1 740
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	N	A	4 349	1 740

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€) (1 janeiro a 31 maio)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis *	70 330	0	70 330	3 516	66 813
Hugo Graça Figueiredo	32 047	0	32 047	1 602	30 445
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	32 047	0	32 047	1 602	30 445
			134 425	**6 721**	**127 703**

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(*) Inclui Proporcional Subsidio de Férias+Proporcional Férias+Férias n/gozadas (22.163 € sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	0	0	Segurança Social	15 868	628	0	n.a.	n.a.
Hugo Graça Figueiredo	0	0	Segurança Social	7 231	1 026	0	n.a.	n.a.
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	0	0	Segurança Social	7 231	713	0	n.a.	n.a.
		0		**30 330**	**2 367**	**0**		**n.a.**

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	(N.º)
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	S	S	43 393	AOV	2015	2021	499	2 495	6
Hugo Graça Figueiredo	S	S	40 982	AOV	2015	2021	566	2 830	12
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	S	S	41 983	AOV	2015	2021	503	2 515	7

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	2 454	763	0	-	0	3 217
Hugo Graça Figueiredo	0	0	0	-	0	0
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	10	0	0	-	0	10
						3 227

Mandato 2021-2023 - a partir de 1 de Junho 2021

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2021 -2023	Presidente Executivo	Nicolau Fernando Ramos dos Santos	DUE	01.06.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1
2021 -2023	Vogal Executivo	Hugo Graça Figueiredo	DUE	01.06.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2
2021 -2023	Vogal Executivo	Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	DUE	01.06.2021 renuncia em 30.06.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2
2021 -2023	Vogal Executivo	Luísa Maria Coelho Ribeiro	DUE	15.10.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.os 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
[nome]	[identificar]	[identificar]	[Público / Privado]
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	n.a	n.a	n.a
Hugo Graça Figueiredo	n.a	n.a	n.a
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	n.a	n.a	n.a
Luísa Maria Coelho Ribeiro	n.a	n.a	n.a

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€) (com corte 5%)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	N	A	5 453	2 181
Hugo Graça Figueiredo	N	A	4 362	1 745
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca *	N	A	4 362	1 745
Luísa Maria Coelho Ribeiro	N	A	4 362	1 745

*renuncia em 30.06.2021 - em funções até 31.07.2021

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	63 252	0	63 252	3 163	60 090
Hugo Graça Figueiredo	54 185	0	54 185	2 709	51 476
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca *	35 690	0	35 690	1 784	33 905
Luísa Maria Coelho Ribeiro	18 124	0	18 124	906	17 218
			153 127	**7 656**	**145 470**

(1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(*) Inclui Proporcional Subsidio de Férias+Proporcional Férias+Férias n/gozadas (15.562€ sem reduções).

(4) Redução no valor de 5%, nos termos do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	0	0	Segurança Social	14 271	215	0	n.a.	n.a.
Hugo Graça Figueiredo	0	0	Segurança Social	12 225	691	0	n.a.	n.a.
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca *	0	0	Segurança Social	8 053	77	0	n.a.	n.a.
Luísa Maria Coelho Ribeiro	0	0	Segurança Social	4 089	164	0	n.a.	n.a.
		0		**38 639**	**1 147**	**0**		**n.a.**

*renuncia em 30.06.2021 - em funções até 31.07.2021

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	(N.º)
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	S	S	43 393	AOV	2015	2021	499	2 994	6
Hugo Graça Figueiredo	S	S	40 982	AOV	2015	2021	566	3 962	12
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca *	S	S	41 983	AOV	2015	2021	503	1 006	7
Luísa Maria Coelho Ribeiro **	S	S	40 982	AOV	2015	2021	566	1 132	2

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

*renuncia em 30.06.2021 - em funções até 31.07.2021

** nomeada por DUE 15.10.2021

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	1 086	271	0	-	0	1 357
Hugo Graça Figueiredo	822	353	0	-	0	1 175
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca *	0	0	0	-	0	0
Luísa Maria Coelho Ribeiro **	2 138	978	0	-	0	3 116
*renuncia em 30.06.2021 - em funções até 31.07.2021						**5 648**

** nomeada por DUE 15.10.2021

Fiscalização

Conselho Fiscal

Mandato 2018-2020 - a partir de 1 de Junho 2018 até 31 maio 2021

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2018 -2020	Presidente	José Manuel Fusco Gato	DUE	01.06.2018	1 602	2
2018 -2020	Vogal Efetivo	Lídia Vasco Antunes	DUE	01.06.2018	1 202	1
2018 -2020	Vogal Efetivo	José Carlos Rebelo Simões	DUE	01.06.2018	1 202	1

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Nome	Remuneração Anual (€) (1 janeiro a 31 maio)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)*	Valor Final (3) = (1)-(2)
José Manuel Fusco Gato **	11 608	580	11 027
Lídia Vasco Antunes	6 009	300	5 708
José Carlos Rebelo Simões	6 009	300	5 708
*Reduções nas remunerações aplicadas aos OS no valor de 5%			**22 444**

** Inclui Proporcional Subsidio de Férias+Proporcional Férias+Férias n/gozadas

Mandato 2021-2023 - a partir de 1 de Junho 2021

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2021 -2023	Presidente	Victor Maurílio Silva Barros	DUE	01.06.2021	1 607	1
2021 -2023	Vogal Efetivo	Lídia Vasco Antunes	DUE	01.06.2021	1 205	2
2021 -2023	Vogal Efetivo	José Carlos Rebelo Simões	DUE	01.06.2021	1 205	2

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Nome	Remuneração Anual (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)*	Valor Final (3) = (1)-(2)
Victor Maurílio Silva Barros	13 211	661	12 550
Lídia Vasco Antunes	10 848	542	10 306
José Carlos Rebelo Simões	10 848	542	10 306
			33 162

*Redução no valor de 5%, nos termos do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Conselho Geral Independente

Nome	Descrição	Remuneração Anual (€)
Conselho Geral Independente	Senhas de presença	15 000

ROC

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2012/2015 (inicio 1 de julho 2014)	SROC	Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	23	329	DUE	30-07-2014		n.a.	7
	ROC	Representada: Pedro Manso	1421						

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	2021 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2021 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	25 650	0	25 650	n.a.	0	0	0

b) Auditor externo

Identificação do Auditor Externo			Data da Contratação	Duração do Contrato	Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
Nome Auditor Externo	Nº OROC	Nº CMVM				
Deloitte & Associados, SROC S.A.	43	20161389	24.01.2022	1 ano	n.a.	

Nome Auditor Externo	2021 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2021 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Deloitte & Associados, SROC S.A.	50 000	0	50 000		0	0	0

7. Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público

A RTP em 2021 cumpriu o estipulado por lei, nomeadamente porque:

a) A empresa não dispõe de qualquer cartão de crédito para uso pessoal, unicamente existe um cartão de crédito "Tesouro-IGCP" para utilização em compras on-line, inerentes à atividade da empresa.

b) Foram objeto de reembolso aos gestores unicamente as despesas de representação de âmbito institucional ou empresarial, não se tendo verificado qualquer despesa de foro pessoal.

c) Foram respeitados os limites das despesas associadas a comunicações.

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	80	78	Jan a Jun
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	80	107	renuncia em 30.06.2021 em funções até 31.07.2021
Hugo Graça Figueiredo	80	63	
Luísa Maria Coelho Ribeiro	80	17	Nov a Dez
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	80	160	Jul a Dez
		425	

Nota: Comunicações incluem telefone móvel e internet

d) Foram respeitados os limites do valor de combustíveis e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço.

Mandato 2018-2020 - a partir de 1 de Junho 2018 até 31 maio 2021

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	572	379	131	510	
Hugo Graça Figueiredo	458	464	244	708	
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	458	1 400	554	1 954	
				3 172	

Mandato 2021-2023 - a partir de 1 de Junho 2021

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	574	1 721	683	2 404	
Hugo Graça Figueiredo	459	1 868	833	2 701	
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	459	958	326	1 284	renuncia em 30.06.2021 em funções até 31.07.2021
Luísa Maria Coelho Ribeiro	459	182	72	254	nomeada por DUE 15.10.2021
				6 643	

*renuncia em 30.06.2021 - em funções até 31.07.2021

** nomeada por DUE 15.10.2021

8. Despesas não documentadas ou confidenciais

A RTP cumpre o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, não tendo registado qualquer despesa não documentada.

9. Relatório sobre remunerações

De acordo com Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de três em três anos, a RTP elabora e divulga o relatório sobre as remunerações pagas aos trabalhadores, discriminado por mulheres e homens, tendo em conta objetivos - diagnóstico e prevenção de diferenças injustificadas - e a adoção de medidas a fim de minimizar os desvios. Em 2021 foi publicado o relatório sobre as remunerações discriminadas por mulheres e homens, referente a 2020:
https://cdn-images.rtp.pt/mcm/pdf/6fb/6fb709199e7e2ef530b10c17529addcf1.pdf

10. Relatório anual sobre prevenção da corrupção

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas à prevenção da corrupção, nomeadamente com a elaboração anual de um relatório identificativo das ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos de corrupção ativa ou passiva (mencionados na alínea a) do nº1 do artigo 2º da Lei nº 54/2008 de 4 de setembro), previsto no n.º 1 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O relatório referido no parágrafo anterior está publicado no sítio da internet da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (entidade tutelada pelo Ministro das Finanças) e no da empresa em:

https://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/

Neste âmbito e pela sua relevância, salientamos adicionalmente o Código de Ética e Conduta da RTP, publicado em:

https://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2015/07/Codigo-Etica-Conduta-da-RTP_1-Fev-2017-1.pdf

11. Contratação pública

a) As normas de contratação pública que foram aplicadas são as constantes no Código dos Contratos Públicos ao qual a RTP está obrigada.
b) Os procedimentos internos para a contratação de bens e serviços estão definidos em ordem de serviço. A referida ordem de serviço define ainda as competências de aprovação e os princípios que devem nortear qualquer aquisição: análise custo/beneficio, racionalidade económica e oportunidade temporal.
c) Em 2021 a RTP não celebrou qualquer contrato superior a 5 milhões de euros em compras de estrutura e investimento sujeitas ao Código dos Contratos Públicos.

12. Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

A RTP aderiu voluntariamente à Agência Nacional de Compras Públicas (ANCP), no dia 23 de fevereiro de 2009. No ano de 2021 foi realizado uma Consulta Prévia ao abrigo de Acordo Quadro para o fornecimento de Gás natural para as instalações da sede da empresa.

13. Medidas de redução de gastos operacionais

Por se verificar um aumento do número de recursos humanos, face ao ano de 2020, apresentam-se de seguida os despachos autorizadores, bem como os gastos com pessoal registados em 2021 decorrentes das novas contratações:

- Despachos e decretos lei
    - n.º 374/2020-SET, de 23 de julho de 2020, com efeitos a 01-jan-2021 (1 trabalhador)
    - n.º 590/2020-SET, de 2 de outubro 2020, com efeitos a 01-jan-2021 (2 trabalhadores)

- Outras incorporações autorizadas:
    - Por Sentença Judicial /AREC (12 trabalhadores)
    - Por Comissão de Serviço (1 trabalhador)
    - Por Contratações autorizadas pela aprovação do PAO 2021 (32 trabalhadores dos quais 27 CPS – Contratos de Prestação de Serviços)

- Total de gastos com novas contratações em 2021 (48 trabalhadores):
    - 329.167,56 €

Por a RTP ter incorrido gastos devido à situação pandémica provocada pelo vírus SARS-Cov-2, apresentam-se detalhadamente esses impactos:

- Gastos operacionais
    - CMVMC: 1.924.461 euros (Programa #Estudo em Casa)
    - FSE's: 295.588 euros (limpeza, higiene e conforto, vigilância e segurança…)
    - Gastos com pessoal: 1.184.574 euros (testes PCR, testes antigénio)
- Volume de negócios
    - Rendimentos e ganhos: 911.569 euros (Programa #Estudo em Casa)

un: 1 €

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2021 Exec.	2021 Orç.	2020 Exec.	2019 Exec.	2021/2020		2021/2019	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	14 093 127	9 579 549	18 292 349	15 474 786	-4 199 223	-27%	-1 381 660	-9%
(1) CMVMC	79 336 781	75 372 360	73 715 012	75 437 477	5 621 769	7%	3 899 305	5%
(2) FSE	36 467 928	37 447 931	37 426 204	39 109 323	-958 277	-2%	-2 641 395	-7%
(3) Gastos com o pessoal	90 499 156	88 694 231	87 598 851	87 156 525	2 900 305	3%	3 342 631	4%
i. Indemnizações pagas por rescisão	0	0	0	0	0	0%	0	0%
ii. Valorizações remuneratórias	4 655 875	3 956 108	3 898 969	3 324 922	756 905	23%	1 330 953	40%
iii. Impacto da aplicação dos IRCT	2 784 190	2 504 754	2 455 174	2 176 997	329 017	15%	607 193	28%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i, ii e iii	83 059 091	82 233 369	81 244 708	81 654 606	1 814 383	2%	1 404 485	2%
(5) Impactos da pandemia por COVID-19 nos Gastos Operacionais[a)]	3 404 623	4 649 205	1 763 999	n.a.	1 640 625	0%	n.a.	n.a.
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(5)	**202 899 241**	**196 865 318**	**196 976 069**	**201 703 325**	**5 923 172**	**3%**	**1 195 917**	**1%**
(7) Volume de negócios (VN)	222 212 167	212 352 332	219 067 795	218 899 056	3 144 372	1%	3 313 111	2%
Subsídios à exploração	176 810	200 000	163 788	120 557	13 022	11%	56 253	47%
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0	0%	0	0%
(8) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19[a)]	-911 569	5 987 485	-298 602	n.a.	-612 967	0%	n.a.	n.a.
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	**221 300 597**	**218 339 817**	**218 769 193**	**218 899 056**	**2 531 405**	**1%**	**2 401 541**	**1%**
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9) [c)]	**91,7%**	**90,2%**	**90,0%**	**92,1%**	**1,6%**	**n.a.**	**-0,5%**	**n.a.**
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	281 025	250 000	180 837	412 469	100 188	24%	-131 443	-32%
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	639 896	650 043	513 176	716 420	126 719	18%	-76 524	-11%
iii. Gastos associados à frota automóvel[b)]	1 533 808	1 518 676	1 374 493	1 647 291	159 315	10%	-113 483	-7%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii)	**2 454 729**	**2 418 719**	**2 068 506**	**2 776 180**	**386 223**	**14%**	**-321 451**	**-12%**
(12) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	**1 019 358**	**1 025 001**	**1 067 728**	**1 065 098**	**-48 370**	**-5%**	**-45 740**	**-4%**
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	1 813	1 847	1 798	1 721	15	1%	92	5%
N.º Órgãos Sociais (OS)	12	12	12	12	0	0%	0	0%
N.º Cargos de Direção (CD)	25	25	25	25	0	0%	0	0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	1 776	1 810	1 761	1 684	15	1%	92	5%
N.º Trabalhadores/N.º CD	71	72	70	67	1	1%	4	5%
N.º de viaturas	234	235	234	235	0	0%	-1	0%

a) Os impactos das medidas tomadas para fazer face à pandemia COVID-19 deverão ser devidamente justificados e discriminados (se aplicável), bem como os impactos COVID-19 nas rubricas de vendas e serviços prestados (se aplicável).

b) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveise/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

c) O Peso dos Gasto / VN de 2020 e 2019 difere do reportado nos relatório e contas de 2020 por em 2021 não se excluir dos gastos com pesssoal: indemnizações pagas por rescisão, valorizações remuneratórias e impacto da aplicação dos IRCT

A RTP cumpre a recomendação relativa ao peso dos gastos operacionais no volume de negócio face a 2019, passando de 92,1% para 91,7%. (menor dos rácios).

Os gastos com pessoal de 2021 no valor de 90.499 mil €, corrigidos dos gastos incorridos no âmbito da pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2 e do impacto das cessações dos contratos de trabalho inferior ao previsto, cumprem o orçamento.

Comparativamente com 2020, excluídos os impactos das entradas devidamente autorizadas (final de 2020 e 2021) e os gastos incorridos no âmbito da pandemia (testes e trabalho suplementar) a RTP

cumpre a instrução do Despacho nº 395/ 2020-SET - Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2021, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do SEE.
Os gastos com deslocações e alojamento, ajudas de custo e associados à frota automóvel de 2021 reduzem 12 % face a 2019, devido à pandemia.
Os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria decrescem face a 2019 e a 2020.

14. Contratação de estudos, pareceres e projetos e consultoria

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas à contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, previstas no artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

15. Princípio da unidade de tesouraria do Estado

Tal como em anos anteriores, em 2021, a empresa está excecionada do cumprimento do princípio de unidade de tesouraria, pelo ofício n.º 2018/16869 do IGCP, E.P.E., em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 29.º do RJSPE.

IGCP	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Disponibilidades	20 914	30 864	17 607	147 553
Aplicações Financeiras	-	-	-	-
Total	**20 914**	**30 864**	**17 607**	**147 553**

Banca Comercial*	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Millennium BCP	1 390 344	661 755	591 331	88 851
CGD	194 618	376 032	367 190	357 573
Novo Banco	106 603	211 843	122 845	479 970
Montepio Geral	13 691	4 022	24 371	22 612
BPI	31 362	30 052	23 698	38 862
Total	**1 736 619**	**1 283 704**	**1 129 435**	**987 869**
Juros auferidos**	-	-	-	-

* Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial

16. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos

Em 2021, e nos últimos 3 anos, não ocorreram auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas.

17. Plano para a Igualdade

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas ao Plano para a Igualdade, previstas no artigo 7.º da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, e nos artigos 3.º e 6º, n.º 3, do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho.

Os Planos de Igualdade de Género de 2021 e para 2022 estão disponíveis em: https://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/

18. Demonstração não financeira

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas ao Relatório Autónomo de Divulgação de Informações não Financeiras e sobre a Diversidade, previstas nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC. O Relatório de Governo Societário da RTP considera ainda um capítulo específicos: IX. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental, detalhando as ações desenvolvidas em matérias de sustentabilidade.

19. Sítio da internet do SEE (portal da DGTF)

A informação abaixo descrita encontra-se disponível no sítio da internet do SEE: http://www.dgtf.pt/sector-empresarial-do-estado-see/informacao-sobre-as-empresas/entity/rtp-radio-e-televisao-de-portugal-sa.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	10.07.2014	
Caracterização da Empresa	S	29.03.2016	
Função de tutela e acionista	S	12.01.2016	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais			
- Identificação dos órgãos sociais	S	18.03.2022	
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	18.03.2022	
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	18.03.2022	
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	18.03.2022	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Orgãos Sociais	S	18.03.2022	
Esforço Financeiro Público	S	18.03.2022	
Ficha Síntese	S	18.03.2022	
Informação Financeira histórica e atual	S	18.03.2022	
Princípios de Bom Governo			
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	18.03.2022	
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	18.03.2022	
- Outras transações	S	18.03.2022	
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	18.03.2022	
Económico	S	18.03.2022	
Social	S	18.03.2022	
Ambiental	S	18.03.2022	
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	18.03.2022	
- Código de ética	S	18.03.2022	

Sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais

Cumprimento das Orientações legais - 2021	Cumprimento S/N/N.A.	Quantificação/ Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
Objetivos de Gestão			
Objetivo de gestão 1	N.A.		
Metas a atingir constantes no PAO 2021			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 1.
Investimento	S	90% Investimento	
Nível de endividamento	S	97% Endividamento	
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	98% Receita e 101% Despesa	
Gestão do Risco Financeiro	S	Taxa média de financiamento: 2021: 2%	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 2.
Limites de Crescimento do Endividamento	S	Var. Endividamento: -1,45%	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 3.
Evolução do PMP a fornecedores	S	Var. PMP: -4 dias	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 4.
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	Total de "Arrears" em 31 Dez: 0 euros	
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 5.
Recomendação 1	N.A.	as ultimas contas aprovadas são de 2016	
Reservas emitidas na última CLC			
Preparar DF's de acordo com SNC-AP	S	RTP aguarda esclarecimentos da Tutela sobre a obrigatoriedade	
Remunerações/honorários			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 6.
Não atribuição de prémios de gestão	S	Não foram atribuídos prémios de gestão.	
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2021 (se aplicável)	S	14 mil € de Redução remuneratória	
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2021 (se aplicável)	S	3 mil € de Redução remuneratória	
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2021 (se aplicável)	N.A.	Assinado contrato em 2022	
Limites de Crescimento do Endividamento			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 7.
Não utilização de cartões de crédito	S	Não existem cartões de crédito para uso pessoal.	
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S	Não existem despesas de representação de caracter pessoal	
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	15% limite total EGP	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S	46% limite total EGP	
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 8.
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S	Não existem despesas não documentadas.	
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 9.
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/	
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 10.
Contratação Pública			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 11.
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	Foi aplicado o DL nº 18/2008, de janeiro	
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.	Não existem participadas	
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.	Não existiram contratos submetidos a visto prévio do TC	
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S	2009	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 12.
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S	Quadro PRC: "Eficiência Operacional"	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 13.
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (artigo 49.º do DLEO 2019)	S	N.A.	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 14.
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 15.
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	N.A.	A RTP encontra-se excecionada do "Cumprimento do Principio de Unidade de Tesouraria", pelo ofício n.º 465/2017 SEAF	
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	Saldo de 1 milhão €	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.	Não houve juros auferidos	
Auditorias do Tribunal de Contas			Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 16.
Recomendação 1	N.A.	Não existem medidas a adotar por não terem ocorrido auditorias conduzidas pela TC	
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/	Capitulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 17.
Apresentação da demonstração não financeira	S	https://media.rtp.pt/empresa/informacao/governosocietario/	Relatório de Governo Societário
Relatório de sustentabilidade | Capitulo especifico e detalhado de ações desenvolvidas em matéria de sustentabilidade	S		XI Anexos: 1 - Relatório Autónomo de Divulgação de Informações não Financeiras e sobre a Diversidade IX. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental

Lisboa, 31 de março de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nicolau Santos

PRESIDENTE

Assinado de forma digital por NICOLAU FERNANDO RAMOS DOS SANTOS
Dados: 2022.03.31 18:50:49 +01'00'

Hugo Figueiredo

VOGAL

Digitally signed by HUGO GRACA FIGUEIREDO
Date: 2022.03.31 19:08:52 +01'00'

Luisa Ribeiro

VOGAL

Assinado de forma digital por LUISA MARIA COELHO RIBEIRO
Dados: 2022.03.31 18:39:27 +01'00'

VIII.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Unid: €

	Notas	Datas 31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	130.556.626,18	131.561.016,48
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	6	111.039.421,95	111.174.796,28
Outros investimentos financeiros	7	122.761,57	86.721,82
Activos por impostos diferidos	34	1.640.605,68	1.834.507,68
		243.359.415,38	**244.657.042,26**
Ativo Corrente			
Inventários	8	15.475.697,45	12.963.102,15
Adiantamentos por conta de compras	8	24.184.703,22	17.110.393,35
Clientes	9	10.452.964,85	12.952.505,49
Outros créditos a receber	10	25.883.606,59	28.033.228,94
Estado e outros entes públicos	11	1.243.188,53	841.519,56
Diferimentos	12	969.670,14	860.908,21
Ativos financeiros detidos para negociação	13	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	14	-	-
Caixa e depósitos bancários	4	1.478.018,74	4.893.990,49
		79.687.849,52	**77.655.648,19**
Total do ativo		**323.047.264,90**	**322.312.690,45**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	1.432.773.340,00	1.432.773.340,00
Outros instrumentos de capital próprio	16	123.679.446,35	123.679.446,35
Reservas legais	17	8.812.923,17	8.504.605,93
Outras reservas	17	9.802.089,82	9.802.089,82
Resultados transitados	18	(1.588.413.246,49)	(1.590.664.335,23)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	19	260.069,85	346.388,45
Resultado líquido do período		985.315,71	3.083.172,44
Total do capital próprio		**(12.100.061,59)**	**(12.475.292,24)**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	7.375.222,28	5.292.129,90
Financiamentos obtidos	21	68.712.531,37	76.130.575,86
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	22	19.756.666,97	22.045.776,22
Outras dívidas a pagar	24	-	-
		95.844.420,62	**103.468.481,98**
Passivo corrente			
Fornecedores	23	27.706.889,00	24.504.667,43
Adiantamentos de clientes	9	150.306.118,80	150.239.636,03
Estado e outros entes públicos	11	3.334.129,49	3.606.458,50
Provisões	20	2.061.750,81	2.500.000,00
Financiamentos obtidos	21	23.418.465,31	17.376.516,87
Outras dívidas a pagar	24	31.668.809,88	32.012.392,84
Diferimentos	12	806.742,58	1.079.829,04
		239.302.905,87	**231.319.500,71**
Total do passivo		**335.147.326,49**	**334.787.982,69**
Total do capital próprio e do passivo		**323.047.264,90**	**322.312.690,45**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

A Contabilista Certificada | O Conselho de Administração | O Diretor Financeiro

Demonstração dos resultados por naturezas

Unid: €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2021	2020
Vendas e serviços prestados	25	222.212.166,79	219.067.795,08
Subsídios à exploração	26	176.809,70	163.787,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	27	(79.336.781,18)	(73.715.012,25)
Fornecimentos e serviços externos	28	(36.467.927,63)	(37.426.204,14)
Gastos com o pessoal	29	(90.499.155,99)	(87.598.851,49)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	30	18.364,08	(276.519,59)
Provisões (aumentos/ reduções)	30	(2.531.492,87)	(4.291.221,87)
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/ reversões)	30	(6.168,89)	(32.267,82)
Outros rendimentos	31	823.315,58	690.496,76
Outros gastos	32	(2.815.300,71)	(2.889.662,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**11.573.828,88**	**13.692.339,84**
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	30	(7.830.848,92)	(7.304.659,89)
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	30	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**3.742.979,96**	**6.387.679,95**
Juros e rendimentos similares obtidos	33	-	2.916,28
Juros e gastos similares suportados	33	(2.088.762,25)	(2.220.665,80)
Resultado antes de impostos		**1.654.217,71**	**4.169.930,43**
Imposto sobre o rendimento do período	34	(668.902,00)	(1.086.757,99)
Resultado líquido do período		**985.315,71**	**3.083.172,44**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

A Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

Demonstração das alterações no capital próprio

Unid: €

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos /Outras variações Capital Próprio	Resultado liquido do periodo	Total
A 1 de janeiro de 2020	1.432.773.340,00	123.679.446,35	8.414.342,50	9.802.089,82	(1.589.982.595,12)	496.298,92	902.634,32	(13.914.443,21)
Operações com detentores de capital no período								-
Realizações de capital								-
Aplicação de resultados do exercício anterior			90.263,43		812.370,89		(902.634,32)	-
Ganhos/Perdas actuariais					(1.494.111,00)			(1.494.111,00)
Outras operações						(149.910,47)		(149.910,47)
Resultado liquido do período							**3.083.172,44**	**3.083.172,44**
A 31 de dezembro de 2020	**1.432.773.340,00**	**123.679.446,35**	**8.504.605,93**	**9.802.089,82**	**(1.590.664.335,23)**	**346.388,45**	**3.083.172,44**	**(12.475.292,24)**
Operações com detentores de capital no período								-
Realizações de capital								-
Aplicação de resultados do exercício anterior			308.317,24		2.774.855,20		(3.083.172,44)	-
Ganhos/Perdas actuariais					(523.766,46)			(523.766,46)
Outras operações						(86.318,60)		(86.318,60)
Resultado liquido do período							**985.315,71**	**985.315,71**
A 31 de dezembro de 2021	**1.432.773.340,00**	**123.679.446,35**	**8.812.923,17**	**9.802.089,82**	**(1.588.413.246,49)**	**260.069,85**	**985.315,71**	**(12.100.061,59)**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

A Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

Demonstração dos fluxos de caixa

Unid: €

	PERÍODOS	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	243.415.269,03	239.213.659,28
Pagamentos a fornecedores	(136.404.921,16)	(127.424.200,22)
Pagamentos ao pessoal	(82.431.601,94)	(81.766.152,35)
Caixa gerada pelas operações	24.578.745,93	30.023.306,71
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	(287.885,62)	(360.234,23)
Outros recebimentos/ pagamentos	(15.262.175,37)	(14.103.303,97)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**9.028.684,94**	**15.559.768,51**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(8.930.060,23)	(7.155.752,23)
Ativos intangíveis	(271.536,99)	(1.325.835,44)
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	57.776,54	25.092,00
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Subsídios ao investimento	173.998,85	-
Juros e rendimentos similares	-	1.006,92
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**(8.969.821,83)**	**(8.455.488,75)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	6.000.000,00	6.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(7.376.096,05)	(7.377.693,87)
Juros e gastos e similares	(2.098.738,81)	(2.179.657,30)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**(3.474.834,86)**	**(3.557.351,17)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**(3.415.971,75)**	**3.546.928,59**
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	**4.893.990,49**	**1.347.061,90**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**1.478.018,74**	**4.893.990,49**
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	342.596,65	183.276,74
Depósitos bancários	1.135.422,09	4.710.713,75
Outras aplicações de tesouraria	-	-
	1.478.018,74	**4.893.990,49**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

A Contabilista Certificada | O Conselho de Administração | O Diretor Financeiro

IX.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

A Rádio e Televisão de Portugal, SA. (referida neste documento como "RTP" ou "Empresa"), com sede em Lisboa, resulta da Lei n.º 8/2007 de 14 de fevereiro, alterada pela Lei nº 39/2014 de 9 de Julho, na qual foram publicados os estatutos e a forma de realização de capital.

A Lei nº 8/2007 veio consagrar a fusão de várias empresas do mesmo grupo numa única empresa, a RTP - Radio e Televisão de Portugal, S.A., que foi originalmente constituída em 1955 sob a designação RTP - Radiotelevisão Portuguesa, S.A.R.L, iniciando as suas emissões regulares em 7 de março de 1957, e a RDP - Radiodifusão Portuguesa, S.A.R.L, originalmente fundada em 1935, com a designação Emissora Nacional.

Sendo uma sociedade de capitais exclusivamente públicos, o seu capital encontra-se dividido em ações com valor nominal de 5 euros cada, podendo haver títulos de 1, 10, 15 e 100 ações e de múltiplos de 100 até 10 000. As ações são nominativas, não podendo ser convertidas em ações ao portador.

O capital da Rádio e Televisão de Portugal, SA. foi aumentado através das dotações de capital previstas no Acordo de Reestruturação Financeira assinado entre a Empresa e o Estado Português em 22 de setembro de 2003, tendo em 2017 sido aumentado no montante de 10,4 Milhões de euros, encontrando-se por realizar o montante de 16,29 Milhões de euros (nota 36).

A Empresa, tem como objeto principal a prestação do serviço público de rádio e de televisão, nos termos das Leis da Rádio e da Televisão e do contrato de concessão de serviço publico, podendo desenvolver quaisquer atividades, industriais ou comerciais, relacionadas com a atividade de rádio e de televisão, desde que não comprometam ou afetem a prestação do serviço público de rádio e de televisão.

As atividades que se enquadram nesse âmbito são:

a) Exploração da atividade publicitária, nos termos do referido contrato de concessão;

b) Produção e disponibilização ao público de bens relacionados com a atividade de rádio ou de televisão, nomeadamente programas e publicações;

c) Prestação de serviços de consultoria técnica, de formação profissional e cooperação com outras entidades, nacionais ou estrangeiras, especialmente com entidades congéneres dos países de expressão portuguesa;

d) Participação em na produção de obras cinematográficas e audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião de 31 de março de 2022. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade da RTP, bem como a sua posição e desempenho financeiro e de fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas foram também alterados, respetivamente, pela Portaria nº 220/2015, de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-

B/2015, de 21 de setembro de 2015 e pela Portaria nº 218/2015, de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015, de 21 de setembro de 2015.

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF" ou "SNC".

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela RTP, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.21.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e não obstante a Empresa apresentar capital próprio negativo, sendo-lhe aplicáveis as disposições dos Artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, nomeadamente o suporte do acionista, bem como linhas de crédito disponíveis e não utilizadas (Nota 21), não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Por força do Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro, a empresa teria de apresentar concomitantemente as contas expressas no referencial contabilístico SNC-AP. Por ter fundadas dúvidas sobre esta obrigação, suportadas também em pareceres externos, a RTP solicitou ao acionista esclarecimento sobre a aplicabilidade dessa disposição legal. No entanto, desde 2018 que a empresa submete na plataforma SIRIEF da DGTF as demonstrações financeiras em SNC-AP, razão pela qual se inclui no capítulo X essas mesmas demonstrações financeiras da RTP de acordo com o referencial SNC-AP. De referir que a empresa testou a materialidade da diferente expressão nesses dois referenciais, SNC e SNC-AP, tendo concluído pela imaterialidade desse diferencial.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, que também são apresentados, para efeitos de comparação nas presentes demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

3.1. Conversão cambial

i) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de outros ganhos ou perdas operacionais.

ii) Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Cotações de Moeda Estrangeira

Moeda	Sigla	2021	2020
Dólar Australiano	AUD	1,56150	-
Real Brasil	BRL	-	6,32410
Franco Suíço	CHF	1,03310	1,08110
Escudo Cabo-Verdiano	CVE	110,26500	110,26500
Libra Esterlina	GBP	0,84028	0,90160
Dolar Americano	USD	1,13260	1,22960
Franco CFA Guiné	XOF	-	655,95700

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo puder ser fiavelmente medido. A quantia escriturada da parte substituída não é reconhecida no Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com a desmontagem, desmantelamento ou remoção de ativos, quando se traduzam em montantes significativos, serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas	5
Equipamento administrativo	8
Outras activos tangíveis	10

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos Ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

3.3. Ativos intangíveis

Os Ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados consoante as transações que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

Reconhecimento inicial

i) Arquivo audiovisual

O montante reconhecido corresponde ao valor residual do Arquivo Audiovisual conforme divulgado na nota 6 do Anexo.

ii) Programas de computador e software

O software identificável e separável dos respetivos Ativos fixos tangíveis é registado como intangível na rubrica de programas de computador e software.

Reconhecimento subsequente

A RTP valoriza os seus Ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, ao custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um Ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Amortização

A RTP determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo.

Ativos intangíveis com vida útil finita

Os Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados num período máximo de 10 anos, sendo sujeitos a testes de imparidade apenas quando existam indícios de imparidade.

O Arquivo audiovisual configura um ativo com vida útil indefinida, o qual detém um valor residual de 110 milhões de euros garantido pelo Estado conforme divulgado na nota 6.

3.4. Propriedades de investimento

As Propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição líquido de perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e reconhecida a diferença nos resultados operacionais.

3.5. Imparidade de ativos não correntes

A RTP realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

3.6. Ativos financeiros

A Empresa determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/ mensurados como:

(a) ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem financiamentos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A RTP avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a RTP reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.7. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados, quando contratados, são registados inicialmente ao justo valor da data da transação sendo valorizados subsequentemente ao justo valor. O método do reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor depende da designação que é feita dos instrumentos financeiros derivados e do seu enquadramento nas relações de cobertura tipificadas na NCRF 27. Outras relações de cobertura económica não previstas têm de ser registadas como instrumentos financeiros derivados de negociação, cujos ganhos e perdas de justo valor são reconhecidos no resultado do exercício nas rubricas de custos ou proveitos financeiros.

Quando designados como instrumentos financeiros derivados de cobertura, o reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor dependem da natureza do item que está a ser coberto, podendo tratar-se de uma cobertura de justo valor ou de uma cobertura de fluxos de caixa.

Numa operação de cobertura de justo valor de um ativo ou passivo (“fair value hedge”), o valor de balanço desse ativo ou passivo, determinado com base na respetiva política contabilística, é ajustado de forma a refletir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos ativos ou dos passivos cobertos atribuíveis ao risco coberto.

Numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade (“cash flow hedge”), a parte eficaz das variações de justo valor do derivado de cobertura são reconhecidas em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respetivo item coberto afeta resultados. A parte ineficaz da cobertura é registada em resultados no momento em que ocorre.

3.8. Inventários e direitos de transmissão de programas

Os inventários são valorizados ao menor de entre o custo de produção (ou de aquisição, conforme aplicável) e o valor líquido de realização. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O valor líquido de realização é determinado com base nas expectativas de benefícios futuros apurados de acordo com a experiência e melhores expectativas da Empresa. O custeio é determinado com base no método do custo específico.

A diferença entre o custo e o valor líquido de realização das existências ou dos direitos de transmissão, no caso deste último ser inferior ao primeiro, é considerada como uma perda de imparidade (Nota 8).

Os direitos de transmissão de programas são reconhecidos na data de início dos mesmos sempre que, cumulativamente, se verifiquem as seguintes condições:

- Os custos associados à aquisição sejam conhecidos ou possam ser estimados com fiabilidade;
- Os programas tenham sido aceites pela RTP, de acordo com as condições contratuais; e

- Estejam disponíveis para exibição.

Entre a assinatura do contrato para a aquisição dos direitos de transmissão e encomendas de programas e o seu reconhecimento inicial em balanço, os mesmos são divulgados como compromissos assumidos não registados em balanço (Nota 35). Eventuais adiantamentos realizados durante este período são reconhecidos no balanço na rubrica de Adiantamentos por conta de compras.

O custo dos direitos de transmissão ou de aquisição de programas é integralmente reconhecido na rubrica Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas da demonstração dos resultados, aquando da primeira emissão

3.9. Clientes e Outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade destes ativos são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação que originou. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Perdas por imparidade - Dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.10. Caixa e depósitos bancários

Caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e na elaboração dos fluxos de caixas não são considerados como Caixa e equivalentes de caixa.

3.11. Capital

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

3.12. Passivos financeiros

A Empresa determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

(a) ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP desreconhece um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

3.13. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a RTP possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por mais de doze meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.14. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

3.15. Benefícios pós-emprego

A RTP concede através de uma apólice de seguro de capitalização, complementos de reforma/pensões, na forma de plano de contribuição definida aos seus empregados e ainda pensões de sobrevivência e complementos de reforma a um grupo fechado de ex-funcionários, assegurando aos seus empregados, pensionistas e reformados um plano de assistência médica.

Responsabilidades com complementos de reforma/pensões e sobrevivência

Os complementos de reforma/pensões e sobrevivência atribuídos a um grupo fechado de reformados e pensionistas, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

As responsabilidades com o pagamento das prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

Responsabilidades com assistência médica

As responsabilidades assumidas referentes à assistência médica para com reformados, pensionistas e pré-reformados integrados no plano, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades com o plano de assistência médica são idênticos ao referido para o plano de pensões acima referido.

Plano de Contribuição definida

A Empresa constituiu em 2005 um seguro de capitalização de contribuições definidas, para os seus empregados. Este plano é gerido por uma companhia de seguros, para o qual a Empresa contribui mensalmente com uma percentagem sobre a remuneração fixa dos empregados.

Reconhecimento dos desvios atuariais

Os desvios atuariais resultam de ajustamentos de experiência e alterações nos pressupostos atuariais.

A RTP reconhece todos os ganhos e perdas atuariais apurados, de todos os planos em vigor, diretamente nos resultados transitados em capitais próprios (Nota 22).

3.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a RTP tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) é provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Empresa divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

A cada data do balanço é avaliado o montante pelo qual a obrigação está registada, bem como a ocorrência de novos factos que possam levar a i) alterações nas obrigações passíveis de registo em balanço ou ii) nas divulgações constantes nas Notas.

3.17. Subsídios e apoios do Governo

A RTP reconhece os subsídios obtidos do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio - Outras variações de capital próprio, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.18. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente aos quais a RTP detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor valor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor período de vida útil do ativo ou período da locação quando a Empresa não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.19. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, podendo haver lugar ao uso de estimativas.

3.20. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da atividade da RTP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

O Rédito da venda de produtos e serviços é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a RTP; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

Os principais tipos de rédito da RTP são:

- Publicidade
  A venda de espaço para publicidade é composta na sua maioria pela emissão de spots publicitários de terceiros que contratam o espaço publicitário à RTP. De realçar também a publicidade institucional, os patrocínios de marcas a eventos televisivos ou o soft sponsoring como atividades geradoras de rédito nesta área.
  Os montantes são reconhecidos na demonstração dos resultados, deduzidos dos respectivos descontos comerciais, após inserção do respetivo anúncio na grelha de programação e transmissão do mesmo.
- Distribuição
  Este montante respeita à entrega do sinal dos canais da RTP a operadores de televisão por cabo ou satélite, tanto nacionais como internacionais. O montante do rédito é reconhecido no mês em que o sinal é disponibilizado aos operadores de televisão, sendo calculado com base nos montantes contratuais ou nas leituras recebidas referentes aos assinantes dos canais.
- Contribuição para o audiovisual
  A Contribuição para o Audiovisual (CAV) trata-se do imposto consignado por Lei à RTP como contrapartida do serviço público prestado. A CAV é devida mensalmente pelos consumidores de eletricidade e é cobrada pelos distribuidores/comercializadores de energia elétrica aos seus

consumidores em cada fatura emitida. O valor a receber pela RTP é reconhecido no período respetivo, de acordo com a melhor estimativa da Empresa, formulada com base na informação transmitida pelas distribuidoras/comercializadoras de energia elétrica.

- Serviços de produção
  O valor dos serviços de produção refere-se aos serviços prestados pela Empresa na produção técnica de programas e cujas restantes componentes de produção são na sua maioria da responsabilidade de terceiros. O montante é reconhecido em proveitos após a prestação do serviço de produção de programas.
- Comparticipação em programas
  Nesta rubrica encontram-se os valores relativos ao recebimento de verbas relativas à transmissão de programas, em que é acordado com entidades terceiras a repartição do respetivo custo de produção. O montante é reconhecido como rédito após ter sido concluída a produção e emissão dos respetivos programas.

3.21. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A RTP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com complementos e pensões de reforma e assistência médica requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, à idade legal de reforma e às tabelas de mortalidade.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

Imparidade de ativos

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da RTP, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Justo valor de ativos e passivos financeiros

Para determinar o justo valor de um ativo ou passivo financeiro para o qual exista um mercado ativo, a Empresa utiliza o respetivo valor de mercado. Nos casos em que não existe um mercado ativo, recorre-se a técnicas de avaliação geralmente utilizadas no mercado e com base em pressupostos de mercado.

A Empresa utiliza técnicas de avaliação para instrumentos financeiros não cotados, nomeadamente para os instrumentos financeiros derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos disponíveis para venda. Os modelos de avaliação que são utilizados com maior frequência são os de fluxos de caixa descontados e de opções, incorporando, por exemplo, taxas de juro, taxas de câmbio, preço de matérias-primas e as curvas de volatilidade de mercado.

Descontos de contas a pagar e a receber

O cálculo do desconto de uma conta a pagar ou a receber implica a utilização de uma taxa de juro adequada à natureza do fluxo em causa bem como a assunção de que os prazos contratualizados serão cumpridos. Alterações em qualquer destes parâmetros poderão conduzir a valores diferentes dos apurados.

Rédito

O registo do rédito é efectuado com base na informação contratual ou informação histórica ao nível dos fees de distribuição, e no caso da Contribuição para o Audiovisual com base na melhor estimativa do valor a ser faturado e cobrado pelas distribuidoras/comercializadoras de eletricidade, suportada pela informação fornecida por essas mesmas empresas.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

Unid: €

	2021	2020
Caixa	342.596,65	183.276,74
Depósitos bancários à ordem	1.135.422,09	4.710.713,75
Caixa e equivalentes de caixa	**1.478.018,74**	**4.893.990,49**

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

Unid: €

2020	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo Inicial	**50.339.570,08**	**120.981.409,65**	**184.595.472,43**	**2.118.454,07**	**18.986.796,79**	**2.913.631,46**	**149.835,03**	**380.085.169,51**
Aumentos	-	19.701,21	6.076.795,10	59.434,57	360.550,23	24.804,18	30,00	**6.541.315,29**
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(61.699,19)	(24.391,84)	-	-	-	**(86.091,03)**
Transferências	-	9.668,00	33.444,50	-	-	-	(43.112,50)	-
Abates	-	-	(3.344.305,55)	-	(199.420,89)	(4.383,44)	-	**(3.548.109,88)**
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	**50.339.570,08**	**121.010.778,86**	**187.299.707,29**	**2.153.496,80**	**19.147.926,13**	**2.934.052,20**	**106.752,53**	**382.992.283,89**
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo inicial	**8.466.509,61**	**45.630.395,59**	**171.630.435,76**	**1.887.278,32**	**18.349.254,64**	**2.263.549,88**	-	**248.227.423,80**
Aumentos	-	2.289.002,10	4.273.550,25	55.740,54	157.691,69	48.653,08	-	**6.824.637,66**
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(48.937,13)	(24.391,84)	-	-	-	**(73.328,97)**
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(3.344.087,33)	-	(198.994,31)	(4.383,44)	-	**(3.547.465,08)**
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	**8.466.509,61**	**47.919.397,69**	**172.510.961,55**	**1.918.627,02**	**18.307.952,02**	**2.307.819,52**	-	**251.431.267,41**
Em 1 de janeiro de 2020	**41.873.060,47**	**75.351.014,06**	**12.965.036,67**	**231.175,75**	**637.542,15**	**650.081,58**	**149.835,03**	**131.857.745,71**
Em 31 de dezembro de 2020	**41.873.060,47**	**73.091.381,17**	**14.788.745,74**	**234.869,78**	**839.974,11**	**626.232,68**	**106.752,53**	**131.561.016,48**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

Unid: €

2021	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo Inicial	**50.339.570,08**	**121.010.778,86**	**187.299.707,29**	**2.153.496,80**	**19.147.926,13**	**2.934.052,20**	**106.752,53**	**382.992.283,89**
Aumentos	-	152.168,45	5.707.571,40	205.146,00	108.655,65	17.637,05	124.843,14	**6.316.021,69**
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(53.257,41)	(56.582,47)	-	-	-	**(109.839,88)**
Transferências	-	-	30,00	88.870,00	-	-	(88.900,00)	-
Abates	-	(2.246,95)	(1.761.148,36)	-	(29.716,14)	(450,05)	-	**(1.793.561,50)**
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	**50.339.570,08**	**121.160.700,36**	**191.192.902,92**	**2.390.930,33**	**19.226.865,64**	**2.951.239,20**	**142.695,67**	**387.404.904,20**
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo inicial	**8.466.509,61**	**47.919.397,69**	**172.510.961,55**	**1.918.627,02**	**18.307.952,02**	**2.307.819,52**	-	**251.431.267,41**
Aumentos	-	2.292.486,23	4.714.608,40	82.557,59	167.978,16	48.846,75	-	**7.306.477,13**
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(44.151,99)	(56.582,47)	-	-	-	**(100.734,46)**
Transferências	-	-	-	1,77	(1,77)	-	-	-
Abates	-	(156,97)	(1.758.563,16)	-	(29.561,88)	(450,05)	-	**(1.788.732,06)**
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	**8.466.509,61**	**50.211.726,95**	**175.422.854,80**	**1.944.603,91**	**18.446.366,53**	**2.356.216,22**	-	**256.848.278,02**
Em 1 de janeiro de 2021	**41.873.060,47**	**73.091.381,17**	**14.788.745,74**	**234.869,78**	**839.974,11**	**626.232,68**	**106.752,53**	**131.561.016,48**
Em 31 de dezembro de 2021	**41.873.060,47**	**70.948.973,41**	**15.770.048,12**	**446.326,42**	**780.499,11**	**595.022,98**	**142.695,67**	**130.556.626,18**

Os valores incluídos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis em Curso referem-se a:

	2021	2020
Diversos	142.695,67	106.752,53
	142.695,67	**106.752,53**

Em 2021, os ativos em curso são referentes essencialmente a obras de construção civil na sede nomeadamente trabalhos de impermeabilização da parede enterrada do estúdio e da redação de informação, localizada no piso 0 e -1 do Bloco B, bem como a adiantamentos efetuados para aquisição de uma antena para um carro DSNG a adquirir em 2022.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor líquido dos Ativos fixos tangíveis, adquiridos sobre o regime de locação financeira, é como segue:

Unid: €

	2021	2020
Valor inicial bruto	51.284.870,49	53.168.536,98
Amortizações de capital do período	(1.931.651,61)	(1.883.666,49)
	49.353.218,88	**51.284.870,49**

Bens adquiridos em regime de locação financeira

Unid: €

	2021	2020
Terrenos e recursos naturais	24.000.000,00	24.000.000,00
Edifícios e outras construções	34.295.625,00	35.200.125,00
	58.295.625,00	**59.200.125,00**

As depreciações dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica gastos de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

Relativamente a terrenos e edifícios, são de salientar, as seguintes situações, sobretudo pela existência de edifícios situados em terrenos que ainda não se encontram registados em nome da RTP.

Centro Regional da Madeira

A RTP é proprietária, de forma pública do edifício situado em Sítio da Madalena, Madeira, destinado ao Centro de Produção Regional, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 858 da freguesia de Santo António e inscrito na matriz urbana sob o artigo 8892 da mesma freguesia e concelho, a favor da Região Autónoma da Madeira.

A RTP na qualidade de proprietária do edifício continua a efetuar todas as diligências necessárias junto da Câmara Municipal do Funchal, para finalizar o processo de emissão da licença de utilização do edifício e simultaneamente a desenvolver todas as diligências legais por forma a concluir a regularização matricial e registar a seu favor e com a colaboração do Governo Regional da Madeira.

Delegação de Viana do Castelo

A RTP é proprietária de um imóvel em Viana do Castelo, o qual não está registado em seu nome (encontrando-se ainda em nome da Câmara Municipal), muito embora esteja inscrito nas finanças e a RTP já tenha pago a totalidade do preço do imóvel. Estando esclarecido e registadas as áreas corretas deste imóvel, em 2016 foi enviada toda a documentação em falta necessária à celebração da escritura, aguardando-se a respetiva marcação por parte da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Em 2019 efetuaram-se novas diligências junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo para regularização do processo.

Em 2020 não tendo havido resposta, foram efetuadas novas diligências junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo que se consubstanciaram numa interpelação formal por parte da RTP para a realização da escritura, considerando não haver qualquer obstáculo para a realização da mesma.

Em 2021 não tendo havido resposta da Câmara Municipal de Viana do Castelo, a RTP intimou judicialmente esta entidade para que esta proceda á realização da escritura, estando a ação ainda a decorrer.

6. Ativos Intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se ao Arquivo audiovisual da RTP e ao *software* adquirido para suporte das atividades da Empresa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Unid: €

2020	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporeas	Total
Saldo Inicial	**8.234.624,61**	**110.000.000,00**	**237.732,91**	**52.098,00**	**118.524.455,52**
Aumentos	516.508,24	-	15.900,00	-	**532.408,24**
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	237.732,91	-	(237.732,91)	-	-
Abates	(6.360,00)	-	-	-	**(6.360,00)**
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências		-	-	-	-
Saldo final	**8.982.505,76**	**110.000.000,00**	**15.900,00**	**52.098,00**	**119.050.503,76**
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo inicial	**7.396.256,58**	-	-	**5.788,67**	**7.402.045,25**
Aumentos	478.285,63			1.736,60	**480.022,23**
Reavaliações	-			-	-
Alienações	-			-	-
Transferências	-			-	-
Abates	(6.360,00)			-	**(6.360,00)**
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-			-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-			-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-			-	-
Saldo final	**7.868.182,21**	-	-	**7.525,27**	**7.875.707,48**
Em 1 de janeiro de 2020	**838.368,03**	**110.000.000,00**	**237.732,91**	**46.309,33**	**111.122.410,27**
Em 31 de dezembro de 2020	**1.114.323,55**	**110.000.000,00**	**15.900,00**	**44.572,73**	**111.174.796,28**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Unid: €

2021	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporeas	Total
Saldo Inicial	**8.982.505,76**	**110.000.000,00**	**15.900,00**	**52.098,00**	**119.050.503,76**
Aumentos	388.997,46	-		-	**388.997,46**
Reavaliações	-	-	-	-	**-**
Alienações	-	-	-	-	**-**
Transferências	15.900,00	-	(15.900,00)	-	**-**
Abates	-	-	-	-	**-**
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	**-**
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	**-**
Outra regularizações/transferências		-	-	-	**-**
Saldo final	**9.387.403,22**	**110.000.000,00**	**-**	**52.098,00**	**119.439.501,22**
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo inicial	**7.868.182,21**	**-**	**-**	**7.525,27**	**7.875.707,48**
Aumentos	522.635,19	-	-	1.736,60	**524.371,79**
Reavaliações	-	-	-	-	**-**
Alienações	-	-	-	-	**-**
Transferências	-	-	-	-	**-**
Abates	-	-	-	-	**-**
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	**-**
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	**-**
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	**-**
Saldo final	**8.390.817,40**	**-**	**-**	**9.261,87**	**8.400.079,27**
Em 1 de janeiro de 2021	**1.114.323,55**	**110.000.000,00**	**15.900,00**	**44.572,73**	**111.174.796,28**
Em 31 de dezembro de 2021	**996.585,82**	**110.000.000,00**	**-**	**42.836,13**	**111.039.421,95**

Os valores incluídos na rubrica de Ativos Intangíveis em Curso referem-se a:

Unid: €

	2021	2020
Software	0,00	15.900,00
	0,00	**15.900,00**

No âmbito do Acordo de Reestruturação Financeira estabelecido entre a RTP e o Estado Português em 2003, foi atribuído um valor residual ao ativo intangível relacionado com o Arquivo Audiovisual de 110 milhões de euros. Neste enquadramento, a RTP não se encontra a reconhecer amortizações sobre o referido ativo na medida que o valor líquido contabilístico do mesmo é igual ao seu valor residual.

Foi estabelecido naquele Acordo que o Estado Português se comprometia a adquirir à RTP o Arquivo Audiovisual, por um valor entre 110 e 150 milhões de euros, tendo o Estado Português pago em 2011, como adiantamento por conta dessa venda, 150 milhões de euros. A RTP já propôs ao Estado Português a conversão para resultados transitados deste valor, dado tal ter enquadramento legal nas decisões da Comissão Europeia de 2006 e 2011, ser a solução menos onerosa para o acionista e atendendo à enorme relevância deste arquivo para o cumprimento das obrigações de Serviço Público.

7. Outros investimentos financeiros

No final de 2021 e 2020, as participações financeiras detidas pela Empresa eram conforme descrito abaixo:

Unid: €

	% detida	2021	2020
Multidifusão - Meios e Tecnologias de Comunicação, Lda (A)	51,00%	-	4,99
Cooperativa Sinfonia (B)	14,00%	-	4.095,14
Cooperativa do pessoal da TAP (C)	(a)	99,76	99,76
NP - Noticias de Portugal Coop. Inform. (D)	8,00%	12.469,94	12.469,94
Euronews Editorial (E)	0,62%	248.011,88	248.011,80
Europe News Operations (F)	1 acção	12,67	12,67
LUSA - Agência de Noticias de Portugal, SA (G)	0,03%	4.538,56	4.538,56
		265.132,81	**269.232,86**
Perdas por imparidade acumuladas		(265.132,81)	(263.063,97)
		-	**6.168,89**

(a) Não estão disponíveis dados

As empresas Multidifusão – Meios e Tecnologias, Lda., e Cooperativa Sinfonia - CIPR, Lda encontram-se liquidadas e a Cooperativa do pessoal da TAP encontra-se em processo de liquidação.

A evolução das participações financeiras segue a disposição conforme descrito abaixo:

Unid: €

	Empresa C (a)	Empresa D (8%)	Empresa E (0,62%)	Empresa F (1 acção)	Empresa G (0,03%)	Total
1 de janeiro de 2020	-	-	248.011,80	-	-	248.011,80
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	(241.842,91)	-	-	(241.842,91)
Alienações	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2020	**-**	**-**	**6.168,89**	**-**	**-**	**6.168,89**
1 de janeiro de 2021	-	-	248.011,80	-	-	248.011,80
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	(248.011,80)	-	-	(248.011,80)
Alienações	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2021	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(0,00)**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor dos outros investimentos financeiros é como segue:

Unid: €

	2021	2020
Fundo de garantia compensação do trabalho	122.761,57	80.552,93
Participação financeira na Euronews Editorial	0,00	6.168,89
	122.761,57	**86.721,82**

8. Inventários e Adiantamentos por conta de compras

O detalhe de Inventários e Adiantamentos por conta de compras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

Unid: €

	2021	2020
Valor bruto:		
Direitos de transmissão e programas adquiridos	14.748.435,40	11.455.318,21
Outros Custos	727.262,05	1.594.039,94
Ajustamentos no valor de realização:		
Direitos de transmissão	-	(86.256,00)
	15.475.697,45	**12.963.102,15**
Adiantamentos por conta de compras	24.184.703,22	17.110.393,35
	24.184.703,22	**17.110.393,35**
Valor líquido dos direitos de transmissão, programas adquiridos e adiantamentos por conta de compras	**39.660.400,67**	**30.073.495,50**

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2020 é como segue:

Inventários Líquidos 2020

Unid: €

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissao E Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Recreativos	430.112,16	44.183,00	1.157,25	3.400,00	-	-	500,00	-	479.352,41
Ficçao Nacional	4.294.376,02	851.800,00	-	-	-	-	-	-	5.146.176,02
Documentais e Divulgação Cultural	1.567.704,29	672.479,10	9.754,00	-	4.750,00	-	18.008,40	-	2.272.695,79
Infantis e Juvenis	11.428,50	286.104,85	-	-	-	-	-	-	297.533,35
Musicais	-	41.280,00	-	-	-	-	-	-	41.280,00
Ficção Estrangeira	866.661,99	1.223.072,58	-	-	1.390,00	-	-	1.039.938,53	3.131.063,10
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	961,54	-	-	-	-	-	-	961,54
Informação Não Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	7.170.282,96	**3.119.881,07**	**10.911,25**	**3.400,00**	**6.140,00**	**0,00**	**18.508,40**	**1.039.938,53**	**11.369.062,21**

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2021 é como segue:

Inventários Líquidos 2021

Unid: €

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissao E Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Recreativos	776.691,00	144.802,00	2.783,84	-	1.384,62	9.250,00	-	-	934.911,46
Ficçao Nacional	7.165.256,10	975.000,00	-	-	-	-	-	7.500,00	8.147.756,12
Documentais e Divulgação Cultural	1.679.466,09	1.362.290,70	3.000,00	-	-	-	8.754,54	-	3.053.511,33
Infantis e Juvenis	-	72.139,89	-	-	-	-	-	-	72.139,89
Musicais	-	54.304,00	-	-	-	-	-	-	54.304,00
Ficção Estrangeira	984.565,27	976.178,58	-	-	-	-	-	525.068,75	2.485.812,60
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Informação Não Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	10.605.978,46	**3.584.715,17**	**5.783,84**	**0,00**	**1.384,62**	**9.250,00**	**8.754,54**	**532.568,75**	**14.748.435,40**

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2020 é como segue:

Unid: €

	2021	2022	2023	2024	Total
Desporto	4.835.053,82	5.306.783,49	5.942,59	-	**10.147.779,90**
Recreativos	773.231,67	8.666,62	-	-	**781.898,29**
Ficçao Nacional	4.634.777,40	479.000,00	50.000,00	-	**5.163.777,40**
Documentais e Divulgação Cultural	728.550,00	17.300,00	-	-	**745.850,00**
Infantis e Juvenis	101.207,72	-	30.000,00	-	**131.207,72**
Musicais e Eruditos	43.430,04	-	-	-	**43.430,04**
Ficção Estrangeira	89.450,00	7.000,00	-	-	**96.450,00**
Cenarios	-	-	-	-	**-**
Rádio	-	-	-	-	**-**
	11.205.700,65	**5.818.750,11**	**85.942,59**	**-**	**17.110.393,35**

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2021 é como segue:

Unid: €

	2022	2023	2024	2025	Total
Desporto	15.183.651,59	44.371,36	-	-	**15.228.022,95**
Recreativos	506.625,94	-	-	-	**506.625,94**
Ficçao Nacional	7.265.331,20	321.000,00	-	-	**7.586.331,20**
Documentais e Divulgação Cultural	357.240,00	28.950,00	9.000,00	-	**395.190,00**
Infantis e Juvenis	255.000,50	89.900,00	-	-	**344.900,50**
Musicais e Eruditos	55.523,72	-	-	-	**55.523,72**
Ficção Estrangeira	58.500,00	-	-	-	**58.500,00**
Cenarios	9.608,91	-	-	-	**9.608,91**
Rádio	-	-	-	-	**-**
	23.691.481,86	**484.221,36**	**9.000,00**	**-**	**24.184.703,22**

O aumento verificado na rubrica de adiantamentos por conta de compras está essencialmente relacionado com a aquisição de direitos sobre eventos desportivos e de encomendas de ficção, ambos com exibição prevista para o ano 2022.

Imparidade de inventários

Unid: €

	2021	2020
A 1 de janeiro	86.256,00	141.256,00
Aumentos	-	-
Utilizações	-	-
Reduções	(86.256,00)	(55.000,00)
A 31 de dezembro	**-**	**86.256,00**

9. Clientes e Adiantamentos de clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição da rubrica de Clientes e Adiantamentos de clientes é como se segue:

Unid: €

	2021			2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes nacionais	9.674.949,81	-	9.674.949,81	12.003.641,75	-	12.003.641,75
Clientes intracomunitários	483.053,15	-	483.053,15	386.800,37	-	386.800,37
Clientes extracomunitários	294.961,89	-	294.961,89	562.063,37	-	562.063,37
Clientes de cobrança duvidosa	8.880.276,68	-	8.880.276,68	8.907.893,13	-	8.907.893,13
Imparidade clientes	(8.880.276,68)	-	(8.880.276,68)	(8.907.893,13)	-	(8.907.893,13)
Sub-total	**10.452.964,85**	**-**	**10.452.964,85**	**12.952.505,49**	**-**	**12.952.505,49**
Adiantamentos de clientes	(150.306.118,80)	-	(150.306.118,80)	(150.239.636,03)	-	(150.239.636,03)
Total Clientes	**(139.853.153,95)**	**-**	**(139.853.153,95)**	**(137.287.130,54)**	**-**	**(137.287.130,54)**

O valor refletido em Adiantamentos de clientes em 2021 e 2020 inclui o valor de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado em 2011 pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, por conta da alienação do Arquivo audiovisual (Nota 6).

Movimento das Imparidades acumuladas para contas a receber de clientes

Unid: €

	2021	2020
A 1 de janeiro	(8.907.893,13)	(8.657.606,42)
Aumentos	(59.342,70)	(273.589,77)
Utilizações	936,38	-
Reduções	86.022,77	23.303,06
A 31 de dezembro	**(8.880.276,68)**	**(8.907.893,13)**

10. Outros créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

Unid: €

	2021			2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros devedores	1.109.941,33	-	1.109.941,33	1.104.240,15	-	1.104.240,15
Contribuição audiovisual	24.020.690,85	-	24.020.690,85	26.238.116,78	-	26.238.116,78
Outros rendimentos	433.672,91	-	433.672,91	573.979,13	-	573.979,13
Pessoal	1.756.717,61	-	1.756.717,61	1.549.947,03	-	1.549.947,03
Imparidades	(1.589.933,00)	-	(1.589.933,00)	(1.581.617,01)	-	(1.581.617,01)
Adiantamentos a fornecedores	152.516,89	-	152.516,89	148.562,86	-	148.562,86
Outros céditos a receber	**25.883.606,59**	**-**	**25.883.606,59**	**28.033.228,94**	**-**	**28.033.228,94**

A rubrica de Contribuição para o Audiovisual respeita a montantes a receber das empresas de distribuição/comercialização de eletricidade ainda não faturados pela RTP à data do balanço

Imparidades de Outros Créditos a receber

Unid: €

	2021	2020
A 1 de janeiro	(1.581.617,01)	(1.613.139,94)
Aumentos	(13.565,95)	(74.494,64)
Utilizações	-	57.755,81
Reduções	5.249,96	48.261,76
A 31 de dezembro	**(1.589.933,00)**	**(1.581.617,01)**

11. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a RTP apresenta os seguintes saldos:

Unid: €

	2021		2020	
	Devedor	**Credor**	**Devedor**	**Credor**
Imposto sobre rendimento coletivo - IRC	-	(96.515,49)	-	(282.579,07)
Impostos sobre rendimento singular - IRS	11.513,03	(1.549.126,57)	11.513,03	(1.353.015,76)
Imposto sobre valor acrescentado - IVA	1.231.675,50	-	829.124,09	-
Contribuições para segurança social e CGA	-	(1.597.454,52)	882,44	(1.817.742,34)
Outros impostos	-	(91.032,91)	-	(153.121,33)
	1.243.188,53	**(3.334.129,49)**	**841.519,56**	**(3.606.458,50)**

Para os períodos apresentados os saldos devedores/credores de IRC têm a seguinte decomposição:

Unid: €

	2021	2020
Pagamentos especiais por conta	-	-
Pagamentos por conta	233.430,00	133.395,00
Retenções na fonte	145.054,51	484.025,93
Estimativa de IRC	(475.000,00)	(900.000,00)
	(96.515,49)	**(282.579,07)**

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa tem registado na rubrica de Diferimentos os seguintes saldos:

Unid: €

	2021	2020
Seguros	(283.369,82)	(440.717,99)
Manutenção	411.954,98	383.297,18
Outros serviços	841.084,98	918.329,02
Gastos a reconhecer	**969.670,14**	**860.908,21**
Publicidade faturada a emitir futuramente	99.407,72	58.736,21
Outros rendimentos	707.334,86	1.021.092,83
Rendimentos a reconhecer	**806.742,58**	**1.079.829,04**

Os rendimentos a reconhecer referem-se a serviços faturados e ainda não prestados.

13. Ativos e Passivos financeiros detidos para negociação

Às datas de 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existiam Ativos e Passivos financeiros detidos para negociação.

14. Ativos não correntes detidos para venda

Às datas de 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existiam Ativos e Passivos financeiros detidos para venda.

15. Capital

Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2021, o capital da RTP, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 286.554.668 ações com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe do capital a 31 de dezembro de 2021 é como segue:

Número de acções	Capital
286.554.668	1.432.773.340,00
286.554.668	**1.432.773.340,00**

16. Outros instrumentos de capital próprio

A rubrica Outros instrumentos de capital próprio refere-se às prestações suplementares efetuadas pelo acionista, para as quais não existe prazo de reembolso ou remuneração.

17. Reserva Legal e Outras reservas

A rubrica Outras reservas diz respeito às Reservas Livres e Estatutárias.

Unid: €

	2021	2020
Legais	8.812.923,17	8.504.605,93
	8.812.923,17	**8.504.605,93**
Estatutárias gerais	1.523.369,11	1.523.369,11
Livres	8.278.720,71	8.278.720,71
	9.802.089,82	**9.802.089,82**

A reserva legal não está totalmente constituída nos termos da lei (20 por cento do capital) pelo que um mínimo de 10 por cento dos resultados realizados, de acordo com os Estatutos da RTP, é destinado à sua dotação. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou aumento de capital.

18. Resultados Transitados

Embora o relatório e contas de 2020, não tenha ainda sido objeto de aprovação pelo acionista, para efeitos destas demonstrações financeiras considerou-se que a proposta de aplicação de resultados formulada nesse relatório será integralmente aprovada, estando refletida em reserva legal e resultados transitados a aplicação do resultado líquido de 2020.

A rubrica Resultados Transitados refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Unid: €

	Resultados transitados
1 de janeiro de 2020	**(1.589.982.595,12)**
Aplicação de resultados do exercício anterior	812.370,89
Ganhos/Perdas actuariais	(1.494.111,00)
31 de dezembro de 2020	**(1.590.664.335,23)**
Aplicação de resultados do exercício anterior	2.774.855,20
Ganhos/Perdas actuariais	(523.766,46)
31 de dezembro de 2021	**(1.588.413.246,49)**

19. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

Esta rubrica refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Unid: €

	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio
1 de janeiro de 2020	**496.298,92**
Subsídios ao investimento	(149.910,47)
Transferência de reservas	-
Regularização por resultados	-
Alienações	-
31 de dezembro de 2020	**346.388,45**
Subsídios ao investimento	(86.318,60)
Transferência de reservas	-
Regularização por resultados	-
Alienações	-
31 de dezembro de 2021	**260.069,85**

20. Provisões

O movimento das provisões nos exercícios de 2021 e 2020 foi como segue:

Unid: €

	Prov. Processos Judiciais	Prov. saídas volunt.	Prov. Outras	Total
A 1 de janeiro de 2020	3.894.174,43	1.500.000,00	-	5.394.174,43
Aumentos	1.539.302,76	2.500.000,00	1.480.588,42	5.519.891,18
Utilizações	(270.404,40)	(1.500.000,00)	-	(1.770.404,40)
Reduções	(1.351.531,31)	-	-	(1.351.531,31)
A 31 de dezembro de 2020	**3.811.541,48**	**2.500.000,00**	**1.480.588,42**	**7.792.129,90**
Saldo corrente	-	2.500.000,00	-	2.500.000,00
Saldo não corrente	3.811.541,48	-	1.480.588,42	5.292.129,90
	3.811.541,48	**2.500.000,00**	**1.480.588,42**	**7.792.129,90**

Unid: €

	Prov. Processos Judiciais	Prov. saídas volunt.	Prov. Outras	Total
A 1 de janeiro de 2021	3.811.541,48	2.500.000,00	1.480.588,42	7.792.129,90
Aumentos	3.472.104,25	-	-	3.472.104,25
Utilizações	(269.203,20)	(438.249,19)	(172.544,36)	(879.996,75)
Reduções	(947.264,31)			(947.264,31)
A 31 de dezembro de 2021	**6.067.178,22**	**2.061.750,81**	**1.308.044,06**	**9.436.973,09**
Saldo corrente	-	2.061.750,81	-	2.061.750,81
Saldo não corrente	6.067.178,22	-	1.308.044,06	7.375.222,28
	6.067.178,22	**2.061.750,81**	**1.308.044,06**	**9.436.973,09**

A provisão para saídas voluntárias constituída no final de 2020 para fazer face aos acordos de rescisão que estão em negociação com um conjunto de trabalhadores, foi utilizada parcialmente no decorrer do exercício.

Foi constituída uma provisão de 1.480.588,42€ no final de 2020, para fazer face aos valores que vierem a ser reclamados à RTP, por parte da Segurança Social, relativos à contribuição correspondente a ex-prestadores de serviços, que foi utilizada parcialmente no decorrer do exercício.

A RTP é alvo de diversos processos judiciais para os quais foram constituídas provisões com base na opinião dos seus advogados e na experiência histórica para o tipo de litígios.

21. Financiamentos Obtidos

Empréstimos

O detalhe dos empréstimos quanto à sua classificação (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício e no exercício anterior, é como segue:

Unid: €

	2021		2020	
	Valor de Balanço		Valor de Balanço	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Papel comercial	-	-	-	-
Empréstimos obrigacionistas	-	-	-	-
Empréstimos bancários	21.444.444,44	21.333.333,36	15.444.444,44	26.777.777,80
	21.444.444,44	**21.333.333,36**	**15.444.444,44**	**26.777.777,80**
Locações financeiras	1.974.020,87	47.379.198,01	1.932.072,43	49.352.798,06
Total financiamentos obtidos	**23.418.465,31**	**68.712.531,37**	**17.376.516,87**	**76.130.575,86**
Passivos não correntes detidos para negociação	-	-	-	-
Total do passivo remunerado	**23.418.465,31**	**68.712.531,37**	**17.376.516,87**	**76.130.575,86**

Todos os empréstimos estão denominados em euros, com a remuneração indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um spread normal de mercado para a tipologia de financiamento obtido.

Em 31 de dezembro de 2021, a RTP cumpria com todas as obrigações assumidas nos contratos de financiamento, tendo obtido, através de um waiver, do sindicato bancário, a dispensa de cumprimento do covenant relativo ao rácio de alavancagem financeira

No final dos exercícios de 2021 e 2020, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de curto prazo contratadas:

Unid: €

	2021	2020
BCP	15.000.000,00	15.000.000,00
Consórcio - BPI,CGD,NB, MG	20.000.000,00	20.000.000,00
Total linhas de crédito CP	**35.000.000,00**	**35.000.000,00**
Utilização de crédito	16.000.000,00	10.000.000,00

No final dos exercícios de 2021 e 2020, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de médio e longo prazo contratadas:

Unid: €

	2021	2020
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela A	9.000.000,00	10.000.000,00
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela B	17.777.777,80	22.222.222,20
Total linhas de crédito MLP	**26.777.777,80**	**32.222.222,20**
Utilização de crédito	26.777.777,80	32.222.222,20

Locações financeiras

Resumo dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação ativos nas datas apresentadas:

Unid: €

	2021	2020
Locações Financeiras - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.974.020,87	1.932.072,43
Entre 1 e 5 anos	8.282.162,98	10.241.065,52
Mais de 5 anos	39.097.035,03	39.111.732,54
	49.353.218,88	**51.284.870,49**
Custos financeiros futuros das locações financeiras	8.777.050,00	9.919.176,35
Valor atual do passivo das locações financeiras	**58.130.268,88**	**61.204.046,84**

O valor das locações financeiras refere-se ao contrato de locação financeira imobiliária efetuado entre a RTP e a Caixa Leasing e Factoring – Instituição Financeira de Crédito, SA, celebrado em 17 de dezembro de 2009, para a aquisição do Prédio sede da empresa, situado na Av. Marechal Gomes da Costa nº 37.

O montante global do financiamento foi de 69.225.000 euros, que será liquidado em 300 rendas mensais, tendo-se vencido a primeira renda na data de assinatura do contrato.

A RTP tem o direito de optar pela compra do imóvel, no termo do prazo de vigência, contra o pagamento do valor residual, no montante de 20.767.500 euros.

A taxa de juro do contrato é a Euribor Mensal Base 365 dias, apurada em função da média aritmética simples das cotações diárias do mês anterior ao período de contagem de juros, acrescida de um spread de 2,5 por cento.

22. Responsabilidades por benefícios pós-emprego

Unid: €

	2021	2020
Obrigações no balanço		
Benefícios pós-emprego - reformados	17.750.332,57	19.621.166,90
Assistência médica - reformados	2.000.989,49	2.211.425,86
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	5.286,79	209.388,12
Assistência médica - pré-reformados	58,12	3.795,34
	19.756.666,97	**22.045.776,22**

	2021	2020
Gastos e ganhos na demonstração dos resultados		
Benefícios pós-emprego - reformados	-	102.239,72
Assistência médica - reformados	6.652,93	20.622,28
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	-	-
Assistência médica - pré-reformados	-	-
	6.652,93	**122.862,00**

	2021	2020
Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Pré-reformas		
Valor da responsabilidade no inicio do período	209.388,12	674.026,85
Valores pagos em 2021,	(382.063,49)	(781.448,69)
Ganhos/Perdas atuariais	177.962,16	316.809,96
Valor da responsabilidade no final do período	**5.286,79**	**209.388,12**

	2021	2020
Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Assistência médica		
Valor da responsabilidade no inicio do período	3.795,34	12.462,84
Cuidados médicos pagos em 2021	(8.719,85)	(14.636,38)
Novas responsabilidades		-
Ganhos/Perdas atuariais	4.982,63	5.968,88
Valor da responsabilidade no final do período	**58,12**	**3.795,34**

Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com complementos de reformas/pensões e sobrevivência	**2021**	**2020**
Valor da responsabilidade no inicio do período	19.621.166,90	20.838.659,67
Valores pagos em 2021	(2.176.831,47)	(2.337.844,34)
Novas responsabilidades	-	102.239,72
Ganhos/Perdas atuariais	305.997,14	1.018.111,85
Valor da responsabilidade no final do período	**17.750.332,57**	**19.621.166,90**

Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com assistência médica	**2021**	**2020**
Valor da responsabilidade no inicio do período	2.211.425,86	2.342.466,12
Cuidados médicos pagos em 2021	(251.913,83)	(304.882,85)
Novas responsabilidades	6.652,93	20.622,28
Ganhos/Perdas atuariais	34.824,53	153.220,31
Valor da responsabilidade no final do período	**2.000.989,49**	**2.211.425,86**

Os principais pressupostos utilizados no cálculo atuarial, são os abaixo indicados:

Pressupostos atuariais

	2021	**2020**
Taxa anual de desconto	0,60%	0,60%
Taxa anual de crescimento das pensões	0,00%	0,00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

Adicionalmente, foram efetuadas análises de sensibilidade nos pressupostos utilizados, tendo-se verificado em qualquer das simulações efetuadas, o valor da responsabilidade revela-se suficiente para fazer face ao nível mínimo de solvência.

23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe de Fornecedores é como segue:

Unid: €

	2021			**2020**		
	Corrente	**Não corrente**	**Total**	**Corrente**	**Não corrente**	**Total**
Fornecedores nacionais	16.296.040,51	-	16.296.040,51	17.566.285,44	-	17.566.285,44
Fornecedores intracomunitários	153.009,21	-	153.009,21	496.265,75	-	496.265,75
Fornecedores extracomunitários	6.377.378,67	-	6.377.378,67	1.325.031,92	-	1.325.031,92
Fornecedores - faturas em rec. e confer.	4.880.460,61	-	4.880.460,61	5.117.084,32	-	5.117.084,32
Total de Fornecedores	**27.706.889,00**	-	**27.706.889,00**	**24.504.667,43**	-	**24.504.667,43**

24. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

Unid: €

	2021			2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores diversos	2.153.063,03	-	2.153.063,03	2.131.101,53	-	2.131.101,53
Pessoal	34.166,29	-	34.166,29	50.474,93	-	50.474,93
Fornecedores de investimentos, c/c	1.363.541,48	-	1.363.541,48	2.489.604,12	-	2.489.604,12
Férias e subsídio de férias	10.881.643,88	-	10.881.643,88	10.837.925,90	-	10.837.925,90
Programas exibidos	8.965.006,70	-	8.965.006,70	8.653.796,43	-	8.653.796,43
Folgas e férias não gozadas	5.122.821,95	-	5.122.821,95	4.631.446,42	-	4.631.446,42
Outros custos variaveis com pessoal	472.868,31	-	472.868,31	417.088,53	-	417.088,53
Encargos com cobrança da CAV	410.879,33	-	410.879,33	350.950,09	-	350.950,09
Outros	2.264.818,91	-	2.264.818,91	2.450.004,89	-	2.450.004,89
	31.668.809,88	**-**	**31.668.809,88**	**32.012.392,84**	**-**	**32.012.392,84**

A rubrica Outros, a 31 de dezembro de 2021, inclui, essencialmente, 244 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtos fonográficos, 207 Milhares de Euros de Imposto Municipal sobre Imóveis, 245 Milhares de Euros referentes à desactivação de meios tecnológicos, 151 Milhares de Euros em trabalho suplementar e 268 Milhares de Euros de Juros a liquidar de financiamentos obtidos.

25. Vendas e serviços prestados

O montante de Vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

Unid: €

	2021	2020
Publicidade (Nota 3.20)	22.913.616,16	21.225.864,33
Distribuição (Nota 3.20)	12.273.607,04	12.370.989,91
Contribuição Audiovisual (Nota 3.20)	181.533.018,51	180.589.381,09
Serviços de produção (Nota 3.20)	4.463.299,05	1.888.373,81
Comparticipação em programas (Nota 3.20)	865.534,68	647.949,92
Programas	120.560,04	155.660,98
Outras prestações de serviços	2.529.992,05	4.593.392,73
Descontos e abatimentos	(2.487.460,74)	(2.403.817,69)
	222.212.166,79	**219.067.795,08**

O valor de Contribuição para o Audiovisual respeita aos montantes debitados pelas empresas de distribuição/comercialização de eletricidade aos seus consumidores. O valor mensal unitário de 2021 manteve-se nos 2,85 euros ou, para um conjunto de consumidores de energia elétrica definidos pela Direção Geral de Energia e Geologia, um valor reduzido de 1 euro.

26. Subsídios à exploração

O montante de Subsídios à exploração reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Unid: €

	2021	2020
Fundos Europeus	-	-
Outros subsídios à exploração	136.893,66	163.787,65
Outras entidades	39.916,04	-
	176.809,70	**163.787,65**

27. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os custos dos programas emitidos e dos direitos adquiridos e licenciados a terceiros foram como segue:

Unid: €

	2021	2020
Subcontratos	58.179.711,65	56.681.396,95
Alugueres	4.257.307,45	2.448.874,86
Cachets e avenças	6.976.572,57	6.362.257,28
Trab. Especializados	3.737.050,10	3.490.985,76
Quotizações	474.634,17	524.122,87
Deslocações e estadas	968.580,06	476.655,60
Prémios	1.347.368,13	1.037.051,44
Outros custos de grelha	3.395.557,05	2.693.667,49
	79.336.781,18	**73.715.012,25**

A reconciliação do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas para 2021 e 2020 é como segue:

	2021	2020
Existências iniciais	12.963.102,15	12.792.479,06
Compras	81.337.592,27	73.255.218,18
Regularização existências	511.784,21	630.417,16
Existências finais	15.475.697,45	12.963.102,15
CMVMC	**79.336.781,18**	**73.715.012,25**

28. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

Unid: €

	2021	2020
Subcontratos	93.863,25	96.181,94
Trabalhos especializados	5.006.745,20	5.241.375,67
Publicidade e propaganda	150.939,43	163.120,13
Vigilância e segurança	1.840.119,21	1.785.491,34
Honorários	2.101.781,91	1.848.541,06
Conservação e reparação	3.308.889,02	2.909.171,24
Ferr. utensílios desg. rápido	133.614,19	108.468,30
Livros e documentação técnica	117.049,22	97.219,02
Material de escritório	46.915,79	54.437,20
Artigos para oferta	38.690,69	29.559,09
Premios Multimedia IVR	373.673,37	1.930.559,71
Electricidade	2.132.441,42	2.200.517,13
Combustíveis	520.719,51	485.999,29
Água	225.783,11	216.330,09
Outros fluidos	131.407,49	127.521,17
Deslocações e estadas	472.855,58	357.532,27
Transportes de mercadorias	71.397,78	92.439,55
Rendas e alugueres	11.556.988,06	11.689.037,36
Comunicação	627.972,19	665.054,79
Seguros	557.280,24	509.729,53
Royalties	2.764.957,52	2.751.602,63
Contencioso e notariado	37.454,06	36.747,26
Despesas de representação	30.724,16	10.910,32
Limpeza, higiene e conforto	1.215.153,78	1.115.894,99
Encargos com a contribuição do audiovisual	2.156.302,70	2.161.313,39
Outros fornecimentos e serviços	747.739,15	735.706,34
Outros (inferiores a 20.000 €)	6.469,60	5.743,33
	36.467.927,63	**37.426.204,14**

Trabalhos Especializados

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 32 Milhares de Euros respeitantes a serviços com outsourcing, 912 Milhares de Euros que dizem respeito a estudos de audiências de rádio e televisão, 2.453 Milhares de Euros respeitantes a diversos trabalhos na área da informática, 502 Milhares de Euros a trabalhos de advocacia e 892 Milhares de Euros referentes a outros trabalhos especializados no apoio às áreas de produção.

Honorários

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.160 Milhares de Euros respeitantes a Delegações Internacionais e Serviços Noticiosos e 138 Milhares de Euros referentes a Delegações Nacionais.

Conservação e reparação

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.235 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de diverso equipamento técnico, 898 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de edifícios e 239 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de veículos.

Rendas e Alugueres

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 2.536 Milhares de Euros referentes ao aluguer de circuitos e satélites, 7.766 Milhares de Euros respeitantes ao aluguer da rede de emissão, 16 Milhares de Euros referentes a diversos alugueres de equipamentos, 411 Milhares de Euros de alugueres operacionais de viaturas e 497 Milhares de Euros de rendas de edifícios.

Royalties

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.700 Milhares de Euros relativos a autorização para utilização pela RTP das obras dos autores representados pela SPA e 1.065 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtores fonográficos para utilização de serviços de radiodifusão sonora e radiodifusão audiovisual.

Encargos com a Contribuição para o Audiovisual

Nesta rubrica estão incluídos os valores referentes aos encargos de cobrança da Contribuição para o Audiovisual, previstos na lei, a pagar aos comercializadores/distribuidores de eletricidade.

29. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal, incorridos durante o exercício de 2021 e 2020, foram como segue:

Unid: €

	2021	2020
Remunerações		
Orgãos sociais	371.206,00	348.020,56
Pessoal	68.138.442,19	66.573.568,07
Sub-total	**68.509.648,19**	**66.921.588,63**
Encargos sociais		
Prémios para benefícios reforma	1.740.129,34	1.725.325,01
Encargos sobre remunerações	15.329.249,92	15.363.948,49
Gastos de acção social	3.840.976,27	2.555.812,30
Indemnizações	-	26.885,00
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	886.162,53	892.977,02
Gastos com reestruturação	-	-
Outros gastos	192.989,74	112.315,04
Sub-total	**21.989.507,80**	**20.677.262,86**
TOTAL	**90.499.155,99**	**87.598.851,49**

O número de trabalhadores da Empresa no final de 2021 foi de 1.801, tendo sido de 1.786 no final de 2020.

	2021	2020
Contratados sem termo	1.799	1.785
Contratados a termo certo	-	-
Contratados a termo incerto	-	-
Comissão de serviço	2	1
Total do quadro de pessoal	**1.801**	**1.786**

30. Gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões

O montante de Gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Unid: €

	2021	2020
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Gastos de ativos fixos tangíveis (Nota 5)	(7.306.477,13)	(6.824.637,66)
Gastos de propriedades de investimento	-	-
Gastos de ativos intangíveis (Nota 6)	(524.371,79)	(480.022,23)
	(7.830.848,92)	**(7.304.659,89)**
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Perdas em divídas a receber	(72.908,65)	(348.084,41)
Reversões de perdas em dívidas a receber	91.272,73	71.564,82
	18.364,08	**(276.519,59)**
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em participações financeiras (Nota 7)	(6.168,89)	(32.267,82)
Reversões de perdas em participações financeiras	-	-
	(6.168,89)	**(32.267,82)**
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos processos judiciais em curso (Nota 20)	(3.472.104,25)	(1.539.302,76)
Aumentos reestruturação (Nota 20)	-	(2.500.000,00)
Aumentos outras provisões (Nota 20)	-	(1.480.588,42)
Aumentos estudos atuariais (Nota 22)	(6.652,93)	(122.862,00)
Aumentos impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções processos judiciais em curso (Nota 20)	947.264,31	1.351.531,31
Reduções reestruturação (Nota 20)	-	-
	(2.531.492,87)	**(4.291.221,87)**
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual	-	-
Perdas em ativos tangiveis	-	-
Reversões de perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual (Nota 6)	**-**	**-**

31. Outros rendimentos

A rúbrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

Unid: €

	2021	2020
Proveitos suplementares	323.580,60	291.240,07
Rendas de propriedades de investimento	-	-
Amortização de subsídios ao investimento	120.908,85	149.910,47
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos na venda ativos tangíveis	48.455,46	38.086,80
Ganhos em sinistros ativos tangíveis	265,02	-
Diferenças de câmbio favoráveis	21.779,75	118.049,60
Outros rendimentos	308.325,90	93.209,82
	823.315,58	**690.496,76**

32. Outros gastos

O detalhe da rúbrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

Unid: €

	2021	2020
Impostos	802.666,32	793.967,95
Descontos de pronto pagamento concedidos	764.493,26	663.838,21
Donativos	-	-
Perdas em existências	-	-
Alienações ativos tangíveis	45,48	-
Gastos em sinistros ativos tangíveis	-	-
Abates ativos tangíveis	2.739,46	644,80
Diferenças cambiais desfavoráveis	79.735,95	89.037,98
Quotizações	936.066,93	941.883,92
Outros	229.553,31	400.289,63
	2.815.300,71	**2.889.662,49**

33. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2021 e 2020 é como segue:

Unid: €

	2021	2020
Gastos financeiros		
Juros suportados	987.201,27	1.038.773,52
Aquisição do edifício sede em leasing financeiro	975.766,96	1.052.312,60
Outros gastos financeiros	125.794,02	129.579,68
	2.088.762,25	**2.220.665,80**
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	-	2.916,28
	-	**2.916,28**

34. Impostos do exercício

A decomposição do montante de impostos do exercício reconhecidos nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Unid: €

	2021	2020
Imposto s/ rendimento diferido	193.902,00	186.758,00
imposto s/ rendimento corrente	475.000,00	900.000,00
Derrama	-	-
Derrama estadual	-	-
Imposto sobre o rendimento	**668.902,00**	**1.086.758,00**

Unid: €

Prejuízos fiscais acumulados reportáveis

2016	6.825.751,19
2017	1.913.768,59
2018	3.841.763,83

Considerando a avaliação que foi efetuada das situações em que a base contabilística é diferente da base fiscal e a ocorrência de lucros fiscais futuros suficientes que assegurem a sua recuperabilidade, foi decidido manter a contabilização dos Ativos por Impostos Diferidos, os quais à data de 31 de dezembro de 2021 totalizam 1.640.605,68 euros.

A situação que foi considerada geradora de imposto diferido ativo foi a seguinte:

Unid: €

Impostos diferidos ativos		BASE		IMPOSTO DIFERIDO ATIVO		VARIAÇÃO
		2021	2020	2021	2020	DO ANO
Provisões para pensões e pré-reformas		7.291.580,82	8.153.367,46	1.640.605,68	1.834.507,68	(193.902,00)
	Total da base	**7.291.580,82**	**8.153.367,46**	**1.640.605,68**	**1.834.507,68**	**(193.902,00)**

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

Unid: €

	2021	2020
Resultado antes de Imposto	1.654.217,71	4.169.930,43
Variações patrimoniais positivas impactos da adoção das NCRF	-	-
Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado liquido	-	-
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais	79.561,58	4.451.534,82
Realizações de utilidade social não dedutíveis	1.435,86	1.220,54
Impostos e outros encargos não dedutíveis	97.273,23	196.624,82
Outros gastos não dedutíveis	129.396,77	114.585,88
Variações patrimoniais negativas impactos da adoção das NCRF	-	-
Rendimentos não tributáveis	(3.849.372,68)	(5.140.948,46)
Prejuízos gerados s/ Imposto diferido	-	-
Efeito correção imposto diferido	-	-
Lucros / (Prejuízos) para efeitos fiscais	**(1.887.487,53)**	**3.792.948,03**
Dedução de Prejuízos Fiscais	-	(2.655.063,62)
Gastos com impostos sobre o rendimento	-	650.000,00
Tributação autónoma	475.000,00	250.000,00
Gasto com Derramas	-	-
Imposto s/ rendimento corrente	475.000,00	900.000,00
Imposto s/ rendimento diferido	193.902,00	186.757,99
Imposto s/ rendimento	**668.902,00**	**1.086.757,99**
Taxa efetiva de imposto	40,44%	26,06%

O cálculo da estimativa de imposto no período, tem por base a taxa normal de IRC de 21 por cento, acrescida da derrama de 1,50 por cento.

35. Compromissos assumidos não incluídos no balanço

Os compromissos assumidos pela RTP, respeitam a contratos ou a acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos, exibição de filmes e outros programas. À data do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as datas previsíveis em que estes programas estarão disponíveis são como segue:

Unid: €

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	TOTAL
DESPORTO	16.902.054,62	658.693,48	410.777,04	582.105,27	49.473,68	371.578,95	49.473,68	371.578,95	19.395.735,67
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	1.450,00	-	-	-	-	-	-	-	1.450,00
RECREATIVOS	10.065.400,25	-	-	-	-	-	-	-	10.065.400,25
FICÇÃO NACIONAL	16.933.190,00	1.057.000,00	1.010.000,00	175.000,00	-	-	-	-	19.175.190,00
DOCUMENTAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL	5.036.326,46	362.800,00	54.000,00	25.000,00	-	-	-	-	5.478.126,46
INFANTIS E JUVENIS	719.131,71	149.900,00	-	-	-	-	-	-	869.031,71
MUSICAIS E ERUDITOS	65.452,22	16.233,69	16.233,69	16.233,69	16.233,69	16.233,69	-	-	146.620,67
FICÇÃO ESTRANGEIRA	222.500,00	10.000,00	-	-	-	-	-	-	232.500,00
TOTAL	**49.945.505,26**	**2.254.627,17**	**1.491.010,73**	**798.338,96**	**65.707,37**	**387.812,64**	**49.473,68**	**371.578,95**	**55.364.054,76**

36. Contingências

Ativos contingentes

A decisão da Comissão Europeia NN 31/2006 de 4 de Julho 2006, reconfirmada pela decisão 33294 2011/NN de 20 de Dezembro 2011, fixou em 1.040,5 milhões de euros o montante de subfinanciamento à data de 31 de Dezembro 2003 das atividades de serviço público executadas pela RTP até essa data. Deste valor de subfinanciamento, encontra-se, todavia, pendente o remanescente de 18,38 milhões de euros a preços de 2003. A aplicação das taxas de correção monetária utlizadas pela Comissão Europeia, conduz a um ativo contingente da RTP sobre o Estado Português de 26,69 milhões de euros à data de 31 de dezembro 2014. Deste montante, foi subscrito e realizado integralmente um aumento de Capital de 10,4 milhões de euros, no decorrer de 2017, encontrando-se ainda pendente de realização o remanescente de 16,29 milhões de euros.

Passivos contingentes

A Empresa mantém um diferendo com a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes ("GDA") relativo à determinação de uma remuneração aos artistas relacionada com os direitos conexos às suas prestações nos termos da Lei, no âmbito do qual a GDA interpôs contra a RTP uma ação judicial no Tribunal Cível de Lisboa, na qual reclamou a fixação da referida remuneração equitativa, desde Setembro de 2004 até hoje, acrescidos de juros moratórios desde a data da citação.

O referido processo decorre à data de aprovação destas demonstrações financeiras, considerando a RTP que o valor peticionado pela GDA não tem qualquer razoabilidade, discordando do mesmo e da respetiva forma de determinação.

Garantias prestadas em favor de terceiros:

A RTP tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

Unid: €

Beneficiário	Objecto	Início	2021	2020
TRIBUNAL TRABALHO	Vários processos de natureza laboral	vários	395.927,96	247.905,52
INSTITUTO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL	Licença para rede de difusão terrestre	29-05-2001	51.874,98	51.874,98
SEC.GERAL MINISTÉRIO ADMINISTRAÇÃO INTERNA	Vários concursos	vários	-	396.546,06
			447.802,94	**696.326,56**

37. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a RTP é controlada pelo Estado Português que detém 100 por cento do capital da Empresa através da Direção Geral do Tesouro e Finanças.

O principal saldo com a Direção Geral do Tesouro e Finanças diz respeito aos 150 milhões de euros registados em 2011 e mantidos em 2021 em Adiantamentos de clientes.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas da RTP ascenderam a:

Unid: €

	2021	2020
Remunerações e Subsídio de Despesas Representação do CA	290.434,65	265.741,74
Remunerações do Conselho Fiscal	55.617,53	53.278,82
Acerto à Provisão para Férias	53,82	-
Revisor Oficial de Contas	25.650,00	25.650,00
	371.756,00	**344.670,56**

38. Matérias ambientais

Não existem matérias ambientais relevantes que possam afetar o desempenho e a posição financeira da Empresa, não sendo do conhecimento da RTP a existência de qualquer contingência de natureza ambiental, assim como não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer custos ou investimentos relevantes de carácter ambiental.

39. Eventos subsequentes

Em 24 de fevereiro de 2022, teve início um conflito armado na Europa entre a Federação Russa e a Ucrânia. Apesar de as operações da RTP não estarem expostas diretamente a estes países e de não serem esperados impactos na performance financeira da RTP, a esta data não é possível estimar os efeitos, se alguns, do impacto socioeconómico que este conflito poderá vir a originar na economia portuguesa, em particular em resultado do aumento dos preços dos combustíveis e de um conjunto de bens e serviços que tem provocado um aumento da inflação, bem como impactos nos mercados financeiros, nomeadamente de aumento das taxas de juro.

Nos anos 2020 e 2021 verificou-se que os impactos da pandemia de covid-19 na atividade da RTP não foram significativos nem disruptivos. Nesta conformidade, e dado o atual estado da pandemia, e à previsível evolução do mesmo, não são esperados impactos significativos nas operações da RTP, à semelhança do verificado em anos anteriores.

Assim, à data de emissão deste relatório, não são conhecidos eventos subsequentes adicionais suscetíveis de divulgação, concluindo a Administração que o pressuposto de continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras permanece apropriado.

Lisboa, 31 de março de 2022

A Contabilista Certificada

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

X.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM SNC-AP

Nota prévia:

Conforme referido no ponto 2.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras, apresentamos neste capítulo as Demonstrações Financeiras em SNC-AP.

De referir que a RTP executa uma gestão orçamental de proveitos e custos, traduzida nas demonstrações financeiras produzidas ao longo do ano, conforme previsto no Contrato de Concessão e no acompanhamento financeiro da IGF, sendo manifesto o cumprimento da prestação de informação solicitada.

O próprio modelo de gestão e governação da RTP determina a existência de especificidades que não podem ser postas em causa. Referimo-nos, em concreto, à garantia de liberdade de gestão operacional essencial ao próprio cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão previstas no contrato de concessão celebrado entre a RTP e o Estado.

A atividade da RTP caracteriza-se por um conjunto de especificidades que obrigam a uma atuação fundamentalmente comercial e, como tal, a um quadro legal que lhe permita executar a sua atividade num ambiente de estabilidade concorrencial. Os programas e suas alterações, num contexto da estratégia de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente prosseguida, não obedecem a uma lógica de pura cabimentação, antevendo-se que uma introdução do SNC-AP implicaria fortes constrangimentos ao nível da própria liberdade de gestão empresarial e em última análise pondo em causa a prossecução do mandato de serviço público que lhe está cometido.

Em face do exposto não se antecipa a identificação de informação em falta, ou quaisquer outro benefício de informação, de gestão ou outra do relato orçamental na ótica do NCP 26, quando a entidade já reporta obrigatoriamente em SNC.

Balanço SNC-AP

Unid: €

ATIVO	2021	2020
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	130.556.626,18	131.561.016,48
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	111.039.421,95	111.174.796,28
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	122.761,57	80.552,93
Ativos por impostos diferidos	1.640.605,68	1.834.507,68
Outras contas a receber	-	-
Total do ativo não corrente	**243.359.415,38**	**244.657.042,26**
Ativo corrente		
Inventários	39.660.400,67	30.073.495,50
Clientes, contribuintes e utentes	10.452.964,85	12.952.505,49
Estado e outros entes públicos	1.243.188,53	841.519,56
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Outras contas a receber	25.883.606,59	28.033.228,94
Diferimentos	969.670,14	860.908,21
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Caixa e depósitos	1.478.018,74	4.893.990,49
Total do ativo corrente	**79.687.849,52**	**77.655.648,19**
Total do ativo	**323.047.264,90**	**322.312.690,45**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
Património líquido		
Património / Capital	1.432.773.340,00	1.432.773.340,00
Ações (quotas) próprias	-	-
Outros instrumentos de património líquido	123.679.446,35	123.679.446,35
Prémios de emissão	-	-
Reservas	18.615.012,99	18.306.695,75
Resultados transitados	(1.588.413.246,49)	(1.590.664.335,23)
Ajustamentos em ativos financeiros	(29.455,83)	(29.455,83)
Excedentes de revalorização	-	-
Outras variações no património líquido	289.525,68	375.844,28
Resultado líquido do período	985.315,71	3.083.172,44
Total do património líquido	**-12.100.061,59**	**-12.475.292,24**
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	9.436.973,09	7.792.129,90
Financiamentos obtidos	68.712.531,37	76.130.575,86
Fornecedores de investimentos	-	-
Fornecedores	-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19.756.666,97	22.045.776,22
Diferimentos	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-
Outras contas a pagar	-	
Total do passivo não corrente	**97.906.171,43**	**105.968.481,98**
Passivo corrente		
Fornecedores	27.706.889,00	24.504.667,43
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150.306.118,80	150.239.636,03
Estado e outros entes públicos	3.334.129,49	3.606.458,50
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Financiamentos obtidos	23.418.465,31	17.376.516,87
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	31.668.809,88	32.012.392,84
Diferimentos	806.742,58	1.079.829,04
Outros passivos financeiros	-	-
Total do passivo corrente	**237.241.155,06**	**228.819.500,71**
Total do passivo	**335.147.326,49**	**334.787.982,69**
Total do património líquido e passivo	**323.047.264,90**	**322.312.690,45**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

A Contabilista Certificada **O Conselho de Administração** **O Diretor Financeiro**

Demonstração dos resultados por naturezas SNC-AP

Unid: €

	2021	2020
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	222.212.166,79	219.067.795,08
Transferências e subsídios correntes obtidos	176.809,70	163.787,65
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(79.336.781,18)	(73.715.012,25)
Fornecimentos e serviços externos	(36.467.927,63)	(37.426.204,14)
Gastos com o pessoal	(90.499.155,99)	(87.598.851,49)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	18.364,08	(276.519,59)
Provisões (aumentos / reduções)	(2.531.492,87)	(4.291.221,87)
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	(6.168,89)	(32.267,82)
Aumentos / reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	823.315,58	690.496,76
Outros gastos	(2.815.300,71)	(2.889.662,49)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	**11.573.828,88**	**13.692.339,84**
Gastos / reversões de depreciação e amortização	(7.830.848,92)	(7.304.659,89)
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	**3.742.979,96**	**6.387.679,95**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	2.916,28
Juros e gastos similares suportados	(2.088.762,25)	(2.220.665,80)
Resultado antes de impostos	**1.654.217,71**	**4.169.930,43**
Imposto sobre o rendimento	(668.902,00)	(1.086.757,99)
Resultado líquido do período	**985.315,71**	**3.083.172,44**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

A Contabilista Certificada **O Conselho de Administração** **O Diretor Financeiro**

Demonstração de fluxos de caixa SNC-AP

Unid: €

	2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	243.415.269,03	239.213.659,28
Pagamentos a fornecedores	(136.404.921,16)	(127.424.200,22)
Pagamentos ao pessoal	(82.431.601,94)	(81.766.152,35)
Caixa gerada pelas operações	**24.578.745,93**	**30.023.306,71**
Outros recebimentos/pagamentos	(15.550.060,99)	(14.463.538,20)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	**9.028.684,94**	**15.559.768,51**
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(8.930.060,23)	(7.155.752,23)
Activos intangíveis	(271.536,99)	(1.325.835,44)
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	57.776,54	25.092,00
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	173.998,85	-
Juros e rendimentos similares	-	1.006,92
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	**(8.969.821,83)**	**(8.455.488,75)**
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	6.000.000,00	6.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(7.376.096,05)	(7.377.693,87)
Juros e gastos similares	(2.098.738,81)	(2.179.657,30)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	**(3.474.834,86)**	**(3.557.351,17)**
Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	**(3.416.971,76)**	**3.646.928,59**
Efeito das diferenças de câmbio	**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**4.893.990,49**	**1.347.061,90**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**1.478.018,74**	**4.893.990,49**
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldos de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período	**4.893.990,49**	**1.347.061,90**
Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior	4.893.990,49	1.347.061,90
De execução orçamental	0,00	0,00
De operações de tesouraria	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**1.478.018,74**	**4.893.990,49**
Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	1.478.018,74	4.893.990,49
De execução orçamental	0,00	0,00
De operações de tesouraria	0,00	0,00

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

A Contabilista Certificada **O Conselho de Administração** **O Diretor Financeiro**

XI.

DESPACHOS

Despachos de homologação - PREVPAP

FINANÇAS, CULTURA E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Gabinetes do Secretário de Estado do Tesouro e das Ministras da Cultura e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Despacho nº...../2019

Em cumprimento do disposto no artigo 15º da Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria n.º 331/2017, de 3 de novembro, homologo o parecer da Comissão de Avaliação Bipartida favorável à regularização extraordinária dos vínculos inadequados da área governativa da Cultura, relativos à Rádio e Televisão de Portugal, em relação a 50 (cinquenta) trabalhadores, de acordo com as atas n.ºs 45, 46, 47, 48, 49 e 50, que a seguir se identificam:

ID	Requerente
481	João Pedro Carinhas Moura Bandeira
960	David Carvalho Reis
2741	João Pedro Bacalhau Guerreiro Amado
2790	Fábio José Loureiro Pinto
3058	Samuel Deodato Fernandes Guerreiro
5012	Daniela Filipa Resende Correia
6492	Andreia Catarina Barata Adrião
6519	Filipa Azevedo da Glória Dias Mendes
6526	Beatriz Sofia Pinto Tomás Alves
6622	Idalina da Assunção Ribeiro da Silva
6883	João Carlos Duarte Xavier
7033	Delfina Manuela Coelho da Rocha
9194	Ana Luísa Teixeira de Freitas
10221	Isilda Maria Antunes Sanches
10382	Vasco Eduardo Vieira Dinis
10914	Catarina Santos de Lacerda

ID	Requerente
11030	Sofia Fialho Vivo
12897	Ana Márcia da Conceição Borges
12957	Andreia Filipa Pinto Tavares
12959	Ana Filipa Machado Rosa
12960	Duarte Veloso da Costa Correia da Silva
13058	Sara Isabel loureiro martins
13159	Inês Costa Santos
13164	Licínio Rui Ribeiro Madureira de Sousa Fonseca
14465	João Pedro Narú Machado Barrigana
14675	Ricardo Filipe Fialho de Jesus
15874	João Miguel Santos Nunes
17042	Ana Cristina Pereira dos Santos
17197	Vera Maria França Félix de Mattos Taquenho Barreto Leitão
17404	Daniel Gorjão
18572	André Miguel Silva Santos
19163	Miguel Duarte Castro Almeida

1

ID	Requerente
19308	Ana Filipa Antunes Dias
19474	Duarte Nuno Martins Baltazar
19830	Bruno Miguel Valente Martins
20093	Filipa Maria Figueiredo Marques Henriques
21798	Mariana Nobre Caeiro Maia de Oliveira
22827	António Augusto Fernandes da Costa Santos
23712	Nuno Miguel Ribeiro da Silva
25080	António Luís Peixoto dos Santos
25380	Samuel Faria Marques

ID	Requerente
25748	Joana Raquel Cachapa de Macedo
28468	Miguel Di Giovine Freire de Andrade Antunes
26626 e 30909	David João Jochua
2P	Miguel Bento Pessoa da Silva Peixoto
14587	Ana Claudia Carrilho Boga
3222	Ana Rita Parreira da Silva
4774	Verónica Massano
5519	Gonçalo David da Fonseca Costa
10828	Maria Inês Coelho Guerreiro Murta

O Secretário de Estado do Tesouro

Álvaro António da Costa Novo

A Ministra da Cultura

Graça Maria da Fonseca Caetano Gonçalves

A Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Ana Mendes Godinho

2

REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO TESOURO

Despacho n.º 374/2020-SET

Nos termos do disposto no artigo 15º da Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria n.º 331/2017, de 3 de novembro, e tendo em atenção a informação vertida no 21º Parecer da Comissão de Avaliação Bipartida da área governativa da Cultura que se pronunciou favoravelmente sobre a regularização extraordinária dos vínculos de 42 (quarenta e dois) trabalhadores da Rádio e Televisão de Portugal, S. A., de acordo com os fundamentos constantes das atas da Comissão n.ºs 51, 54, 58, 59, 60, 61, 62 e 63 e das respetivas fichas individuais de avaliação, é meu entendimento não estarem reunidas as condições para homologar o referido parecer no que concerne à decisão relativa aos requerentes com os requerimentos n.º 29601, 15385 e 5641.

No que diz respeito aos restantes 39 requerentes abrangidos pelo mesmo parecer, considero estarem reunidas todas as condições necessárias à homologação por despacho conjunto, nos termos do disposto no acima referido artigo 15º da Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria n.º 331/2017, de 3 de novembro, do parecer favorável da Comissão de Avaliação Bipartida da área governativa da Cultura acima identificado,

Leve-se ao conhecimento de S. Exa o Sr. Ministro de Estado e das Finanças

Lisboa, 23 de julho 2020

O Secretário de Estado do Tesouro

Miguel Cruz

REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO TESOURO

Despacho n.º 590 /2020-SET

Em cumprimento do disposto no artigo 15º da Portaria nº 150/2017, de 3 de maio, na redação dada pela Portaria nº 331/2017, de 3 de novembro, e pela Portaria nº 23/2020, de 29 de janeiro, homologo o parecer da Comissão de Avaliação Bipartida da área governativa da Cultura favorável à regularização extraordinária dos vínculos inadequados de 43 (quarenta e três) trabalhadores da RTP – Rádio e Televisão de Portugal, S.A., a seguir referidos, de acordo com os fundamentos contantes das atas nºs 65 e 66 e das respetivas fichas individuais de avaliação.

ID	Requerente	ID	Requerente
2234	Pedro Miguel Teles Zacarias	20733	Luciano Alexandre da Mota Manau
5460	Antonio Joaquim Dias Campos	20737	Bruno José da Silva Pinto
5620	Fábio André Leça Rodrigues	20762	Jorge Manuel Correia Pinto
5684	Paulo Nuno Sousa Pinto	20788	Fernando Paulo Macedo Castro
12618	Augusto Henrique Lago Crespo	21280	João Alexandre Soromenho Santos Pereira
13285	Antero José Gomes Baptista	23355	Paulo Alexandre Gandra da Silva
17164	Rui Eduardo Magalhães Pacheco da Cunha	23633	Bruno Miguel Porto Rafael
17245	Paulo Manuel Silva Ferreira	23748	Diana Anselmo Correia
19117	Dinis Milheiro Faria da Silva	24080	Carlos Élvio Capelo Santos
19477	Pierre Sérgio Ramos Passos	24587	Francisco Afonso Costa de Moura Coutinho Torrinha
19596	Silvio José Dias de Almeida	24956	Nuno Jorge Videira da Silva
19636	Joana Isabel Duro dos Santos	29522	Ivo Beirão Canelas
19942	Ricardo Manuel Valente Correia	29727	Ana Luisa Ferreira da Cunha Gama
20052	Silvério Barreiras Ribeiro	30228	José Manuel Lima da Silva
20377	Bruno Miguel dos Santos Duarte	20045 e 26761	Antonio Aires Rodrigues Fernandes
18981 e 21358	Ricardo José Teixeira Rodrigues	14916	Sara Isabel Pereira Ramos
18983 e 22589	Esmeraldo João de Carvalho Lopes	24053	Antonio Jorge do Nascimento Ferreira
19376 e 18332	Hugo Levi Pinto	26769	Rui Filipe Catarino de Freitas
9309 e 20318	Agostinho João Fernandes Gonçalves	28642	Pedro Miguel Castro
28428	Marco Miguel Carvalho Rosa	29787	Alberto Adriano Biguane
3723	Natália Maria Gouveia Faria	29929	Márcio André Sousa Gonçalves
14347	Ruben Melo Almeida		

Lisboa, 02 de outubro de 2020

O Secretário de Estado do Tesouro

Miguel Cruz

XII.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

XIII.

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

XIV.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RTP

RELATÓRIO E CONTAS
2021

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL